ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.745

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Esgotadas as reservas da Light: Cortes de 4 horas

Linitheu é 'pelego' e não prestou conta

O Comando Geral da Greve divulgou, ontem, violenta nota respondendo às acusações feitas pelo sr. Linitheu Isaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, de que aquêle órgão atuava como quartel-general de amplo movimento comunista desenvolvido na classe marítima.

A nota acentua que o sr. Linitheu dos Santos, que foi tesoureiro do Comando por ocasião da greve, em junho, até hoje não prestou contas dos dinheiros arrecadados para sustentar a "parede".

"PELEGO" E VENDIDO

"A um "pelego" da marca de Linitheu — declara o Comando — falta autoridade moral para acusar o Comando Geral da Greve dos Marítimos e seus verdadeiros líderes que não se venderam, como êle, pelo prato de lentilhas do Ministério do Trabalho. A mágoa que corroi êsse môço e que êle não esconde é a de não poder contar com o apoio da classe marítima para servir a seus propósitos políticos como membro que é da Comissão Executiva do PTB. Suas declarações não passam de simples provocações policiais".

Integra da nota

E' do seguinte teor a nota divulgada pelo Comando Geral da Greve dos Marítimos:

"A um "pelego" da marca do Linitheu Isaac Lopes dos Santos falta autoridade moral para acusar o Comando e seus verdadeiros líderes, que não se venderam como êle pelo prato de lentilhas do Ministério do Trabalho.

A mágoa que corroe êsse môço, e que êle não esconde, é a de não poder contar com o apoio da classe marítima para servir a seus propósitos políticos (o mesmo é membro da Comissão Executiva do PTB). Suas declarações não passam de simples provocações policiais"

Agitadores não existem no meio da classe marítima; apenas trabalhadores que lutam por seus direitos e melhores condições de vida.

Tesoureiro do comando

Quanto à existência de soma bem avultada que êsse "pelego" repudiado pelos marítimos diz possuir êste Comando não passa de calúnia. O mesmo, antes de mostrar sua verdadeira face de agente dos armadores e do Ministério do Trabalho, foi tesoureiro do Comando e sabe, perfeitamente, que o dinheiro que possuimos provém de contribuições dos próprios marítimos. Talvez não estivéssemos passando tanta dificuldades financeiras, se Linitheu, ao deixar o Comando, não tivesse levado o dinheiro que até hoje os marítimos pedem que preste contas.

Por que o sr. Linitheu não explica com ordem de quem e para que foi a Manaus? Por que não obriga as companhias a pagarem os qüinqüênios aos maquinistas? Por que não tira as ferramentas das mãos dos maquinistas?; Por que não explica não haver desfiliado seu sindicato da Federação dos Marítimos?; e onde está o dinheiro do Comando?.

Linitheu diz que há células vermelhas em todos os navios. Que cite os nomes de seus integrantes. Nada temos com isso e nem isso nos interessa. Estamos interessado apenas em fazer cumprir o acôrdo de cessação de greve violado pelo govêrno e armadores.

Finalmente, suas acusações não nos tocam, elas são desmascaradas pelos fatos. O Comando Geral de Greve só tem tem compromisso com os marítimos e só aos marítimos presta conta. O contrário acontece com o sr. Linitheu, atado por compromissos e "acordos" com os armadores e o Ministério do Trabalho".

Prestes Maia contra Ademar

Está articulada por uma frente partidária a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de São Paulo, com o apoio do prefeito Jânio Quadros e possivelmente do governador Lucas Garcez.

Com essa candidatura, lavra-se, segundo a impressão dominante nos meios paulistas, o atestado de óbito do candidato Ademar de Barros, que seria enfrentado por uma coligação de todos os partidos paulistas, exceção do PSP, e por um nome como o do ex-prefeito que, na última eleição, apoiado apenas pela UDN, obteve mais de 400.000 votos.

Posição de Jânio

O sr. Jânio Quadros, que, na sua campanha, teve o apoio do sr. Prestes Maia, um dos seus conselheiros, tem, segundo se diz em fontes autorizadas, compromisso de fazer, por sua vez, a campanha daquele prócer para o govêrno do Estado. O sr. Jânio, aliás antes de candidatar-se à Prefeitura, tentou lançar o nome do sr. Prestes Maia.

Os partidos

A UDN, que já teve êsse antigo prefeito como candidato, não hesitará em apoiá-lo. E consta que, sondado, o Governador manifestou-se inclinado a marchar com essa candidatura juntamente com o sistema de partidos q ueo apoiam. O PSD, o PDC, o PR e outras agremiações comporiam a coligação pró-Prestes.

CANROBERT



Centro de atenções em São José dos Campos

Dutra já foi; Brigadeiro não vai

O brigadeiro Eduardo Gomes, ao contrário do que foi noticiado, não irá hoje a São José dos Campos, à fazenda do sr. Machado Florence, para inaugurar a capela de São Benedito.

O marechal Eurico Dutra ali se encontra desde ontem, tendo partido do Rio ao meio-dia, em companhia do sr. Nonô Junior.

O general Canrobert deixará esta capital na manhã de hoje, com o mesmo destino.

Porque não vai o Brigadeiro

Ao ser convidado para a inauguração, o Brigadeiro excusou-se, alegando já ter assumido outro compromisso para hoje. Mas prometeu mandar um representante, possivelmente um oficial do seu gabinete.

Garcez

Também o sr. Lucas Garcez deixará a capital paulista hoje, viajando de avião para São José dos Campos, aonde deverá chegar ainda pela manhã.

O MARECHAL



Uma fôrça

Sucessão

Acredita-se nos meios políticos que o governador Garcez procurará ampliar, do encontro, a sondagem pela união das fôrças democráticas, visando a sucessão presidencial. A ausência do Brigadeiro assinalaria a primeira dificuldade de monta à articulação do sr. Lucas Garcez.

Foi atingido o nível da reserva de água potável

A Light vai insistir junto ao Conselho Nacional de Águas e Eenrgia Elétrica pedindo que seja aumentado para quatro horas e dai, progressivamente, até o máximo de seis horas diárias, o desligamento de circuitos, alegando estar pràticamente exaurida a reserva dágua utilizável para a produção de energia elétrica.

O volume do Ribeirão das Lajes é, no momento, de 77 milhões de metros cúbicos, ou seja 10,4% de sua capacidade útil total, sendo que os 10 por cento redondos constituem a reserva de água potável e como tal não podem ser desviados para a produção de eletricidade.

HISTÓRICO DA CRISE

A Light divulgou, ontem um histórico da situação geral do sistema hidro-elétrico Rio-São Paulo, em que afirma ter o rio Paraíba atingido êste ano a mais baixa vazão observada nos últimos 29 anos.

"Em Rezende, antes do desvio das águas em Barra do Piraí, o pôsto de medição acusou uma vazão média de 126 a 134 metros cúbicos por segundo, nos meses de agôsto e setembro do período entre 1923 a 1952, enquanto que em 1953 a vazão média fêz de apenas 104 a 144 metros cúbicos. Em conseqüência da estiagem continuada, a usina geradora da Ilha dos Pombos, de fio dágua, teve sua capacidade extremamente reduzida."

Para suprir o déficit de Pombos foi a Light forçada a recorrer à reserva do Ribeirão das Lajes, cujo nível dágua desceu a apenas dez por cento de seu volume.

A Resolução 917

O Conselho Nacional de A'guas e Energia Elétrica divulgou, oficialmente, a Resolução 917 (aprovada anteontem e por nós antecipada em linhas gerais) estabelecendo medidas de restrição ao consumo de energia.

Na segunda página dêste caderno, em publicação da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, damos na íntegra a resolução do CNAEE.

Solução para a indústria

Com as medidas adotadas pelo CNAEE a indústria se libertará dos desajustamentos que vinham ocorrendo com o desligamento de circuitos durante o horário de trabalho. Tal sistema produzia, infalìvelmente, divergências sérias entre as classes de empregadores e empregados, já que muitas emprêsas que trabalhavam menos de 48 horas semanais se recusavam a pagar aos trabalhadores salários correspondentes àquela base semanal, advindo daí prejuizos para os empregados.

Levando em conta êsse problema, a CNAEE resolveu aceitar e adotar os seguintes horários para desligamentos de circuitos na Zona Industrial, sugeridos pelo Ministério do Trabalho:

— De 6 às 7 horas da manhã; e das 17 às 18 horas.

— Aos sábados, o desligamento de circuito se fará das 13 às 14 horas tendo em vista as ponderações das radioemissoras ao Conselho Nacional de A'guas e Energia Elétrica.

Getúlio: quando digo faço, se prometo cumpro

Numa solenidade discreta, que se limitou a assinatura da lei da Petrobrás e a um discurso irradiado pela Agência Nacional, o sr. Getúlio Vargas comemorou ontem o terceiro aniversário do seu govêrno, fazendo uma afirmação ousada: "Aos que acusam o Govêrno de omissão, ausente ou inoperante, respondemos com a fôrça convincente dos fatos. O povo escolheu um govêrno que quando diz, faz; quando promete, realiza; quando empenha a palavra, cumpre".

Dificuldade

O Presidente da República fêz um exame das realizações do seu govêrno, não deixando, porém, de acentuar, por duas vêzes, os "obstáculos que se levantaram ante o esfôrço do govêrno"

"O desequilíbrio econômico, disse, que adveio da guerra e que se prolongou nestes anos de recuperação mundial, trouxe pertubações para o comércio e para a economia dos povos. Não nos preparamos para enfrentá-las mas tivemos de sofrer suas consequências. O desajustamento da balança comercial, a inflação decorrente das emissões em larga escala, impostas pelos "deficits" orçamentários, o desnível entre o aumento da produção e as exigências do consumo acarretaram problemas cuja gravidade não pode ser disfarçada através de soluções de emergência".

As realizações

O sr. Getúlio Vargas enumerou realizações do seus govêrno, "um acervo considerável de serviços e realizações, que envolvem todos os aspectos da vida nacional", segundo afirmou.

Falou na compressão de despesas, nos atrasados comerciais, "que têm constituido a maior dificuldade financeira do país". Fêz seu auto-elogio ao mencionar a Petrobrás, lembrou de passagem Volta Redonda, o programa de aproveitamento do carvão, o Plano Nacional de Eletrificação. Classificou de "vultosas iniciativas" a refinaria de Mataripe, a Fábrica Nacional de Motores, e o programa de mecanização da lavoura.

Entre os planos que ainda pretende executar, o Presidente da República citou o da criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, a Carteira de Colonização do Banco do Brasil, o Serviço Social e Rural, e o plano rodoviário nacional, que já vem sendo executado bem como o de reaparelhamento ferroviário.

Quase no fim do seu discurso, o sr. Getúlio Vargas faz dêle a defesa prévia: "Por certo, muito dêsses empreendimentos só mais tarde poderão ser devidamente apreciados, em tôda a sua importância e significação, pois são trabalhos fundamentais, que demandam tempo, constância e sacrifício".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Suicidou-se o professor do Colégio Piedade

O caso do professor (do Colégio Piedade) Reinaldo Nunes Ribeiro, encontrado morto na manhã de têrça-feira última à margem da Estrada das Bandeiras, acaba de ser esclarecido pela Polícia Técnica, (cujos detalhes damos na 8.ª pag.), que encontrou no apartamento 54, da Fundação da Casa Popular uma lata de formicida de que se servira Reinaldo para levara cabo o seu suicidio (agora comprovado) além de uma carta em que o morto expunha à sua noiva, senhorita Lea Ribeiro, as razões de seu gesto.

Sabe-se agora que o professor do Colégio Piedade decidiu matar-se devido à situação de choque que seu noivado estabelecera entre a família da moça e êle, situação que se agravou por não ter podido Reinaldo, como prometera no domingo último, em casa dos pais da jovem Léa, levantar 10 mil cruzeiros no Montepio Municipal para que sua noiva fizesse face às despesas do casamento.

E' o seguinte o texto da carta deixada por Reinaldo, na qual relata as razões de seu gesto:

"Minha querida Léa.

A vida ùltimamente tem sido para mim um verdadeiro desastre. E dêstes desastres têm surgido tôdas as tuas contrariedades e mesmo as de tua família. Tu tens sofrido muito por minha causa. Estás sempre com o teu orgulho ferido por falta dos meus deveres. Sempre fostes uma boa filha antes de me conhecer e agora só vives com contrariedades constantes a ponto de ficares maltratando teu próprio corpo quando brigas em casa. A culpa de tudo isto, eu reconheço, tem sido a minha falta de palavra, a minha falta de hombridade para contigo. Léa querida, ainda no Domingo, jurei nunca mais te mentir, e como não consegui fazer o que combinamos, resolvi dar fim a minha vida. Sei que irás sofrer muito, porque além da amizade que me tens, verás desfeitas tôdas as tuas inspirações. Mas eu não suportaria a tua agonia, sabendo o sentimento que tens, sendo obrigado a te dizer que havia fracassado mais uma vez. Viver longe de ti, como me propostes, era inteiramente impossível. Bem sabes o amor que te tenho. Bem sabes que dediquei-te tôda a minha vida, e jamais poderia viver longe de ti, e ainda mais, completamente desacreditado, com tôda a razão, por ti e pelos teus parentes. Que me servia a vida sem o teu afeto? Que me seria a vida sem o teu afeto, se é dele que eu vivo? Querida Léa, um homem como eu, não deve existir. Por isso, meu amor, peço-te que me perdoes. Tu és boa e sempre me amastes muito. Perdoa-me Léa, tu bem sabes o que representavas para mim. Peço-te pelo amor de Jesus, que te esqueça de tudo o que aconteceu entre nós, e continua a tua vida normalmente.

Casa-te porque precizas ter um "Lar". Casa-te com outro aqui na terra, perante a Lei dos homens, porque perante a Lei de Deus, só eu tenho êste direito,

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Testes com os aviões "Mig-15"

Washington, 3 (A.F.P.) — Noticia-se nos círculos bem-informados desta capital que pilotos norte-americanos realizam atualmente experiências completas com o aparelho "MIG-15" recentemente entregue aos aliados por um pilôto norte-coreano. Duvida-se, no entanto, que essas experiências apresentem elementos novos apreciáveis por ser o "MIG" da Coréia de modêlo mais antigo que o aparelho com que um pilôto polonês havia aterrissado há alguns meses na Dinamarca.

DEVOLVIDA AOS AVÓS

[illegible] Alencar Muniz-Lourdes Alencar Muniz, compreendendo a inutilidade de seus esforços em manter a tutoria da menina Maria das Graças, decidiu devolvê-la aos seus tutores natos, d. Evangelina Maria da Silva (avó) e d. Zélia da Silva Crespo, (tia), segundo se dizia ontem, no Juizado de Menores. A entrega de Gracinha se verificaria na próxima terça-feira, marcando ponto final do inusitado ato do juiz Atilio Parim, que decretou o abandono de Gracinha, quando esta se encontrava internada em casa maternal, cuidada por abnegadas irmãs de caridade e visitada regularmente por pessoas da família. Na foto, Maria das Graças, em companhia de suas irmãs: Vera Lúcia, 8 anos, Zilma, 6, e Maria Madalena, 3.

Coriolano refuta as acusações

O sr. Coriolano de Góis refutou as declarações feitas pelo sr. Herbert Levi na Câmara dos Deputados, no sentido de que, quando na direção da CEXIM, e apenas durante o mês de julho e dez primeiros dias de agôsto, havia licenciado importações em moedas conversíveis, ultrapassando de cem milhões de dólares a previsão do orçamento cambial para aquêles dois meses.

O atual diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil disse que o parlamentar, "com o intuito, certamente, de impressionar a opinião pública com a citação de cifras, deixou de esclarecer devidamente as parcelas componentes dos totais apresentados".

O licenciamento

O deputado paulista, em discurso pronunciado a 30 de setembro último, declarou que naquele período foram licenciados US$ 146.000.000,00 só em moedas conversíveis.

Em sua contestação à oração do congressista, o sr. Coriolano de Góis acentua que aquêle "não esclareceu o montante das licenças emitidas para a importação de petróleo e seus derivados, que dispõe de verba própria no orçamento cambial e cujo licenciamento se faz em sua maciça maioria dentro dos dois primeiros meses de cada semestre.

Esclarecimentos

Em seu esclarecimento, diz o ex-diretor da CEXIM: "os licenciamentos **por mim** autorizados na área das moedas conversíveis se exprimiram pelos seguintes totais: **mês de julho** — US$ 17.266.000,00; **mês de agôsto** — US$ 17.556.000,00. E acrescenta que estão incluidos nêles as "licenças de importações para as autarquias estatais, e sociedades de economia mista tais como a Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Hidrelétrica do São Francisco, Cia. Vale do Rio Doce e outras, bem como os licenciamentos para as sociedades concessionárias de serviços públicos, como os do Grupo Light do Rio e São Paulo, emprêsas elétricas e emprêsas de transportes coletivos controladas pelas prefeituras municipais."

"Esses licenciamentos — declara — contemplaram apenas materiais da mais estrita essencialidade, e em numerosos casos foram realizado mediante rateio às firmas interessadas."

Petróleo

Petróleo

Para o petróleo e produtos derivados o sr. Coriolano de Goes assina, la que autorizou licenciamentos nos seguintes totais: mês de julho — US$. . 1.645.000,00 e mês de agôsto - US$. . 96.058.000,00. E esclarece que os licenciamentos de produtos de petróleo são feitos em sua maior parte nos dois primeiros meses de cada semestre, "como exigência da natureza do serviço prestado pelas Cias. petrolíferas, obedecendo à distribuição prévia do Conselho Nacional do Petróleo.

Realidade

"Do exposto acima — assinala o ex-diretor da CEXIM — verifica-se que em dois meses e não apenas até o dia 10 de agôsto, como acentua o ilustre deputado, autorizei licenciamentos dentro do orçamento cambial do segundo semestre de 1953, num

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Tentou matar-se a ex-amante de Imparato

Josélia de Abreu — ex-amante do delegado Imparato, de quem diz ter um filho, é cantora de "boite" e "taxi-girl" — desesperada, porque seu marido, Norival de Azevedo da Silva, não quis voltar à sua companhia, tentou suicidar-se, na madrugada de ontem, tomando entorpecente. O fato ocorreu em seu apartamento, na Avenida Mem de Sá, 72, apto. 708.

Josélia foi abandonada pelo marido no dia 5 de setembro do corrente, depois de ter sido espancada.

A briga foi motivada pela ida de Josélia aos funerais do ex-delegado de Caxias, seu amante.

A carta

Josélia foi levada para o HPS, onde está em repouso. Em se apartamento encontrou-se uma carta dirigida a seu marido. Qualifica Josélia, nas razões apresentadas de seu gesto a ação do esposo de covarde, esclarecendo também que agora passará a ser uma mulher inteiramente livre, entregando-se a todos indistintamente.



Josélia de Abreu, ex-amante do delegado Imparato, numa foto tomada quando era ainda a alegre "estrêla" de uma "boite" de segunda categoria em Copacabana.

☆ Descentralizemos a Justiça ☆



O Presidente da República acaba de aprovar a exposição de motivos do Ministro da Justiça sôbre a organização judiciária do Distrito Federal, na qual se encarece a necessidade de sua descentralização. A idéia é excelente. Já tivemos ocasião de aplaudí-la quando o professor Haroldo Valadão a levantou no seio do Instituto dos Advogados. Resta saber se o Govêrno se acha realmente disposto a obter do Congresso a reforma proposta, ao invés de abandoná-la, depois de encaminhar a exposição de motivos, como é de seu hábito.

Justifica-se a nossa apreensão com o encalhe no Congresso de um sem-número de proposições partidas do Executivo, algumas de reconhecido interêsse público. A culpa da desídia é sempre lançada sôbre o Legislativo, mas a corresponsabilidade do Govêrno é indisfarçável. E' ao Govêrno que cabe administrar o país, competindo-lhe insistir junto ao Congresso para que lhe forneça as leis necessárias. A falta de elementos de ligação dos diversos setores da administração federal como o labôr legislativo é a causa real da ruinosa demora na solução de graves problemas.

No caso da descentralização da Justiça, o interêsse geral está em que ela se realize o quanto antes, pois é de verdadeira calamidade a situação criada com o sistema atual das varas acumuladas nas "cabeças de porco" da Rua D. Manuel e servindo a tôda a população do Distrito.

A organização *sui generis* dada, na Federação Brasileira, ao Rio de Janeiro e seus arredores fêz do Distrito Federal um só município, uma única unidade administrativa. Mas a realidade é que a circunscrição em que assenta a capital do país pode ser comparada a um Estado, malgrado a exiguidade de sua área. Sua população é maior que a da maioria dos Estados, sendo distribuida desigualmente pelo seu território. Consideráveis núcleos urbanos existem, que nasceram e se desenvolveram a grande distância da grande concentração litorânea que constitui o Rio de Janeiro pròpriamente dito. A rigôr êsses núcleos são verdadeiras cidades, com características e problemas locais. Se estivessem, como em muitos casos, a dez quilômetros para além da fronteira com o Estado do Rio, é certo que seriam Municípios e Comarcas, como acontece com Nova Iguaçu, Caxias, Itaguai. Estando dentro do Distrito Federal dependem para tudo, no entanto, de autoridades sediadas nas proximidades do Pôrto, perdendo-se pelo menos um dia de trabalho para recorrer à Justiça ou pagar um impôsto.

Assim como Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, dispõem de Delegacias de Polícia, o lógico era que dispusessem também de Juizados de Direito, constituindo-se em Comarcas. Nada justifica que o cidadão que comete um delito em Santa Cruz responda a processo na Rua D. Manuel. Além da própria diferença de meio — que tem relevância do ponto de vista teórico-penal — há os inconvenientes de se processar e julgar uma ação criminal longe da comunidade em que o fato se verificou, com perda de tempo e de eficiência na apuração da verdade.

Quanto ao julgamento de pequenas infrações na cidade, o absurdo é ainda mais evidente e o faz notar a exposição de motivos do Ministro da Justiça. Contravenções e pequenos delitos devem ser punidos com a máxima rapidez possível para que não prescrevam, e no local da infração, para que aproveite o exemplo.

Do mesmo modo as causas cíveis de pequeno valor não suportam as despesas decorrentes da unicidade do fôro no Distrito Federal, obrigando-se assim as partes que residem longe da cidade a desistir muitas vêzes de pleitear a reparação de lesões no seu patrimônio ou nos seus direitos.

A descentralização da Justiça é um imperativo da realidade geográfica e democrática do Distrito Federal. Em tempos ainda recentes, havia as Pretorias Cíveis e Criminais, que eram, pelo menos em parte, um remédio para muitos dos males que hoje se apontam na concentração das Varas. A mania das reformas, consequente à facilidade de legislar em tempos ditatoriais, acabou, depois da Revolução de 30, com as Pretorias. Vamos ver se agora o Congresso compreende o êrro enorme que se cometeu e procura saná-lo com a urgência devida, beneficiando, sobretudo, as populações suburbana e rural do Distrito.

DANTON JOBIM

Reunião em Londres para preparar a resposta à nota dos soviéticos

Na próxima semana o encontro dos representantes ocidentais

LONDRES, 3 (INS) — O Foreign Office anunciou, hoje, que, na próxima semana, haverá uma reunião na Capital Inglêsa de representantes de Washintgton, Londres e Paris, com o fim de preparar-se o rascunho da resposta à última Nota dirigida ao Ocidente pela União Soviética.

SOLUCIONAR O "IMPASSE" COREANO

Washington, 3 (AFP) — Parece confirma-se, segundo fontes geralmente bem informadas, que Londres teria proposto a Washington uma fórmula de compromisso para fazer sair do "impasse" a questão da composição da futura conferência política sôbre a Coréia.

A Grã-Bretanha sugeriria que se desse aos comunistas a garantia de que os países neutros — particularmente a India — seriam convidados a participar da conferência.

Segundo informações da mesma fonte, sem haverem ainda se pronunciado os Estados Unidos, não seriam hostis a esta tese.

Em oposição, duvida-se que o presidente Syngman Rhee concorde com a idéia e aceite a participação da India.

E' possível que esta questão tenha sido objeto de conversações entre o sr. Pyun, ministro das Relações Exteriores da Coréia do Sul, e o sr. Foster Dulles.

Pensa-se igualmente que essa questão teria sido novamente suscitada durante uma entrevista que sir Roger Makins, embaixador da Inglaterra em Washington, realizou ontem à tarde com o chefe do Departamento de Estado.

Crítica Aos Ocidentais

Washington, 3 (A. F. P.) — A agência Tass divulgou um comentário de política exterior dedicado à nota soviética de 28 de setembro e publicada pelo "Izvestia" hoje.

"Essa nota — afirma o comentário — representa um programa de medidas concretas e reais que seria de útil adoção pelas grandes potências a fim de que não sofressem decepção as esperanças dos povos quanto ao refôrço da paz".

"Mas — prossegue — precisamente porque a nota soviética expõe um programa claro e inequívoco para a solução dos problemas internacionais, provocou uma reação nervosa entre os que alicerçam os seus cálculos na intensificação da guerra fria. A imprensa norte-americana e a dos países satélites da Europa Ocidental fazem todo o possível para falsear o sentido das propostas soviéticas e com êsse objetivo utilizam todos os meios para negar simplesmente os fatos, apresentar as propostas soviéticas como "tenebrosa" e manifestar dúvidas quanto às intenções da União Soviética. Semelhantes meios caducos de propaganda têm, no entanto, poucas possibilidades de enganar quem quer que seja. A experiência histórica ensinou aos povos a reconhecerem os inimigos ou os amigos da cooperação internacional de acôrdo com os seus atos concretos".

★ RESENHA ★ Internacional

"Penicilina para o câncer"

WASHINGTON, 2 (INS) — O dr. Cornelius Rhoads, do "New York Memorial Center" para o câncer e outras enfermidades aliadas, declarou ao Congresso que êle tinha a certeza de que "uma penicilina para o "câncer" será desenvolvida possivelmente nos próximos dez anos!

Condenados à morte

Berlim, 3 (UP) — A agência noticiosa "ADN", da Alemanha Oirental, informou, hoje, que um tribunal comunista de Magdeburgo condenou à morte três alemães porque trabalhavam para anticomunistas. Acusada do mesmo crime, uma mulher foi condenada a dez anos de prisão.

Encontrado o cadáver

Lima, 3 (INS) — Nos meios competentes foi hoje anunciado ter sido encontrado o cadáver da estudante peruana, Teresa Gutierrez, que, há quarenta e sete dias desapareceu "no rio Topomac, quando viajava de canoa com o explorador francês Selvin, através das selvas peruanas.

Distribuição de créditos

Madrid, 3 (UP) — O Conselho de Ministros, em sessão presidida pelo generalíssimo Franco, resolveu criar uma comissão interministerial, que estudará e proporá a distribuição dos créditos consignados no acôrdo de assistência econômica com os EE.UU.

No Mundo Acontece

(H G D)

Um sádico deixa Dallas em Polvorosa
Recordista em ter bebês

Conflito na Câmara



ROMA, 2 (U. P.) — Os primeiros informes do conflito entre deputados no recinto da Câmara precisam que nenhum dêles ficou gravemente ferido, embora a deputada comunista Carla Capponi tenha sofrido escoriações no rosto. Foi esta a primeira vez na história da Itália que uma mulher tomou parte numa briga na Câmara dos Deputados.

O deputado cristão-democrata Giuseppe Togni estava com a palavra quando começou violenta altercação com o comunista Gajetta, o que mais grita na Câmara. Os demais comunistas intervieram, a altercação aumentou e dentro em pouco a batalha.

O Presidente suspendeu a sessão em meio a uma confusão medonha. Voaram carteiras, objetos dos mais variados e a safra de socos e pontapés foi das mais abundantes.

Caça a jacto metralha cidade norte-americana

Um avião desconhecido cujo ruído se assemelhava ao de um "jacto" apavorou os habitantes de Farrell (Pensilvânia) na tarde de ontem. Voando a muito grande altitude, o aparelho passou por aquela localidade diversas vêzes, borrifando-a com balas de metralhadoras que, felizmente, não fizeram qualquer vítima, mas foram atingidos diversos automóveis e edifícios. As autoridades da vizinha base aérea de Viena (Ohio) abriram inquérito, sabendo-se depois que o avião era um caça a jacto "F-84" do Exército. Uma de suas metralhadoras começara a atirar repeintinamente. As balas atingiram 12 automóveis, 2 dos quais se incendiaram, e 29 casas.

Pode-se dizer que a única vítima foi uma mulher que desfaleceu quando uma das balas, atravessando a parede de sua casa, caiu aos seus pés.

Recordes de bicicleta e bebês

Richard Berg, de Chicago chegou, ontem a Nova York, estabelecendo o que, segundo a Armada, é um novo recorde de velocidade para a travessia, em bicicleta, nos EE. UU.

A travessia foi feita em 14 dias, 16 horas e 45 minutos, desde Santa Mônica, Califórnia, até N. York. O recorde anterior era de 20 dias, 7 horas e vinte e nove minutos. Richard é técnico da Armada, foi em 1945 campeão nacional de bicicleta e é, além disso, campeão olímpico de patinagem em Illinois. Enquanto isso em DENVER, Colorado — A sra. de Valter Ross declarou ontem que é a detentora do recorde nacional de maternidade, pois já deu à luz 3 vêzes em 22 meses.

Três dos 7 filhos da aludida senhora nasceram no período compreendido entre 30 de março de 1950 a 29 de janeiro de 1952.

Ao que parece, a segundo senhora colocada na maratona é a sra. Faye Shaver, de Cleveland, que foi visitada pela cegonha 3 vêzes em 23 meses e 10 dias.

Ibrahim na fôrca

O tribunal revolucionário no Cairo condenou Ibrahim Abdel Hadi, ex-premier do govêrno egípcio à morte na fôrca e Mohammed Awad, um empregado elétrico que trabalhou para os inglêses à mesma pena.

Ambos foram acusados de espionagem e ligações com estrangeiros. O govêrno do Egito, não dá sôpa, vai matando todo mundo. O bem-estar naquele pais não está nada bom, nada bom.

Capital com lixo

As ruas de Lima estão cheias de lixo há quatro dias em consequência da greve greve dos serdos serviços de limpeza daquela capital.

A greve foi desencadeada para apoiar um pedido de aumento de salários. Quando se sabe que em Lima, chove de muitos em muitos anos, é de se calcular o que de grave representa uma tal greve.

Um sádico e mulheres armadas



Ainda não foi prêso o sádico, que violou e matou a facadas, na 4.ª-feira, em Dallas (Texas) uma jovem de 29 anos de idade. Este crime, o décimo nono de uma série que fêz nascer o médo provocando uma verdadeira mobilização dos habitantes da região, foi acompanhado de dois novos atentados no dia de ontem. Mas, nestes últimos casos, o assaltante era um branco, enquanto o assassino da senhora Parker seria, de acôrdo com informações que a vítima conseguiu murmurar antes de morrer, um negro de estatura enorme. Organizaram-se filas diante das lojas de armas cujos proprietários declaram que a venda de armas de fogo decuplicou. As mulheres não ousam sair de casa e, segundo a polícia, as prostitutas da cidade pediram para ficar na prisão a fim de estarem em segurança.

Foi posta a prêmio a cabeça do criminoso. Diversos jornais e postos de rádio anunciam recompensas correspondentes a dezenas de milhares de dólares por qualquer informação que permita a prisão do assassino.

Ameaça o Govêrno Sul-Coreano usar armas contra os indianos

PAN MUN JOM, 3 — (INS) — Um funcionário do govêrno sul-coreano ameaçou recorrer às armas contra as tropas indianas na Coréia que guardam os prisioneiros de guerra anticomunistas.

FAZENDO O JÔGO DOS COMUNISTAS

Recentemente, ocorreram vários incidentes entre prisioneiros anticomunistas tendo as tropas indianas sido obrigadas a intervir resultando mortos e feridos.

A comissão revela que houve 3 mortes na zona desmilitarizada com o desaparecimento de vários outros.

O ministro do Exterior sul-coreano, Chung Cho, alega que os indianos pretendem ser neutros mas que atuam como se fôssem comunistas e advertiu que se os indianos não mudarem de tática, os sul coreanos se verão obrigados a empunhar armas contra êles.

"Provocadores"

Tóquio, 3 (A. F. P.) — Comentando pela primeira vez os incidentes ocorridos no campo de prisioneiros vigiados pelas tropas indianas, dia 1– do corrente, o rádio de Pyong Yang lança a responsabilidade dos fatos sôbre "os provocadores instigados pelos americanos". O rádio acrescenta que o incidente, no decorrer do qual um prisioneiro encontrou a morte e cinco outros ficaram feridos, é uma nova manobra para retardar as explicações a fornecer aos prisioneiros não repatriados".

Ainda o falecimento do embaixador Macedo Soares

Haia, 3 (UP) — Segundo um porta-voz da Embaixada do Brasil, o corpo do embaixador Macedo Soares será enviado para sua pátria após os funerais em Haia, mas a data da partida ainda não foi fixada.

O extinto internou-se num hospital no dia 19 de setembro e submeteu-se, a uma operação intestinal no dia 22.

A princípio, seu estado parecia satisfatório, mas agravou-se por causa da operação e o ilustre diplomata veio a falecer ontem à noite.

A sede da representação diplomática brasileira continua a ser muito visitada por brasileiros, membros do Corpo Diplomático e holandêses, uma vez que o extinto, por seus dotes pessoais, já havia granjeado inúmeras amizades a despeito de curto período de função neste país.



Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 917

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto-lei n.º 4.295, de 13 de maio de 1942, e o Decreto n.º 10.563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao que requereu a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, no processo n.º 1.261/53;

Considerando que as disponibilidades de produção de energia elétrica dependem da vazão do rio Paraiba, que é atualmente da ordem de 178 m3/s, na região de Ilha dos Pombos, e de 85 m3/s, a montante da usina de recalque Santa Cecília;

Considerando que o volume dágua existente no reservatório de Lajes é de 77.000.000 m3, ou seja 10,4% de sua capacidade útil total;

Considerando que, tanto para a segurança do funcionamento do sistema, quanto para manutenção do abastecimento dágua à cidade, não pode essa reserva hidráulica cair abaixo de 10%;

Considerando que as bombas de recalque de Santa Cecília e Vigário devem trabalhar com imprescindível regularidade, ainda que a custa de maior redução da demanda horária dos consumidores;

Considerando que o deficit diário atinge o valor alarmante de 997.000 kwh, cuja eliminação se faz mistér, a fim de equilibrar a produção e o consumo de energia;

Considerando que os representantes do Ministério do Trabalho, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, reunidos em comissão para estudar a presente conjuntura, sugeriram várias e conjugadas medidas, que não puderam todavia, entrar em vigor por circunstâncias extranhas à ação do govêrno;

Considerando que apesar dos esforços do Ministério do Trabalho não foi possível escalonar o funcionamento da indústria, a fim de aliviar a demanda do sistema;

Considerando que outras providências, já propostas à administração pelo Conselho, estão sendo postas em vigor com o mesmo objetivo;

RESOLVE

Art. 1.º — Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição de demanda e de consumo de energia elétrica no sistema da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada:

I — ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) — A iluminação pública deverá ser reduzida, tanto quanto possível a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuizo das exigências do tráfego e da segurança pública.

b) — **A iluminação dos monumentos**, de fachadas de edifícios públicos e a de caráter decorativo, salvo a do Cristo Redentor, só será permitida excepcionalmente e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento.

II — SERVIÇOS RESIDENCIAIS

As quotas dos consumidores residenciais superiores a 100 kwh mensais, ficam reduzidas de 10%.

III — SERVIÇOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE FÔRÇA MOTRIZ PARA OUTROS FINS

Os consumidores de energia elétrica para fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, e de fôrça motriz para fins diversos, terão as suas quotas atuais reduzidas de 30%, não podendo exceder o consumo diário a 1/25 da quota mensal.

IV — SERVIÇOS PÚBLICOS

As repartições públicas e serviços industriais do Estado limitarão o consumo de energia ao mínimo possível, obedecidas, em benefício geral, as recomendações e determinações expedidas pela Secretaria da Presidência da República.

V — SUPRIMENTOS

O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50%, podendo, sem embargo, ser interrompido nos casos de excesso de carga.

VI — DIVERSOS

a) — A iluminação de anúncios, letreiros e marquises de casas de diversões fica restrita ao período de 21 às 24 horas, e a de vitrinas só será permitida quando moderada, não devendo, em ambos os casos, o consumo de energia exceder a quota fixada da instalação ou do estabelecimento.

b) — Não será permitida a iluminação para competições desportivas ao ar livre, de caráter festivo, de propaganda ou de qualquer outro fim similar.

c) — Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possível de unidades.

d) — As indústrias de produtos alimentícios, frigoríficos, laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão a quota mensal correspondente ao maior consumo de 1952.

Art. 2.º — Os hospitais, casas de saúde, serviços de abastecimento dágua saneamento ficam isentos de restrição, mas promoverão medidas de economia no consumo de energia elétrica.

Art. 3.º — Fica autorizada a concessionária a proceder ao desligamento diário dos circuitos, por grupos de zonas constantes da tabela anexa, dentro dos horários seguintes:

GRUPO I — 6 h às 7 h e 17 h às 18 h

GRUPO II — 7 h às 8 h e 12 h às 13 h

Aos sábados, domingos e feriados o segundo desligamento do GRUPO I será realizado das 13 h. às 14 h.

Parágrafo único. — Êsses cortes serão suspensos logo que as condições de operação do sistema o permitam.

Art. 4.º — As indústrias de características especiais, inclusive as que necessitem de suprimento ininterrupto de energia, terão um regime peculiar de abastecimento, estabelecido pela Comissão de Racionamento, obedecidas as demais prescrições desta Resolução.

Art. 5.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

a) — suspensão do fornecimento até oito (8) dias;

b) — suspensão por tempo indeterminado na reincidência.

Art. 6.º — Compete à Comissão de Racionamento, instituida pela Resolução n.º 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às presentes disposições e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Parágrafo único. — A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, prestará à Comissão de Racionamento tôdas as informações que forem necessárias ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e a repercussão das mesmas no restabelecimento das condições normais de tensão e frequência do sistema.

Art. 7.º — A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas, a fim de ajustá-las às necessidades dos consumidores. Para as novas quotas prevalecerá a redução de 30%.

Art. 8.º — A Comissão de Racionamento fica autorizada a adotar as medidas de emergência que se tornarem necessárias, no sentido de evitar o colapso do sistema, "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 9.º — Na cobrança da taxa de demanda, ou de reserva de carga, por kilowatt instalado, e de energia à disposição do consumidor será feita a necessária correção para desconto do período de interrupção do fornecimento e da paralização das atividades industriais.

Art. 10.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação e terá sua vigência até 31 de dezembro de 1953.

Sala das Sessões, em 2 de outubro de 1953.

José Pio Borges de Castro, Presidente; José V. de Albuquerque de Lima, Relator; A. Junqueira Ayres; Alcyr de Paula Freitas Coelho, Com restrições; Miguel Magaldi, Ernani da Motta Rezende.

RELAÇÃO DE GRUPOS DE BAIRROS PARA FINS DE RACIONAMENTO POR DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

GRUPO — I

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Cortês, Paraiba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorândia, Werneck, Salutaris, Terezópolis, Rio da Cidade, Ponte Coberta, km 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontin, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Carmo, Porto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japerí, Lajes, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mario Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Pais Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiros, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat, Javari, Serraria, Realengo (parte), Deodoro (parte), Padre Miguel, Bangú, Senador Camará, Santíssimo, Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçú, Austin, Queimados, Morro Agudo, Pavuna, São João de Meriti, Acarí, Vila Rosali, Agostinho Porto, Coelho da Rocha, Belford Roxo, Cascadura (parte), Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos (lado da Rua Arquias Cordeiro), Meier, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Jacarezinho, Rocha, São Francisco Xavier, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomaz Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhauma, Vila Isabel (parte), Maracanã, Cidade Nova, Morro da Providência, Morro da Favela, Mangueira, Benfica, Morro do Pinto, São Cristovão, Cajú, Cancela, Pedregulho, Saúde, Gambôa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Vicente de Carvalho (parte).

GRUPO — II

Copacabana, Leme, Ipanema, Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemeyer, Barra da Tijuca, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Santa Tereza, Catumbí, Itapirú, Estrela, Rio Comprido, Estácio (parte), Praça da Bandeira, Engenho Velho, Rua Haddock Lobo (parte), Rua Conde de Bonfim (parte), Praça Saens Pena e imediações, Muda da Tijuca (parte), Alto da Boa Vista, Jacarepaguá, Campinho, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo (parte), Ricardo de Albuquerque, Magno, Turiaçú, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Vicente de Carvalho (parte), Irajá, Coelho Neto, Colégio, Cascadura (parte), Grajaú, Andaraí, Aldeia Campista, Vila Isabel (parte), Lins de Vasconcelos, Boca do Mato, Meier (lado da Rua Dias da Cruz), Todos os Santos (lado da Avenida Amaro Cavalcanti), Engenho de Dentro (parte — lado da Avenida Amaro Cavalcanti).

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Mario Fonseca (PTB, As. Fluminense) conhecido pela taquigrafia como o "Arame Farpado" mais difícil de decifrar pela maneira embrulhada como costuma expôr as suas idéias, reclamou, ontem, da Mesa, que vários dos seus discursos tinham sido publicados pelo "Diário da Assembléia" de modo tão confuso, que ninguém poderia entendê-los, provocando o seguinte comentário do deputado Getúlio de Azeredo (UDN), que no momento presidia a sessão: "Agora me convenço que o homem é de fato complicado, pois não é que nem êle mesmo entende o que diz?"...

Nova discussão das contas de Ademar

São Paulo, 3 (Asap) — Ao que se afirma nos círculos políticos locais, como decorrência do rompimento do governador Lucas Nogueira Garcez com o sr. Adhemar de Barros, cogita-se do reexame pela Assembléia Legislativa, das contas deste ex-governador de São Paulo.

Falando à reportagem, um prócer ademarista frisou que juridicamente tal hipótese é impraticável, lembrando o empenho feito na oportunidade pelo governador Lucas Garcez, para a aprovação das contas do sr. Adhemar.

Reunião

São Paulo, 3 (Asap) — Realizar-se-á no próximo dia 15 na cidade de Itú, sob a presidência do sr. Adhemar de Barros, uma concentração pessepista com a participação de prefeitos e vereadores de 12 cidades da chamada zona Ituana.

Cisão nas fileiras do sen. Magalhães Barata

Quatro deputados e onze prefeitos acompanharão os irmãos Meira, que romperam com o senador — Novo partido



Magalhães Barata

BELÉM, 3 (Asap.) — Noticia-se que os irmãos Meira, que romperam com o senador Magalhães Barata por causa da candidatura Alberto Engelhard, pretendem organizar um novo partido político ou reorganizar o Partido Social Trabalhista, ou, ainda, fazer um acôrdo com o sr. Epílogo de Campos, dentro da UDN. O sr. Otávio Meira, que lidera a família política, levará 4 deputados do PSD e 11 prefeitos do interior.

PASSEATA

Belém, 3 (Asap) — Logo que foi conhecido o resultado final do pleito para prefeito, várias passeatas se realizaram nas ruas desta capital, em homenagem ao sr. Celso Malcher. Os srs. Cleo Bernardo e Renato Franco, que concorreram ao pleito municipal, telegrafaram ao sr. Celso Malcher, cumprimentando-o pela brilhante vitória. O primeiro desejou que o eleito "tenha o govêrno que bem merece". O segundo disse: "O eleitorado acertadamente preferiu o ex-aluno ao mestre, porque o considerou mestre de seu exmestre. Seja feliz fazendo feliz o nosso povo".

Dentro de 15 dias a Posse

Belém, 3 (Asap) — O novo prefeito de Belém, sr. Celso Malcher, tomará posse dentero de 15 dias.

O sr. Celso Malcher, que foi eleito pela coligação Democrática, constituída da UDN, PL e PSP, é médico e catedrátic da Faculdade de Medicina e ex-deputado estadual. Logo após a federalização da Faculdade de Medicina do Pará, renunciou ao mandato. E' filho do ex-deputado, ex-governador, ex-interventor e ex-presidente do Banco de Crédito do Amazonas, sr. José Carneiro da Gama Malcher. Sua vitória foi a mais expressiva, considerando-se que lutou contra os candidatos do senador Magalhães Barata, do PST, do PTB, PR e PDC.

E' Suspeito o Desembargador

Belém, 3 (Asap) — Desde sua chegada a esta capital, para fazer a campan : política em favor do sr. Alberto Engelhard para prefeito de Belém, o senador Magalhães Barata hospedou-se na residência do desembargador Maurício Cordovil Pinto, juiz do Tribunal Regional Eleitoral. Da sacada da residência do referido desembargador, o senador Magalhães Barata proferiu vários discursos políticos, transformando a moradia do magistrado em verdadeiro quartel general do PSP. Diante disso, a Coligação Democrática representou ao Tribunal Eleitoral, levantando suspeição contra o desembargador Maurício Cordovil Pinto para julgar qualquer recurso sôbre a eleição do prefeito eleito.

Criticas a Jânio Quadros

São Paulo, 3 (Asap) — Na Câmara Municipal de São Paulo, foram feitas acerbas críticas ao Prefeito Jânio Quadros pela indicação dos srs. Nelson Rustisso e Remo Forli para comporem a direção da C.M.T.C. Alguns edis passaram êsses elementos de incompetentes para o cargo, além de serem reconhecidamente comunistas, o que foi contestado pelos vereadores André Nunes Júnior e Nilton Marcondes.

amanhã
SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — FLORIANO — SANTA ALICE — BRAZ DE PINA — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS
5 feira RIAN
6 feira BONSUCESSO — MADUREIRA — ODEON-NITEROI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
JOSEPH COTTEN SHELLEY WINTERS SCOTT BRADY
"HOMENS em REVOLTA"
"UNTAMED FRONTIER"
em Tecnicolor
e introduzindo SUZAN BALL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Garcez inicia sua ofensiva política

Estará no Rio quarta-feira

SAO PAULO, 3 (Asap.) — Anuncia-se que na próxima semana será inicio a ofensiva política do governador Lucas Garcez, abrangendo todos os setores. Acrescenta-se que êsse movimento marcará o início da luta contra os propósitos políticos do sr. Ademar de Barros. Adianta-se que a Bancada do PSD já teria recebido a incumbência de defender, na Assembléia Legislativa, o ponto de vista do govêrno no que se refere à proposta orçamentária a ser discutida.

CONFERÊNCIA GARCEZ-VARGAS

São Paulo, 3 (Asap) — Atendendo a um convite que recebera do sr. Getúlio Vargas, o governador do Estado irá na quarta-feira ao Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com o Presidente da República. Será acompanhado do secretário da justiça sr. Sales Filho.

— "Será êsse — informou à imprensa categorizada o prócer governista — o primeiro passo para o reatamento das relações políticas entre o Catete e os Campos Elíseos as quais estiveram estremecidas desde o início da última reforma ministerial".

Reunião do Dissidentes

São Paulo, 3 (Asap) — Os deputados federais e estaduais, dissidentes do PSP, realizaram ontem à noite mais uma reunião, desta feita na residência do senador César Vergueiro.

Não decidiram ainda os dissidentes pessepistas sôbre a nova legenda em que irão se filiar.

Ao que fomos informados, o assuntos será decidido até o dia 10, com ampla liberdade aos dissidentes que, ao que tudo indica, se distribuirão por diferentes partidos entre os quais, o PR, o PSD e o PST.

Não Vai Para o PR

São Paulo, 3 (Asap) — No Palácio dos Campos Elíseos não encontramos qualquer confirmação para a notícia de que o PR havia convidado oficialmente o governador Lucas Nogueira Garcez, para fazer parte de suas fileiras. Adiantava-se que o PR havia oferecido a presidência nacional do Partido ao atual governador de São Paulo.

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

Representará o Itamarati na CEXIM



José Jobim

Por ato do Ministro das Relações Exteriores, que o "Diario Oficial" de ontem publica, o sr. José Jobim, Primeiro Secretário de Embaixada, foi designado representante do Itamarati na comissão dirigente da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Pela nova lei da licença prévia de exportação e importação com o exterior, a Cexim, em matéria de licenciamento, está obrigada a obedecer às determinações de uma comissão composta de seu diretor, do diretor da carteira de Câmbio do Banco do Brasil e do representante do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. José Jobim, que serviu últimamente nas Embaixadas de Buenos Aires e de Montevidéu, já exerceu várias comissões de natureza econômica, entre as quais podem ser destacadas a de assistente do Setor de Comércio Exterior da Coordenação da Mobilização Econômica, a de assistente do Escritório de Prioridades da Embaixada nos Estados Unidos e a de membro do Conselho Federal de Comércio Exterior. Atualmente, o sr. José Jobim exerce as funções de oficial de gabinete do Ministro das Relações Exteriores.

Colaboram as classes produtoras na gestão financeira do Ministro Osvaldo Aranha

Fêz o titular da pasta da Fazenda especial referência às conclusões da Sexta Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil

A Sexta Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, entidade de jurisdição nacional, realizou, em julho passado, sua Sexta Mesa Redonda, para exame da situação econômico-financeira do país. As conclusões do certame, consubstanciando importante documento, foram enviadas ao Ministro da Fazenda, que acaba de a elas se referir em sua brilhante exposição à Câmara dos Deputados nos seguintes e honrosos termos:

RECOMENDAÇÕES DAS CLASSES PRODUTORAS — 33 — As classes produtoras — industriais, comerciais e agrícolas — costumam reunir-se comigo às quintas-feiras e debater todos os problemas de seus e do interêsse do país. As recomendações formuladas pela VI Reunião das Associações Comerciais do Brasil, endossada pelas demais classes, constam de um volume de mais de 100 páginas e versam sôbre todos os problemas econômicos financeiros e fiscais de nossos dias. O govêrno procura atender a essas sugestões incorporadas aos seus programas administrativos, convencido de que elas visam, acima dos próprios interêsses, a prosperidade e a grandeza do país.

Maillots de LASTEX
Inspiram confiança ao consumidor mais exigente; são lindos, perfeitos, duráveis, sublinhando as linhas puras e suaves do corpo.
Malharia CONFIANÇA LTDA.
Rio de Janeiro
A venda nas melhores casas do ramo.

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA CONSERTOS E PINTURA A DUCO
"CECARODA"
Pequenino! com rodízios
Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés
Praça Tiradentes 87, 2.° andar s. 1

MÓVEIS E DECORAÇÕES
ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Tudo maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos. Temos especialidade em móveis embutidos. Facilitamos o pagamento. Só fabricamos bom.
FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA
RUA MONCORVO FILHO N. 47
Tel.: 43-2790
próximo ao Pronto Socorro

VENDO-URGENTE
Espólio de — Móveis franceses de Marqueterie — Vasos — Grupos — Fruteiras — Figuras — Relógio com dois candelabros — Finíssimas porcelanas — de Saxe — Sevres — V. Paris — Grupo — Sofá 4 poltronas de Gobelin
VENDO TUDO OU PARCELADAMENTE
ACEITO OFERTAS
Rua Santo Amaro, 121 — Fone 25-7756

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O preço do ferro redondo e o aumento dos imóveis

Muito se tem discutido, últimamente, a respeito do tabelamento do ferro redondo para construção, objeto de recente portaria da COFAP. Alguns construtores e incorporadores afirmam que o aumento do ferro redondo irá provocar uma alta significativa no preço do imóvel no Distrito Federal.

Essa afirmativa, entretanto, que envolve uma séria ameaça para o carioca, já excessivamente onerado com o custo dos aluguéis, não parece ser de todo verdadeira, de vez que o preço do ferro entra em proporção reduzida no custo total de uma construção. Por outro lado, é preciso não perder de vista que os lucros da indústria de construção no Distrito Federal têm sido bastante elevados. Uma publicação autorizada mostrou num dos seus últimos números, que o valor unitário do imóvel no Distrito Federal, nos cinco primeiros meses de 1953, aumentou de 20% em confronto com igual período do ano passado. Nesses últimos quatro anos entretanto, segundo informam os produtores, o ferro redondo sofreu uma elevação de preço de aproximadamente, 30%, que vem servindo para atender aos contínuos aumentos do custo da produção, derivados da falta de energia, da elevação dos fretes e das matérias-primas e do reajustamento de salários.

Ora, considerando-se que a participação do ferro redondo no custo de construção é de 6%, vemos que o aumento do seu preço em 4 anos veio onerar êsse custo em apenas 1/8%, ou sejam, 30% de 6%.

Sendo assim, parece que a alta do ferro redondo não deve servir de base para novos aumentos no custo total dos imóveis em construção e, sobretudo, pôsto que não há nenhuma razão para isso, no preço das construções já concluidas.

Reclamam os produtores de Leite

São Paulo, 3 (Asap) — A Sociedade Rural Brasileira, em conjunto com as [illegible] entidades congêneres, tem agido junto aos poderes competentes mostrando a situação insustentável que atravessam os produtores de leite que pleiteiam melhores preços, de acôrdo com a atual conjuntura. Na última reunião semanal, o dr. Rafael Sales Sampaio sugeriu que a Sociedade Rural Brasileira reiterasse êsse ponto de vista junto ao presidente da COFAP, o que foi feito nos seguintes têrmos:

..."Os produtores de leite, reunidos na Sociedade Rural Brasileira, reclamam o reajuste do preço do leite prometido, sem demora. Insatisfeitos com a situação de retardamento iníquo de suas reivindicações, ponderam que foram ainda mais oprimidos pela recente elevação do preço do combustível, etc., com consequente majoração do preço do custo da produção". Ressalta o telegrama que a produção deficitária, estando os pecuaristas se arruinando. O interêsse nacional só pode ser favorável ao fomento da produção. "Jamais por uma política de preço com o fim de agradar a população urbana à custa do sacrifício das classes ruarais produtoras, empelidas incoersivelmente ao colapso de uma atividade imprescindível à alimentação pública". ..Ficou deliberado, durante a reunião semanal da diretoria da FARESP, convocar-se uma reunião de pecuaristas leiteiros na cidade de Guaratinguetá, no dia 10 do corrente, a fim de ser manifestado o estado da insatisfação dos produtores ante a falta de solução por parte do Govêrno do problema do reajustamento do preço do leite. Depois da concentração convocada em Guaratinguetá, será realizada, na semana seguinte, outra reunião idêntica na cidade de Campinas. Acentuou o sr. Hélio Miranda que os produtores estão na iminência de ter de abandonar a produção de leite integral, se não forem tomadas imediatas providências pelas autoridades, com referência à justa paga do produto.

Importação de café na França

Dados estatísticos da França revelam que a importação de café dêsse país, procedente da França de Ultramar (possessões, colônias, mandatos etc.), aumentou substancialmente em 1953, enquanto que se reduziram as oriundas do estrangeiro. Nos primeiros sete meses do ano foram importadas na França de Ultramar quantidades que se elevaram a 43.201 toneladas, contra 37.133 no mesmo período de 1952.

Enquanto isso, as importações da França fora da União Francesa registraram um declínio acentuado. Tomando como base as oriundas do Brasil, principal fornecedor de café à França, entre os países fora da União, e segundo no conjunto, só superado pela Africa Ocidental Francesa, vê-se que as remessas do nosso país, em maio, foram inferiores às de abril, quando alcançaram a 4.145 toneladas. Em maio o Brasil exportou para a França 3.722 toneladas de café. As exportações da Africa Ocidental Francesa par o Metrópole, em maio, alcançaram 4.932 toneladas.

Além do Brasil, as importações da França, fora da União, são, são bem reduzidas. Basta dizer que a média mensal das importações oriundas da Colômbia anda em cêrca de 100 toneladas (em maio 79 toneladas). A média mensal dos fornecimentos da Guatemala, México e Indonésia não vai além de 60 toneladas.

As outras Dependências da União Francesa que fornecem café à Metrópole são Africa Equatorial Francesa, (média mensal de aproximadamente 120 toneladas), Madagascar (1.200 toneladas), Camerun (900 toneladas), Togo (300 toneladas de média mensal aproximada) e Guadalupe e Nova Caledônia em menores quantidades.

Apesar do declínio das importações de café procedentes de fora da União, os estoques de café na França, da mesma procedência, aumentaram de 167 toneladas no mês de maio, em confronto com o anterior.

O IBGE e o conhecimento do Brasil no estrangeiro

O Anuário Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é, sem dúvida, um elemento indispensável na elaboração de estudos econômicos e sociais, proporcionando uma visão realista das possibilidades e das necessidades do nosso país. Entretanto, se o IBGE tornou conhecido o Brasil para os brasileiros, ainda não conseguiu fazer o mesmo no estrangeiro.

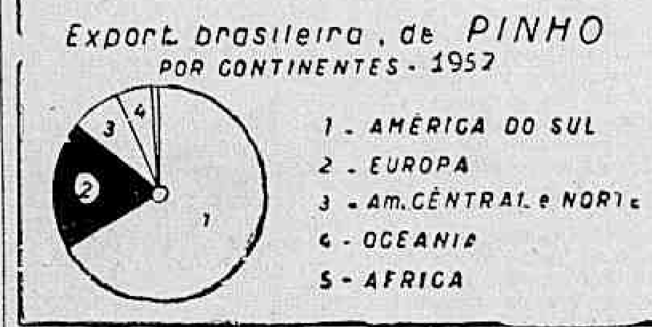
O IBGE também tem se esforçado nesse particular, editando resumos dos seus trabalhos em inglês e em francês. Mas por que não divulgar seu Anuário no exterior, que daria ao estrangeiro o conhecimento global da economia brasileira num volume de 600 paginas? Isso seria da maior importância, sobretudo para os investidores de outros países, que, para criarem uma simples fabrica, necessitam saber as possibilidades do país sob os seus principais aspecto econômicos e financeiros.

Essa hipótese de tornar o Anuário do IBGE um veículo da divulgação do Brasil no exterior parece lógica, também porque pràticamente não viria representar ônus de expressão. Bastaria, para tanto, que fossem traduzidas as palavras constantes do mesmo. Realmente, no Anuário, pela sua natureza, quase só existem títulos e subtítulos dos quadros estatístico, além da introdução e do índice. E' o retrato do Brasil em números. Seria impresso também um maior número de exemplares, cujo acréscimo de valor desapareceria na utilidade que significaria como divulgação do Brasil no Estrangeiro. Aqui fica a nossa lembrança ao IBGE.

Produção de algodão da Paraíba

João Pessoa, — (Asap.) — Segundo recente estatística do Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários, a Paraíba produziu nas últimas safras as seguintes quantidades de algodão:

Safra	Quilos
4?2/43	16.764.548
42/4 3..	1.764.548
43/44	25.257.875
44/45	25.479.169
45/46	28.420.757
46/47	24.207.789
47/48	28.029.491
48/49	25.876.169
50/51	34.757.149
51/52	18.179.024
52/53	31.440.572



No triênio 1950-52, o Brasil exportou um total de 1.542 milhares de toneladas de pinho, no valor de 2.129 milhões de cruzeiros.

A distribuição por continentes consigna, no período considerado, cêrca de 929 milhares de toneladas destinadas à América do Sul, canalizando para o Brasil, cêrca de 1.386 milhões de cruzeiros, representando 65% do total.

A Europa figura em seguida, com 340 milhares de toneladas, valendo 419 milhões de cruzeiros, ou sejam, 20% do total.

As Américas do Norte e Central fizeram compras no valor de 167 milhões de cruzeiros; a Oceania, 131, enquanto a África não foi além dos 27 milhões.

Observa-se, dessa maneira, que o pinho brasileiro é exportado para os quatro cantos do globo, fato que serve para atestar a sua excelente qualidade, considerando que inúmeros outros países produzem e exportam o pinho.

"Adhemar me achincalhou!"
As razões do sensacional rompimento de Garcez com Adhemar reveladas, com absoluta exclusividade, pelo próprio governador paulista
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em qualquer banca!
Leia a maior e melhor revista da América Latina!


O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de
CURITIBA — PARANÁ
Rua 15 de Novembro, 380


Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

Organização judiciária

EM EXPOSIÇÃO já aprovada pelo sr. Presidente da República, o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, examina o problema da descentralização dos serviços judiciários, no Distrito Federal, encarecendo a conveniência de serem retomados os estudos feitos sôbre o assunto.

"O vulto do trabalho da Justiça Criminal — diz o ministro, em sua exposição — acarreta a demora do julgamento, o desprendimento do prazo prescrito em lei para a instrução, com o forçoso corolário do prolongamento das prisões preventivas. Em hipótese de curto lapso prescricional, a consequência da delonga é, não raro, a extinção da punibilidade. E ainda nos casos em que a prescrição não ocorre, a repressão perde em eficácia, a prevenção geral se aniquila e a própria repercussão social do crime se dilui. A pena duvidosa e a justiça tardia reduzem o poder de intimidação aos máus e propiciam a desconfiança dos bons. O magistério penal falha, malogra, inteiramente quando o aparelho repressivo é emperrado e lento".

O número de varas criminais têm sido aumentadas. De 8, passaram a 16, a 20, a 25 e já se cogita de criar novos Juizos. "Mas o mal continua", pondera o sr. Tancredo Neves, salientando, além disso, os inconvenientes de um aumento excessivo do número de varas: não só o oneramento do Estado, em pessoal e instalações materiais, como a falta de lotação dos estabelecimentos penitenciários para receber maior número de presos. "Resolvido o problema da distribuição da Justiça, exasperar-se-ia o da execução da pena".

As causas dêsses males, na opinião do ministro, não estão apenas na defeituosa organização judiciária, mas também e sôbretudo na inadequação do procedimento sumário do Código de Processo Penal e no gênero de penas cominadas para as pequenas infrações. Urge, portanto, simplificar o processo, aumentar as garantias individuais, tornar certa e expedita a repressão, eficaz a prevenção geral e fácil a distribuição da justiça.

"Como sucede nos mais adiantados paises, as pequenas infrações devem sêr julgadas de plano. O processo deve ser simplificado em caso de ter flagrante. As penas das contravenções e dos crimes mais leves não serão privativas da liberdade. A justiça deve sêr dividida e descentralizada, de modo que essas transgressões mais leves sejam julgadas de pronto e no local".

Das extensas transcrições acima, verifica-se que a orientação do sr. Tancredo Noves no que diz respeito a êsses problemas, é a melhor e mais consentânea com as necessidades da organização judiciária no Distrito Federal. Trazendo para estas colunas algumas das próprias palavras do ministro, aproveitamos a rara oportunidade de aplaudir sem reservas uma iniciativa governamental.

Três de outubro

TRANSCORREU, ontem, em branca nuvem, sem uma referencia sequer, o 23.º aniversário da Revolução de 1930, em consequência da qual foi elevado ao poder o sr. Getulio Vargas, atual Presidente da República. O silêncio oficial em tôrno do movimento outubrista tem, entretanto, uma expressão muito significativa. E' que não convém ao sr. Vargas relembrar as promessas contidas no programa revolucionário e que não foram cumpridas. Êle, responsável perante a Nação pelo êxito da Revolução, foi o primeiro a violar os compromissos que assumira com o povo brasileiro.

Assegurado no poder pela fôrça das armas, pretendeu perpetuar-se como ditador, a pretexto de poder realizar as reformas que o Brasil reclamava, como se essas reformas não pudessem ser feitas pelos orgãos soberanos da República. Foi necessário que São Paulo se levantasse em pêso, em 1932, para que o sr. Vargas se resolvesse a convocar uma Constituição. Mais tarde, três anos depois da Constituição promulgada, o sr. Vargas deu o golpe de 10 de novembro, iniciando a chamada "era do Estado Novo", que veio a cair aos pedaços em 1945.

O sr. Vargas costuma dizer **que a Revolução continua. Frase de artifício, realmente, porque o que se vê pelo Brasil inteiro, a anarquia social e econômica, a crise moral da politica partidária, a falta de confiança que reina em todos os setores da vida pública do país, a decadencia da** favoura etc. tudo contraria o que a Revolução prometeu.

Fêz muito bem o Govêrno silenciar sôbre a data. Porque o povo já está exausto de demagogia e de farolice. O povo está exausto de ver as promessas oficiais cair no esquecimento ou produzir resultado oposto ao que serve de isca para a opinião.

Mais um para o "Barnabé"

O NOVO presidente do IPASE, falando aos jornalistas, contou que a situação dessa autarquia é péssima. Não há dinheiro. Como medida preliminar, mandou fechar a Carteira de Consignações até 31 de dezembro. A Carteira Imobiliária já se encontrava trancada.

Quando o presidente fala assim, dessa maneira, para conhecimento público, podemos calcular que a situação deve ser muito pior. O novo presidente não poderia ocultar o que de ha muito já se sabia.

Nas declarações do dirigente do IPASE ha, entretanto, um trecho que merece destaque. E' aquele em que diz: "Não tem sido recolhido aos cofres da entidade o que o Govêrno lhe deve". O funcionalismo público tem no IPASE a única fonte a que pode recorrer nos casos de necessidade. Entretanto, é o próprio Govêrno que lhe cria obstáculos, não cumprindo as suas obrigações, mantendo o regime de calote, o que aliás se observa com todas as instituições de previdência social.

Segundo se sabe, pretende o IPASE propor o aumento das contribuições, dos Servidores, a título de custeio de serviços médicos. Eis aí o resultado do relaxamento oficial: o "barnabé" é quem vai pagar o pato. Das suas costas, já tão exaustas, terão de sair os recursos para evitar a falência de uma entidade que, bem dirigida, poderia ser um modêlo de previdência e assistência social.

As violências do sr. Feio

O coronel Barcelos Feio, Secretário de Segurança do almirante Peixoto, só se sente bem, só se sente satisfeito quando pratica uma violência. Está no seu sangue êsse desejo de espancar, de massacrar, de violar, pela fôrça, os direitos mais sagrados dos cidadãos. Pouco lhe importa a repercussão que as suas atitudes possam ter. O homem quer é cartaz, é passar por "valiente", é tirar diploma de ferrabraz.

Não satisfeito pelo que faz no Estado do Rio, com o beneplácito do seu chefe, Feio deliberou estender seu raio de ação à Capital da República, como se esta fôsse um subúrbio do Estado do Rio. Veio com soldados armados de metralhadoras e revólveres e invadiu o lar alheio, à procura de Pedro Tenório. Os famigerados janízaros do coronel Feio arrombaram a porta de um apartamento em Copacabana, depredando móveis e fazendo outros estragos.

A violação de uma residência constitui atentado às Constituição. Será que o coronel Feio ignora o texto legal? Não. Êle sabe muito bem que a Polícia não pode fazer o que fizeram os seus apaniguados, sob às suas ordens direta. Sabe muito bem, mas como gosta de mostrar que é o tal, que a lei não tem valor diante da sua autoridade não vacila um momento.

Em terra civilizada, Feio, a esta hora, estaria demitido do cargo e respondendo a inquérito, para a devida punição. Mas, o almirante garante o barco do coronel. E enquanto não vier uma tempestade que lhe tire a fôrça, continuará o Secretário de Segurança a fazer das suas, confiado na impunidade. Acontece, porém, que "um dia a casa cai"...

EXAME DE MADUREZA

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)

SOB UM GOVÊRNO antidemocrático por índole, compromissos, programa, intenções e métodos do Presidente, que obteve o cargo ilegitimamente, por inércia da maioria, era, sem dúvida, um dever elementar dos homens e partidos de oposição o de não lhe dar quartel. Não, bem entendido, levando o espirito de partido a ponto de lhe recusar, digamos, orçamento, ou medidas de evidente interêsse nacional que não perturbassem, absolutamente, o funcionamento do regime, e, assim, pudessem sêr propostas ou pedidas por outro govêrno qualquer.

Tôdas as medidas, porém, que se traduzissem na execução de um programa politico ou econômicamente incompativel com o regime vigente, êsses teriam de ser combatidos com a maior veemência. Nunca entendemos que pudessem agir de outro modo os partidos e representantes da oposição, nas Câmaras, na imprensa e onde quer que pudessem ter voz.

Obnubilação coletiva

A VIGILÂNCIA nêsse sentido devia dirigir-se aos atos e medidas de natureza essencialmente política e administrativa, tendentes a preparar, através de sucessivos atentados menores, a subverção do regime em seus pontos fundamentais; e, por outro lado, aos atos, medidas e iniciativas de natureza econômica e social, que pudessem também constituir-se em preparativos para essa mesma subversão, através da agitação e da insatisfação em que viessem a lançar o país.

Ao mesmo tempo que tomassem firme posição de combate, com relação a tais iniciativas, os oposicionistas ofereceriam solução correta para os diversos problemas nacionais. Estariam desempenhando o seu papel e cumprindo seu dever. O que é estranhável é que não o tenham feito e; pelo contrário, tenham preferido colaborar nas medidas de iniciativa governamental, mesmo as mais estapafúrdias. Como explicar êsse fenômeno de obnubilação coletiva?

A nosso ver, por uma falta de fixação íntima da linha politica e da posição individual e partidária em face dos problemas sociais, politicos e econômicos nacionais. Isto, por outras palavras, poderia ser enunciado assim: falta de madureza dos homens, ou de amadurecimento das idéias. O Partido Conservador inglês não teve a menor dificuldade em combater o govêrno trabalhista, nem o Partido Trabalhista ao governo conservador. Um e outro sabem o que pensam e querem. A representação politica, de um e de outro, importa, necessàriamente, numa atitude diante da vida e dos problemas politicos.

Aqui, não é o que se vê. Não apenas os indivíduos, mas também os partidos oscilam e variam, nas mais surpreendentes incertezas, a ponto de não ser fácil ou, mesmo, de não ser possivel definir-lhes a fisionomia doutrinária que os ajudasse a criar sua verdadeira argamassa, que é a tradição, certo espirito de familia, ques dita reações do mesmo tipo, embóra variáveis, a prazo mais ou menos longo, com a mudança das técnicas e das condições sociais.

"E tu dizes : Sou rico e cheio de bens e nada me falta..."

Na eleição de 1950, a oposição deixou-se vencer em profundidade, procurando adaptar-se ao clima e, até certo ponto, à técnica do populismo. Não sendo populista,, quis tornar-se populista, o que era uma frivolidade. Seu ideal teria sido tornar-se mais populista do que os reis do populismo, o que era um êrro grave. Combate-se o populismo demagógico mostrando que êle não corresponde ao interêsse nacional, nem resolve os problemas do povo, mas, pelo contrário, agrava-os.

Aí os temos, hoje, êsses problemas, agravados a um ponto ainda não atingido, pelo populismo politico e econômico, posto em vigor com a colaboração de quase todos os oposicionistas. E enquanto não mudarmos de politica, êsses problemas não se resolvem. Continuaremos pobres e miseráveis e cégos e nús.

Ressurge a questão de Gibraltar

Robert Horiguchi

Franco

Londres — Os ataques dos Trabalhistas ao Pacto hispano-norte-americano, no mesmo dia em que as multidões em Madri, ovacionando a Franco, gritavam: "Gibraltar Espanhol", levam de novo a um plano momentoso o difícil problema das relações anglo-espanholas.

Nos círculos do Govêrno, em Whitehall, descreve-se, oficialmente, o Acôrdo econômico-militar, como um pacto bilateral que não atingirá a Inglaterra, embora se admita que os Estados Unidos mantiveram a Londres informada sôbre os progressos das prolongados e tortuosas negociações hispano.norte-americanas.

Presume-se que o Pacto figurará entre os assuntos que discutirão o Primeiro Ministro Churchill, o Secretário do Exterior, Anthony Eden, o Ministro do Tesouro Butler e o Secretário Interino do Exterior, lord Salisbury, na quinta-feira, em uma reunião depois de um almôço, quando os líderes do Partido Conservador analisarão problemas nacionais e internacionais.

O que a Inglaterra deseja evitar é que ressurja a questão de Gibraltar, seguindo as linhas gerais dos problemas de Abadã e Suez, trazendo, como resultado, esforços norte-americanos de mediação diplomática.

Os observadores indicam que a Inglaterra teme que, uma vêz comprometida Washington com a Espanha, por um Pacto de 20 anos, os Estados Unidos poderiam possivelmente apoiar as reclamações espanholas.

Com o iminente abandono do contrôle britânico no Mediterrâneo, a Inglaterra mostra-se firme em não abandonar o seu domínio de duzentos e cinquenta anos sôbre Gibraltar que domina a entrada do Mediterrâneo.

Além da questão de prestígio que suporia o abandono de Gibraltar, quando grande parte da opinião pública censura as negociações com Franco, como foi expressado na Resolução trabalhista condenando o Pacto, a questão, inevitàvelmente teria graves repercussões internas na Inglaterra.

As notícias recebidas de Madri indicam que o generalíssimo Franco deseja que a Inglaterra devolva Gibraltar e depois arrende a base, como fizeram os norte-americanos em relação a Cadiz e Cartagena.

Franco insinuou-o em seu discurso de quatro de agôsto, na data do aniversário da captura de Gibraltar pelos inglêses, dizendo que Gibraltar carece de valor militar porque "sem aeródromos no interior, nem água, seu valor é de zero absoluto", enquanto que como "parte da Espanha ainda poderia ser útil".

Embora o público se oponha à liquidação de Gibraltar, não se mostra unânime em condenar a Franco. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda o caso dos estrangeiros no P. S. B.

ASSINADO simplesmente por Silviano, recebemos a seguinte carta sôbre o caso que o título indica e que vem sendo objeto de repetidas opiniões dos nossos leitores:

"Em sua edição de 1.º de outubro publica sôbre o titulo "Ainda o caso dos estrangeiros no P.S.B.", uma carta do sr. M. Alves da Silva.

Eu não entendo mais nada do assunto. Lembro-me ter lido num jornal desta cidade que estrangeiros naturalizados podem até ser deputados e senadores.

Se o sr. Alves da Silva reclama contra o "judeu" e não contra o estrangeiro naturalizado, eu ainda posso compreender. A propaganda de um certo Schickelgruber contra os judeus custou muitos anos de guerra e muitas vidas preciosas. Se o sr. Alves da Silva quer imitá-lo, vá lá, mas o negócio é antiquado e o rudimento anti-semitismo que ainda existe no mundo pode ser julgado por seus próprios adeptos.

O segundo aspecto, o do estrangeiro naturalizado, é bem diferente e já toca a um problema nacional. Porque, pensa o missivista que um estrangeiro se deixa ou pede a concessão do título de naturalização, por causa do clima ou o que? Êle quer viver como um cidadão de igual direito numa comunidade, num país, onde êle é radicado, onde muito provavelmente nasceram seus filhos e onde êle viverá até o fim dos seus dias.

E' portanto claro, de direito e de dever, que um naturalizado imediatamente procura de fazer um esfôrço de contribuir à ordem e ao progresso do país que o acolheu e êle faz isto de uma forma ou de outra. Deve ter todos os direitos de fazê-lo.

Um simples exemplo. Um cientista vem ao Brasil. Faz uma série de conferências, êle é estrangeiro. Todo mundo admira a inteligência, homenagens, reportagens se seguem. Imaginemos que êsse cientista se naturaliza. Acabou-se tudo, não pode praticar medicina, não pode ser isto nem aquilo e ainda mais se êle fosse "judeu de origem" que não teriam sofrido um Freud, Einstein, Semmelweis, Fleming, Zweig, Chaplin como naturalizados brasileiros?

Os Estados Unidos não são mais velhos do que o Brasil e, olhe, lá os estrangeiros os "citizen", todo mundo mete a mão e aqui todo mundo tem o medo de meter a mão por cair na critica igual à feita na referida carta que, aliás, conclui com "se para tanto não me faltar saúde continuarei em outra carta".

Tem o sr. Alves da Silva medo que o sr. Isaack lhe desfeche um tiro. Não, senhor, os Isaackes não desfecham tiros, nem os estrangeiros naturalizados também.

Resposta a Nazaré Dias

A carta que publicamos abaixo responde às declarações publicadas nêste jornal pelo sr. José Nazaré Dias. Veio devidamente assinada e com outros elementos de identificação do missivista. Êle porém, nos pediu para não divulgar seu nome, receioso de represália contra sua pessoa. E' nosso costume atender a pedidos dessa ordem, constantemente encontrados na correspondência que recebemos para esta seção, alegando se, como justificativa, esta ou aquela circunstância. A carta de resposta ao sr. Nazaré Dias é a seguinte:

"Leitor do DIÁRIO CARIOCA, li, hoje, declarações do dr. José Nazaré Dias, querendo mostrar interêsse pelos funcionários públicos.

No entanto eu peço a êsse jornal o favor de perguntar publicamente (duvido que êle responda) a êsse senhor, porque prende em suas mãos desde o mês de março de 1953 o processo de origem do M.V.O.P. que tomou no DASP o n. 6622/52, processo êsse de grande interêsse para os barnabés do DCT (Carteiros e postalistas) e que já apelaram de tôdas as maneiras para o sr. dr. Nazaré sem que o mesmo se dignasse assinar o despacho.

Sr. redator: êsse jornal que sempre se interessa pelos apelos que lhe são dirigidos, poderá nos auxiliar a arrancar do DASP êsse processo, mandando verificar no próprio DASP se estou pedindo uma coisa justa, a fim de nos possibilitar a reparação de nossos direitos".

"Tenórios verbais"

Um leitor baiano nos envia um recorte de jornal de Salvador, com a crônica de Rubião Braz, "desbocamento salutar", onde diz que, tôdas as noites, os srs. Joel Presidio e Drumond vão para as estações de rádio locais, e começa o programa previamente anunciado aos ouvintes, programa de desafogo grosso. O cronista chama aos dois polemistas os "Tenórios verbais". "Com o seu velho destempêro" diz o cronista Rubião que o sr. Joel Presidio "de descarados para baixo, tem feito a festa, xingando seus antigos companheiros".

Por aí o leitor pode ter um quadro do que vai pela Bahia em matéria de programa radiofônico politico. Por isso, o leitor baiano, que nos enviou a crônica, nos mandou um cartão com os seguintes comentários:

"Com relação à liberdade de palavra que, sob alegação de excessos de linguagem, a política trabalhista e nefasta do sr. Vargas quer cercear, invocando decretos caducos e com outro objetivo que não o de desmoralizar a vigente Constituição que êle não assinou, queiram, ilustres jornalistas do grande DIÁRIO CARIOCA, verificar como procedem os "líderes" trabalhistas na "Boa Terra", lendo esta crônica de Rubião Braz, publicada, hoje, no "Diário da Bahia", jornal pessedista do ilustre dr. Vieira de Melo.

Convém notar que o mais "desbocado" é justamente aquele que, na Câmara Federal, preside ou é o relator da Comissão encarregada de regulamentar o Rádio brasileiro, o sr. Joel Presidio".

Ciência ao Alcance de Todos

LEISHMANIOSES

DENOMINADAS dêste modo porque, como o nome já está indicando, são produzidas pelas Leishmanias, parasitos êstes de grande importância porquanto costumam atacar com incrivel fúria a pele, a mucosa ou as visceras. Os males das duas primeiras constituirão o que chamamos de leishmanioses tegumentares. Enquanto que os parasitos encontrados nas visceras darão lugar às leishmanioses viscerais.

Êste gênero Leishmania pertence à classe dos Mastigóforos, classe esta que tem como representantes os protozoários possuidores de flagelos, podem variar em número. Como exemplo podemos citar o Tripanozoma que se apresenta sòmente com um flagelo; os que possuem dois, os Dinoflagelados e os que apresentam vários flagelos distribuidos aos pares em geral, no caso, a Giardia.

As leishmanias são parasitas do sistema retículo endotelial e havendo ainda possibilidade de serem encontradas nas células endoteliais dos vasos, do baço e da medula óssea. Morfologicamente são ovóides e integradas por um núcleo trofogenético e um núcleo próximo, o cinetoplasto.

Iremos ver agora a Leishamniose tegumentar, cuja forma mais frequente no Brasil é acutaneomucosa, pôsto que a outra forma, a cutânea, é mais frequentemente no sul da Europa, nos paises do Mediterrâneo, ocasionando o chamado "Botão do Oriente". Existe, finalmente mais uma outra forma, a mucosa, porém de uma raridade excepcional.

AS leishmaniose tegumentar caracterizam-se por um granuloma parasitário, que inicialmente é representado por uma pápula justamente no local da picada, e é produzida por dois parasitos: a Leishmania brasiliensis e a Leishmania trópica.

A Leishmania brasiliensis é o parasito que irá produzir uma leishmaniose cutâneo-mucosca conhecida comumente como "Úlcera de Baurú". Ela age atacando a pele e as mucosas e em consequência disto dando formações de úlceras. São englobadas pelos mono-nucleares, nos quais se multiplicam por divisão binária. No inseto transmissor-phlebotomus intermedius — evolui dando a forma de leptomonas na sua primeira porção do tubo digestivo.

Quanto à Leishmania trópica é ela oriunda da India e que irá conduzir uma leishmaniose apenas cutânea, que é, como já foi dito mais acima, a doença vulgarmente conhecida como Botão do Oriente. Da mesma forma que a anterior evolui no transmissor, que neste caso é phlebotomus papatasi dando a forma de leptomonas.

Quanto às leishmanioses viscerais sabemos que elas predominam na Índia e no Mediterrâneo, não deixando porém de haver aparecido um caso no Paraguai dois na Argentina e alguns no Brasil.

Como poderemos definir uma leishmaniose visceral? Definimo-la da seguinte maneira: são afecções de marcha aguda ou crônica acarretando esolenomegalia, hepatomegalia podendo ainda o individuo chegar a um grau acentuado de anemia e caquexia, fatôres estes que em conjunto podem redundar na morte do doente.

JÁ que temos em nossas mãos os caracteres desta doença, veremos então quem as produz. E' ela da mesma forma que a leishmaniose tegumentar produzida por dois parasitas: a Leishmania donovani e a Leishmania infantum, apresentando ambas a mesma morfologia das duas anteriores.

A Leishmania donovani é o agente causal (o que produz) de uma leishmaniose visceral denominada Kala-azar indiano, que ataca o baço e o fígado, produzindo por vezes a esplenomegalia trópica. Vários são os seus transmissores, os quais se classificam como Díteros do gênero Phlebótomus. Na Índia temos o P. argentipe e na China: o P. chinensis, o sergenti e o mayor.

Temos finalmente a Leishmania infantum, responsável pela leishmaniose infantil a qual é conhecida como Kala-azar do Mediterrâneo ou Doença negra. Quanto à sua distribuição geográfica é ela encontrada no sul da Europa, nos paises do Mediterrâneo e no norte da África. No Brasil, pode ser encontrada nos estados seguintes: Bahia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

DEFERENTE à anatomia patológica da leishmaniose tegumentar iremos constatar que a primeira manifestação é a hipertrofia da camada córnea da epiderme e a irritação das papilas do derme. Ao passo que na visceral, observaremos alterações sanguíneas e viscerais, havendo portanto: hipoglobulia, oligocromia e leucopenia acompanhada quase sempre de neutropenia e de monocitose; isto no que concerne às alterações sanguíneas. Quanto às alterações viscerais teremos alterações nas células do sistema retículo endotelial, pois que as leishmanioses são em geral retículo-endotelioses. As alterações passam-se no tecido conjuntivo dos órgãos havendo então hiperplasia acentuada.

QUANTO a profilaxia a ser adotada e a que é adotada é o combate incessante aos transmissores (Phlebótomus) destruindo o meio de infestação dos mesmos, matando o cão, pois é êle o hospedador natural que irá depois transmitir ao homem; e finalmente adotar o uso de mosquiteiros e se possível (isto é claro), nas zonas infestadas) colocar em portas e em janelas telas de arame cujos criticos não excedam a dois milímetros.

"ANJINHOS"

GETULIO — Eu acho que essa história de jôgo em Niterói invenção dos jornais!
AMARAL — Isso mesmo "papai". O mesmo penso eu.
(Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o D.C.)

Obstáculos ao barateamento da vida

BRASILIO MACHADO NETO

SE déssemos balanço cuidadoso nos fatôres que determinam a alta do custo da vida no Brasil, resistindo impavidamente a tôdas as providências até hoje tomadas pelos poderes publicos, poderíamos enfileirar, sem receio de êrro, os seguintes, como principais.

O aumento contínuo do custo da produção, devido a causas diversas, principalmente ao anacronismo do nosso sistema fiscal e ao alto índice da tributação, que é 4% mais elevada do que a vigorante nos Estados Unidos, em relação às respectivas rendas nacionais "per capita";

— as teimosas barreiras interestaduais, que tanto embaraçam o livre trânsito da riqueza;

— o baixo índice técnico da maioria dos que intervém no processo da produção e da circulação, escravizados ainda ao empirismo e à rotina;

— a preponderância da energia muscular no amanho da terra, onde a maquinaria quase não existe;

— O ínfimo acréscimo da renda real de cada brasileiro, que passou de 955 cruzeiros em 1940 para apenas 970 em 1951, valor deflacionado na base daquele primeiro ano, o que vale dizer que a melhoria efetiva em dez anos foi de apenas 1,6%, percentagem em verdade decepcionante e até aterradora;

— o desestímulo, sôbretudo na última década ,resultante de insidiosa campanha de descrédito sôbre todos os elementos ligados à produção e à circulação da riqueza.

Acima de todos, porém, teríamos de mencionar a desordenada intervenção do Estado no campo econômico. Os poderes públicos, entre nós, em lugar de orientar sua atuação dentro do papel de pioneiro e estimulador quando o esfôrço particular se revele inadequado, insuficiente ou omisso, têm-se deixado impressionar pelos efeitos do desequilíbrio que vimos sofrendo. E tenta contê-los, sem procurar anular suas causas.

O comércio é o mecânismo regulador do ritmo da produção. Quando o Estado intervém intempestivamente nesse organismo, provoca fatalmente o recúo da produção agrícola ou industrial. Visando baixar o preço no último estágio do circuito econômico pelo método simplista de tabelar, o govêrno desestimula a produção de bens, pois compelindo o produtor a reduzir sua justa margem de lucro, esmorece seu interêsse em desenvolver as culturas.

Os resultados negativos de tal política aí estão, à vista de todos. Só êste ano a vida subiu cêrca de 10% (dez por cento) sôbretudo pelo aumento verificado nos gêneros alimentícios, que foi em média de 17%. O dirigismo estatal tem falhado não apenas no Brasil e nos dias que correm. Segundo depoimento de ilustre economista, "os quarenta séculos da história da humanidade estão juncados dos destroços de grandes civilizações, que continuados e drásticos contrôles fizeram submergir".

Nesse setor, quando muito o Estado só pode obter algum resultado positivo pelo racionamento, e assim mesmo transitòriamente nas épocas de calamidade pública.

O intervencionismo estatal mesmo nos períodos anormais em que êle se justifica, deve ser muito cauteloso, pois da boa distribuição depende o aumento da produção, e só desta a baixa de preços — sinônimo de abundância de bens, isto é, nível mais elevado da renda nacional.

Há leis eternas no domínio econômico. Elas resistiram aos séculos, e continuam a resistir entre nós às tentativas oficiais que pretendem anulá-las.

E é isto o que muitos de nossos governantes não querem compreender embora número crescente de brasileiros já estejam convencidos dessa verdade, alertados por êsse sensibilíssimo instrumento de medição que é o bôlso de cada um

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-3032
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-3609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

ESCLARECIMENTOS DA PRESIDÊNCIA DO I.A.P.I. SÔBRE AS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HEITOR BELTRÃO

A propósito das declarações formuladas na Câmara pelo Deputado Heitor Beltrão, e corroboradas pelo Deputado Hildebrando Bisaglia, em data de 2 do corrente, sôbre a pretensa agressão de que teria sido vítima o indivídio Nilton Guerra, o Gabinete da Presidência do I. A. P. I. presta, para restabelecimento da verdade, os seguintes esclarecimentos:

Em data de 2 do corrente, às 14 horas e 30 minutos, enquanto o Presidente do I. A. P. I. recebia em despacho o Diretor do Departamento de Assistência do Instituto, e aguardava o comparecimento de uma Comissão de ex-empregados do Conjunto Residencial do Realengo, que tinha audiência marcada para às quinze horas, o indivíduo Nilton Guerra, que não é nem nunca foi funcionário do I. A. P. I., nem qualquer ligação tem com êste Instituto, dando murros nas portas e proferindo impropérios, insinuou-se pela Portaria do Gabinete e, empurrando violentamente o contínuo Roberto Moreira, que se encontrava à porta e tentava embargar-lhe a entrada, invadiu o Gabinete do Presidente.

Contido pelo Presidente Afonso César, continuou aos gritos e impropérios, alegando seu direito de ser imediatamente atendido com absoluta prioridade.

Interpelado pelo Sr. Afonso César sôbre o seu insólito procedimento e quais suas credenciais para se insinuar entre aquêles ex-empregados, brandiu uma carta do Deputado Hildebrando Bisaglia, que, em sua opinião, era suficiente não só para lhe conceder privilégios de audiência, como para demitir o Presidente do Instituto, se necessário.

Desmascarado, assim, em seu propósito francamente agitador, foi pôsto porta à fora. Acovardado, o referido indivíduo, não encontrando amparo para suas atitudes nos ex-empregados do Conjunto, que verberaram, aliás, o seu procedimento, e que então já ali se encontravam e foram imediatamente recebidos pelo Presidente, desceu pelo elevador e plantando-se na Portaria do Edifício, continuou seus impropérios e ameaças. A Rádio-Patrulha, que ali compareceu logo após, a chamado do I. A. P. I., não mais encontrou o referido indivíduo.

O agressor, Nilton Guerra, identificado pela Rádio-Patrulha como agitador contumaz, quer apresentar-se à Câmara e à opinião pública como vítima de agressão, desfigurando propositadamente os fatos e, lamentàvelmente, conseguiu confundir, com suas men-
Heitor Beltrão, evidentemente ilaqueados em sua boa fé.
tiras e aleivosias, os citados Deputados Hildebrando Bisaglia e

Com relação ao alegado fechamento dos Serviços Sociais do Realengo, com que se procura acobertar as agressões assacadas contra o Presidente Afonso César, cumpre esclarecer, em breves palavras, o seguinte:

Contrariando tôdas as normas administrativas e legais em vigor, estavam sendo mantidos no Realengo cêrca de 100 empregados nas situações mais irregulares: 20 empregados numa créche, com apenas 5 crianças internadas; enfermeiras sem diploma, nem noção de enfermagem; professôra de canto; médicos e dentistas, todos com salários superiores aos normalmente pagos pelo Instituto, etc.

Seguindo recomendação do Conselho Fiscal do Instituto, a Administração atual dispensou, na forma da lei e indenizou devi-
tou alguns em atividades compatíveis com suas habilitações, em damente, os empregados que não podiam ser mantidos e aprovei-
outros serviços, ao mesmo tempo que instalava, no Realengo, Serviços Médicos e Sociais muito mais amplos que os até então em funcionamento e perfeitamente de acôrdo com o plano de benefícios em vigor.

A despedida dêsses empregados, e *sòmente ela*, tem servido de pasto à mais desenfreada agitação, provocada por notórios fomentadores de desordem. Forçar o Presidente do I. A. P. I. a readmitir empregados, justa e devidamente demitidos, quebrando sua autoridade legal e moral, tem sido e continua a ser a intenção visível de tais agitadores que também visam arredá-lo da Presidência do Instituto.

CASTANHOLAS (Curso)

Ensina-se danças espanholas, com castanholas

PROFESSORA MARUJA ACADEMIA MORAES

(Das 14 às 22 horas)

RUA SAO JOSE, 116 — TEL. 52-7234

Demonstração da tropa aeroterrestre



No próximo dia 9 do corrente, a partir das 7,40 horas, realizar-se-á uma demonstração do Núcleo da Divisão Aeroterrestre para os alunos da Escola de Estado Maior do Exército. A primeira parte dessa demonstração sôbre a instrução técnica aeroterrestre, será realizada na área de instrução básica, no quartel dos pára-quedistas em Deodoro. Em seguida haverá, no campo de Instrução de Gericinó, uma demonstração de salto e lançamento de material em pára-quedas, bem como exercício de reorganização e progressão com tiro real, executado por elementos das várias Armas e Serviços da Divisão Aeroterrestre.

Calendário de Caxias

1858/4 de outubro — As fôrças de Caxias concluem a passagem do rio Negro, via Passo de Polancos; 1867 — Caxias, sempre solícito e muito humano, escreve a um amigo íntimo sentida missiva, de Tuiu-Cuê, dando-lhe conta de um seu recomendado ali falecido; 1868/5 de outubro — Caxias força o Passo de Augustura por meio de 4 encouraçados, que chegam a estacionar entre Vileta e Santo Antônio, cortando as comunicações do inimigo com Assunção.

Homenagem aos Alunos da 3ª Série do Colégio Militar

No próximo dia 11 do corrente, às 10,30 horas, será prestada na Capela do Colégio Militar expressiva homenagem à 3ª série Científica daquele educandário e às suas famílias, pela celebração de uma missa em sua intenção. Nesta oportunidade, será ventilada a festa de formatura a realizar-se no fim do ano Uniforme: túnica caqui e calça garance.

Aniversário do Chefe do S.E. da 1ª R.M.

Transcorre hoje, o aniversário do engenheiro coronel Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar. Os seus amigos, colegas e camaradas, vão prestar-lhe uma homenagem como regosijo pela passagem da data.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra, marcou o 5º uniforme para o próximo dia 6.

Venda de Sucata no P. C. M.

Conforme se acha publicado no D.O de 29 de setembro próximo passado, o Parque Central de Motomecanização, venderá no proximo dia 23 do corrente, às 10 horas, 30.000 quilos de sucata de chumbo de placas de bateria. A referida sucata está à disposição dos interessados a partir daquela data, das 7 às 16 horas para ser examinada no almoxarifado do Parque, sito à Estação Coronel Magalhães Bastos.

Reunião de Oficiais no C.D.F.A.

O general presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, convoca os oficiais abaixo para uma reunião amanhã, dia 5, às 14 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, a fim de tratar de assunto atinentes à preparação da equipe de "voley-ball" para a II Competição das Fôrças Armadas: major Idácio Leite Pereira, capitães Alcesto Meneses Petterle, Flávio Emerick Cerqueira de Carvalho, Renato Moreira da Fonseca, Alfredo Rodrigues da Mota, Geraldo Afonso Daemon de Araújo, José Maria Covas Pereira, João Alberto da Rocha Franco, Aldísio Alves Borges, Fritz de Castro Eisenlorh, Aires Tovar Bicudo de Castro; tenentes Orlando Cunha, Italo Mazzoni, Omar Oliveira e Moacir Penha Ribeiro.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

Saia e Blusa

...O CONJUNTO PRÁTICO E ELEGANTE PARA TODAS AS HORAS!

Lindos e modernos... para a senhora vestir com elegância inconfundível neste verão, acompanhando a moda em toda a sua atualidade. Escolha agora n'A Exposição Carioca, o modêlo de sua preferência, nesta grande variedade de encantadores conjuntos, de saia e blusa apresentados em modêlos originais... côres modernas... e tecidos laváveis!

DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 5917

A) BLUSA EM CAMBRAIA. Mangas cavadas, pala recortada com debrum em lindas côres **118,**
SAIA EM LINOTEX. Grande bolso com vivo. Bem rodada. Diversas côres. **178,**

B) BLUSA EM CAMBRAIA BRANCA "PELE DE OVO." Mangas cavadas com punho. Peitilho, gola alta e punhos desfiados com aplicações de renda. **150,**
SAIA EM LONITA. Godet duplo. Duas pregas fundas. Enfeites de cadarço e cós abotoado com grande laço. *Exclusividade d'A Exposição Carioca* Côres modernas. **590,**

C) BLUSA EM FINA CAMBRAIA BRANCA. Modêlo "chemisier", pregueada na frente **128,**
SAIA EM LONITA "RENAUX". Lindas combinações de côres em xadrez. Godet "guarda-chuva" em emendas. **395,**

SAIA EM TROPICAL BRILHANTE. Modêlo clássico com prega atraz. Combina com qualquer de suas blusas. Tamanhos 40 a 50. Côres: preto e marinho. **198,**

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

CONCESSÃO UNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto- Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

293.ª EXTRACÃO PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** **PLANO "M"**

Lista da Extração de SÁBADO, 3 DE OUTkBRO DE 1953

5.762 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE OUTUBRO DE 1953, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

87 — 500,00; 62 — 500,00; 85 — 1.000,00; 88 — 500,00; 93 — 500,00; 137 — 500,00; 151 — 1.000,00; 162 — 500,00; 187 — 1.000,00; 188 — 500,00; 198 — 500,00; 237 — 500,00; 262 — 1.000,00; 263 — 500,00; 269 — 1.000,00; 286 — 500,00; 293 — 500,00; 313 — 1.000,00; 337 — 500,00; 351 — 3.000,00; 362 — 500,00; 388 — 500,00; 393 — 500,00; 437 — 500,00; 445 — 1.000,00; 462 — 500,00; 479 — 2.000,00

481 — 10.000,00 CRUZEIROS

486 — 1.000,00; 488 — 500,00; 493 — 500,00; 498 — 1.000,00; 510 — 1.000,00; 513 — 1.000,00; 520 — 1.000,00; 537 — 500,00; 544 — 1.000,00; 562 — 500,00; 588 — 500,00; 593 — 500,00; 612 — 2.000,00; 637 — 500,00; 662 — 500,00; 688 — 500,00; 693 — 500,00; 737 — 500,00; 762 — 500,00; 788 — 500,00; 793 — 500,00; 821 — 1.000,00; 837 — 500,00; 856 — 1.000,00; 862 — 500,00; 888 — 500,00; 893 — 500,00; 937 — 500,00; 962 — 500,00; 988 — 500,00; 993 — 500,00

1

1037 — 500,00; 1043 — 2.000,00; 1062 — 500,00; 1088 — 500,00; 1093 — 500,00; 1137 — 500,00; 1157 — 2.000,00; 1162 — 500,00; 1188 — 500,00; 1193 — 500,00; 1227 — 500,00; 1259 — 1.000,00; 1262 — 500,00; 1288 — 500,00; 1293 — 500,00; 1337 — 500,00; 1362 — 500,00; 1370 — 3.000,00; 1388 — 500,00; 1393 — 500,00; 1412 — 2.000,00; 1420 — 1.000,00; 1428 — 2.000,00; 1437 — 500,00; 1462 — 500,00; 1488 — 500,00; 1493 — 500,00; 1520 — 5.000,00; 1537 — 500,00; 1562 — 500,00; 1588 — 500,00; 1593 — 500,00; 1637 — 500,00; 1662 — 500,00; 1688 — 500,00; 1693 — 500,00; 1737 — 500,00; 1762 — 500,00; 1788 — 500,00; 1793 — 500,00; 1811 — 1.000,00; 1837 — 500,00; 1862 — 500,00; 1888 — 500,00; 1893 — 500,00; 1937 — 500,00; 1962 — 500,00; 1988 — 500,00; 1993 — 500,00

2

2027 — 500,00; 2062 — 500,00; 2088 — 500,00; 2093 — 500,00; 2126 — 1.000,00; 2137 — 500,00; 2162 — 500,00; 2188 — 500,00; 2193 — 500,00; 2237 — 500,00; 2262 — 500,00; 2288 — 500,00; 2293 — 500,00; 2321 — 1.000,00; 2337 — 500,00; 2362 — 500,00; 2388 — 500,00; 2393 — 500,00; 2402 — 5.000,00; 2437 — 500,00; 2462 — 500,00; 2488 — 500,00; 2493 — 500,00; 2537 — 500,00; 2562 — 500,00; 2568 — 1.000,00; 2588 — 500,00; 2593 — 500,00; 2614 — 1.000,00; 2637 — 500,00; 2662 — 500,00; 2688 — 500,00; 2693 — 500,00; 2698 — 1.000,00; 2737 — 500,00; 2755 — 1.000,00; 2762 — 500,00; 2773 — 3.000,00; 2788 — 500,00; 2793 — 500,00; 2820 — 2.000,00; 2837 — 500,00; 2862 — 500,00; 2888 — 500,00; 2895 — 500,00; 2907 — 2.000,00; 2929 — 1.000,00; 2937 — 500,00; 2962 — 500,00; 2988 — 500,00; 2993 — 500,00

3

3004 — 5.000,00; 3020 — 3.000,00; 3037 — 500,00; 3050 — 1.000,00; 3062 — 500,00; 3088 — 500,00; 3093 — 500,00; 3137 — 500,00; 3162 — 500,00; 3188 — 500,00; 3193 — 500,00; 3237 — 500,00; 3241 — 1.000,00; 3262 — 500,00; 3263 — 3.000,00; 3288 — 500,00; 3293 — 500,00; 3316 — 3.000,00; 3337 — 500,00; 3360 — 5.000,00; 3362 — 500,00; 3388 — 500,00; 3393 — 500,00; 3437 — 500,00; 3462 — 500,00; 3488 — 500,00; 3493 — 500,00

3516 — 20.000,00 CRUZEIROS

3537 — 500,00; 3562 — 500,00; 3580 — 1.000,00; 3588 — 500,00; 3593 — 500,00; 3637 — 500,00

3652 — 10.000,00 CRUZEIROS

3662 — 500,00; 3688 — 500,00; 3693 — 500,00; 3737 — 500,00; 3747 — 1.000,00; 3762 — 500,00; 3788 — 500,00; 3793 — 500,00

3812 — 10.000,00 CRUZEIROS

3823 — 2.000,00; 3827 — 1.000,00; 3837 — 500,00; 3853 — 1.000,00; 3862 — 500,00; 3888 — 500,00; 3889 — 3.000,00; 3893 — 500,00; 3914 — 1.000,00; 3925 — 1.000,00; 3937 — 500,00; 3950 — 3.000,00; 3962 — 500,00; 3985 — 1.000,00; 3988 — 500,00; 3993 — 500,00

4

4031 — 1.000,00; 4037 — 500,00; 4062 — 500,00; 4088 — 500,00; 4093 — 500,00; 4137 — 500,00; 4145 — 1.000,00; 4162 — 500,00; 4182 — 3.000,00; 4188 — 500,00; 4192 — 3.000,00; 4193 — 500,00; 4216 — 1.000,00; 4237 — 500,00; 4238 — 1.000,00; 4262 — 500,00; 4288 — 500,00; 4293 — 500,00; 4299 — 1.000,00; 4310 — 1.000,00; 4316 — 1.000,00; 4337 — 500,00; 4362 — 500,00; 4368 — 1.000,00; 4388 — 500,00; 4393 — 500,00; 4414 — 5.000,00; 4437 — 500,00; 4457 — 2.000,00; 4462 — 500,00; 4485 — 5.000,00; 4488 — 500,00; 4493 — 500,00; 4519 — 2.000,00; 4526 — 2.000,00; 4537 — 500,00; 4562 — 500,00; 4563 — 1.000,00; 4587 — 2.000,00; 4588 — 500,00; 4593 — 500,00; 4606 — 2.000,00; 4637 — 500,00; 4662 — 500,00; 4688 — 500,00; 4691 — 1.000,00; 4693 — 500,00; 4721 — 1.000,00; 4729 — 1.000,00; 4737 — 500,00; 4762 — 500,00; 4788 — 500,00; 4793 — 500,00; 4837 — 500,00; 4862 — 500,00; 4888 — 500,00; 4893 — 500,00

1930 — 10.000,00 CRUZEIROS

1937 — 10.000,00 CRUZEIROS

4937 — 500,00; 4950 — 3.000,00; 4962 — 500,00; 4981 — 1.000,00; 4982 — 1.000,00; 4988 — 500,00; 4993 — 500,00

5

5033 — 1.000,00; 5037 — 500,00; 5062 — 500,00; 5071 — 1.000,00; 5088 — 500,00; 5092 — 1.000,00; 5093 — 500,00; 5134 — 1.000,00; 5137 — 500,00; 5162 — 500,00; 5188 — 500,00; 5193 — 500,00; 5237 — 500,00; 5240 — 2.000,00; 5262 — 500,00; 5283 — 1.000,00; 5288 — 500,00; 5293 — 500,00; 5337 — 500,00; 5347 — 2.000,00; 5362 — 500,00; 5367 — 2.000,00; 5387 — 1.000,00; 5388 — 500,00; 5393 — 500,00; 5396 — 1.000,00; 5437 — 500,00; 5462 — 500,00; 5488 — 500,00; 5493 — 500,00; 5537 — 500,00; 5562 — 500,00; 5568 — 1.000,00; 5588 — 500,00; 5593 — 500,00; 5637 — 500,00; 5647 — 2.000,00; 5662 — 500,00; 5680 — 1.000,00; 5688 — 500,00; 5690 — 5.000,00; 5693 — 500,00; 5727 — 5.000,00; 5737 — 500,00; 5762 — 500,00; 5788 — 500,00; 5793 — 500,00; 5824 — 1.000,00; 5830 — 3.000,00; 5837 — 500,00; 5862 — 500,00; 5888 — 500,00; 5893 — 500,00; 5937 — 500,00; 5962 — 500,00; 5988 — 500,00; 5993 — 500,00

6

6037 — 500,00; 6059 — 2.000,00; 6062 — 500,00; 6064 — 3.000,00; 6088 — 500,00; 6093 — 500,00; 6137 — 500,00; 6145 — 1.000,00; 6162 — 500,00; 6188 — 500,00; 6193 — 500,00; 6237 — 500,00; 6262 — 500,00; 6288 — 500,00; 6293 — 500,00; 6337 — 500,00; 6362 — 500,00; 6388 — 500,00; 6393 — 500,00; 6424 — 3.000,00; 6437 — 500,00; 6462 — 500,00; 6470 — 1.000,00; 6488 — 500,00; 6493 — 500,00; 6537 — 500,00; 6562 — 500,00

6566 — 20.000,00 CRUZEIROS

6588 — 500,00; 6593 — 500,00; 6637 — 500,00; 6662 — 500,00; 6688 — 500,00; 6693 — 500,00; 6737 — 500,00; 6762 — 500,00; 6772 — 1.000,00; 6776 — 3.000,00; 6785 — 1.000,00; 6786 — 2.000,00; 6788 — 500,00; 6793 — 500,00; 6807 — 1.000,00; 6837 — 500,00; 6844 — 1.000,00; 6862 — 500,00; 6888 — 500,00; 6893 — 500,00; 6912 — 1.000,00; 6937 — 500,00; 6962 — 500,00; 6988 — 500,00; 6993 — 500,00

7

7003 — 1.000,00; 7037 — 500,00; 7045 — 2.000,00; 7062 — 500,00; 7088 — 500,00; 7093 — 500,00; 7137 — 500,00

7138 — 10.000,00 CRUZEIROS

7162 — 500,00; 7163 — 5.000,00; 7188 — 500,00; 7193 — 500,00; 7237 — 500,00; 7262 — 500,00; 7288 — 500,00; 7290 — 3.000,00; 7293 — 500,00; 7296 — 2.000,00; 7327 — 1.000,00; 7337 — 500,00; 7362 — 500,00; 7376 — 1.000,00; 7388 — 500,00; 7393 — 500,00; 7399 — 1.000,00; 7437 — 500,00; 7448 — 1.000,00; 7462 — 500,00; 7488 — 500,00; 7493 — 500,00; 7537 — 500,00; 7562 — 500,00; 7588 — 500,00; 7593 — 500,00; 7637 — 500,00; 7662 — 500,00; 7688 — 500,00; 7693 — 500,00; 7737 — 500,00; 7762 — 500,00; 7788 — 500,00; 7793 — 500,00; 7814 — 1.000,00; 7837 — 500,00

7857 — 10.000,00 CRUZEIROS

7862 — 500,00; 7888 — 500,00; 7893 — 500,00; 7937 — 500,00; 7962 — 500,00; 7956 — 2.000,00; 7988 — 500,00; 7989 — 1.000,00; 7993 — 500,00

8

8037 — 500,00; 8062 — 500,00; 8088 — 500,00; 8093 — 500,00; 8137 — 500,00; 8162 — 500,00; 8175 — 1.000,00; 8188 — 500,00; 8193 — 500,00; 8237 — 500,00; 8262 — 500,00; 8288 — 500,00; 8293 — 500,00; 8337 — 500,00; 8362 — 500,00; 8388 — 500,00; 8393 — 500,00; 8398 — 1.000,00; 8433 — 1.000,00; 8437 — 500,00; 8441 — 1.000,00; 8462 — 500,00; 8488 — 500,00; 8493 — 500,00; 8520 — 1.000,00; 8524 — 1.000,00; 8537 — 500,00; 8562 — 500,00; 8588 — 500,00; 8593 — 500,00; 8637 — 500,00; 8662 — 500,00; 8688 — 500,00; 8691 — 2.000,00; 8693 — 1.000,00; 8693 — 500,00; 8708 — 1.000,00; 8737 — 500,00; 8762 — 500,00; 8771 — 2.000,00; 8788 — 500,00; 8793 — 500,00; 8815 — 4.000,00; 8837 — 500,00; 8862 — 500,00; 8872 — 1.000,00; 8888 — 500,00; 8893 — 500,00; 8937 — 500,00; 8944 — 1.000,00; 8962 — 500,00; 8988 — 500,00; 8993 — 500,00

9

9018 — 1.000,00; 9037 — 500,00; 9062 — 500,00; 9088 — 500,00; 9093 — 500,00; 9137 — 500,00; 9162 — 500,00; 9188 — 500,00; 9193 — 500,00; 9237 — 500,00; 9262 — 500,00; 9278 — 1.000,00; 9288 — 500,00; 9293 — 500,00; 9295 — 1.000,00; 9337 — 500,00; 9362 — 500,00; 9388 — 500,00; 9393 — 500,00; 9407 — 2.000,00; 9414 — 3.000,00; 9437 — 500,00; 9462 — 500,00; 9488 — 500,00; 9493 — 500,00; 9537 — 500,00; 9543 — 2.000,00; 9562 — 500,00; 9588 — 500,00; 9593 — 500,00; 9631 — 1.000,00; 9637 — 500,00; 9662 — 500,00; 9688 — 500,00; 9693 — 500,00; 9737 — 500,00; 9762 — 500,00; 9788 — 500,00; 9792 — 1.000,00; 9793 — 500,00; 9808 — 1.000,00; 9837 — 500,00; 9862 — 500,00; 9888 — 500,00; 9893 — 500,00; 9937 — 500,00; 9962 — 500,00; 9955 — 1.000,00; 9988 — 500,00; 9993 — 500,00

10

10012 — 1.000,00; 10037 — 500,00; 10062 — 500,00; 10068 — 500,00; 10093 — 500,00; 10137 — 500,00; 10162 — 500,00; 10177 — 1.000,00; 10188 — 500,00; 10193 — 500,00; 10237 — 500,00; 10257 — 3.000,00; 10262 — 500,00; 10270 — 2.000,00; 10288 — 500,00; 10290 — 1.000,00; 10293 — 500,00; 10337 — 500,00; 10362 — 500,00; 10388 — 500,00; 10390 — 2.000,00; 10393 — 500,00; 10437 — 500,00; 10462 — 500,00; 10488 — 500,00; 10493 — 500,00; 10525 — 1.000,00; 10537 — 500,00; 10541 — 2.000,00; 10562 — 500,00; 10570 — 1.000,00; 10580 — 1.000,00; 10588 — 500,00; 10593 — 500,00; 10620 — 1.000,00; 10637 — 500,00; 10662 — 500,00; 10687 — 1.000,00; 10688 — 500,00; 10693 — 500,00; 10723 — 1.000,00; 10727 — 500,00; 10762 — 500,00; 10766 — 2.000,00; 10788 — 1.000,00; 10788 — 500,00; 10793 — 3.000,00; 10793 — 500,00; 10837 — 500,00; 10862 — 500,00; 10884 — 1.000,00; 10888 — 500,00; 10893 — 500,00; 10937 — 500,00; 10962 — 500,00; 10988 — 500,00; 10990 — 5.000,00; 10993 — 500,00

11

11037 — 500,00; 11057 — 1.000,00; 11062 — 500,00; 11070 — 1.000,00; 11088 — 500,00; 11093 — 500,00; 11110 — 1.000,00; 11114 — 1.000,00; 11137 — 500,00; 11162 — 500,00; 11188 — 500,00; 11193 — 500,00; 11237 — 500,00; 11262 — 500,00; 11288 — 500,00; 11293 — 500,00; 11337 — 500,00; 11362 — 500,00; 11388 — 500,00; 11393 — 500,00; 11437 — 500,00; 11462 — 500,00; 11488 — 500,00; 11493 — 500,00; 11537 — 500,00; 11549 — 1.000,00; 11550 — 1.000,00; 11557 — 5.000,00; 11558 — 5.000,00; 11562 — 500,00; 11588 — 500,00; 11593 — 500,00; 11637 — 500,00; 11658 — 1.000,00; 11662 — 500,00; 11688 — 500,00; 11693 — 500,00; 11737 — 500,00; 11739 — 1.000,00; 11762 — 500,00; 11788 — 500,00; 11793 — 500,00; 11837 — 500,00; 11852 — 1.000,00; 11862 — 500,00; 11888 — 500,00; 11893 — 500,00; 11937 — 500,00; 11962 — 500,00; 11988 — 500,00; 11993 — 500,00

12

12009 — 2.000,00; 12037 — 500,00; 12056 — 1.000,00; 12062 — 500,00; 12088 — 500,00; 12093 — 500,00; 12137 — 500,00; 12162 — 500,00; 12172 — 3.000,00; 12188 — 500,00; 12193 — 500,00; 12237 — 500,00; 12262 — 500,00; 12288 — 500,00; 12293 — 500,00; 12332 — 2.000,00; 12337 — 500,00; 12362 — 500,00; 12388 — 500,00; 12393 — 500,00; 12398 — 1.000,00; 12437 — 500,00; 12462 — 500,00; 12488 — 500,00; 12493 — 500,00; 12522 — 4.000,00; 12531 — 5.000,00; 12537 — 500,00; 12562 — 500,00; 12588 — 500,00; 12593 — 500,00; 12637 — 500,00; 12662 — 500,00; 12688 — 500,00; 12693 — 500,00; 12730 — 2.000,00; 12737 — 500,00; 12752 — 1.000,00; 12762 — 500,00; 12788 — 500,00; 12793 — 500,00; 12797 — 1.000,00; 12828 — 1.000,00; 12837 — 500,00; 12848 — 2.000,00; 12862 — 500,00; 12888 — 500,00; 12893 — 500,00; 12909 — 1.000,00; 12936 — 3.000,00; 12937 — 500,00; 12962 — 500,00; 12969 — 2.000,00; 12988 — 500,00; 12993 — 500,00

13

13037 — 500,00; 13053 — 3.000,00; 13062 — 500,00; 13088 — 500,00; 13093 — 500,00; 13128 — 3.000,00; 13137 — 500,00; 13145 — 1.000,00; 13162 — 500,00; 13179 — 1.000,00; 13188 — 500,00; 13193 — 500,00; 13237 — 500,00; 13254 — 3.000,00; 13262 — 500,00; 13264 — 5.000,00; 13288 — 500,00; 13293 — 500,00; 13308 — 2.000,00; 13337 — 500,00; 13340 — 3.000,00; 13362 — 500,00; 13388 — 500,00; 13393 — 500,00; 13403 — 1.000,00

13409 — 20.000,00 CRUZEIROS

13437 — 500,00; 13462 — 500,00; 13488 — 500,00; 13493 — 500,00; 13537 — 500,00; 13561 — 2.000,00; 13562 — 500,00; 13588 — 500,00; 13593 — 500,00; 13594 — 3.000,00; 13637 — 500,00; 13662 — 500,00; 13672 — 2.000,00; 13688 — 500,00; 13693 — 500,00; 13737 — 500,00; 13762 — 500,00; 13788 — 500,00; 13793 — 500,00; 13815 — 1.000,00; 13837 — 500,00; 13843 — 1.000,00; 13862 — 500,00; 13888 — 500,00; 13893 — 500,00; 13910 — 1.000,00; 13937 — 500,00; 13962 — 500,00; 13988 — 500,00; 13990 — 2.000,00; 13993 — 500,00

14

14037 — 500,00; 14055 — 2.000,00; 14062 — 500,00; 14088 — 500,00; 14093 — 500,00; 14137 — 500,00; 14146 — 2.000,00; 14162 — 500,00; 14188 — 500,00; 14193 — 500,00; 14203 — 1.000,00; 14237 — 500,00; 14258 — 2.000,00; 14262 — 500,00; 14288 — 500,00; 14293 — 500,00; 14304 — 1.000,00; 14337 — 500,00; 14362 — 500,00; 14373 — 1.000,00; 14388 — 500,00; 14393 — 500,00; 14428 — 1.000,00; 14430 — 5.000,00; 14437 — 500,00; 14462 — 500,00; 14488 — 500,00; 14493 — 500,00

14503 — 20.000,00 CRUZEIROS

14516 — 3.000,00; 14537 — 2.000,00; 14537 — 500,00; 14561 — 1.000,00; 14562 — 500,00; 14576 — 2.000,00; 14588 — 500,00; 14593 — 500,00; 14610 — 1.000,00; 14617 — 5.000,00; 14637 — 500,00; 14662 — 500,00; 14688 — 500,00; 14693 — 500,00; 14737 — 500,00; 14762 — 500,00; 14788 — 500,00; 14793 — 500,00; 14802 — 1.000,00; 14837 — 500,00; 14862 — 500,00; 14876 — 1.000,00; 14888 — 500,00; 14893 — 500,00; 14937 — 500,00

14958 — 10.000,00 CRUZEIROS

14962 — 500,00; 14988 — 500,00; 14993 — 500,00

15

15037 — 500,00; 15062 — 500,00; 15088 — 500,00; 15093 — 500,00; 15137 — 500,00; 15162 — 500,00; 15188 — 500,00; 15193 — 500,00; 15200 — 1.000,00; 15237 — 500,00; 15262 — 500,00

15266 — 20.000,00 CRUZEIROS

15288 — 500,00; 15293 — 500,00; 15308 — 1.000,00; 15320 — 3.000,00; 15337 — 500,00; 15362 — 500,00; 15388 — 500,00; 15393 — 500,00; 15437 — 500,00; 15451 — 1.000,00; 15462 — 500,00; 15488 — 500,00; 15493 — 500,00; 15501 — 1.000,00; 15532 — 1.000,00; 15535 — 2.000,00; 15537 — 500,00; 15542 — 2.000,00; 15562 — 500,00; 15580 — 1.000,00; 15588 — 500,00; 15593 — 500,00; 15617 — 1.000,00; 15637 — 500,00; 15662 — 500,00; 15672 — 5.000,00; 15688 — 500,00; 15693 — 500,00; 15737 — 1.000,00; 15737 — 500,00; 15762 — 500,00; 15788 — 500,00; 15793 — 500,00; 15837 — 500,00; 15862 — 500,00; 15888 — 500,00; 15889 — 1.000,00; 15893 — 500,00; 15928 — 3.000,00; 15935 — 2.000,00; 15937 — 500,00; 15962 — 500,00; 15988 — 500,00; 15993 — 500,00

16

16037 — 500,00; 16038 — 1.000,00; 16043 — 1.000,00; 16062 — 500,00; 16088 — 500,00; 16093 — 500,00; 16125 — 1.000,00; 16137 — 500,00; 16162 — 500,00; 16188 — 500,00; 16190 — 3.000,00; 16191 — 2.000,00; 16193 — 500,00

16236 — 20.000,00 CRUZEIROS

16237 — 500,00; 16262 — 500,00; 16288 — 500,00; 16293 — 500,00; 16337 — 500,00; 16342 — 1.000,00; 16359 — 1.000,00; 16362 — 500,00; 16388 — 500,00; 16393 — 500,00; 16437 — 2.000,00; 16437 — 500,00; 16446 — 1.000,00; 16459 — 3.000,00; 16462 — 500,00; 16473 — 1.000,00; 16488 — 500,00; 16493 — 500,00; 16494 — 1.000,00; 16537 — 500,00; 16562 — 500,00; 16588 — 500,00; 16593 — 500,00; 16637 — 500,00; 16662 — 500,00; 16688 — 500,00; 16693 — 500,00; 16737 — 500,00; 16762 — 500,00; 16774 — 5.000,00; 16788 — 500,00; 16790 — 1.000,00; 16793 — 500,00; 16797 — 5.000,00; 16806 — 2.000,00; 16837 — 500,00

16854 — 10.000,00 CRUZEIROS

16862 — 500,00; 16888 — 500,00; 16893 — 500,00

16919 — 10.000,00 CRUZEIROS

16937 — 500,00; 16962 — 500,00; 16988 — 500,00; 16993 — 500,00

17

17037 — 500,00; 17062 — 500,00; 17088 — 500,00; 17091 — 1.000,00; 17093 — 500,00; 17137 — 500,00; 17152 — 2.000,00; 17162 — 500,00; 17172 — 1.000,00; 17188 — 500,00; 17193 — 500,00; 17203 — 1.000,00; 17218 — 3.000,00; 17237 — 500,00; 17262 — 500,00; 17288 — 500,00; 17293 — 500,00; 17309 — 2.000,00; 17337 — 500,00; 17362 — 500,00; 17388 — 500,00; 17393 — 500,00; 17437 — 500,00; 17440 — 1.000,00; 17462 — 500,00; 17488 — 500,00; 17493 — 500,00; 17521 — 1.000,00; 17537 — 500,00; 17550 — 1.000,00; 17562 — 500,00; 17588 — 500,00; 17593 — 500,00; 17637 — 500,00; 17653 — 1.000,00; 17662 — 500,00; 17688 — 500,00; 17693 — 500,00; 17711 — 1.000,00; 17737 — 500,00; 17762 — 500,00; 17788 — 500,00; 17793 — 500,00; 17821 — 3.000,00; 17837 — 500,00; 17862 — 500,00; 17888 — 500,00; 17893 — 500,00; 17896 — 1.000,00; 17922 — 1.000,00; 17937 — 500,00; 17938 — 2.000,00; 17962 — 500,00; 17988 — 500,00; 17993 — 500,00

18

18037 — 500,00; 18062 — 500,00; 18071 — 2.000,00; 18088 — 500,00; 18091 — 2.000,00; 18093 — 500,00; 18137 — 500,00; 18157 — 1.000,00; 18162 — 500,00; 18164 — 1.000,00; 18188 — 500,00; 18193 — 500,00; 18237 — 500,00; 18262 — 500,00; 18288 — 500,00; 18293 — 500,00; 18296 — 2.000,00; 18337 — 500,00; 18362 — 500,00; 18388 — 500,00; 18393 — 500,00; 18435 — 1.000,00; 18437 — 500,00; 18462 — 500,00; 18488 — 500,00; 18493 — 500,00; 18537 — 500,00; 18562 — 500,00; 18588 — 500,00; 18593 — 500,00; 18600 — 1.000,00; 18628 — 1.000,00; 18637 — 500,00; 18662 — 500,00; 18688 — 500,00; 18693 — 500,00; 18690 — 3.000,00; 18720 — 1.000,00; 18737 — 500,00; 18762 — 500,00; 18788 — 500,00; 18793 — 500,00; 18816 — 1.000,00; 18837 — 500,00; 18862 — 500,00; 18888 — 500,00; 18893 — 500,00; 18904 — 1.000,00; 18926 — 5.000,00; 18937 — 500,00; 18940 — 1.000,00; 18955 — 2.000,00; 18962 — 500,00; 18988 — 500,00; 18993 — 500,00

19

19037 — 500,00; 19062 — 500,00; 19088 — 500,00; 19093 — 500,00; 19137 — 500,00; 19142 — 1.000,00; 19162 — 500,00; 19188 — 500,00; 19193 — 500,00; 19237 — 500,00; 19244 — 3.000,00; 19262 — 500,00; 19288 — 500,00; 19293 — 500,00; 19337 — 500,00; 19351 — 1.000,00; 19362 — 500,00; 19375 — 2.000,00; 19388 — 500,00; 19393 — 500,00; 19437 — 500,00; 19462 — 500,00; 19488 — 1.000,00; 19488 — 500,00; 19493 — 500,00; 19537 — 500,00

19542 — 10.000,00 CRUZEIROS

19562 — 500,00; 19575 — 1.000,00; 19581 — 1.000,00; 19588 — 1.000,00; 19588 — 500,00; 19593 — 500,00; 19606 — 3.000,00; 19637 — 500,00; 19662 — 500,00; 19688 — 500,00; 19693 — 500,00; 19704 — 5.000,00; 19730 — 1.000,00; 19737 — 500,00; 19762 — 500,00; 19788 — 500,00; 19793 — 500,00; 19837 — 500,00; 19848 — 3.000,00; 19862 — 500,00; 19888 — 500,00; 19893 — 500,00; 19937 — 500,00; 19962 — 500,00; 19973 — 3.000,00; 19988 — 500,00; 19993 — 500,00

20

20024 — 5.000,00; 20037 — 500,00; 20057 — 1.000,00; 20062 — 500,00; 20088 — 500,00; 20093 — 500,00; 20137 — 500,00; 20140 — 1.000,00; 20162 — 500,00; 20188 — 500,00; 20193 — 500,00; 20237 — 500,00; 20262 — 500,00; 20283 — 1.000,00; 20288 — 500,00; 20293 — 500,00; 20302 — 1.000,00; 20337 — 500,00; 20362 — 500,00; 20388 — 500,00; 20393 — 500,00; 20415 — 1.000,00; 20437 — 500,00; 20451 — 1.000,00; 20462 — 500,00; 20488 — 500,00; 20493 — 500,00; 20537 — 500,00; 20562 — 500,00; 20588 — 500,00; 20593 — 500,00; 20637 — 500,00; 20662 — 500,00; 20663 — 2.000,00; 20688 — 500,00; 20693 — 500,00; 20703 — 1.000,00; 20726 — 1.000,00; 20737 — 500,00; 20762 — 500,00; 20788 — 500,00; 20789 — 1.000,00; 20793 — 500,00; 20798 — 1.000,00; 20837 — 500,00; 20862 — 1.000,00; 20862 — 500,00; 20869 — 2.000,00; 20888 — 500,00; 20893 — 500,00; 20937 — 500,00; 20942 — 1.000,00; 20962 — 500,00; 20988 — 500,00; 20993 — 500,00

21

21037 — 500,00; 21060 — 1.000,00; 21062 — 500,00; 21074 — 2.000,00; 21088 — 500,00; 21093 — 500,00; 21137 — 500,00; 21162 — 500,00; 21188 — 500,00; 21193 — 500,00; 21205 — 1.000,00; 21224 — 1.000,00; 21237 — 500,00; 21262 — 500,00; 21288 — 500,00; 21293 — 500,00; 21337 — 500,00; 21362 — 500,00; 21388 — 500,00; 21393 — 500,00; 21437 — 500,00; 21462 — 500,00; 21488 — 500,00; 21492 — 1.000,00; 21493 — 500,00; 21510 — 1.000,00; 21537 — 500,00; 21562 — 500,00; 21569 — 1.000,00; 21582 — 5.000,00; 21583 — 1.000,00; 21588 — 500,00; 21593 — 500,00; 21637 — 500,00; 21662 — 500,00; 21673 — 2.000,00; 21688 — 500,00; 21693 — 500,00; 21737 — 500,00; 21762 — 500,00; 21788 — 500,00; 21793 — 500,00; 21837 — 500,00; 21846 — 1.000,00; 21857 — 1.000,00; 21862 — 500,00; 21888 — 500,00; 21893 — 500,00; 21937 — 500,00; 21917 — 1.000,00; 21962 — 500,00; 21983 — 1.000,00; 21988 — 500,00; 21993 — 500,00

22

22037 — 500,00; 22060 — 1.000,00; 22062 — 500,00; 22088 — 500,00; 22093 — 500,00; 22137 — 500,00; 22152 — 2.000,00; 22162 — 500,00; 22188 — 500,00; 22193 — 500,00; 22218 — 1.000,00; 22237 — 500,00; 22262 — 500,00; 22288 — 500,00; 22293 — 500,00; 22312 — 5.000,00; 22337 — 500,00; 22362 — 500,00; 22388 — 500,00; 22393 — 500,00; 22437 — 500,00; 22462 — 500,00

22465 — 10.000,00 CRUZEIROS

22488 — 500,00; 22493 — 500,00; 22523 — 5.000,00; 22537 — 500,00; 22562 — 500,00; 22588 — 500,00; 22593 — 500,00; 22637 — 500,00; 22662 — 500,00; 22681 — 1.000,00; 22688 — 500,00; 22693 — 500,00; 22729 — 1.000,00; 22737 — 500,00; 22762 — 500,00; 22788 — 500,00; 22793 — 500,00; 22837 — 500,00; 22857 — 1.000,00; 22862 — 500,00; 22888 — 500,00; 22893 — 500,00; 22924 — 3.000,00; 22937 — 500,00; 22957 — 1.000,00; 22962 — 500,00; 22988 — 500,00; 22993 — 500,00

23

23010 — 1.000,00; 23037 — 500,00; 23062 — 500,00; 23088 — 500,00; 23093 — 500,00; 23127 — 1.000,00; 23137 — 500,00; 23153 — 1.000,00; 23158 — 1.000,00; 23162 — 500,00; 23180 — 3.000,00; 23188 — 500,00; 23193 — 500,00; 23237 — 500,00; 23262 — 500,00; 23288 — 500,00; 23293 — 500,00; 23297 — 1.000,00; 23337 — 500,00; 23362 — 500,00; 23388 — 500,00; 23389 — 1.000,00; 23393 — 500,00; 23437 — 500,00; 23462 — 500,00; 23488 — 500,00; 23493 — 500,00; 23537 — 500,00; 23562 — 500,00; 23588 — 500,00; 23593 — 500,00; 23601 — 1.000,00

23618 — 10.000,00 CRUZEIROS

23637 — 500,00; 23662 — 500,00; 23688 — 500,00; 23693 — 500,00

23696 — 20.000,00 CRUZEIROS

23737 — 500,00; 23762 — 500,00; 23788 — 500,00; 23791 — 3.000,00; 23793 — 500,00; 23837 — 500,00; 23857 — 1.000,00; 23862 — 500,00; 23888 — 500,00; 23890 — 1.000,00; 23893 — 500,00

23927 — 10.000,00 CRUZEIROS

23937 — 500,00; 23962 — 500,00; 23988 — 500,00; 23993 — 500,00

24

24037 — 500,00; 24062 — 500,00; 24078 — 1.000,00; 24088 — 500,00; 24093 — 500,00; 24137 — 500,00; 24162 — 500,00; 24188 — 500,00; 24189 — 1.000,00; 24193 — 500,00; 24237 — 500,00; 24262 — 500,00; 24288 — 500,00; 24293 — 500,00; 24316 — 1.000,00; 24337 — 500,00

24359 — 10.000,00 CRUZEIROS

24362 — 500,00; 24388 — 500,00; 24393 — 500,00; 24424 — 1.000,00; 24427 — 1.000,00; 24437 — 500,00; 24462 — 500,00; 24477 — 1.000,00; 24488 — 500,00; 24493 — 500,00; 24528 — 1.000,00; 24537 — 500,00; 24562 — 500,00; 24588 — 5.000,00; 24588 — 500,00; 24593 — 500,00; 24608 — 1.000,00; 24637 — 500,00; 24662 — 500,00; 24688 — 500,00; 24693 — 500,00; 24695 — 1.000,00; 24737 — 500,00; 24746 — 1.000,00; 24762 — 500,00; 24788 — 500,00; 24793 — 500,00; 24837 — 500,00; 24862 — 500,00; 24888 — 500,00; 24893 — 500,00; 24937 — 500,00; 24962 — 500,00; 24988 — 500,00; 24993 — 500,00

25

25037 — 500,00; 25051 — 2.000,00; 25062 — 500,00; 25088 — 500,00; 25093 — 500,00; 25137 — 500,00

25139 — 20.000,00 CRUZEIROS

25154 — 1.000,00; 25162 — 500,00; 25188 — 500,00; 25192 — 1.000,00; 25193 — 500,00; 25237 — 500,00; 25254 — 1.000,00; 25262 — 500,00; 25288 — 500,00; 25293 — 500,00; 25304 — 2.000,00; 25337 — 500,00

25349 — 10.000,00 CRUZEIROS

25362 — 500,00; 25388 — 500,00; 25393 — 500,00; 25437 — 500,00; 25462 — 500,00; 25484 — 1.000,00; 25488 — 500,00; 25493 — 500,00; 25516 — 1.000,00; 25537 — 500,00; 25561 — 2.000,00; 25562 — 500,00; 25588 — 500,00; 25593 — 500,00; 25637 — 500,00; 25662 — 500,00; 25688 — 500,00; 25693 — 500,00; 25713 — 1.000,00; 25737 — 500,00; 25762 — 500,00; 25788 — 500,00; 25793 — 500,00; 25818 — 5.000,00; 25837 — 500,00; 25862 — 500,00; 25888 — 500,00; 25893 — 500,00

25896 — 10.000,00 CRUZEIROS

25937 — 500,00; 25962 — 500,00; 25973 — 1.000,00; 25988 — 500,00; 25993 — 500,00

26

26024 — 1.000,00; 26037 — 500,00; 26062 — 500,00; 26088 — 500,00; 26093 — 500,00

26110 — 10.000,00 CRUZEIROS

26119 — 2.000,00; 26137 — 500,00; 26144 — 1.000,00; 26162 — 500,00; 26188 — 500,00; 26193 — 500,00; 26237 — 500,00; 26262 — 500,00; 26288 — 500,00; 26293 — 500,00; 26319 — 2.000,00; 26337 — 2.000,00; 26337 — 500,00; 26362 — 500,00

26376 — 10.000,00 CRUZEIROS

26380 — 1.000,00; 26388 — 500,00; 26393 — 500,00; 26437 — 500,00; 26462 — 500,00; 26488 — 500,00; 26491 — 2.000,00; 26493 — 500,00; 26518 — 1.000,00; 26537 — 500,00; 26562 — 500,00; 26588 — 500,00; 26593 — 500,00; 26607 — 1.000,00; 26637 — 500,00; 26662 — 500,00; 26688 — 500,00; 26693 — 500,00; 26737 — 500,00; 26739 — 1.000,00; 26762 — 500,00; 26788 — 500,00; 26793 — 500,00; 26837 — 500,00; 26862 — 500,00; 26877 — 2.000,00; 26888 — 500,00; 26893 — 500,00; 26937 — 500,00; 26962 — 500,00; 26988 — 500,00; 26993 — 500,00

27

27018 — 1.000,00; 27037 — 1.000,00; 27037 — 500,00; 27055 — 1.000,00; 27062 — 500,00; 27064 — 1.000,00; 27088 — 500,00; 27093 — 500,00; 27137 — 500,00; 27162 — 500,00; 27188 — 500,00; 27193 — 500,00; 27215 — 5.000,00; 27237 — 500,00; 27262 — 500,00; 27283 — 2.000,00; 27288 — 500,00; 27293 — 500,00; 27337 — 500,00; 27362 — 500,00; 27381 — 1.000,00; 27388 — 500,00; 27389 — 1.000,00; 27393 — 500,00; 27408 — 2.000,00; 27437 — 500,00; 27462 — 500,00; 27488 — 500,00; 27493 — 500,00; 27537 — 500,00; 27562 — 500,00; 27569 — 2.000,00; 27588 — 500,00; 27593 — 500,00; 27594 — 1.000,00; 27637 — 500,00; 27655 — 1.000,00; 27662 — 500,00; 27688 — 500,00; 27703 — 1.000,00; 27705 — 1.000,00; 27737 — 500,00; 27762 — 500,00; 27788 — 500,00; 27793 — 500,00; 27806 — 1.000,00; 27819 — 1.000,00; 27837 — 500,00; 27862 — 3.000,00; 27862 — 500,00; 27865 — 1.000,00; 27888 — 500,00; 27893 — 500,00; 27896 — 5.000,00; 27937 — 500,00; 27962 — 500,00; 27981 — 1.000,00; 27988 — 500,00; 27993 — 500,00

28

28037 — 500,00; 28062 — 500,00; 28067 — 1.000,00; 28088 — 500,00; 28093 — 500,00; 28096 — 5.000,00; 28118 — 2.000,00

28134 — 10.000,00 CRUZEIROS

28137 — 500,00; 28162 — 500,00; 28188 — 500,00; 28193 — 500,00; 28237 — 500,00; 28262 — 500,00; 28274 — 3.000,00; 28288 — 500,00; 28293 — 500,00; 28296 — 3.000,00; 28302 — 1.000,00; 28337 — 500,00; 28362 — 500,00; 28378 — 2.000,00; 28381 — 1.000,00; 28388 — 500,00; 28393 — 500,00; 28420 — 1.000,00; 28437 — 500,00; 28462 — 500,00; 28488 — 500,00; 28492 — 1.000,00; 28493 — 3.000,00; 28493 — 500,00; 28537 — 500,00; 28562 — 500,00; 28588 — 500,00; 28593 — 500,00; 28628 — 1.000,00; 28637 — 500,00; 28662 — 500,00; 28688 — 500,00; 28693 — 500,00; 28713 — 1.000,00; 28728 — 2.000,00; 28737 — 500,00; 28762 — 500,00; 28766 — 1.000,00; 28788 — 500,00; 28793 — 500,00; 28837 — 500,00; 28862 — 500,00; 28884 — 2.000,00; 28888 — 500,00; 28893 — 500,00; 28937 — 500,00; 28943 — 1.000,00; 28962 — 500,00; 28988 — 500,00; 28993 — 500,00

29

29037 — 500,00; 29058 — 2.000,00; 29062 — 500,00; 29088 — 500,00; 29093 — 500,00; 29137 — 500,00; 29149 — 1.000,00; 29162 — 500,00; 29188 — 500,00; 29193 — 500,00; 29206 — 2.000,00; 29237 — 500,00; 29262 — 500,00; 29288 — 500,00; 29293 — 500,00; 29337 — 500,00; 29344 — 3.000,00; 29362 — 500,00; 29371 — 2.000,00; 29388 — 500,00; 29393 — 500,00; 29437 — 500,00; 29462 — 500,00; 29472 — 2.000,00; 29488 — 500,00; 29493 — 500,00; 29537 — 500,00; 29562 — 500,00; 29578 — 1.000,00; 29583 — 500,00; 29592 — 1.000,00; 29593 — 500,00; 29637 — 500,00; 29662 — 500,00; 29688 — 500,00; 29689 — 1.000,00; 29693 — 500,00; 29737 — 500,00; 29762 — 500,00; 29788 — 500,00; 29793 — 500,00; 29837 — 500,00; 29857 — 1.000,00; 29858 — 1.000,00; 29862 — 500,00; 29888 — 500,00; 29893 — 500,00; 29937 — 500,00; 29962 — 500,00; 29988 — 500,00; 29993 — 500,00

30

30037 — 500,00; 30062 — 500,00; 30088 — 500,00; 30093 — 500,00; 30115 — 1.000,00

30124 — 10.000,00 CRUZEIROS

30137 — 500,00; 30162 — 500,00; 30188 — 500,00; 30193 — 500,00; 30222 — 1.000,00; 30237 — 500,00; 30262 — 2.000,00; 30262 — 500,00; 30288 — 500,00; 30293 — 500,00; 30312 — 3.000,00; 30337 — 500,00; 30349 — 1.000,00; 30362 — 500,00; 30388 — 500,00; 30393 — 500,00; 30437 — 500,00; 30462 — 500,00; 30488 — 500,00; 30493 — 500,00; 30520 — 1.000,00; 30537 — 500,00; 30562 — 500,00; 30588 — 500,00; 30593 — 500,00; 30637 — 500,00; 30652 — 1.000,00; 30662 — 500,00; 30688 — 500,00; 30693 — 500,00; 30703 — 2.000,00; 30731 — 1.000,00

30737 — 10.000,00 CRUZEIROS

30737 — 500,00; 30752 — 1.000,00; 30762 — 500,00; 30788 — 500,00; 30793 — 500,00; 30837 — 500,00; 30857 — 3.000,00; 30862 — 500,00; 30888 — 500,00; 30893 — 500,00; 30937 — 500,00; 30962 — 500,00; 30988 — 500,00; 30993 — 500,00

31

31033 — 3.000,00; 31037 — 500,00; 31062 — 500,00; 31071 — 2.000,00; 31088 — 500,00; 31093 — 500,00; 31101 — 1.000,00; 31109 — 1.000,00; 31137 — 500,00; 31149 — 2.000,00; 31162 — 500,00; 31184 — 3.000,00; 31187 — 2.000,00; 31188 — 500,00; 31193 — 500,00; 31237 — 500,00; 31262 — 500,00; 31263 — 2.000,00; 31288 — 500,00; 31293 — 500,00; 31295 — 2.000,00; 31337 — 500,00; 31354 — 2.000,00; 31362 — 500,00; 31388 — 500,00; 31393 — 500,00; 31399 — 1.000,00; 31426 — 3.000,00; 31437 — 500,00; 31462 — 500,00; 31488 — 500,00; 31493 — 500,00; 31537 — 500,00; 31562 — 500,00

31588 — **500.000,00** CRUZEIROS — S. PAULO

31588 — 500,00; 31593 — 500,00; 31622 — 3.000,00; 31637 — 500,00; 31662 — 500,00; 31686 — 2.000,00; 31688 — 500,00; 31693 — 500,00; 31727 — 5.000,00; 31735 — 3.000,00; 31737 — 500,00; 31762 — 500,00; 31788 — 500,00

31793 — 10.000,00 CRUZEIROS

31793 — 500,00; 31805 — 1.000,00; 31837 — 500,00; 31862 — 500,00; 31888 — 500,00; 31893 — 500,00; 31937 — 500,00

31946 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

31947 — **2.000.000,00** de Cruzeiros — RIO

31948 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

31962 — **1.000.000,00** de Cruzeiros — Porto Alegre

31962 — 500,00; 31988 — 500,00; 31993 — 500,00

32

32020 — 1.000,00; 32037 — 500,00; 32062 — 500,00; 32084 — 1.000,00; 32088 — 500,00; 32093 — 500,00; 32137 — 500,00; 32149 — 1.000,00; 32162 — 500,00; 32188 — 500,00; 32193 — 500,00; 32237 — 500,00; 32238 — 1.000,00; 32262 — 1.000,00; 32262 — 500,00; 32288 — 500,00; 32293 — 500,00; 32307 — 1.000,00; 32331 — 2.000,00; 32337 — 500,00; 32362 — 500,00; 32388 — 500,00; 32393 — 500,00; 32418 — 1.000,00; 32437 — 500,00; 32462 — 500,00; 32488 — 500,00; 32493 — 500,00; 32537 — 500,00; 32562 — 500,00; 32580 — 1.000,00; 32588 — 500,00; 32593 — 500,00; 32628 — 1.000,00; 32637 — 500,00; 32662 — 500,00; 32688 — 500,00; 32693 — 500,00; 32737 — 500,00; 32762 — 500,00; 32788 — 500,00; 32793 — 500,00; 32810 — 1.000,00; 32837 — 500,00; 32862 — 500,00; 32888 — 500,00; 32893 — 500,00; 32937 — 500,00; 32939 — 2.000,00; 32962 — 500,00; 32988 — 5.000,00; 32988 — 500,00; 32993 — 500,00

33

33037 — 500,00

33051 — 10.000,00 CRUZEIROS

33062 — 500,00; 33088 — 500,00; 33093 — 500,00; 33137 — 500,00; 33162 — 500,00; 33188 — 500,00; 33193 — 500,00; 33237 — 500,00; 33262 — 500,00; 33288 — 500,00; 33293 — 500,00; 33337 — 500,00; 33362 — 500,00; 33388 — 500,00; 33393 — 500,00; 33437 — 500,00; 33462 — 500,00; 33488 — 500,00; 33493 — 500,00; 33495 — 2.000,00; 33537 — 500,00; 33562 — 500,00; 33588 — 500,00; 33593 — 500,00; 33600 — 1.000,00; 33637 — 500,00; 33662 — 500,00; 33688 — 500,00; 33693 — 500,00; 33717 — 1.000,00; 33737 — 500,00; 33739 — 2.000,00; 33762 — 500,00; 33788 — 500,00; 33793 — 500,00; 33800 — 1.000,00; 33801 — 2.000,00; 33803 — 1.000,00; 33837 — 500,00; 33862 — 500,00; 33888 — 500,00; 33893 — 500,00; 33902 — 3.000,00; 33929 — 1.000,00; 33937 — 500,00; 33962 — 500,00; 33988 — 500,00; 33993 — 500,00; 33997 — 3.000,00

34

34037 — 500,00; 34062 — 500,00; 34088 — 500,00; 34093 — 500,00; 34137 — 500,00; 34162 — 500,00; 34170 — 1.000,00; 34188 — 500,00; 34193 — 500,00; 34237 — 500,00; 34244 — 2.000,00; 34262 — 500,00; 34269 — 1.000,00; 34288 — 500,00; 34293 — 500,00; 34327 — 3.000,00; 34337 — 500,00; 34362 — 500,00; 34388 — 1.000,00; 34388 — 500,00; 34393 — 500,00; 34437 — 500,00; 34462 — 500,00; 34463 — 1.000,00; 34488 — 500,00; 34493 — 500,00; 34537 — 500,00; 34562 — 500,00; 34561 — 1.000,00; 34588 — 500,00; 34593 — 500,00; 34603 — 3.000,00; 34637 — 500,00; 34662 — 500,00; 34688 — 500,00; 34693 — 500,00; 34737 — 500,00

34759 — 20.000,00 CRUZEIROS

34762 — 500,00; 34788 — 500,00; 34793 — 500,00; 34837 — 500,00; 34862 — 500,00; 34867 — 2.000,00; 34888 — 500,00; 34893 — 500,00; 34896 — 3.000,00

34921 — 20.000,00 CRUZEIROS

34932 — 1.000,00; 34937 — 500,00; 34962 — 500,00; 34988 — 500,00; 34993 — 500,00

35

35010 — 5.000,00; 35019 — 2.000,00; 35023 — 1.000,00; 35037 — 500,00; 35062 — 500,00; 35088 — 500,00; 35092 — 3.000,00; 35093 — 500,00; 35137 — 500,00; 35150 — 1.000,00; 35162 — 500,00; 35188 — 500,00; 35193 — 500,00; 35209 — 5.000,00; 35237 — 500,00; 35262 — 500,00

35284 — 10.000,00 CRUZEIROS

35288 — 500,00; 35293 — 500,00; 35304 — 5.000,00; 35328 — 1.000,00; 35331 — 1.000,00; 35334 — 3.000,00; 35337 — 500,00; 35362 — 500,00; 35367 — 5.000,00; 35388 — 500,00; 35393 — 500,00; 35417 — 1.000,00; 35423 — 1.000,00

35437 — **200.000,00** CRUZEIROS — RIO

35437 — 500,00; 35456 — 1.000,00; 35462 — 500,00; 35471 — 2.000,00; 35488 — 500,00; 35491 — 1.000,00; 35493 — 500,00; 35495 — 2.000,00; 35537 — 500,00; 35545 — 2.000,00; 35547 — 1.000,00; 35562 — 500,00; 35588 — 500,00; 35593 — 500,00; 35637 — 500,00; 35662 — 500,00; 35688 — 2.000,00; 35693 — 1.000,00; 35693 — 500,00; 35731 — 5.000,00; 35737 — 500,00; 35762 — 500,00; 35788 — 500,00; 35793 — 500,00; 35797 — 1.000,00; 35837 — 500,00; 35862 — 500,00; 35867 — 1.000,00; 35888 — 500,00; 35893 — 500,00; 35913 — 3.000,00; 35914 — 3.000,00; 35937 — 500,00; 35962 — 500,00; 35965 — 1.000,00; 35988 — 500,00

35993 — **100.000,00** CRUZEIROS — B. Horizonte

35993 — 500,00

36

36037 — 500,00; 36040 — 1.000,00; 36052 — 3.000,00; 36060 — 1.000,00; 36062 — 500,00; 36079 — 2.000,00; 36088 — 500,00; 36093 — 500,00; 36137 — 500,00; 36140 — 5.000,00; 36149 — 2.000,00; 36151 — 1.000,00; 36157 — 1.000,00; 36162 — 500,00; 36164 — 1.000,00; 36179 — 1.000,00; 36188 — 500,00; 36193 — 500,00; 36206 — 1.000,00; 36237 — 500,00; 36219 — 1.000,00; 36255 — 1.000,00; 36262 — 500,00; 36288 — 500,00; 36293 — 500,00; 36321 — 1.000,00; 36337 — 500,00; 36362 — 500,00; 36388 — 500,00; 36393 — 500,00; 36426 — 1.000,00; 36437 — 500,00; 36456 — 2.000,00; 36462 — 500,00; 36488 — 500,00; 36493 — 500,00; 36513 — 2.000,00; 36537 — 500,00; 36551 — 2.000,00; 36562 — 500,00; 36580 — 5.000,00; 36587 — 3.000,00; 36588 — 500,00; 36590 — 3.000,00; 36593 — 500,00; 36637 — 500,00; 36662 — 500,00; 36681 — 1.000,00; 36688 — 500,00; 36693 — 500,00; 36702 — 1.000,00; 36737 — 500,00; 36762 — 500,00; 36766 — 1.000,00; 36788 — 500,00; 36793 — 500,00; 36823 — 1.000,00; 36837 — 500,00; 36862 — 500,00; 36884 — 2.000,00; 36888 — 500,00; 36891 — 1.000,00; 36893 — 500,00; 36913 — 2.000,00; 36937 — 500,00; 36962 — 500,00; 36988 — 500,00; 36993 — 500,00

Prêmios maiores

31947 — **2.000.000,00** de Cruzeiros — RIO

31962 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

31588 — 500.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

35437 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

35993 — 100.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

293.ª EXTRAÇÃO — Concessionário : MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno : ATTILA BEZERRA NUNES — 293.ª EXTRAÇÃO

Estorou uma bomba na Prova Especial de Éguas

Prosseguindo com a sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Logo de início estourou uma bomba atômica, na Prova Especial de Eguas, com a vitória de Reverência, colocando-se La Rouge em segundo, enquanto que a grande favorita ("poule" de dez cruzeiros) Inah terminava num modesto terceiro lugar, encerrando Caçamba o lote. A dupla 34 dêsse páreo, pagou a bagatela de Cr$ 497,00.

Na eliminatória de potros de uma vitória, Gael voltou a ganhar, muito contido pelo seu pilôto Artur Araújo.

OS RESULTADOS

818 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Reverência — C. Moreno	58	2.005	160,00	12	12.724	17,00
2.º	La Rouge — D. Moreira	61	1.760	182,00	13	7.093	30,00
3.º	Inah — A. Araújo	58	32.191	10,00	14	4.738	45,00
4.º	Caçamba — A. Portilho	59	4.094	78,00	23	996	214,00
					24	717	298,00
					34	430	497,00
			40.050			26.698	

Não correu: Rondinella.

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo 98"3/5 — Vencedor (2) 160,00 — Dupla (34) 497,00 — Movimento do páreo: Cr$ 667.480,00.

REVERENCIA — F. C. — 3 anos — Uruguai — por Castigo e Magestosa — Proprietários: A. J. A. Teixeira e Lopes Cunha — Tratador: Luiz Tripodi — Importador: José M. Castro.

819 — 2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Origon — P. Fernandes	52	25.253	17,00	12	12.563	26,00
2.º	Jeca — J. Baffica	53	8.979	49,00	13	3.023	103,00
3.º	Rio Verde — R. Gomes	52	7.711	57,00	14	3.366	98,00
4.º	Marshall — A. Araújo	60	11.090	34,00	23	8.653	38,00
5.º	Idealista — R. Martins	52	(Rio Verde)		24	9.066	36,50
6.º	Altamisa — A. Brito	50	(Rio Verde)		34	3.078	108,00
					44	1.681	197,00
			55.033			41.436	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 101" — Vencedor (2) 17,00 — Dupla (23) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 964.690,00.

ORIGON — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Galéon e Canapiis — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

820 — 3.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cordilheira — C. Moreno	56	28.485	22,00	12	8.969	47,00
2.º	Facita — J. Baffica	53	6.110	103,00	13	10.594	40,00
3.º	Guria — A. G. Silva	53	3.664	172,00	14	12.747	35,00
4.º	Saravence — D. P. Silva	56	7.113	88,00	22	1.236	344,00
5.º	Capitanea — M. Henriques	56	6.506	97,00	23	3.344	127,00
6.º	Baracéa — A. Ribas	57	11.384	55,00	24	4.929	86,00
7.º	Espagnolette — R. Martins	56	15.420	41,00	33	1.423	298,00
					34	6.320	67,00
					44	3.543	120,00
			78.682			53.096	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (12) 47,00 — Placés (1) 14,00 e (3) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.427.740,00.

CORDILHEIRA — F. A. — 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo e Rio Palma — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

821 — 4.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hilanilza — A. G. Silva	53	27.397	29,00	11	4.808	100,50
2.º	Sarinha — R. Martins	56	18.360	44,00	12	11.964	41,00
3.º	Mouquet — M. Chirino	56	11.419	70,00	13	9.167	53,00
4.º	Valentine — A. Portilho	56	21.390	38,00	14	12.631	38,00
5.º	En-Tout-Cas — C. Calleri	54	3.360	239,50	22	1.412	342,50
6.º	Xapuri — C. Moreno	58	15.007	54,00	23	5.212	93,00
7.º	Dianne — M. Henriques	56	974	826,50	24	7.191	68,00
8.º	Anduia — R. Urbina	56	2.721	296,00	33	846	572,00
					34	5.975	81,00
					44	1.404	337,00
			100.628			60.460	

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 83"2/5 — Vencedor (1) 29,00 — Dupla (14) 38,00 — Placés (1) 12,00; (7) 13,00 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.779.490,00.

HILANILZA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — por Duplicate e Bela Preta — Proprietário: Stud Caruarú — Tratador: Manoel Rafael — Criadora: Filomena G. da Silva.

822 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Buonarotti — M. Chirino	57	8.673	101,00	11	1.522	361,50
2.º	Espumoso — O. Ullôa	53	9.626	91,00	12	16.898	32,50
3.º	K. Khan — C. Moreno	57	29.242	30,00	13	8.256	67,00
4.º	Zorrino — I. Pinheiro	55	10.750	81,00	14	9.544	57,00
5.º	Attarah — D. Ferreira	53	24.714	35,00	22	4.563	121,00
6.º	Embeleso — R. Martins	51	8.263	106,00	23	9.740	56,50
7.º	La Vision — A. Brito	50	14.427	60,00	24	8.902	62,00
8.º	Rio — P. Fernandes	52	3.394	257,00	33	2.226	247,00
					34	5.306	104,00
					44	1.832	300,00
			109.089			68.789	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 87"2/5 — Vencedor (7) 101,00 — Dupla (34) 104,00 — Places (7) 20,00; (6) 24,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.947.310,00.

BUONAROTTI — M. A. — 6 anos — Argentina — por Michelangelo e Catanga — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Importador: José Buarque de Macedo.

823 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gael — A. Araújo	55	45.497	18,00	12	26.803	16,50
2.º	Pactolo — D. P. Silva	55	14.695	57,00	13	11.105	40,00
3.º	Jericinó — O. Ullôa	55	36.373	23,00	22	1.335	32,50
4.º	Tio Gabriel — A. Rosa	55	4.645	181,00	23	10.337	43,00
6.º	Eager — C. Callerì	53	1.811	464,00			
			104.991			55.388	

Não correram: Chimarrão, Stromboli, Revoada e Reserva.

Diferenças: 3/4 de corpo e 8 corpos — Tempo: 80"3/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (13) 40,00 — Places (1) 14,50 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.742.480,00.

GAEL — M. C. — 3 anos — Paraná — por Goyama e Laelia — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Haras Chantecler.

824 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dona Yaya — O. Ullôa	56	26.392	32,00	11	467	1.025,50
2.º	Rose Croix — J. Baffica	53	6.929	121,00	12	6.446	74,00
3.º	Sea Fury — D. P. Silva	56	11.128	75,00	13	1.497	320,00
4.º	All Fours — A. Araújo	56	3.106	270,00	14	4.244	112,00
5.º	Flezelá — M. Henriques	56	5.828	144,00	22	6.072	79,00
6.º	Augura — J. Ramos	53	7.629	110,00	23	8.439	57,00
7.º	Itua — A. G. Silva	53	627	1.340,00	24	20.394	23,00
8.º	Brilhantina — J. Araújo	56	577	1.456,00	33	691	691,00
9.º	Bravata — R. Martins	56	41.291	20,00	34	4.990	96,00
10.º	Borralheira — A. Brito	56	(Flezelá)		44	6.629	72,00
11.º	Boa Nova — A. Portilho	56	1.063	790,00			
12.º	Forja — J. Graça	56	430	1.953,00		59.869	
			105.000				

Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (9) 32,00 — Dupla (24) 23,00 — Places (9) 19,00; (4) 27,00 e (11) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.844.930,00.

DONA YAYA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Maranta e Danaé — Proprietário: José Joaquim Seabra Neto — Tratador: Valdemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

825 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Oxford — D. P. Silva	60	7.697	115,00	12	9.142	62,00
2.º	Seu Acacio — C. Moreno	54	13.974	63,00	13	9.136	62,00
3.º	El Cheique — J. Baffica	55	16.406	54,00	14	4.602	123,00
4.º	Piratini — R. Gomes	56	21.401	41,00	23	16.245	35,00
5.º	Pan — A. Araújo	58	34.097	26,00	24	12.516	45,00
6.º	Bomarsito — D. Ferreira	56	1.937	457,00	33	5.536	102,00
7.º	Comandulo — A. Ribas	60	14.986	59,00	34	10.376	54,00
8.º	Mon Petit — O. Ullôa	56	(Oxford)		44	3.072	184,00
			110.556			10.625	

Não correram: Palmer e Pauda.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 88"2/5 — Vencedor (9) 115,00 — Dupla (44) 184,00 — Places (9) 57,50 e (8) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.949.670,00.

OXFORD — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Felicitation e Olympic — Proprietário: Stud Oxford — Tratador: Alcides Morales — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr$ 12.323.790,00
CONCURSOS .... Cr$ 357.235,00
12.681.025,00

"Forfaits" para hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Iri
Guamará
Demolido
Call
Critérium
Brulete
Hollywod

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Emídio Castillo, Ubirajara Cunha, Juan Marchant, Dalcino Silva e Francisco Irigoyen e os aprendizes Paulo Tavares, Lidio Lins e Luís da Cruz.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DIARIO CARIOCA x Curicica esta manhã em Campos Sales

A partida entre médicos de Curicica e redatores do DIARIO CARIOCA, marcada para esta manhã no Estádio do América, promete indiscutivelmente ser das mais sensacionais, pois o jôgo aparece com o caráter de "negríssima" (no primeiro "match" venceram os profissionais do bisturi por 6 x 5; no segundo registrou-se um empate de 1 x 1; tedno no terceiro o "D. D." levado a melhor pelo escore de 5 x 3).

"TROFEU HORACIO DE CARVALHO JUNIOR"

Ao vencedor do prélio, será conferido o "Troféu Horacio de Carvalho Junior", instituído pelo "D.C.F.C." em homenagem ao diretor-presidente dêste jornal, retribuindo assim a gentileza dos médicos do Conjunto Sanatorial de Curicica, que ofertaram ao vencedor do último jôgo, realizado na "Praça de Esportes Breno da Silveira", por ocasião da passagem do 26º aniversário da fundação desta fôlha, no qual a turma "cá de casa" venceu por 5 a 3 a rica Taça "Dr. Paulo Marchese", como preito a um dos mais categorizados e jovem facultativo daquele nosocômio.

O Juiz

Como últimamente as arbitragens em nossos campos de futebol têm decorrido num clima de insegurança, de comum acôrdo, foi escolhido para dirigir a peleja decisiva desta manhã em Campos Sales, o sr. Janos Lengiel, comentarista internacional da seção esportiva dos nossos confrades do "Diário da Noite".

Convocados

Estão convocados os seguintes "cracks" do "D.C.F.C.": Jacinto de Thormes, Felix, Edward, Geraldo, Passarinho, Rafael, Ruy Duarte, Deodato Maia, Baioneta, Paulino, Idelbrando, Alcimar, Anibal, Nelson, Mariano Junior, Armando Nogueira, Jorge, Janio, Ivonisio, Carlos Alberto Tenório, Paulistano, Sergio Porto, Mariozinho, Aristides e Everardo Guilhon.

"Team" de Curicica

A representação de Curicica formará assim: Walter Mesquita; Paulo Tavares e Luiz Carlos; Paulo Marchese, Armando e Ibassay; Vitor, Cicero, Carvalho Leite, Leo e Crivano.

O BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A. e os seus funcionários convidam os amigos e admiradores de

CÍCERO AHRENDS

para a missa que por alma dêsse seu saudoso companheiro e Superintendente, falecido em Pôrto Alegre a 29 de setembro findo, será rezada na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. da Vitória), têrça-feira, dia 6 do corrente, 10,30 horas.

MARIA DA GLORIA DE OLIVEIRA SILVEIRA

(PEQUENINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alfredo da Silveira, Dr. Raphael Ernesto Werneck Pereira, senhora e filha, Maria Carrano de Oliveira, José Pinto Carneiro, senhora, filhos e neta, Joaquim Crespo de Pinho, senhora, filhos e neto, Lazaro Brizzio, senhora e filha, muito agradecem aos parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã e tia MARIA DA GLORIA (Pequenina), e os convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se no altar-mór da Igreja da Candelária, 3.ª-feira, dia 6, às 9,30 horas.

VISITE Encanto bolsas e novidades
o encanto do mundo feminino
uma surpresa para a senhora
Largo de São Francisco, 14 — sobrado
esquina de Ouvidor, altos da ...

Pequenos fatos policiais

Suicidou-se o professor após o conflito sentimental

Na manhã de terça-feira última, foi encontrado morto, à margem da Estrada das Bandeiras, no Morro de Barros Filho, o professor do Colégio Piedade, Reinaldo Nunes Ribeiro que estava há três anos separado de sua espôsa e há alguns meses noivo da senhorita Léa Ribeiro, esta última residente na cidade fluminense de Barra do Piraí.

Em virtude das circunstâncias misteriosas que, à primeira vista, envolviam a morete do professor, a Polícia Técnica enviou o detective Gomes à localidade em que reside a moça, tendo a autoridade dali voltado com informações que ràpidamente o conduziram ao esclarecimento do mistério. De fato Reinaldo se suicidara e as razões de seu gesto foi o conflit em que vivia com a família da noiva, agravada pela impossibilidade de resolver uma questão financeira na segunda-feira, dia em que se matou. A carta encontrada no apartamento do morto dá conta dos motivos que o levaram à atitude extrema.

Suspeita de Suicídio

Em Barra do Piraí, o detective Gomes, soube por intermédio de Léa e de seus pais, que Reinaldo, quando alí estivera no domingo último, prometera voltar na segunda-feira (dia em que se matou) trazendo 10 mil cruzeiros para as despesas do casamento, importância que, segundo declarou, iria levantar no Montepio Municipal. De posse dessa informação, e sabendo ainda que Reinaldo estava pintando o apartamento 54, quadra 1, da Fundação da Casa Popular, em Barros Filho, o policial para alí se dirigiu, sendo forçado a arrombar a porta para penetrar no domicílio. Efetivamente, uma vez no interior da casa, encontrou uma carta (publicada na 1ª página) na qual o professor relatava minuciosamente as razões que o levaram a matar-se, além da lata de formicida de que se servira para consumar o gesto.

Após ingerir o veneno, Reinaldo trancou o apartamento, atirou a chave por debaixo da porta e saiu para morrer há cêrca de 500 metros do núcleo residencial.

O detective Gomes mostra à nossa reportagem a lata do tóxico e o resto do refrigerante que apreendeu, juntamente com a carta, no apartamento do professor

Procurava vantagens ilícitas à custa de funcionários

Procurando obter vantagens ilícitas à custa dos funcionários da Prefeitura, foi publicada uma nota pedindo que as professôras municipais interessadas em leis sôbre pagamento de vencimentos atrasados, telefonassem para 52-9484.

A Secretaria de Administração investigou o fato, constatando tratar-se aquêle número de um telefone instalado em nome da viúva dr. Maurício Colpaert, na Rua Prefeito João Felipe, 515, apartamento 102. A viúva é professora municipal. Quem atendia no chamado telefônico não era pessoa de escrúpulo. Deixava transparecer pretender obter vantagens ilícitas com os funcionários pouco avisados.

A nota que deu origem à investigação das autoridades da Secretaria de Administração pedia que as professôras interessadas nos benefícios das leis n-s 156, de 1948; 639, de 1950 e 708, de 1951, ligassem para aquêle telefone. A Secretaria de Administração, no entanto, informa que o processamento atinente à execução dessas leis, inclusive a respeito da retroatividade dos efeitos da 708, já se acha pràticamente encerrado, sendo que o pagamento de atrasados dêles decorrentes depende de abertura de crédito especial a ser solicitado à Câmara Municipal, cabendo ao Prefeito julgar da oportunidade da providência, tendo em vista, inclusive, as possibilidades financeiras da Prefeitura.

Prêso por populares após atirar no comerciário

Logo depois de ter baleado, ontem, o comerciário José Pires Gomes (24 anos, solteiro, Rua Ambiré Cavalcante, 161), o indivíduo Raimundo Martins da Silva (63 anos, Rua Pereira da Silva, 248) foi prêso por populares, que o entregaram à guarnição da R. P.-50. Conduzido ao 10º distrito policial, o agressor confessou que baleara o comerciário porque o mesmo o desacatara, momentos antes, num botequim.

O guarda abrira a porta para prender mais um

Aproveitando-se de um descuido do guarda n. 1087, três ladrões, que se encontravam num dos xadrezes do 23º Distrito Policial, evadiram-se. A fuga dos meliantes se verificou quando aquêle guarda abriu o xadrez para introduzir o ladrão Antônio de Resende Lara, prêso em flagrante, momentos antes. Disto se aproveitaram os encarcerados Ernesto dos Santos Nunes, Orlando de Sousa e Hermes Ferreira para empreender a fuga. Refeito da pancada que recebera da porta do xadrez, o guarda Araújo, saindo no encalço dos fugitivos, conseguiu apenas recapturar o ladrão que levara para o xadrez, Antônio de Resende Lara.

6 facadas por recusar-se a voltar

Foi assassinada, ontem, com seis facadas em diversas partes do corpo, a doméstica Teresinha dos Santos (22 anos, Rua Vila Jardim nº 12, Jacarèzinho). O crime ocorreu nas proximidades da residência da vítima, sendo o autor das facadas o indivíduo José de tal, ex-amante de Teresinha. O motivo foi a recusa de Teresinha a voltar para a companhia do assassino.

A vítima, ainda com vida, havia sido encaminhada ao Hospital do Pronto Socorro, onde veio a morrer, poucas horas depois de sua internação. O criminoso fugiu, e o caso foi entregue às autoridades do 19º distrito policial.

Furtaram o carro da garagem do Ministério

Foi furtado sexta-feira, por volta das 18 horas, do interior da garagem do Ministério do Trabalho, o automóvel chapa particular nº 30.076, marca "Mercury", de 1951, quatro portas, verde escuro de propriedade do jornalista José Gomes Talarico.

O autor do furto é um prêto, de estatura mediana e aparentando vinte e poucos anos.

Qualquer informação ou aviso a respeito deve ser transmitida para Avenida Rui Barbosa nº 300, apartamento 902, telefone 25-3265, ou para a Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, telefone 22-7340.

Tivera desinteligência na véspera

Foi assassinado com um tiro de revolver, na manhã de ontem, em frente ao prédio nº 81 da rua Barão de Oliveira Castro, o operário Rosenvaldo Lacreano de Santana (brasileiro, prêto, residente na rua 1º de Março, 30).

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 1- distrito policial, que, depois do exame pericial, entrou em diligências, tendo apurado que o morto tivera uma desinteligência, na véspera, por causa de sua amante Herodina Alves dos Santos, com César Coelho (brasileiro, branco, casado, de 44 anos), residente no edifício nº 96, da mesma rua, que, vendo-se ameaçado pelo perigoso indivíduo, o teria assassinado.

O advogado de César, mais tarde, telefonou para aquela delegacia, prometendo apresentar amanhã o criminoso.

1º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

ALUMINIO CHALEIRA
CAMAS ICA
BRINQUEDOS ESTRELA S. A.
CITYTEX LTDA.
CAFETEIRA BRASILEIRA
CRISTAIS PRADO LTDA.
CONDOR BRINQUEDOS
CAMISAS LEMO
ELETRO COMANDO LTDA.
FÁBRICA REAL
FERGO S. A. IND. IMOBILIÁRIA
FORTALIT LTDA.
GENERAL ELETRIC S. A.
HERCAL IND. & COM. S. A.
HERBERT HERZ
IBESA - EMBALAGENS
MARMICOC
PRATA WOLFF
PRODUTOS CONTACT S. A.
PROD. ELETR. BRASILEIROS S. A.
RAPHAEL MUSETTI
RECOLDA COM. & IND. LTDA.
TECELAGEM CARIOCA
TAPETES ITA
VIDRARIA STA. MARINA
WALITA S. A.
COLABORAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL
MESBLA S. A.
LONG LIFE
POLIOPTICON
ARROW

O **MAGAZINE MESBLA** oferece pela primeira vez ao público, uma exposição compléta dos artigos de uso doméstico que fazem o confôrto do lar moderno.

O **1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS** aberto ao público diàriamente **no 3.º pavimento do Magazine Mesbla,** conta com a participação das mais conceituadas marcas e fábricas que constituem o orgulho da Indústria Brasileira.

No recinto serão feitas demonstrações e fornecidas tôdas as explicações sobre os artigos apresentados, sendo, também exibidos filmes cinematográficos industriais.

Sorteio

Qualquer compra feita no Magazine Mesbla de 5 a 31 de Outubro, dará direito a participar dos sorteios que a Rádio Globo realizará e transmitirá do recinto do **1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS** todas as Segundas e Sextas, às 20.35 hs.

9 Conjuntos "Marmicoc",
1 Panela de pressão de 7 lts., 1 de 4 lts.,
1 Leiteira "Leitcoc" e 1 frigideira, 4 Malas
1 Sofá-cama, 1 Centrífuga "Turmix",
1 Cama "Ica", 1 Colchão de molas,
1 Cadeira do Papai, 1 Máquina de lavar "Washmatic",
1 Colchão de espuma de latex, 1 Enceradeira "Long life",
1 Liquidificador "Arrow", 1 Rádio de cabeceira,
1 Bateria de cozinha "Chaleira Luxo Extra-forte",
1 Cafeteira elétrica, 1 cafeteira à alcool,
2 Torradores de pão, 2 Aparêlhos de "waffle",
2 Cafeteiras "Chaleira n.º 2", 2 Cafeteira n.º 3
4 Ferros elétricos, 1 Boneca "Meu brotinho",
Diversas Garrafas térmicas, diversas peças de Cerâmica e inúmeros outros prêmios.

Diàriamente o Salão estará aberto das 10 às 18,30.

As 2.as e 6.as, até às 22 hs.

INAUGURAÇÃO: dia 5 de Outubro, Segunda-feira, às 17 hs.

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

"Mangueira" confessou o crime do campo da Light

O assassínio de Norberto Rodrigues, (brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos), morador na Rua Soares, s/n, tido como misterioso e ocorrido na noite de quinta-feira, no Campo da Light, em Madureira, foi esclarecido pelo detective Edson, da SIC, auxiliado pelos investigadores Edgard, Carlos e Capistrano, com a prisão de Benjamim Santana e Luisa Gonçalves, ambos de vida encerta.

FOI "MANGUEIRA"

Não havendo dúvida de que o criminoso seria encontrado entre a malandragem que infesta aquêle subúrbio, resolveu o policial deter o maior número possível dêsses elementos, inclusive mulheres. Três destas apontaram ao detective Edson o indivíduo Benjamim Santana da Costa, (brasileiro, branco, de 34 anos), mais conhecido pelo vulgo de "Mangueira", que explora Luisa Gonçalves (brasileira, parda, de 23 anos, como tendo sido o criminoso.

Presos, os dois acusados confessaram o crime, alegando "Mangueira" que ia para o cinema com Luisa quando, ao passarem pelo campo da Light, mais ou menos às 20 horas, fôram assaltados por 3 indivíduos. Para defender a companheira e êle próprio, têve que fazer uso do seu revólver.

Benjamin Santana da Costa e Luiza Gonçalves, autor e móvel do crime do campo da Light

Torneio aberto de water-polo

O Sport Club Lagoa abateu o Glorioso por 4 x 1 na partida ontem disputada na piscina do Guanabara pelo torneio aberto da Federação Metropolitana de Natação.

Completando a rodada o Fluminense "B" venceu o Guanabara pelo exagerado escore de 13 x 0.

Matilde agredida por gilete

Ao aproximar-se de sua amiga Arlete de tal, que a havia chamado para dizer qualquer coisa, Matilde Gonçalves foi pela mesma agredida a gilete, sofrendo ferimentos no rosto e no pescoço. A cena, que foi rápida, passou-se na Rua Haddock-Lobo nas proximidades de uma casa suspeita frequentada por Matilde. A vítima, residente no Hotel Astória, número 26, da mesma rua, após ser medicada foi ao 13º distrito, onde apresentou queixa.

Descontrolado chocou-se com a árvore

Deram entrada no Pronto Socorro apresentando contusões e escoriações generalizadas, os comerciários Ailton Ferreira da Silva (24 anos, solteiro, Rua Getúlio Vargas, 122) e Edel Alencastro (26 anos, também solteiro, Rua Ildefonso Penalba, 192), que na tarde de ontem, viajando no auto de praça, foram feridos quando o veículo descontrolou-se indo chocar em uma árvore. A ocorrência se verificou na Rua Felipe Camarão, esquina com Av. 28 de Setembro, tendo o motorista do carro fugido após o desastre. Ailton e Edel retiraram-se após haver recebido os socorros.

Tânia recebeu alta

Tânia — ou Isabel de Castro Borges — a bailarina dada como espancada por Luis Tenório no apartamento 1.211 da Rua Washington Luís, 2, teve alta ontem, no Pronto Socorro, retirando-se ontem mesmo às 13 horas. Recorda-se que a bailarina há cêrca de uma semana, deu entrada no Pôsto Central de Assistência em estado de choque, conduzida pelo próprio Luís Tenório, ficando alí inconsciente durante três dias. A Polícia suspeitou que Luís houvesse seviciado sua amante, interrogando-o a seguir e nada obtendo em resposta para confirmar a suspeita. Ao acordar, três dias depois, "Tânia" confirmou a versão dada por Luís, segundo a qual havia caído do automóvel em que iam os dois ao fazer o veículo uma curva. O próprio Luís Tenório foi ao Hospital para acompanhar a bailarina ao apartamento da Rua Washington Luís.

CORIOLANO . . .

montante de US$ 34.822.000,00 para importações comuns, aí incluídas importações que gozam de prioridade e dispõem de verbas reservadas no orçamento de câmbio e mais US$... 97.703.000,00 para os licenciamentos de petróleo e seus derivados, totalizando as duas cifras US$ ..... 129.525.000,00".

"Nenhuma expressão tem, portanto, a afirmativa do deputado de que nesses dois meses foram licenciados US$ 100.000.000,00 a mais do que o previsto no orçamento cambial, uma vez que, os licenciamentos inelutáveis de petróleo pesam nos dois primeiros meses de cada semestre e dispõem de verba própria.

Outros empenhos

Depois de salientar que no total dos licenciamentos emitidos no mês

Caiu o recorde dos 100 metros clássico-principiante

Das três tentativas de quebra de recorde programadas pela F. M. N., para a tarde de ontem, na piscina do Botafogo, apenas uma se realizou, aliás com grande êxito. Valdelino Patrício (Botafogo) tentou e obteve o recorde para os 100 metros peito-clássico-principiante com o tempo de 1 minuto, 2 segundos e 7 décimos.

Por motivos de ordem técnica deixou de se realizar a tentativa solicitada pela equipe do Botafogo no revezamento de 4 x 100. O técnico Alencar de Carvalho declarou que essa tentativa só será efetivada depois do próximo dia sete.

Outra tentativa, para quebra do recorde dos 4 x 100 livre, principiantes, solicitada pela equipe do Guanabara, deixou também de realizar-se, sendo transferida para depois do dia sete do corrente.

Conclusões da 1.ª Página

de julho figuram algumas autorizadas em maio e junho, o sr. Coriolano de Góes assinala que ainda não tem razão o sr. Herbert Levi quando afirmou que naquele mesmo período foram emitidas licenças no montante de 139 milhões de dólares convênio para importações provenientes da Alemanha, Suécia, Japão, Holanda, Itália, França e Bélgica. Disse que a liberação dos pedidos de importação em moedas inconversíveis "sempre foi realizada nas moedas e na proporção insistentemente solicitadas pelo Diretor da Carteira de Câmbio".

Trigo e divisas

Com referência à declaração feita pelo sr. Herbert Levi de que a concessão dos licenciamentos da Argentina teriam sido malbaratados oitocentos milhões de cruzeiros, o sr. Coriolano acentua que os licenciamentos daquela procedência e naquele montante se referem a importações de trigo.

Referindo-se aos licenciamentos sem cobertura cambial, no valor de sete milhões de dólares, a que aludiu o parlamentar, afirmou que êsses licenciamentos acarretam procura de dólares no mercado livre, o ex-diretor da CEXIM assinala que em sua maioria dizem respeito a inversões de capitais sob a forma de importação de máquinas, instrumentos industriais e matérias primas e, em menor proporção, de importações autorizadas depois de devidamente comprovada a posse dos fundos necessários no exterior".

Convicção

Finalizando sua refutação às declarações do sr. Herbert Levi, o sr. Coriolano de Góes disse:

Afirmo categòricamente não haver comprometido a execução orçamentária do 2º semestre de 1953; que, como demonstram as estatísticas, apresentei saldo na execução orçamentária do 1º semestre; que a balança comercial nas áreas de moedas conversíveis se apresenta hoje pràticamente equilibrada e que a execução dos acôrdos comerciais nas áreas de moedas inconversíveis apresenta, com raríssimas exceções, saldos favoráveis".

SUICIDOU-SE . . .

porque ninguém te ama mais que eu.

Minha adorada Leinha, agora que não sou mais nada, peço-te que atendas os meus últimos pedidos: Não te desfaças de nada que te dei.

Peça a Maria, Eurico, seu pai e sua mãe que não guardem recentimentos meus.

Não me procurem porque ninguém saberá de mim. Léa, minha amada, deixo minha vida contigo. Meu último beijo. Adeus Léa.

Peça a Deus nas tuas orações, Luz para os Espíritos perdidos nas trevas.

Não fiques preocupada porque não tens culpa da minha morte. O único culpado fui eu. Sofri porque não soube ser um homem correto e morro para apagar da lembrança de tôdas, as minhas faltas. Adeus. (a) Reynaldo".

Agora, não mais terás que arrumar os meus ternos, engomar as minhas camisas, falar da minha barba, do meu cabelo e principalmente brigar com Dna. Ritinha...

Tudo isto acabou. Só te restará a lembrança do tempo que perdestes com um homem que não merecia o teu amor e a tua dedicação, porque não passou de um mentiroso e um canalha. Como eu te amava com todo êste teu gênio!!! E como sei que me querias com todos os meus defeitos!!!

Já me vou embora minha adorada Léa. Partirei na certeza que me perdoarás, e levarei até meu último momento de vida, tua imagem gravada na minha retina, teu nome nos meus lábios e todo o teu amor no meu coração. Adeus".

No pacto de morte

DEIXOU A ESPÔSA SUICIDAR-SE

Na manhã de ontem, em diligência que realizou, o comissário Leão Mendes apurou que a sra. Stelita da Silveira Silva (19 anos) teria sido intimada ao suicídio por seu marido Hermes Fidelis (com quem se casara há 3 meses), através de um pacto de morte, firmado entre ambos, segundo um bilhete que a autoridade encontrou no bôlso do acusado.

Insinuava o Suicídio

Quando aquela autoridade policial iniciou suas diligências foi informado, pelos vizinhos do casal na travessa Marechal Marciano, de que Fidelis discutia violenta e habitualmente com a espôsa, e que nestas ocasiões insinuava sempre que Stelita deveria suicidar-se. Hermes Fidelis, sabendo-se procurado, compareceu à delegacia a fim de prestar os esclarecimentos necessarios à sua possível participação no caso.

Busca

Entretanto, Fidelis caiu em contradições, o que levou a autoridade a proceder a uma rigorosa busca em seus bolsos, sendo, então, encontrado em seu poder um bilhete dirigido à sua mãe, onde Fidelis esclarecia que combinara com sua mulher, Stelita, morte simultânea, através de um pacto.

Perturbou-se

Diante da prova encontrada em seu bôlso, Hermes Fidelis, segundo o comissário, perturbou-se. E esclareceu que escrevera efetivamente o bilhete, mas posteriormente à morte de Stelita, quando pretendia também a morte.

Medalha

Confessou também haver retirado do pescoço de sua mulher o cordão e a medalha de ouro, pelo fato das jóias pertencerem à sua mãe.

As autoridades do 27º D. P. estão propensas a acreditar na responsabilidade de Hermes Fidelis na morte da espôsa, e prosseguirão, portanto, nas diligências que vinham encetando.

Colaboração dos funcionários na classificação

— O funcionalismo público aceitará de boa vontade e confiante o trabalho da Comissão encarregada de realizar a classificação de cargos, e prestará sua colaboração para que êle tenha pleno êxito, pois reconhece que estamos interessado em estabelecer um regime de ordem e justiça, que a todos beneficia — declarou-nos o sr. José de Nazareth Teixeira Dias, secretário Executivo da Comissão.

— De nada valerá — acentuou — qualquer campanha de agitadores contra êsse esfôrço honesto da administração que se inicia pela distribuição dos questionários através dos quais realizaremos o censo do funcionalismo.

CERTA INDISPOSIÇÃO NATURAL

Prosseguiu o sr. Nazareth Teixeira Dias:

— Todos nós temos certa indisposição em preencher questionários. Isto é um fenômeno universal. No Brasil, no entanto, ainda não nos acostumamos a ver certas virtudes que os questionários de certo possuem. Em outros países, o questionário é um instrumento destinado a facilitar as relações entre a pessôa que tem interêsse a tratar numa instituição e essa instituição, fazendo com que, pelo seu preenchimento, o interessado forneça todos os elementos necessários ao exame e solução do seu caso.

Plena era das petições

— Neste país, ainda estamos na era da petição. O interessado deve requerer. E, como frequentemente, não indica em seu petitório todos os elementos considerados necessários pela instituição, isso dá lugar a diligências, despachos interlocutórios, publicações no "Diário Oficial" — enfim, a burocracia no mau sentido.

O que é o questionário

— O questionário de classificação é um documento simples. Sua respostas se subordinam essencialmente a quatro categorias principais: identificação pessoal (todos nós, afinal, sabemos quem somos); nível educacional (todos nós sabemos a escola que frequentamos e os cursos que fizemos); situação funcional (todos nós sabemos qual lugar que ocupamos na Administração e quanto esta nos paga para desempenhá-lo); trabalhos que executamos (todos nós podemos, com facilidade, indicar o que fazemos nas nossas horas de trabalho).

Utilização exclusiva

Por outro lado, cumpre notar que, embora nada tenha de confiencial, o questionário será utilizado ùnicamente para o trabalho de classificação. Ora, sabemos que o plano de classificação de cargos é uma novidade da Administração Pública Federal brasileira. Não o é, porém, na de outros países. Antes de formar opinião pessoal sôbre a necessidade do questionário, impõe-se a pergunta: que fizeram e como o fizeram outros países, em tal circunstância? Em todos os casos, houve sempre levantamentos através de questionários. Assim se fêz no Govêrno Federal norte-americano; assim se fêz em muitos Estados e municípios daquele país, no Canadá, em Pôrto Rico, em Salvador.

Orientação da Comissão

— A Comissão, de que faço parte, procurou tornar o questionário o mais simples possível e, ao mesmo tempo, reunir os dados para uma estatística do Serviço Civil Federal. Para demonstrar essa preocupação de simplicaidade, basta observar que em todos os questionários utilizados em outros países (e que a Comissão examinou antes de aprovar o seu) determina-se que os funcionários indiquem a percentagem de tempo empregado no desempenho das diferentes fases dos trabalhos que executam. Nossa Comissão evitou descer a tal minúcia.

Elementos fidedignos

— Nosso único interêsse é colhêr elementos fidedignos e evitar consultas parciais de interêsse de certas categorias funcionais. De modo especial, deseja a Comissão dar oportunidade a todos os servidores, em todo o território nacional, para se pronunciarem a respeito.

Diferente de 1936

Em 1936 os servidores tiveram conhecimento do plano de reajustamento — se chagaram a conhecê-lo — pela publicação do projeto de lei no "Diário do Congresso". Nesta oportunidade, isso não se repete, o que demonstra uma notável evolução nos métodos administrativos. Enquanto se preenchem os questionários e à medida que formos recebendo essas informações, iremos ajustando os esquemas — que já elaboramos com elementos fornecidos pelo DASP — à realidade retratada através dos questionários.

Urgência nas respostas

— Tudo depende, portanto, da urgência com que os servidores públicos respondam aos questionários, pois esperamos ter o nosso trabalho concluído em maio de 1954, de vez que o Estatuto prevê a organização do Plano de Classificação para outubro. Dessa forma haverá tempo para debater com o funcionalismo o problema e receber, em cada fase dos trabalhos, a colaboração de todo o pessoal do Serviço Civil.



Os srs. Fernando Arruda (aeronauta), Orival de Carvalho (aeroviários, Rio) e Azziz Elias (aeroviários, de São Paulo), na reunião de ontem, para discutir as bases comuns de sua proposta de aumento de salários

As assistentes sociais vão dizer se aceitam Olga Sueli como colega

A Associação Profissional dos Assistentes Sociais voi reunir-se ,na próxima quarta-feria, para discutir, entre outros assuntos, qual a atitude que deve tomar se confirmada a nomeação de Olga Sueli para um cargo de assistente social.

Uma reunião para examinar o assunto estêve marcada para a semana finda, mas foi adiada porque o presidente da entidade, sr. Sebastião Rodrigues Alves, não havia conseguido, ainda, elementos oficiais confirmando a decisão das autoridades de aproveitar os serviços de Olga Sueli em cargo de orientação e reajustamento de outros desajustados.

OUTROS ASSUNTOS

Na mesma oportunidade serão examinados os seguintes pontos de interêsse da classe: a) que se torne matéria de lei a regulamentação da profissão de assistente social; b) que a profissão de assistente social, considerada liberal de acôrdo com a Portaria 38, de 1949, do Minitério do Trabalho, seja enquadrada entre as profissões de nível universitário superior; c) que os assistentes sociais diplomados até a data da regulamentação, sejam amparados pela lei; d) que s obrs do Serviço Socil sejam administradas por assistentes sociais formados; e) que sejam dadas aos administradores das obras sociais condições, inclusive materiais, para bem realizar seus postulados; f) que em todos os conclaves de caráter oficial que se realizarem dentro ou fora do país, que digam respeito aos assuntos de natureza social, seja obrigatòriamente incluído uma delegação de assistentes sociais.

Local da assembléia

A assembléia de quarta-feira próxima deverá realizar-se na sede do Sindicato dos Odontologistas (Av. Rio Branco, 277 - 13º andar), sendo convidados todos os assistentes sociais, filiados ou não à entidade.

FORMULADAS AS BASES PARA AUMENTO NAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO

Trinta por cento sôbre os salários de 1951, mais 500 cruzeiros fixos

As diretorias dos sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários (Rio e São Paulo) reunidas, ontem, resolveram apresentar, nas assembléias de suas classes, que se realizarão nos próximos quinze dias, as bases do aumento de salário a pleitear. O aumento a ser solicitado é de 30%, sôbre os salários de dezembro de 1951, mais 500 cruzeiros fixos, não compensados os aumentos por promoções.

Reunião dos representantes

Os dirigentes dos Sindicatos dos Aeronautas, sr. Ferando Arruda, e dos Aeroviários, sr. Orival Carvalho, com a presença do secretário do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo, sr. Aziz Elias, se reuniram no Sindicato dos Aeronautas, durante à tarde, traçando as diretrizes da campanha a ser lançada.

O aumento pedido corresponde à majoração do cus o de vida no período compreendido, entre dezembro de 1951 a julho de 1953 e que foi de 30,60% no Rio de Janeiro e 33,53% em São Paulo, segundo dados do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Fundidas as propostas

A proposta a ser apresentada foi a fusão da proposta dos Aeroviários do Rio e São Paulo O sindicato paulista apresentou a seguinte: até 2.000 cruzeiros, Cr$ 1.000,00; de 2.001 cruzeiros a 3.500, Cr$ 1.250,00 e de 3.501 cruzeiros em diante, Cr$.... 1.500,00. O sindicato do Rio apresentou a proposta de 25%, mais 500 cruzeiros fixos. Após longa discussão, finalizaram adotando a nova tabela de 30%, mais 500 cruzeiros, por achar a mais plausível.

Outras reivindicações

Faz parte das reivindicações dos empregados em emprêsas de aviação a não aceitação pelas mesmas dos serviços da Companhia Mineira, que deseja fazer os serviços de limpeza e carregamento de aeronaves; "semana-inglêsa"; que os aumentos sejam nas tabelas, quanto aos aeronautas; e que não seja computada a assiduidade integral, conforme estipulou o último dissídio.

Vão responder

Os sindicatos vão responder ao Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, que lhes enviou um ofício no qual manifesta o desejo de entabolar negociações e também saber qual a base de aumento pleiteada.

As assembléias

A assembléia do Sindicato dos Aeronautas foi marcada para o dia 14 do corrente, a dos Aeroviários para o dia 12, e a dos Aeroviários de São Paulo para a sexta-feira próxima (dia 9) possivelmente.

O sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, declarou ao D.C. que acredita na aceitação da proposta única pelos empregadores.

Vinte mil

A solução da pendência interessa à cêrca de vinte mil empregados de tôdas as categorias, nas emprêsas de aviação.

Encampação do estádio esta semana

Por tôda a semana deverá ter início a discussão, na Câmara Municipal, do projeto de lei que encampa a dívida da Adem para com o Banco da Prefeitura e cria a Superintendência Municipal de Esportes que passará a dirigir o Maracanã.

Divisão das rendas

O novo órgão surgirá sem qualquer dívida e com suas despesas garantidas com verbas colocadas no Orçamento da Prefeitura. Dessa maneira, as rendas no Maracanã serão divididas entre os clubes disputantes, sem qualquer retirada para amortização do débito contraído pela construção do monumental estádio. Calcula-se que, por isso, os clubes terão um acréscimo de renda, nos jogos ali realizados, de cêrca de 30 por cento.

Os preços dos ingressos

Os projetos de lei nesse sentido são de autoria do vereador Couto de Sousa. Um grupo de vereadores está disposto a trabalhar pela redução dos atuais preços dos ingressos no Maracanã, já que, recebendo os clubes uma grande vantagem com a modificação, o público deveria participar também dêsses benefícios através da baixa dos preços dos ingressos. O Maracanã foi construído com o dinheiro do povo, para ser pago com uma parte das rendas por êle proporcionadas. Com o decorrer dos tempos, verificou-se que tal maneira de amortização não obteria qualquer êxito. A dívida foi crescendo pelos juros acumulados, não havendo possibilidade do seu resgate total. Por isso o sr. Couto de Sousa, procurando resolver o problema, apresentou os projetos de lei, encampando a dívida e criando a Superintência Municipal de Esportes.

Dinheiro do povo

A dívida do Maracanã vai, então, ser paga, não mais com uma parte das rendas dos clubes, mas com o dinheiro recolhido dos impostos, já que, todos os anos, determinada verba será incluída no Orçamento para êsse fim. Em última análise, o povo vai pagar tudo, sendo justo, portanto, que os preços fiquem reduzidos. Assim pensa um grupo de vereadores.

Relatório do I Congresso de Algodão

O Ministro da Agricultura recebeu do I Congresso Nacional de Algodão, realizado em Rancharia, S. Paulo, um relatório apresentando os seguintes pontos fundamentais em que se deve basear a política permanente de expansão algodoeira:

I — Baixa do custo da produção do algodão brasileiro, através de tôdas as medidas capazes de aumentar a produção, sem consequente e proporcional aumento do respectivo custo;

II — formação de preços de venda de maneira a reduzir ao mínimo as incidências tributais e outros empecilhos que retardam ou impeçam a boa marcha dos algodões do país quer nos mercados externos, quer nos internos;

III — aprimoramento cada vêz maior das qualidades das nossas fibras, médias e longas, a fim de que pela reputação já por si mesmo tenha elemento de defesa nos mercados, dentro e fora do país.

Diario Carioca 32 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

Imigrante apátrida iugoslavo e gatuno

Um dos deslocados de guerra admitidos pelo Brasil em consequência do acôrdo com a O. I. R., e que aqui entrou como operário siderúrgico, está sendo procurado pela Polícia paulista como ladrão. E' êle o nascido iugoslavo Tihomir Smilianitch, de apenas 21 anos, e desembarcado aqui em fins de 1952.

Por essas e por outras é que o atual diretor do Departamento Nacional de Imigração resolveu impedir a entrada, em território brasileiro, de tôda gentalha.

INVESTIGAÇ.

Nos últimos dias do mês passado o sr. Bianor Penalber recebeu do delegado especial de investigações de roubos da Polícia paulista, sr. Rui Tavares Monteiro, um telegrama pedindo informações sôbre um estrangeiro entrado no Brasil no último ano. Dizia o rádio: "Solicito informar esta Delegacia sôbre qualificação iugoslavo Tihomir Smilianitch natural de Belgrado, branco, solteiro, maior de 21 anos, entrado no Brasil há uns dois anos, procedente da Grécia. Esclareço que referido indivíduo está sendo processado por crime de roubo, tendo residido em Niterói Rua Noronha Torrezão. Solicito, ainda, informar sôbre possibilidade de captura do citado estrangeiro Ats. Sds."

O estrangeiro

Respondendo o telegrama do delegado bandeirante, o Departamento Nacional de Imigração, disse: "Em cumprimento ao vosso despacho informo-vos que consta dos nossos arquivos a chegada do imigrante Tihomir Smilianitch, natural de Belgrado, Iugoslávia, de nacionalidade indefinida.

Chegou ao Brasil a bordo do vapor "Castel Verde", em 15 de dezembro de 1951, selecionado pela Comissão nomeada para executar o Acôrdo Brasil-Organização Internacional de Refugiados, assinada em 23/2/51, classificado nos têrmos do Art. 10 do decreto-lei nº 7.967/45.

Quanto à possível captura do citado estrangeiro, creio ser fácil através do Departamento Federal de Segurança Pública, desde que êle ainda se encontre em território nacional."

Tihomir Smilianitch

Vinte famílias devem e não podem mudar

Vinte famílias moradoras do Edifício Olinda, vizinho do Hotel Riviera, em Copacabana, estão vivendo uma alternativa singular: ou pagam duzentos cruzeiros por cabeça e continuam no prédio como hóspedes ou serão mai, ou menos compelidos a mudar-se deixando os móveis, que os novos arrendatários do prédio afirmam serem dêles.

Uma prova dessa decisão foi dada há cêrca de uma semana, quando os banqueiros irmãos Acceta, herdeiros do prédio do Hotel Riviera, e nêle residentes, viram tôda a sua mobília voltar da portaria do Hotel, exatamente no momento em que êles pensavam estar-se mudando.

Quando o seu Rosso faliu

Segundo os restantes locatários do Edifício Olinda, que pouco a pouco está virando hotel, a história na realidade começou quando, em 1951 o antigo arrendatário dos dois prédios, o italiano sr. Rosso, teve um colapso econômico e faliu. O Edifício Olinda passou então a ser administrado por um síndico do Banco Delamare, maior credor da massa falida, que iniciou a série de pressões, nem sempre psicológicas, no sentido de fazer desocupar os apartamentos ocupados há 15 e 20 anos.

"Eles alegavam que hoje em dia ninguém mais paga por um apartamento de três quartos alugueres de trezentos e quatrocentos mil réis explicou à reportagem uma das moradoras dos bons tempos mas não se lembraram de dizer que, quando há quinze anos nos mudamos para cá, a maioria dos moradores que vinham ocupar os apartamentos sempre vazios, quase nunca paravam mais que algumas horas, o que dava a reputação do prédio um ar muito esquisito".

Ageu, dono da massa

O impasse atual dos moradores do Edifício Olinda, no entanto, sob a ameaça de serem transformados compulsòriamente de locatários de apartamentos em hóspedes do prolongamento do vizinho Hotel Riviera, só começou realmente quando, em março do corrente an , a Sociedade Imobiliária São Cristóvão arrematou a massa falida do antigo titular dos contratos, sr. Rosso e parece que também o destino dos mais antigos moradores do Olinda. E' que o representante da Sociedade sr. Ageu Lage, resolveu fazer uma espécie de "blitzkrieg" hoteleira, que visa transformar definitivamente o Edifício Olinda em co-irmão do vizinho Hotel Riviera, para o que já mandou até pintar o primeiro da mesma côr amarela do segundo.

Há uma coisa porém que incomoda o novo arrendatário dos dois prédios, e essa é a existência dos antigos moradores, do tempo dos mil réis.

Pagarão ao juiz

Ante a atitude inabalável, (é bem o têrmo), dos 20 restantes locatários do Edifício Olinda, que não desejam virar de uma hora para outra hóspedes de hotel dentro dos próprios cômodos em que vivem há anos, satisfeitos com a sua situação de inquilinos, o sr. Ageu não mais recebe os aluguéis. Os moradores afirmam que passarão a pagá-los diretamente ao juiz competente, para o que já constituiram advogados.

O que mais assusta os moradores do edifício, no entanto, é, em primeiro lugar verem, através da experiência dos irmãos Acceta que nem mesmo no caso de mudança poderão levar os seus móveis, e, em segundo lugar, é terem que olhar diàriamente para aquêle quadro de moradores afixado junto aos elevadores do Edifício, aonde, ao lado dos raros nomes dos moradores que ainda resistem, êles só conseguem ler as palavras ameaçadoras: HOTEL, HOTEL, HOTEL...



"Aqui, por exemplo, há um que ainda não é hotel"

Subiu a calçada e imprenosu contra o muro o funcionário

Custódio de Almeida (64 anos, bancário, Rua Fuas Roupinho, 113) e o funcionário público Renan Ferreira Gomes (Travessa Paraná, 83), deram entrada ontem no Pronto Socorro após haver a camioneta dirigida pelo primeiro derrapado subindo a calçada e imprensado contra o muro o segundo. A ocorrência se deu na esquina da Rua da Gamboa com Rivadávia Corrêa, tendo Renan sofrido fratura do crânio e o bancário que dirigia o veículo contusões e escoriações. O segundo retirou-se após ser medicado.

Festival de Música:

Pleno Sucesso o concêrto da Banda

A uma jovem pianista — Lais de Sousa Brasil — está entregue o recital desta tarde, em prosseguimento ao I Festival Nacional de Música Contemporânea, cuja série de concêrtos de Bandas de Música iniciou-se ontem, com pleno sucesso.

A exibição de Laís será no auditório do Ministério da Educação e Saúde, estando marcada às 16 horas para seu início.

PATRIMONIO GERAL

Falado sôbre a importância da música contemporânea e a finalidade do Festival que ora se realiza entre nós, disse o sr. Henrique Gandelman (2º Secretário da Seção brasileira da Sociedade Internacional para a Música Contemporânea; ex-bolsista no Berkshire Music Center (USA); 1º Prêmio de composição (1951) da Academia Brasileira de Música):

"Com o advento do disco, do rádio, da televisão e do cinema, a Música, que antes era previlégio de poucos, passou a ser patrimônio de todos. Dos salões de concêrto, a sua penetração se estendeu a todos os lare."

Socialização

"Nos nossos dias — prosseguiu — a Arte socializou-se. Daí o interêsse que despertam em todos os países os Festivais de Música Contemporânea, as exposições de pintura, as obras arquitetônicas modernas e os Festivais Cinematográficos".

"Raros são os programas de concêrto que não incluem obras de compositores contemporâneos, muitos ainda de valor discutível, mas que serve para demonstrar a curiosidade e mesmo a aceitação que vem tendo a criação musical daa tualidade".

O festival

Falando sôbre o Festival disse o sr. Gandelman: "Com êste Festival o público carioca tomará conhecimento de obras das mais variadas correntes estéticas, de autores nacionais e estrangeiros, o que contribuirá, vigorosamente, para o aprimoramento cultural dêste mesmo público e, provàvelmente, indicará novos e valorosos caminhos para o desenvolvimento da Música B rasileira.

Sucesso

O concêrto levado a efeito pela Banda do Batalhão de Guardas, ontem, no Passeio Público, constituiu um sucesso. Foi êste o primeiro concêrto desta série que se prolongará até o próximo mês, sempre nas tardes de sábados, no mesmo local (às 17 horas).

O programa

O programa a ser cumprido pela recitalista de hoje será o seguinte: — Debussy: "8 Prelúdios" e "Suite Para Piano"; Henrique Osvaldo: "Noturno, opus 6 nº 1"; Carlos Agnes: "Moto Perpétuo", "Loja de Brinquedos"; José Siqueira: "Terceira Valsa"; Camargo Guarnieri: "Dansa Negra"; Barroso Neto: "Chôro"; Villa-Lobos: "Impressões Seresteiras" e "Festa no Sertão".

A entrada será franca.

AS BANDAS NO FESTIVAL



Iniciando ontem os concêrtos de banda do I Festival de Música Contemporânea, a banda do Batalhão de Guardas atraiu ao Passeio Público, milhares de pessoas. O Festival atinge, por essa forma, o seu objetivo, que é a divulgação da música para todo o povo, num amplo trabalho de divulgação. No próximo sábado, às 17 horas, será realizado novo concêrto, no mesmo local

"Conheça primeiro o Brasil"

O "Touring Club do Brasil" promoverá, em janeiro próximo, o XIII Curzeiro Turístico ao Norte, da série de "Conheça primeiro o Brasil". A excursão será feita a bordo do "Pedro II", patrocinada pelo Ministro da Viação. Serão visitadas as principais cidades entre Santos e Manaus, durando a viagem 42 dias.

Os estudantes contra preços majorados: SAPS

Os estudantes cariocas estão dispostos a uma reação positiva, caso se concretize o intento do atual diretor do SAPS, sr. Luis Corrêa, de majorar o preço das refeições atualmente servidas por aquela autarquia, no restaurante do Calabouço.

O aumento é considerado prejudicial a todos que se servem daquela Casa, sistemàticamente esforçando-se para equilibrar o orçamento dentro do ganho ou mesada parca.

Os preços

Cada refeição servida pelo SAPS no restaurante do Calabouço é paga a razão de oito cruzeiros, dos quais seis pelo Ministério de Educação e Cultura e os restantes dois cruzeiros pelos estudantes.

Agora, todavia, o sr. Luis Corrêa quer aumentar a prte a ser paga pelos que se servem ali. Contra isso vêm lutando os beneficiados, em sua maioria gente pobre.

No Congresso

O assunto será ventilado e debatido durante o XVI Congresso Metropolitano dos Estudantes. Nessa ocasião será pedido o envio de ofícios aos Ministro do Trabalho e da Educação, e ao prprio Diretor da autarquia, para que não prejudiquem grande número de estudantes secundários e superiores das Escolas cariocas.

Os hotéis contra as taxas para o turismo

A taxação nas passagens de turistas constituirá um dos principais temas a serem debatidos no Sexto Congresso Nacional Hoteleiro, a instalar-se quinta-feira próxima, em Quitandinha, com a presença de representantes da classe de todo o país, e destinado ao debate dos importantes problemas da indústria turística brasileira.

Brasieiro, não nacional

Antecipando-se às revelações do Congresso, o sr. Hercules da Silva Ribas, presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares, informou que um dos pontos inicialmente discutidos será a mudança de denominação do Conselho Nacional de Turismo, contante de projeto de lei em curso na Câmara, para Conselho Brasileiro de Turismo — que terá a vantagem de por si só constituir um elemento de propaganda.

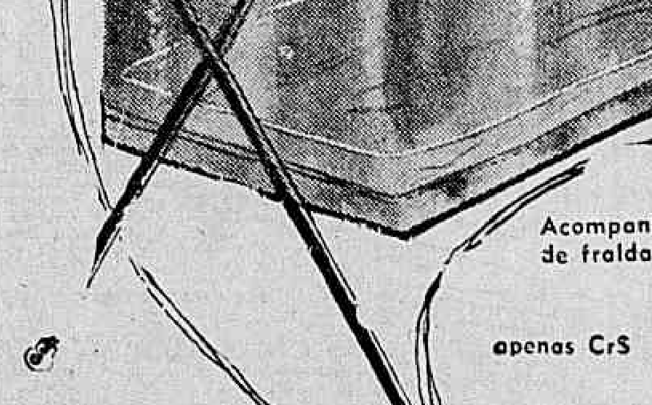
Constituição do Conselho

Acentuou o sr. Silva Ribas que será ponto de interêsse primacial no Congresso o estudo de meios pelos quais o Conselho Brasileiro de Turismo fuja ao perigo de burocratização. Um dos recursos para tanto, segundo pensa, será integrarem-no membros dos sindicatos dos hotéis, dos Touring Clubs, de associações pró-melhoramentos de cidades do interior e outras entidades particulares.

Qualidade não custa mais
no MAGAZINE Mesbla.

A maior proteção para o bebê...

Berço de nylon, recomendado pelos hospitais por proteger o bebê contra infecções.



Acompanhado de 2 pacotes de fraldas e 1 lençol,

apenas Cr$ 100,

pelo Credi-Mesbla

Evita a aproximação de moscas e mosquitos.
Facilmente transportável, pois é dobrável para ser conduzid no automóvel.
Em nylon resistente, na côr azu
Idea' para banhos de sol do bebê.

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as, ATÉ 22 HORAS

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.738 RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo mundo

O CASO BÉRIA

Os rumores que encheram a imprensa internacional a propósito da pretensa fuga do Marechal Béria, ex-Ministro dos Negócios Internos e ex-chefe da política russa, vão começando a morrer, enquanto a divulgação da sensacional e rocambolesca "barriga" — o Senador MacCarthy — contrai casamento, com tôda a pompa, na Matriz de São Mateus, em Washington.

Teatro e sensacionalismo

O episódio Béria é dos que melhor recordam os imortais romances de aventuras do século XIX e o marechal, que deve estar num cárcere em Moscou, se é que a estas horas já não repousa na terra fria, adquiriu, pela arte diabólica do senador americano, o dom divino da ubiquidade.

Vemo-lo ainda, agora que se esfumou ao ar, a percorrer o mundo pelos fios do telégrafo e pelo telégrafo sem fio. O jornal *Atech*, de Teerã, dava-o como tendo entrado no Irã em polvorosa, acompanhado de três outras pessoas, vindo o grupo do Azerbaidjan e que teria sido prêso pelos guardas da fronteira persa que, como sabemos, não é intransponível, pois já foi cruzada duas vêzes por El Campesino, o general da guerra civil espanhola que conseguiu escapar dos campos de concentração soviéticos, depois de conhecer-lhes a vida durante mais de cinco anos.

O grupo teria sido presente a um tribunal e, como era ainda no tempo de Mossadegh, foi sôlto. Béria e seus acompanhantes deixam o Irã misteriosamente, como nos romances de Ponson du Terrail, e já aparecem falando espanhol a um pescador de lagostas do Chile, depois de terem descido de um providencial submarino.

A passagem do grupo pela Turquia foi rápida e os seus detalhes são pouco conhecidos, assi como opermacerão para sempre em mistério as andanças do novo Rocambole por países neutros e nas repúblicas sul-americanas.

Na Espanha

A grande oportunidade de Béria estaria, como era de esperar, na Espanha, onde não existem inibições para a imaginação. Ali, como já foi revelado pelo noticiário telegráfico, o herói e seus companheiros teriam desembarcado de pára-quedas na própria província de La Mancha, pátria de "lo Ingenioso Hidalgo Don Quijote", muito mais bem inventado por Crevantes do que o ilusório herói do senador norte-americano.

Segundo o jornal monarquista ABC, de Madrid, o avião que conduziu o grupo teria prosseguido viagem por comando automático, para se perder depois no oceano, irremediàvelmente e sem deixar traços.

O jornal informava — dentro das maiores reservas, é claro — que "agentes da F.B.I., com recomendações do vice-presidente Nixon e do senador McCarthy, teriam chegado à Espanha com a missão de encontrar Béria, que estaria escondido, a fim de se certificaram de sua identidade e de o protegerem contra possíveis inimigos".

O objetivo de Béria seria obter asilo nos Estados Unidos e, em troca disso, daria todo o "serviço" – revelaria os mais bem guardados segredos do Kremlin. Segundo o ABC, "demarches (a respeito do fugitivo) foram feitas junto ao Presidente e Vice-Presimembros do partido comunista residente dos Estados Unidos por exdentes na América Central e fiéis a Béria".

E para caracterizar a trama "maccathysta" Béria se teria recusado a confiar seu pedido de asilo ao Departamento de Estado, "onde se encontrariam agentes soviéticos" e teria esco-

operações "porque é o único país do lhido a Espanha como base de suas mundo onde a organização comunista é pràticamente inexistente". Na prática, o jornal só não chegou a dizer que a entrega de Béria aos Estados Unidos foi o que decidiu a assinatura do acôrdo entre êsse país e a Espanha... Pois, na desvairada história, nem ao menos falta a presença de um porta-aviões norte-americano diante do pequeno pôrto de Torremolinos, velho pôrto andaluz situado perto de Málaga.

Nem faltou também um certo sr. Falla, misterioso cidadão nicaraguense, aventureiro multimilionário, negociante de aviões e de armas em diversas guerras — e fornecendo aos combatentes dos dois lados, como é da tradição dos magnatas armamentistas — que, se dizendo ligado ao vice-presidente Nixon e ao senador MacCarthy, segundo notícia publicada pelo *San Diego Union*, da Califórnia, diz ter falado com o próprio Béria e seus companheiros, que viajavam numa "sedan" verde (a qual não tinha placa de Gibraltar), no quilômetro 17 da estrada entre Algeciras e Málaga.

Outras "evidências"

E houve ainda a palavra autorizada do coronel Júlio Amoss, dado pelo "Daily News", de Nova York, como ex-agente do serviço secreto norte-americano que, meses antes do desaparecimento oficial de Béria, havia sido procurado em Munique por um agente credenciado por êste e que o sondara sôbre possibilidade de obter asilo para o líder soviético em troca de informações preciosas sôbre a situação interna na União Soviética. O encontro teria ocorrido no dia 29 de julho, um ou dois dias depois do não aparecimento de Béria com a alta hierarquia soviética, nos balcões do Teatro Bolchoi, de Moscou.

Tôda a trama, ideada por gente de imaginação doentia e ávida de publicidade, resultou num excelente serviço prestado ao Kremlin pelo senador McCarthy e até pelo vice-presidente Nixon. Porque, como todos devem estar lembrados, Béria caiu em desgraças, acusado, entre outros, do crime de "ser agente do imperialismo ocidental". Tôda a celeuma agora levantado vem servir para dar substância a essa acusação, quando vier, e se vier, a ser encenado o processo contra Béria, em Moscou. Ali se dirá que o mundo capitalista decadente vibrou de entusiasmo com a notícia da fuga do acusado e dos objetivos dessa fuga, que êle confessará ter planejado. Confessará mesmo que a fuga fracassou quando êle já estava próximo a atingir a fronteira. O Senador MaCarthy prestou um grande serviço a Malenkov.

De repente a liberdade



ESCHWEGE (Alemanha) — Um entre os 450 prisioneiros alemães em mãos dos russos desde a última guerra volta agora a sua cidade de Eschwege (o tenente Erich Rechenberg) e é recebido calorosamente pela sua espôsa, após a anistia concedida a êssé grupo de soldados no mês passado, em consequência da visita de uma delegação da Alemanha Ocidental a Moscou, realizada pouco antes. O tenente Erich Rechenberg contou que, após ter estado internado em um campo de concentração durante quatro anos, foi de repente condenado a 25 anos de trabalhos forçados, às vésperas do Natal de 1949. "Esta minha volta é a segunda grande emoção que tenho êste mês, declarou o tenente Rechenberg, e a primeira foi a de saber que tinha sido anistiado" — (Foto I.N.P. — D.C.)

Inglaterra

Liderança e preços

O Partido Conservador está no poder há dois anos e experimenta, no momento, um declínio de popularidade, ao mesmo tempo que se defronta com "uma séria crise interna de liderança", é o que informa de Londres o correspondente do "New York Times".

Os conservadores, como os trabalhistas estão fazendo no momento, deverão reunir-se, para a sua convenção anual, a 7 de outubro em curso e os diretórios locais da organização vão apresentar, para discussão no conclave, 212 resoluções. Esse é o número mais alto de resoluções que já foi apresentado a uma reunião do partido, e isto reflete a grande preocupação que existe nas fileiras da organização a respeito da política a seguir.

O correspondente americano atribui o declínio da popularidade do partido ao aumento, havido últimamente, nos preços de vários gêneros alimentícios.

A crise de liderança é a dúvida que paira sôbre a capacidade do sr. Churchill para suportar a tensão física de continuar a dirigir o Govêrno e a Câmara dos Comuns.

Os políticos conservadores estão procurando consolar o elemento assalariado com o argumento de que se subiram os preços dos gêneros alimentícios, em compensação estão estáveis os de outras mercadorias de consumo, especialmente os utensílios domésticos. Outros políticos conservadores não se arriscam, porém, a utilizar êsse argumento porque sabem que enquanto o preço dos alimentos é uma constante no orçamento familiar, o dos utensílios de cozinha não o é. A sobrecarga do orçamento alimentar é o que preocupa a direção do partido.

A elevação de preços, por outro lado, é em parte o resultado da remoção, pelos conservadores das subvenções do Govêrno aos alimentos produzidos no país e aos alimentos importados.

A despeito disso, alguns líderes do partido são de opinião que mesmo com a elevação do preço dos alimentos devem ser abolidas tôdas as subvenções. Defendem, nisso, um princípio que lhes é caro.

Essa é a principal fonte de divergência no seio do partido conservador. Alguns conservadores acham, com bastante razão, aliás, que a remoção das restantes subvenções provocaria nova alta de preços dos alimentos, o que viria a justificar, por parte dos sindicatos operários, nova onda de reivindicação de aumentos de salários, o que, finalmente, viria a se refletir sôbre os preços dos produtos manufaturados que a Inglaterra produz para exportar. Para exportar e para viver.

Grande número de resoluções a serem apresentadas à convenção lida com êsse problema, que está empanando o prestígio dos conservadores.

A nova geração

No tocante à doença do sr. Churchill, a sua surpreendente recuperação (do que agora se admite foi uma ligeira comoção cerebral) é motivo para algum otimismo. Os trabalhistas, porém, acreditam que Churchill não poderá suportar os encargos do Govêrno além do fim do corrente ano e têm sua substituição pelo sr. Anthony Edem como certa. O sr. Eden, como se sabe, ainda está convalescendo da séria operação a que foi submetido nos Estados Unidos, depois de duas intervenções cirúrgicas (na vesícula) que sofrera na própria Inglaterra.

Esses problemas de saúde dos dois líderes criam uma certa indecisão no partido, principalmente entre os conservadores jovens, que têm de aguardar com paciência a solução da sucessão.

Nos meios conservadores diz-se que "o Primeiro Ministro cada vez fala menos aos seus colegas a respeito de seus planos, à medida que aumentam as suas demonstrações de apréço pelas pessoas com quem trabalhou no passado, principalmente no passado remoto. Isto é, mau porque impede os conservadores de empregarem os homens jóvens capazes, que aguentaram o partido durante os anos em que os trabalhistas estiveram no Govêrno e que se sentem com direito à oportunidade de ocupar postos ministeriais".

EE. UU.

Preludio e fuga

Alguém vai pagar na Polônia pela fuga do dr. Marek Stanislaw Korowicz, o especialista em direito internacional que desertou da delegação polonesa às Nações Unidas e pediu asilo polí que o concedeu, imediatamente.

Em dias da semana passada, falando ao Comitê de Atividade Anti-americanas da Câmara, o sr. Korodecisão de fugir porque êsse era o único meio de servir sua pátria escravizada pelo comunismo.

Korowicz descreveu a Polônia atual como "uma terra de miséria e opressão, de exploração da classe trabalhadora e onde os camponeses trabalham às vêzes além de suas fôrças, escassamente alimentados e onde várias famílias numerosas são hoje forçadas a viver, em dramática promiscuidade, em apartamentos onde outrora vivia sòmente um casal".

"Os *gauleiters* sovieticos", disse ainda o professor polonês, "transformaram a Polônia num imenso campo de concentração totalitário", embora sòmente pouco mais de 7% da população tenha, no país, simpatias — e às vêzes remotas — com os programas e objetivos do comunismo.

Korowicz declarou que nunca foi comunista ou sofreu catequese para aderir ao movimento. Foi comissionado para viajar para o estrangeiro, disse êle, por indicação do Ministro do Exterior, sr. Stanislaw Skrezeszewski, a fim de ser o primeiro substituto do chefe da delegação polonesa à ONU em vista de sua longa prática de direito internacional e ante o fato de que, brevemente, a Polônia receberá a presidência de uma comissão da ONU especializada nesse assunto.

Depois de sua fuga, que foi planejada por seis anos declarou o dr. Korowicz que a presidência dessa comissão foi atribuida ao dr. Julius Katz-Suchy, cujos conhecimentos de direito internacional foram adquiridos num curso de um ano, na Universidade de Cracóvia, onde o fugitivo foi professor durante alguns anos.

Instruções especiais

Ao deixar a Polônia há três semanas, o dr. Korowicz disse ter recebido instruções do próprio Ministro do Exterior no sentido de se acautelar dos "agentes secretos" dos Estados Unidos e conduzir suas atividades dentro de um emaranhado de mentiras.

Entre os seus "deveres sagrados" como "embaixador do povo polonês", segundo as instruções do ministro, estavam o de assegurar a todo o mundo o seguinte:

1) Que os dirigentes comunistas levam uma vida de luxo.

2) Que, no atual regime, a Polônia "atingiu uma prosperidade desconhecida na sua história". Na realidade, disse Korowicz, a palavra "prosperidade" pode ser substituida pela palavra "miséria", acompanhada pela perda completa de quaisquer privilégios individuais e pela remessa de cêrca de 300 mil pessoas para campos de trabalho forçado pelo crime de explorarem pequenos estabelecimentos comerciais.

3) Que, "graças ao fraternal auxílio da União Soviética", na Polônia se goza de felicidade e segurança. Na realidade, segundo Korowicz, o que existe é o extremo oposto: total escravização. Qualquer "auxílio fraternal" dado à Polônia foi para o fim do engrandecimento militar da União Soviética.

wicz, o miserável padrão de vida do

O orçamento anual consigna uma verba de 12,5 milhões de dólares para a instalação da indústria pesada de finalidade militar. Não foi melhorado em nada, asseverou o dr. Korowicz, o miserável padrão de vida o povo polonês.

Alemanha

Revisão de atitude

Os sindicatos cristãos-democratas filiados à Federação Sindical Alemã estão pedindo a essa entidade para fazer uma revisão "na sua atitude geral para com o Estado, a sociedade e a economia".

O texto dessa reivindicação dos cristãos-democratas foi apresentado à Federação logo depois de conhecida a vitória do partido de Adenauer nas eleições gerais de 6 de setembro. No memorando, declaram êles que concordaram depois da guerra com a fusão dos sindicatos cristãos e socialistas por entenderem que a federação seria neutra em matéria de política.

Essa neutralidade foi perturbada pela atitude da Federação durante a recente campanha eleitoral, na qual se mostrou claramente favorável ao Partido Socialista, "derrotado nas eleições", segundo os sindicatos cristãos.

Assim, o memorando pede à Comissão Executiva da Federação que modifique sua atitude "e trabalhe em favor de uma aliança social para promover a propriedade comum ao invés de estar defendendo ideologias *superadas*", fazendo com isto, aparentemente, uma alusão ao socialismo.

As reivindicações

O memorando, redigido pelo Comitê de Assuntos Sociais da União Cristã-Democrata e dos representantes de operários católicos e evangelistas, apresenta as oito reivindicações seguintes:

1. Que três lugares adicionais sejam criados na Comissão Executiva Nacional da Federação, para serem preenchidos por cristãos-democratas.

2. Que pelo menos dois militantes sindicais cristãos sejam colocados nas direções de órgãos da Federação em tôdas as províncias da Alemanha Ocidental.

3. Que, do mesmo modo, seja aumentado o número de representantes operários cristãos dos dezesseis sindicatos de que se compõe a Federação.

4. Que representantes operários dos sindicatos cristãos sejam nomeados para integrar as equipes dos jornais e dos institutos de estudos econômicos da Federação.

5. Que seja criado um comitê composto, em partes iguais, de operários cristãos e de outros elementos sindicais, "para tarefas de treinamento e educação".

6. Que o tribunal de arbritagem também formado em partes iguais seja criado, para tratar da questão da pela Federação.

7. Que os membros das organizações operárias cristãs sejam reconhecidos como um bloco dentro da Federação.

8. Que seja feito um acôrdo a respeito da cooperação com organizações sindicais internacionais.

Irã, Itália e Nações Unidas



No sul do Irã 10.000 homens da tribo de Ghashghai, uns montados, outros a pé e todos decididos, segundo se anuncia, terão já a esta hora formado extensas linhas de batalha em tôrno dessa cidade de Shiraz (foto à esquerda), para tentar com essa espécie de coação, mais do que psicológica, forçar o govêrno de Teerã a libertar o ex-premier Mohammed Mossadegh. O prisioneiro Mossadegh espera o resultado do processo em que é acusado de desmandos durante a sua não muito longa administração. Quanto aos seus dez mil possíveis libertadores (a cavalo e a pé), um porta-voz do govêrno iraniano informou que qualquer tentativa de rebelião será repelida pelas fôrças legais com a máxima energia (que não é pouca). Já na foto central o clima é mais ameno e mostra em têrmos de política pacífica o presidente Einauldi, da Itália, ao lado do novo gabinete italiano, formado pelo primeiro-ministro Giuseppe Pella, antes do seu juramento no Palácio Quirinal. São, da esquerda para a direita, Rocco Salomone (Agricultura), Emílio Taviani (Defesa), Silvio Gave (Fazenda), Fernando Tamboroni (Marinha Mercante), Ezio Vanoni (Finanças), Amintore Fanfani (Interior), Leopoldo Rubicanni (Trabalho), o próprio prèmier Pella, Salvatore Seoca (ministro ainda sem pasta), Antônio Segni (Educação), Fernando Mattarella (Transporte), Antônio Azara (Justiça), Piero Malvestiti (Indústria) e Umberto Merlin (Obras Públicas). Na última foto, finalmente, durante a sessão especial da ONU para o estabelecimento dos têrmos da paz coreana, o delegado norte-americano, solitário, simboliza a opinião única dos EE. UU. de que a India não tenha assento na política coreana, pois as suas tropas não compareceram na hora do perigo, enquanto o chefe da delegação da India, V. K. Drishna Menon (à esquerda), discute os pontos de vista do seu país com os representantes da França, Maurice Schumann e Henri Hoppenot. — (I. N. P. — D. C. — via-aérea)

DATA INCORRETA

Letras

A familia e o velho que tocava trombone

CARLOS OLIVEIRA

Era uma rua suja de casas velhíssimas. Só vinte anos depois (talvez hoje, agora) o menino compreenderia o quanto era sombria; naquele tempo êle descia a ladeira de pedras sôltas sem imaginar que as paredes encardidas, os corredores escuros e úmidos os quartos cujos tetos cheios de teias de aranha gemiam num gotejar perene (era tudo insalubre, mofado, naquela desolação de cal e tijolo) pudessem revestir-lhe tão poderosamente a alma que vinte anos depois estaria transformado na matéria-prima daquela rua, na sua essência mole úmida, escura. Naquele tempo êle simplesmente corria e tinha mêdo dos degraus que rangiam de noite e dos lancinantes estalidos do teto para sempre gotejante.

Morava no primeiro andar de um dos sobrados, sôbre uma tipografia cujas linotipos trabalharam incessantemente durante vários anos (desde que nascera), e um dia pararam e foram carregadas em dois grandes caminhões, deixando-o pela primeira vez à mercê do longo silêncio noturno — um silêncio que nos primeiros dias êle sentiu fundamente: era como uma dimensão. agigantava a rua e descrevia a algidez de mortos inumeráveis rigidamente deitados na região limitada pelas suas quinze mil curvaturas; o silêncio era uma redoma e dentro dêle boiavam os mortos. - só havia dois sêres vivos sôbre a terra —o garôto do primeiro andar, contorcendo-se de olhos esbugalhados, e um galo cujo canto estabelecia a medida exata da distância entre os dois: e o menino compreendia o quanto estava longe dêle e aceitava com terror a impossibilidade de, agarrando-se no canto como num fio esticado no espaço, ir procurar a garganta da qual nascera e que ora se desprendia, irrecuperável.

Mas um dia a loja se reanimou. Veio do interior uma família que passou a morar ali. Um casal de velhos, quatro rapazes (dois gêmeos) e uma mocinha dentuça de olhos imensos. O par de gêmeos era magro, os dois outros grossos e carrancudos, e a mocinha vivia num canto, calada e triste. Parece que nunca disse palavra. O velho vivia sentado numa cadeira perto da porta; e a velha, corcunda e triste, levantava-se de madrugada e ia bater bifes na cozinha. Então as brigas começaram. O menino era muito novo para observar a palpável tensão ambiente, de modo que só viu quando um pegou a cadeira e o outro avançou de punhal, cada qual reunido integralmente na mão que segurava a arma, localizado todo, por um fanatismo espetacular, na mão fechada em tôrno da arma; e quando a mãe se pôs no meio dos dois e lhes pediu que pelo amor de Deus não fizessem aquilo, a bofetada buscou-lhe o rosto. Fôra o que segurava o punhal que, tomado de incomensurável cólera contra o cofre de cujas paredes se despregara um dia — bola de sangue e pastosa carne —, vibrara o tapa. Mas nessa tarefa distraíra-se — e a cadeira lhe desabou em cima. Assim o antigo feto estirou-se no chão.

Eram todos inimigos naquela casa, e foram morrendo um por um. O menino do primeiro andar acostumara-se a passar pela frente da loja com a respiração prêsa, e a tapar os ouvidos, à noite para não ouvir a tosse. Era uma tosse horrível, que irrompia de cada uma das sete bôcas e, como água na água, se fundia no espaço numa massa de abjeta plasticidade. Havia um soar de gosma, cópula de trinta mil lesmas, pedra afundando em pântano. O menino fechava os ouvidos e tentava dormir.

Um dia acabaram as brigas. Primeiro foi a mocinha dentuça de imensos olhos; parou de tossir e morreu. O rapaz que um dia brandira a cadeira contra o irmão tossiu com desespêro nove horas seguidas, e o menino do primeiro andar pensou que era como se êle estivesse virando pelo avêsso como uma meia, esvaindo-se todo numa cusparada. No dia seguinte o carro fúnebre quase derrapou na ladeira de pedras sôltas.

E ninguém acreditaria se o menino contasse que os dois magros gêmeos, como tinham nascido, morreram no mesmo dia, um às duas, outro às quatro da tarde. Aquela parelha desesperada escarrara um par de almas sanguinolentas e seguira num par de caixões roxos para a uniformidade do barro, onde madeira, crepe, carne e terra se confundem.

O menino assombrado, costumava já examinar, com um palito, o escarro que depositava na pia, pela manhã; e se nunca viu sangue, supôs ver zonas vermelhas, jurou que vira zonas vermelhas, sentindo então uma doida vontade de urinar, ou morrer. Nessa época meteu uma bala na testa o furioso rapaz que esbofeteara a mãe.

Ficaram os dois velhos. Um dia o homem, murcho e resignado, em cujos olhos só se podia surpreender uma dureza mansa, uma revolta cuja passividade era mais que heróica: era santa, comprou um trombone. O menino passou a ouvir os ensaios, que varavam as noites. A bôca do velho tateava no instrumento, escolhendo sons, combinando-os, repetindo cada estalar do cobre até dominá-lo e o recriar quando tivesse vontade, como um deus. Já cessara o monstruoso ribombar dos sete latidos tísicos, os tambores de Ravel se tinham recolhido às pacatas esquinas das noites transpostas - e se alguém tossia era a velha, mas surdamente, num pigarro de pouca fôrça, enquanto batia bifes na cozinha.

Um dia o velho arrancou do metal, ainda vacilante, os Contos dos Bosques de Viena; depois repetiu-o com firmeza; e depois e depois e depois o executou com perícia, e nunca mais cessou de tocá-lo, e a solidão da rua foi ganhando uma dignidade, um asseio, uma juventude que o menino classificaria de milagrosa se ainda não fôss. muito criança para compreender o que há de aflitivo nos silêncios espatifados apenas por barulhos selvagens.

Tra-la-la-la-la... Naquela noite dois meses depois de ter soprado o trombone pela primeira vez, o velho arrancou dêle uma feroz melodia. Eram ainda os Contos dos Bosques de Viena, mas havia debaixo daquele melancólico desfiar de notas a pujança desatinada de um bando de lobos enraivecidos. O velho mastigava o bocal com um furor que era a síntese de muitos ódios contidos, e a música agredia as paredes com os protestos dos cinco filhos mortos e de todos os sêres que desde que o mundo é mundo se vêm arrastando sob uma cruz implacável, feita de dor e vexame, encravada sem remissão em cada costa.

Tra-la-la-la-la... E eis que os Contos dos Bosques de Viena foram crescendo e crescendo e de repente tremularam como se tentassem desprender-se do caos redondo que os continha - ficarem assim como a chama de uma vela, que se estica e se torce e novamente se estica e por um momento, absolutamente imóvel, parece estar pronta a deixar o pavio e flutuar, independente. A música alargou-se e no instante em que parou o menino era ainda muito novo para perceber que o velho reunia todo o poder dos nossos ódios alimentados em duzentos mil anos de humilhações, para rebentar a redoma e triunfar, ou morrer; o próprio Adão concorria na tentativa do velho. E então veio o sopro. Mas o céu não explodiu, descortinando a liberdade infinita dos abismos. O som perfeito e poderossíssimo falhou - e o céu nem sequer se abalou levemente quando o trombone desferiu um pobre estalido, sem nenhuma violência. O menino, vinte anos depois (talvez agora), poderia entender que a própria rua, mais: que o próprio quarto, tão mesquinho com suas teias de aranha e sua umidade, conseguira vencer a revolta dos homens. No outro dia o velho morreu. O homem está contido nas paredes da sua própria mediocridade.

NOTÍCIAS

Recebemos uma série, do número doze ao dezenove, da revista "Sul" publicada em Florianópolis, sob a direção de Anibal Nunes Pires e Salim Miguel, secretariada por . Walmor Cardoso da Silva e que conta com a colaboração dos escritores jovens de Santa Catarina. Essa remessa postal se fazia acompanhar de três livros editados pela revista: "A Ponte", de Antônio Paladino, "Manhã", poemas de Eglê Malheiros e "Idade 21" poemas de Walmor Cardoso da Silva.

Péricles Eugênio da Silva Ramos que com "Lamentação Floral" recebeu em 1946 o "Prêmio Fábio Prado", publica em bela edição do Clube de Poesia de São Paulo um novo livro de poemas, a que deu o título de "Sol Sem Tempo". O volume é ilustrado por Tarsila.

M. Cavalcanti Proença reuniu em "Uniforme de Gala" oito contos de sua autoria, tendo sido o volume publicado pela editora Opama.

As Edições Hipérion, de Porto Alegre, publicam "Limite do Amargo", poemas de João Francisco Ferreira, jovem poeta que faz parte do grupo que vem animado o momento literário gaúcho.

Entre a farta safra de poesia doa últimos tempos, aparece no Piauí um novo romancista: O. G. Rego de Carvalho, assinando a novela "Ulisses entre o amor e a morte", ao que tudo indica livro de estréia do autor.

Em pequenos folhetos, de insuitada modéstia gráfica, Dalton Trevisan, fundador da revista"Joaquim do Paraná, publica três trabalhos curtos: "Guia Histórico de Curitiba", "Lamentações de Curitiba" e "A volta do Filho Pródigo".

DOMICÍLIO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

... O APARTAMENTO ABRIA
JANELAS PARA O MUNDO. CRIANÇAS VINHAM
COLHÊR NA MARESIA ESSAS NOTÍCIAS
DA VIDA POR VIVER OU DA INCONSCIÊNTE

SAUDADES DE NÓS MESMOS. A POBREZA
DA TERRA ERA MAIOR ENTRE OS METAIS
QUE A RUA MISTURAVA A FEIOS CORPOS
DUVIDOSOS, NA PRESSA. E DO TERRAÇO

EM SOLITUDE OS ECOS REFLUIAM
E CADA EXÍLIO EM MUITOS SE TORNAVA
E OUTRA CIDADE FORA DA CIDADE

NA GARRA DE UM ANZOL IA SUBINDO,
ADUNCA PESCARIA, MAL DIFUSO,
PROBLEMA DE EXISTIR, AMOR SEM USO.

Sete mil volumes

A Biblioteca do Jockey Clube, uma das mais completas do Brasil — Uma história que nasceu em 1893 — Júlio Moura o realizador

Reportagem de ENEIDA

Tivesse êste repórter, qualquer poder de decretar leis ou instruir artigos ativos em estatutos e ordenaria: ficam obrigados tôdas as associações de classe, clubes esportivos, recreativos, sociais, a organizar e manter, em suas sedes uma biblioteca. Na explicação de motivos dêsses decretos eu apontaria, como exemplo, a biblioteca do Jockey Club, uma das mais belas que possui nossa cidade. Está claro que sei nem todos podem ter uma biblioteca assim primorosa, cara, mas a maneira como ela nasceu devia servir de ensino e encorajamento aos diretores de outras associações.

Como todas as coisas têm começo e fim, comecemos contando que em 1893 a então diretoria do Jockey Clube cogitou instalar, em sua sede social, uma biblioteca, chegando mesmo a fazer encomendas de livros à antiga Livraria Briguiet. Mas isso ficou apenas em congitação até que, trinta anos depois, foi ali criada uma espécie de seção de livros, logo depois extinta. Em março de 1948, Júlio Moura, um dos diretores do jockey, homem crente em livros, - cujo nome não devemos esquecer pois a êle se deve o grande e belo empreendimento atual, - propôs, em assembléia geral, a criação da biblioteca, tomando desde logo a seu encargo organizá-la, dotá-la de moveis e obter, por compras e doações, os volumes. Não descançou mais Júlio Moura e a obra que ora apresenta, mereceu já de seus companheiros, os associados daquele Clube, a colocação de seu retrato numa das paredes da biblioteca e uma placa de prata onde se lê: "A Júlio Moura, criador e organizador desta biblioteca, homenagem de seus amigos".

A glória dêsse amigo dos livros é tanto maior porque, no amplo salão onde moram as mais belas obras, no segundo andar do prédio do Jockey Clube, na avenida Rio Branco - grande salão muito claro, de amplas janelas, com lustres de Bacará, móveis e estantes de Jacarandá - apenas mais dois retratos se encontram: o de Rui Barbosa, com dedicatória autografa e o de Machado de Assis.

De 1948 até os nossos dias cresce não só em quantidade mas principalmente em qualidade a Biblioteca do Jockey Clube Brasileiro; ligada a tôdas as instituições culturais do país e muitas do estrangeiro, essa biblioteca recebe publicações e adquire livros que são depois luxuosamente encadernados. Os escritores estão ali com suas obras completas: Camiliana, Ruyana, Eça de Queiroz, Antonio Castilho, Machado de Assis, José de Alencar, Monteiro Lobato. Completas também as obras dos clássicos franceses (é primorosa a edição de Moliére), os portuguêses e os nossos nacionais.

No intuito de tornar a biblioteca viva pronta a atender a todos os que dela se socorrerem, ali estão em estantes, por seções, dicionários e enciclopédias em todas as linguas, do tupi-guarani ao grego, das charadas e sonhos. Segundo declara Julio Moura, o Jockey Clube possui a mais completa biblioteca do mundo sôbre cavalos. Na seção de História encontra-se desde a da Arte e da Pintura até à de futebol e do pugilismo.

Preciosidades Literárias

E se não se julge a biblioteca do Jockey Clube um mostruário de livros ou um lugar onde êles se enfileirem apenas como decorações na beleza de suas capas de couro com *trances dorées;* nada disso. Organizada em seções, os livros numerados e por assunto, essa biblioteca obedece às regras da moderna biblioteconomia e o leitor nela encontrará fàcilmente o que pretender sôbre música, pintura, escultura, arquitetura, cerâmica, geografia, heráldica, etc.

Enquanto a tarde corre, vamos tocando em obras raras e vendo preciosidades: a Revista do Instituto Histórico lá está desde o seu primeiro número - 1838. Só há no Brasil, segundo apuramos depois, três coleções completas dessa Revista: uma pertence ao próprio Instituto Histórico, outra existe na Biblioteca Nacional e a terceira é a do Jockey Clube. Também completam a Revista da Academia de Letras os trezentos volumes que constituem a Brasiliana da Cia. Editôra Nacional e a Coleção Documentos Brasileiros, da José Olímpio, editôra.

Em seção própria estão enfileiradas leis, códigos, decretos que regem hoje ou ontem regeram nosso país e, na chamada "estante de honra", Júlio Moura colocou os livros dedicados pelos presidentes da República em várias épocas, enquanto numa redoma repousa o "menor livro do mundo"; neste, com uma lente, se pode ler o Padre Nosso.

- Não há biblioteca mais cuidada do que a nossa, diz-nos Júlio Moura: tôdas as semanas procedemos à desinfecção dos livros com um gás de alto poder inseticida.

Não precisaríamos ouvir essa afirmativa; impressionara-me, chegando ali, o cheiro bom dos livros bem tratados. Mas, enquanto passeavamos entre estantes, externando nosso entusiasmo, uma pergunta se tornava exigência: - essa biblioteca ficará assim, crescendo, aprimorando-se, tornando-se cada vez mais bela, para uso apenas dos associados do Jockey Clube? Eis a resposta:

- Na sede nova, já projetada, diz-nos Júlio Moura - caberá à biblioteca um andar inteiro e aí então poderemos dotá-la de tôdas as condições exigidas pelos seus habituais consulentes. E' também pensamento do dr. Mário Ribeiro, presidente do Clube, franquear futuramente ao público a biblioteca, pelo menos três vêzes por semana.

Os Consulentes

Vejo, no livro que registra as consultas, os nomes dos que mais frequentemente procuram a biblioteca: drs. Agenor Pôrto, Abel Pôrto, Rodrigo Otávio Filho, Floresta de Miranda, Antônio Austregésilo, Jacobina Lacombe, Paulo Inglês de Sousa, José Maria Belo, Fernando de Gouveia e professor Berardinelli.

No livro de visitas, Afripino Grieco escreveu: "Estou deslumbrado! Que esplêndida casa de livros! E que lindo sítio para a gente fugir à balburdia da Avenida, voltando aos mestres, aos clássicos, à grande cultura que deu o nosso Ruy, nosso Nabuco e também o nosso Capistrano. Júlio Moura merece um forte abraço pelo que realizou aqui. "Outro visitante ilustre, Eugênio Gomes, atual diretor da Bibliotéca Nacional, registrou: "Por sua magnífica apresentação esta bibliotéca que acabo de visitar com verdadeiro prazer é uma festa para os olhos e também para o espírito, dada a riqueza de suas coleções. Só um bibliófilo de fino gôsto seria capaz de tão encantadora realização, desafiando um clima sabidamente hostil às coisas impressas. Aqui deixo as minhas efusivas felicitações a Júlio Moura, a quem se deve êsse milagre".

—E lembrar que há cêrca de quatro anos atrás, esta sala possuia apenas dois velhos armários e alfarrábios, disse Rodrigo Otávio Filho no discurso de inauguração da biblioteca.

Registremos ainda a ternura comovida, a persistência orgulhosa com que Júlio Moura mostra-nos seu trabalho paciente e vitorioso:

—Não esqueça de falar no nome de Hamlet Tomni nosso auxiliar, o zelador da bibliotéca e a ela inteiramente dedicado, diz-nos quando nossa visita termina. E não esqueça também de dizer que muito devemos ao livreiro Carlos Ribeiro, que tanto nos ajuda na aquisição das obras e nas necessárias indicações.

Quando procuramos depois Carlos Ribeiro para ouví-lo sôbre a bibliotéca do Jockey Clube, êle declarou:

—Começou do nada e em cinco anos de existência é uma das mais completas que possuimos no Brasil; calculo que ela esteja, até o presente momento, valorizada em três milhões de cruzeiros.

Enfileirados, orgulhosos em suas encardenações de luxo, solenes, bem tratados, prontos a abrir luzes e ajudar, inteligências sete mil volumes estão ali, na bibliotéca do Jockey Clube. Depois de visitá-l., mais forte se torna nosso desejo de poder redigir um decreto, de criar uma lei obrigando a criação de bibliotécas - modestas ou luxuosas - nos clubes em geral. E só aprender com Júlio Moura como se deve ter tenacidade, como levar de vencida uma obra de tão grande valor cultural, acabando com "o clima hostil às coisas impressas".

A biblioteca do Jockey Club

O diretor da biblioteca do Jockey Clube em seu gabinete

COMENTÁRIOS

"A Bruzundanga, como o Brasil, é um país essencialmente agrícola; e, como o Brasil, pode-se dizer que não tem agricultura.

O regime de propriedade agrícola lá, regime de latifúndios com toques feudais, faz com que o trabalhador agrícola seja um pária, quase sempre errante de fazenda em fazenda, donde é expulso por dá cá aquela palha, sem garantias de espécie alguma - situação mais agravada ainda pela sua ignorância, pela natureza das culturas, pela politicagem roceira e pela incapacidade e cupidez dos proprietários.

Estes, em geral, são completamente inabéis para dirigir qualquer coisa, indignos da função que a obscura marcha das coisas depositou em suas mãos. Pouco instruidos, apesar de formados ,nisto ou naquilo, e sem iniciativa de qualquer natureza, despidos de qualquer sentimento de nobreza ou de generosidade para com os seus inferiores, mais ávidos de riqueza que o mais feroz taverneiro, pimpões e arrogantes, as suas fazendas ou usinas são governadas por êles, quando o são, com a dureza e os processos violentos de uma antiga fazenda brasileira de escravos.

Todos êles são politicos, senão de destaque, ao menos com influência nos lugares em que tem a suas fazendas agrícolas; e, apoiados na política, fazem o que querem, ão senhores de baraço e cutelo, êles ou os seus prepostos.

O pária agrícola (chamam lá colono ou caboclo), quando se estabelece nas suas propriedades, tem tôdas as promessas e tôdas as garantia verbais. Constroi o seu rancho, que é uma cabana de taipa coberta com que nós chamamos sapê, e começa a trabalhar para o barão, desta ou daquela maneira. Não me alongo mais sôbre a vida dêles porque pouco vivi na roça de Bruzundanga; mas posso asseverar que o trabalhador agrícola daquele país - esteja o café em alta, esteja em baixa, suba o açucar, desça o açucar - há trinta anos ganha o mesmo salário, isto é, 10 tôntos por dia, a seco, o que quer dizer, na nossa moeda, mil e quinhentos a dois mil réis, sem alimentação.

Todos os salários têm subido na Bruzundanga, menos a dos trabalhadores agrícolas. A parte povoada e cultivada do país tem já uma razoável população e talvez o suficiente para as suas necessidades, mas, à vista do pouco lucro que os trabalhadores agrícolas tiram do seu suor, em breve deixam-se cair em marasmo, em desânimo, ou vêm a morrer de miséria nas cidades, onde se sentem mais garantidos contra o arbitrio dos fazendeiros e seus prepostos.

Como os grandes agricultores e seus parentes são políticos, e deputados, e senadores, e ministros, logo sentem o êxodo dos naturais, começam a berrar que há falta de braços. Publicam uns fascículos desonestamente otimistas, onde há as maiores hipérboles laudatórias ao clima e à fertilidade da Bruzundanga e atraem emigrantes incautos.

Os primeiros que chegam, com aquele fervor de quem "queimou os seus navios", trabalham vigorosamente e abarrotam de dinheiro os régulos das feitorias; mas já seus filhos não são assim. Logo se enchem do mesmo desânimo que seus patrícios mais antigos, na terra, e começam a cair naquele marasmo, naquela apatia, naquela tristeza, que se evola, como um apêlo à embriaguêz sexual, das cantigas populares do país e cobre a roça da Bruzundanga de um sudário impalpável". (Lima Barreto - "Os Bruzundangas", 1922)

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

Galeria Copacabana Arte

Aproveite a grande venda da primeira quinzena de outubro para adquirir as melhores obras de arte dos grandes mestres da pintura

Uma obra de grande vulto do exímio pintor Karol Kossak

.ITAMOS O PAGAMENTO

AV. N. S. DE COPACABANA, 643

Franqueada ao público até às 22 horas

O livro de Jesus Hernandez

STEFAN BACIU

Já não se podem contar com facilidade todos os documentos que mostram, de uma maneira ou outra, a política criminosa repleta de inesperadas reviravoltas, obedecendo a uma "tática" das mais estranhas, que Moscou vem seguindo em todos os países, a fim de conseguir a dominação do mundo.

Russos e ucranianos, gente de todos os quadrantes, escreveram esmagadores depoimentos, mostrando que para chegar a essa dominação o Kremlin usa todos os meios, sem se preocupar com as leis da ética, da moral ou da doutrina marxista, já superada pelo stalinismo, e mais recentemente pela nova "linha" de Malenkov.

No México foi recentemente publicado novo livro, que - apesar de fazer parte de uma série de publicações que se apoiam na mesma base — constitui documento de valor, singularizando-se na grande massa dos trabalhos iguais. Jesus Hernandez, ex-ministro de Educação Pública da República Espanhola, ex-membro do executivo do Komintern, uma das mais destacadas personalidades do PC espanhol, enriquece a literatura política com uma obra de importância: "Yo fui un ministro de Stalin", Editorial América, México 1953.

Não é somente o elevado cargo que Jesus Hernandez ocupou durante tantos anos nas fileiras do comunismo ibérico, sua amarga e trágica experiência na URSS, mas ao mesmo tempo sua invulgar capacidade de **saber contar**, que imprimem a êsse livro uma importância bem diferente a todos os outros trabalhos no gênero. Isto não quer dizer que as contribuições de um Juan Negrin, Indalecio Prieto ou Enrique Castro Delgado não são trabalhos imprescindíveis para todos aquêles que estudam a política européia nos últimos três decênios, mas o livro de Jesus Hernandez destaca-se por seu alto valor documentário, igualado pelo seu belo nível literário.

Quem deseja conhecer a traição de Moscou durante a guerra civil na Espanha, quem ainda não conhece o papel dos chamados **heróis** da classe operária, um Togliatti, um Marthy, um Geroc, uma Passionária, encontrará no livro do ex-representante do PC espanhol nos diversos governos da República uma trágica riqueza informativa, pois na hora em que Jesus Hernandez se decidiu escrever essas páginas, êle tomou a decisão de dizer a verdade a qualquer custo, mesmo se essa verdade situa sua própria atividade, seus próprios gostos, numa luz pouco favorável às vêzes.

"Yo fui un ministro de Stalin" é o mais poderoso documento surgido até agora, que mostra como os comunistas de Moscou menosprezam os interêsses dos outros povos, pois em sua última análise o livro de Hernandez nada mais é do que a tremenda história das mais baixas traições, camufladas sob a mascara de uma política torpe. Não sei qual das duas partes (a primeira, referente à guerra civil na Espanha, ou a segunda, vivida e sofrida no "paraiso") tem mais valor, porém bem sei que o escritor Julian Gorkin tem razão quando afirma que "o livro não tardará em apaixonar determinadas zonas da opinião internacional" (Excelsior. México).

Se na primeira parte de sua obra, Jesus Hernandez surge como autêntico militante do PC espanhol, quase sempre em choque com os representantes da "Casa" (Moscou), na segunda êle se revela como grande desiludido, um daqueles homens que deixaram **de acreditar**, pois conheceram a verdade **in loco**. Dêste ponto de vista, muitas páginas tem a amargura de um Panait Istrati, Victor Serge ou André Gide, até em relação com o nível literário que nunca deverá ser

(Conclui na 6ª. pagina)

e Artes

De Claudio ao cantor Cesareo

Sérgio Buarque de Holanda

ROMA, setembro — (Pela Panair do Brasil).

E' principalmente através da lírica de Cláudio Manuel da Costa que começa a fazer-se sensível no Brasil do setecentos o contágio do arcadismo. A própria volta ao quinhentismo português, como reação contra os excessos do baroco, refletiria, no seu caso, um movimento que tivera seu similar na Itália. E o próprio quinhentismo português não era um dos frutos dessa transformação de gôsto e sensibilidade que tinha suas raízes na Itália de Petrarca?

De modo que, sendo um tradicionalista genuíno, Cláudio não se deixara marcar menos pela leitura de seus contemporâneos europeus — não sòmente portuguêses — e já o célebre verso final de um dos seus mais célebres sonetos —

Nize? Nize? onde está? aonde? aonde?

— parece-me um eco do verso inicial do Endimião, uma das breves ações dramáticas de Metastásio:

Nice, Nice, che fai? Non odi come...

Claramente metastasianas são ainda suas quadras geminadas em hexassílabos de ritmo geralmente trocáíco onde o quarto verso termina em aguda e se liga pela assonância ou rima (no Metastásio sempre pela rima) ao correspondente da quadra imediata. A aproximação é válida não apenas com referência à metrificação, a acentuação, o molde estrófico, mas envolve a tonalidade geral e os próprios clichês líricos, cabendo falar, sem hesitação, num propósito voluntàriamente parodístico do brasileiro. Alexandre de Gusmão, que traduziu expressamente a cançoneta **La Libertá**, age no caso com bastante desenvoltura, pois chega a descasar as estrofes geminadas do original que passarão a formar quadras isoladas de estrutura independente. Cláudio, que pretendera apenas imitar Metastásio no poemeto intitulado Desprezo, segue no entanto os passos do modêlo, inclusive nessa particularidade que o tradutor desdenhara.

O influxo do italiano é tangível ainda no voluntário paralelismo dos temas: o amante cansado dos rigores e enganos de sua amada — o "grazie agl'inganni tuoi" — respira, ou então supõe, ou finge respirar, enfim tranquilo, e enaltece sua atual indiferença, fictícia ou real, com uma ênfase que já por si é bastante suspeita:

Vai-te, que já não quero
Que devas ao meu peito
Aquêle doce efeito
Que me deveste já
Contigo, jamais fero
Só trato de quebrar-te,
Também hás de ter parte
No estrago de meu mal.

E assim como no Metastásio essa liberdade prematuramente proclamada é seguida de um pedido de perdão, de um humilde e encantado sujeitar-se à doce prisão de amor em **Palinódia** (placa gli sdegni tuoi/Perdono amata Nice...), o brasileiro também compõe no mesmo espírito (e ainda com o mesmo título, pois sua peça também se chama "Palinódia") sua ditosa retratação:

Contigo partir quero
As mágoas de meu peito;
Quanto diverso efeito
Do que provaste já!
Não cuides que sou fero
Porque já quis quebrar-te
Do meu delírio, em parte
Desculpa tem meu mal.

A intenção parodística faz-se mais manifesta em Cláudio Manuel — e parece presumir mesmo, nos leitores, o prévio conhecimento das duas peças citadas de Metastásio — através da substituição da musa, da "segunda pessoa" nos poemas geminados. O italiano fala diretamente à sua Nice, ao passo que a Nize de Cláudio Manuel, causa real, embora, da suposta ou simulada libertação seguida de uma volta ao cativeiro, é apenas mencionada como figura ausente. O poeta dirige-se de fato à própria lira que parecendo, no primeiro momento, incapaz de dar alívio aos seus desenganos, se revela, afinal, companheira constante e motivo de alento:

Na mesma paz que tiras
Me dás a melhor paz

O irrequieto jôgo erótico, o dilettantismo amoroso, a brejeirice sentimental do Setecentos galante e chichisbeu não tinham tido tempo de chegar, em estado puro, até às montanhas de Minas Gerais. O advogado poeta de Vila Rica ainda pode conservar uma inquebrantável fidelidade à sua pobre **colta de amor**, e o mal de que padece ou de que procura padecer é sempre, mesmo na hora do desespero, um "saudoso mal". Por outro lado, colocando suas efusões poéticas, sua "lira", constantemente ao serviço dêsse mal nostàlgicamente lembrado e apetecido, mostra como a criação literária não é para êle simples afetação ou divertimento galante e dócil a caprichosas mudanças de ânimo.

Mas a própria seriedade com que encarava sua missão de autor não se casa mal com a imagem fundada ou não que costumamos fazer dêle, imagem de um homem atento aos cânones consagrados que podiam levar sua arte à perfeição, amigo principalmente de seguir modelos ilustres, a partir de Anacreonte ou de Horácio e, em suma, um tanto livresco nos seus atos e nas suas preferências, não obstante a sinceridade convencional (sincera mesmo no convencionalismo) da expressão lírica. Passando a maior parte da vida em ambiente rústico — e não era, afinal, a paisagem rústica um dos ideais decantados pela Arcádia? — receiou sempre que a própria rudeza dêsse ambiente chegasse a entorpecer-lhe o engenho bem educado. E sonhava com a arcádia irreal fabricada por tantos autores europeus de seu tempo. "Não são estas", escreveu certa vez, "não são estas as venturosas praias da Arcádia, onde o som das águas inspirava a harmonia dos versos. Turva ou feia, a corrente dêstes ribeiros, primeiro que inspire as idéias de um poeta, deixa ponderar a ambiciosa fadiga de minerar a terra, que lhe tem pervertido as côres!" Foi para reagir contra êse mundo imperfeito e utilitário, tão avêsso na sua realidade aos ideais estéticos apreendidos no tempo dos estudo universitários de Coimbra, que passou a escrever versos de um requintado apuro formal sôbre pastores, ovelhinhas e campinas irreais.

Só mesmo aquela espécie de ambiguidade nos sentimentos, tão frequente entre homens do Setecentos, que sabiam aplaudir o heroismo declamatório sem terem uma alma verdadeiramente heróica, que amavam ternamente a liberdade, como o Catão metastasiano - -

Pria della pace e dell'istessa vita
Si cerca libertà

— mas se desmanchavam em genuflexões diante dos poderosos, parece explicar muitas das contradições que ostenta a obra e não menos a vida de Cláudio Manuel da Costa e de alguns dos seus companheiros e fiéis da "escola mineira". —

Antônio Boto nesta cantiga de amor escrita a pedido dêle



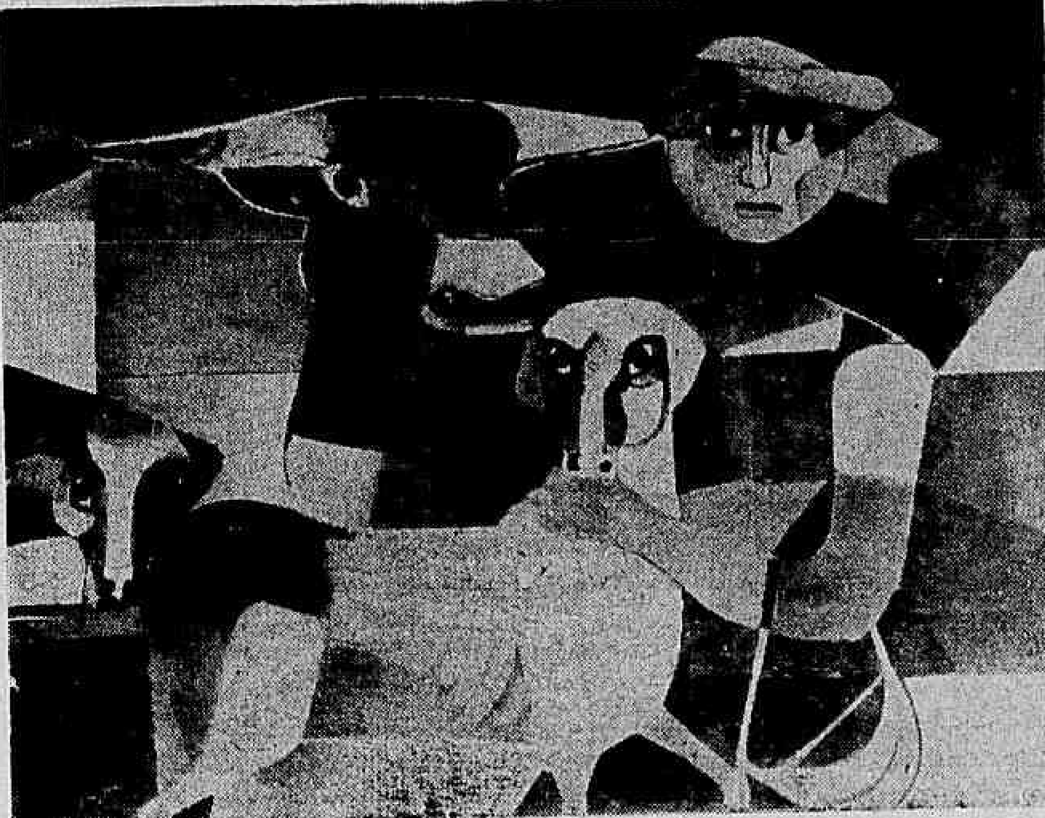
TEM QUATRO LETRAS APENAS
A TRISTE PALAVRA AMOR.
MENOS UMA DO QUE A MORTE.
MAS MAIS UMA DO QUE A DOR.

QUEM NÃO CONHECE A PALAVRA
INFINITAMENTE BREVE
QUE ATÉ MESMO O IGNORANTE
COM QUATRO LETRAS A ESCREVE ?
PALAVRA FEITA DE TUDO
QUE HÁ NO MUNDO EM QUE VIVEMOS
SÓ ELA SABE DA VIDA
EM TANTAS VARIADAS CENAS.
E ESSAS PALAVRA SAGRADA
TEM QUATRO LETRAS APENAS.

TÃO LUMINOSA, TÃO ALTA
E AO MESMO TEMPO RASTEIRA.
ABRANGE AS ALMAS NUM AI,
CABE NELA A VIDA INTEIRA.
EMBORA TODOS A DIGAM
COM MUITO OU POUCO SENTIR
NINGUÉM LHE SABE O VALOR.
PESA IMENSO OU QUASE NADA
E SENDO ENORME É PEQUENA
A TRISTE PALAVRA AMOR.

SENTINDO — A SOMOS CAPAZES
DE MENTIR À REALIDADE,
MAS ATRAVÉS DA MENTIRA
VEM SEMPRE A LUZ DA VERDADE.
O ENGANO É PASSAGEIRO
E O PRÓPRIO AMOR O DESMENTE.
PALAVRA TÃO PEQUENINA
E VASTA NO SEU RECÔRTE,
COM QUATRO LETRAS SE ESCREVE,
MENOS UMA DO QUE A MORTE.

POR ELA OS HOMENS ARRISCAM
NUM MOMENTO OS SEUS IDEAIS.
POR ELA SÃO GRANDES HOMENS
OU POBRES IRRACIONAIS.
AMOR, — PALAVRA QUE ÀS VÊZES
À PRÓPRIA LAMA FAZ NOJO,
TEM QUATRO LETRAS É CERTO
E NÃO HÁ OUTRA MAIOR,
MENOS UMA DO QUE A MORTE
MAS MAIS UMA DO QUE A DOR.



No atelier de Karl Plattner

REPORTAGEM DE YVONNE JEAN

Quando o pintor Karl Plattner chegou ao Brasil, há dois anos atrás, sentiu uma grande apreensão apoderar-se dêle. Chegaria a se adaptar ao ambiente novo, tão diferente do que sempre conhecera? Estava ao mesmo tempo assustado e entusiasmado por uma natureza e uma vida completamente diferentes das que o envolveram na sua Itália natal e na França, onde estudou por muito tempo. Sentia-se deslocado. Lenta, mas poderosamente, o Brasil o foi seduzindo e, em breve, estava enfeitiçado por um duplo aspecto do país: de um lado pela exuberância da natureza tropical e, do outro, pelo desenvolvimento extraordinário da sua cidade de eleição: São Paulo.

Exuberância e fôrça evolutiva! - exclamou - as duas qualidades do Brasil que mais nos maravilham, a nós europeus.

E, ao mesmo tempo que ia descobrindo "novas evidências", procurava uma nova forma de expressão que lhe permitiria exprimir um mundo de sentimentos novos.

- Houve certo desequilíbrio na minha expressão artística, prossegiu. Consegui ligar, pela primeira vez, o caráter, a natureza da cidade nova no painel "O Trabalho", que foi poto, em maio dêste ano, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Estava me dando estas explicações no seu atelier de São Paulo, uma imensa garagem, que transformou num lugar ideal para pesquisar e trabalhar. E, enquanto olhava em tôrno de mim e observava as telas espalhadas nas paredes e no chão, perguntei se o mural era um meio de expressão que lhe agradava. Seus olhos brilharam e a expressão do seu rosto me fêz lembrar o poeta que vai falar da amada.

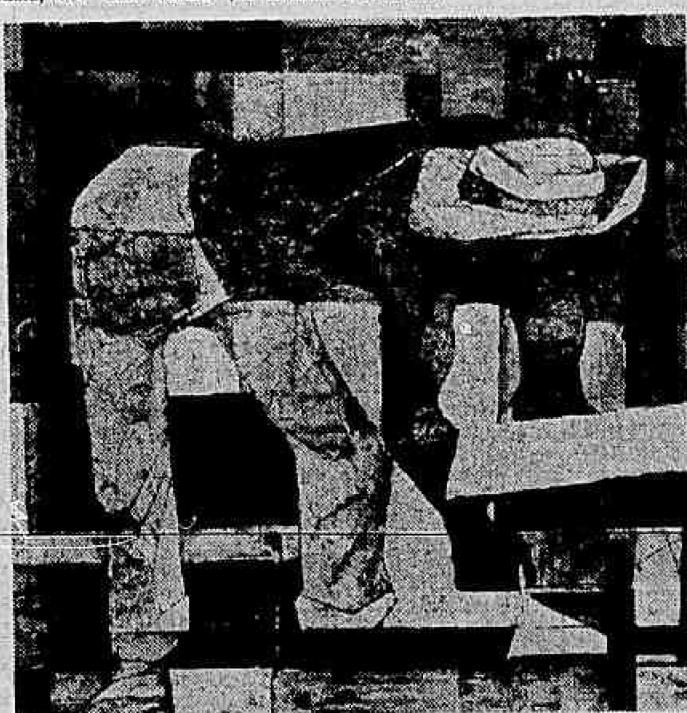
- Só vivo para o mural! foi sua frase apaixonada e definitiva... Trabalhar na própria parede... dá uma sensação quase sensual.

E como eu pedi que tentasse explicar por que o mural tanto o seduzia, deu duas razões primordiais:

- Antes de mais nada, porque a pintura mural torna-se, automàticamente, uma questão social. (Absolutamente não concordo com o ponto de vista que Max Bill exprimiu aqui há tempos). E depois, porque amo esta união da arquitetura e da pintura.

Citei Lúcio Costa que, na intervenção que fêz no Congresso Internacional dos Artistas em Veneza, tão bem explicou qua a obra plástica do pintor devia integrar-se no conjunto da composição arquitetural como um dos seus elementos constitutivos e que, portanto, se tratava de uma integração mais do que de uma síntese. Também lembrei que o arquiteto propusera a substituição da denominação "pintura mural" por pintura arquitetural, em oposição à "pintura de câmera".

- Exatamente! exclamou Plattner. Construir na construção. Integrar as côres na construção com meios plásticos. E trabalhar na própria parede pois, para mim, o mural ou, se quiser, a pintura arquitetural não quer dizer aplicar um quadro na parede mas fazê-lo brotar da própria parede. Os meios de expressão são completamente diferentes dos que se usam na pintura de câmera, que é o ponto mais alto da expressão individual enquanto que a outra atinge as coletividades.



...Há outra coisa,' ainda. A pintura mural deve ser preparada com incrível nitidez, pois não é possível mudá-la à vontade, como quando se pinta na tela. Não se trata de colocar pintura em cima da parede, mas de incorporar-se nela. Não se trata, tampouco, de fazer literatura com a pintura. Acredito que encontramos a mais autêntica expressão da pintura mural num Pietro della Francesca.

Espero que Karl Plattner encontre muitas oportunidades de se exprimir nas grandes superfícies arquiteturais que pedem afrescos! Mostrou-me projetos que me seduziram e que não posso descrever pois pintura deve ser vista e não explicada com palavras!

Também me mostrou seus últimos quadros que os cariocas terão a oportunidade de ver, muito em breve, na Galeria Tenreiro. Acredito que esta seja sua primeira mostra individual no Rio. Por isso, achei oportuno publicar alguns pormenores sôbre a experiência muito pessoal de Karl Plattner. Sua posição estética parece um tanto estranha à primeira vista, pois êle acredita na possibilidade da aplicação da experiência abstrata na ordem figurativa e pretende que é possível chegar ao realismo concreto, partindo do abstrato.

Só comecei a compreender sua teoria depois que me mostrou muitos desenhos sucessivos. Tentarei, entretanto, reproduzir as palavras que explicavam a evolução de uma idéia e um modo de expressão, ligando um desenho básico e um quadro final completamente diferentes.

- -Começo fazendo desenhos abstratos. que nada representam, e quando chego à uma forma harmônica, orgânica, começo descobrindo o assunto figurativo. Mas sempre parto do abstrato. Creio na possibilidade de criar formas vivas partindo da pintura abstrata. E' ela que me leva à forma funcional.

Este novo emprego do abstracionismo me deixou um tanto perturbada.

— Mas você não vai me dizer que estas duas mulheres. . . ou esta mulher que exprime tantas coisas. ou esta rua. foram, no começo formas abstratas, que você não tencionava fazer uma mulher ou uma rua ao começar a pintar!

— Não sabia que ia surgir dos meus dedos! Uma paisagem me deu uma emoção que ficou dentro de mim. Mas não pensava nesta paisagem quando comecei a desenhar traços. procurado um equilíbrio através de formas puras. inventadas, uma após a outra. Não é uma questão literária. As formas surgem e de forma em forma que surgo e sai algo orgânico! O começo da criação e o fim devem dar uma emoção. O trabalho intermediário só interessa ao próprio artista. E meu sistema é de chegar ao figurativo. partindo do abstrato. Des-

(Conclui na 6ª. pagina)

DE TÔDA PARTE

GRACILIANO RAMOS COMPLETO

O editor José Olympio vai lançar as obras completas de Graciliano Ramos, reeditando os seis volumes publicados e mais as "Memórias do Cárcere", em quatro volumes, Crônicas", "Literatura Infantil", "Cenas e Costumes do Nordeste" e "Impressões de Viagem".

Os volumes já publicados são os romances "Caetés", "S. Bernardo", "Angústia", "Vidas Sêcas", os contos de "Insônia" e "Infância" (memórias).

A edição das "Memórias do Cárcere" está programada ainda para êste mês, no dia 27, em comemorações, totalizando assim 40.0000 exemplares ao aniversário do escritor. Sairão a um só tempo os quatro volumes, numa tiragem de 10.000 exemplares.

Quanto a "Impressões de Viagem", livro no qual Graciliano conta pràticamente os seus últimos meses de vida - a viagem à Europa, notadamente à Russia -, o autor morreu sem completá-lo.

Os quatorze volumes das obras completas do grande romancista brasileiro deverão, em conjunto, estar à venda no próximo ano.

JOSÉ CONDÉ COM ROMANCE E LIVRO DE NOVELAS

José Condé está considerando com timidez a possibilidade de publicar, como quarto volume de sua obra, o seu segundo romance "A Ilha". Entretanto, está decidido a lançar um livro de novelas - narrativas de vinte páginas em média, com tratamento menos de conto do que de novela. O livro ainda não tem nome.

A escritora Diná Silveira de Queiroz encaminhou ao editor Julliard, de Paris, o último livro de contos de Condé, "Histórias da cidade morta", que o comitê de leitura daquela casa aprovou. Entretanto, a publicação, em francês não se fará, pois o público, lá como cá, é refratário a livro de contos. O editor, porém, escreveu a José Condé, pedindo-lhe o romance.

MACHADO DE ASSIS E O SAPS

Informa o serviço de divulgação do SAPS que Machado de Assis, morto há 45 anos precisamente, não é lido apenas pelas camadas mais cultas. Também os trabalhadores o lêem e a prova está em que, no concurso que instituiu a Biblioteca da autarquia - frequentada por operários - mais de quinhentas pessoas se inscreveram apresentando trabalhos sobre Machado de Assis.

A entrega do prêmio se deu no Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira, numa solenidade presidida pelo sr. Luís Corrêa. Benedito José de Carvalho e Henrique Tavares Filho foram os premiados.

Na solenidade, o autor e a obra (Machado) foram exaltados, ampliando-se assim a divulgação do nosso maior escritor. Salve Machado de Assis! Salve o operario brasileiro! Salve Luís Corrêa! Salve Murilo Miranda!

FUNDADOR DA TRAGÉDIA BRASILEIRA OU RUI BARBOSA EM CENA PELA PRIMEIRA VEZ

Mário Montenegro, escritor norteriograndense, que concorreu ao prêmio de teatro do IV Centenário de São Paulo, revoltado por não ter sido distinguida sua obra, procurou há dias na Câmara o seu conterrâneo, deputado José Augusto, a quem pediu patrocinio para publicação da sua peça.

A peça chama-se "Rui, Aguia de Haya" - tragédia shakespeareana. Fundação da "Tragédia Brasileira".

A grande inovação brasileira de Montenegro é que, pela primeira vez, põe Rui Barbosa no palco.

O entrecho da peça é, mais ou menos, o seguinte:

Na época da I Grande Guerra Mundial, logo após a invasão da Bélgica, a rainha Guilhermina, preocupada com a tragédia que caia sobre a Europa, decidiu-se a convocar uma reunião de chefes de Estado com a presença do conselheiro Rui Barbosa e do cardial Mercier, de Paris. Consultado, Rui Barbosa concordou, mas impôs duas condições: a primeira, que a reunião se realizasse a 11 de agôsto, para coincidir com a data em que o Brasil comemora a fundação dos cursos jurídicos; a segunda, que a reunião fosse mantida secreta durante quarenta anos para ser revelada sòmente por ocasião das comemorações do IV Centenário de São Paulo. A rainha Guilhermina deve ter cedido às condições, pois o ato seguinte passa-se no seu palácio, presnetes as grandes figura do momento. O kaiser Guilherme II, ao ingressar no recinto, não identifica os colegas. A rainha apresenta-lhe então o conselheiro Rui Barbosa, cuja pequena estatura o Kaiser mede com o olhar.

— Mas tão pequenino assim. Conheço muito de nome o conselheiro. Na minha côrte fala-se muito no senhor. Mas quando ouvia referências a Rui Barbosa pensei que se tratasse de um homem imponente, de grande estatura. E vejo aqui êsse homenzinho mirrado, pequeno. Ora essa é boazinha!

Indignado, o conselheiro replica:

— Saiba Vossa Majestade que já estou habituado a essas desfeitas. Na minha própria terra têm me acusado de tudo, até mesmo de desonestidade. Mas saiba também Vossa Majestade que é preferivel ser-se de pequena estatura a ter de escamotear um braço atrofiado. (Durante o resto da cena, o kaiser passou a esconder o braço).

A reunião gorou, pois o kaiser não atendeu ao apêlo da sua prima a rainha Guilhermina. Seguem-se cenas de guerra, com a dramaticidade natural. Joffre, Foch, um idílio frustrado entre Pétain e Mata Hari movimentam a peça.

Finalmente, o desfecho. No vagão do armistício, o marechal Foch prepara-se para assinar a paz com os alemães, mas, antes de fazê-lo, declara:

— Não devia assinar êsse tratado. As condições são excessivamente benignas.

Susto e apreensão entre os alemães.

— Mas o que houve, Marechal? Não foi tudo estudado e combinado?

— E' - diz Foch, com má-vontade - mas as cláusulas são muito benignas.

Diante da curiosidade, o marechal se abriu. Depois de tudo estudado, o conselheiro Rui Barbosa publicou no Rio de Janeiro um artigo, imediatamente traduzido e levado à consideração de Clemenceau. Esse artigo abalou as decisões do governo francês, a tal ponto que ele, Foch, estava indeciso em assinar o tratado de paz. Como houvesse qualquer dúvida sobre a autoridade de Rui, Foch, exaltado, deu uma prelação aos presentes:

— Vocês não sabem quem ganhou esta guerra? Não foram nossos exércitos, nem a marinha da Inglaterra. Estão muito enganados, se pensam assim. Quem ganhou a guerra foi o conselheiro Rui Barbosa. Saibam que ele escreveu um artigo que o Presidente Wilson leu e meditou, decidindo-se em consequência a entrar na guerra ao nosso lado. Se não fosse isso, a guerra estava continuando.

Num prefácio, o "criador da tragédia brasileira", que procura editor e empresário, explica a liberdade, que tomou, de juntar em Haya, contra a verdade histórica, os personagens que ali reuniu. E justifica-se com o precedente dos grandes trágicos gregos e franceses que, por economia dramática, usavam da mesma liberdade.

JOÃO CABRAL VAI AO RECIFE

João Cabral de Melo Neto está de viagem para o Recife, onde se demorará cerca de seis meses.

Nesse período, a editora "Orfeu" lançará suas poesias completas, em edição popular. Quase todos os livros de João Cabral são publicados em condições fora do comércio, sendo assim sua obra, que já conquistou um lugar na literatura brasileira, quase desconhecida do público. Os livros que comporão o volume são "Pedra do Sono", "O Engenheiro", "Cão sem plumas", "Psicologia da Composição". O ainda poema inédito "O Rio", de novecentos versos que conquistou recentemente o prêmio de poesia do Concurso do IV Centenário de São Paulo, será divulgado em edição da autarquia encarregada das comemorações do centenário.



Sua majestade a criança

Completa documentação fotográfica do nascimento de uma criança. O parto vai deixando de ser um problema de tanta gravidade

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

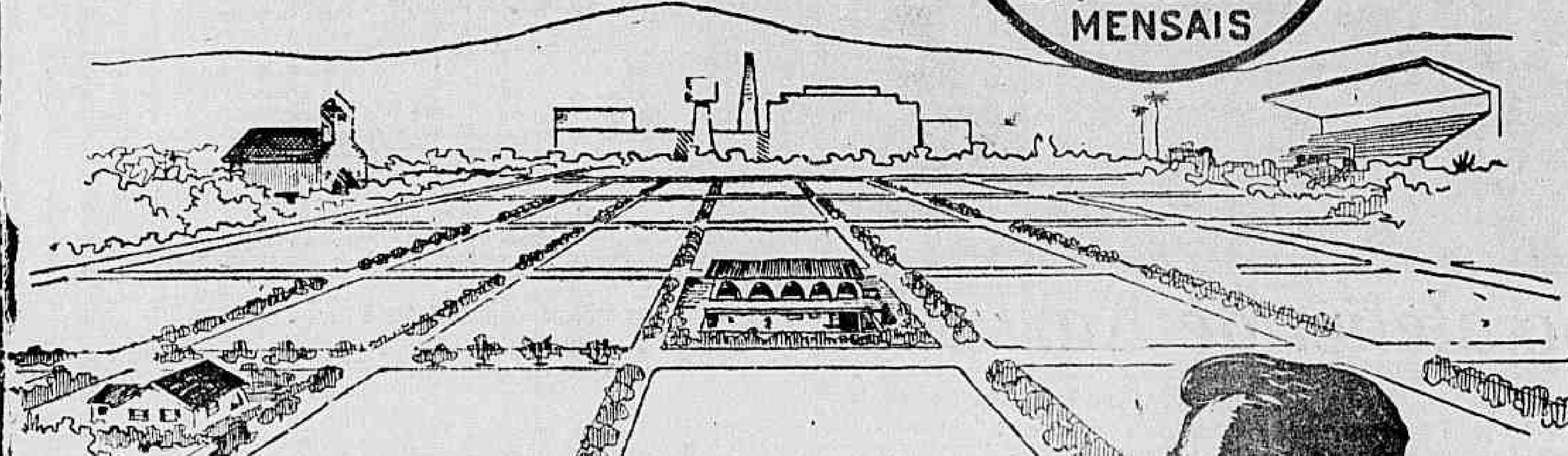
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE **350** CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- *ÁGUA E ESGÔTO*
- *LUZ E TELEFONE*
- *ARBORIZAÇÃO*
- *PRAÇAS*

BANCOS–COMÉRCIO–CINEMAS
GINÁSIOS–PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO



CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 – BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113 e Telefones: Bangu 681 e 23-2367



VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil



para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte a

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

RESIDÊNCIAS

Com satisfação anunciamos o início de vendas das casas e lotes de terrenos do BAIRRO AURORA — de propriedade e realização do

Banco Comercial da Capital da República S/A.

Plano de vendas com máximo de financiamento e entrada de apenas Cr$ 10.000,00, ao alcance de todos e o saldo em 15 anos em prestações mensais pela Tabela Price.

O BAIRRO AURORA, situado em local aprazível e saudável, na Av. Cesário de Melo, em Campo Grande, obedece a um planejamento urbanístico dos mais modernos, com avenidas e ruas asfaltadas — praças, jardins e local para comércio, com água, luz, esgôtos e telefone.

Projetado e construido pelo Eng. MAURÍCIO FAHRAT

Servido por muitos meios de transporte, com ônibus, lotação, etc.

Residências òtimamente construídas com material de 1.ª qualidade, em centro de terreno, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área com tanque, jardim e quintal.

Construção adiantada, "Habite-se" dentro de 4 a 5 meses

VENDAS A CARGO DE

ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA.

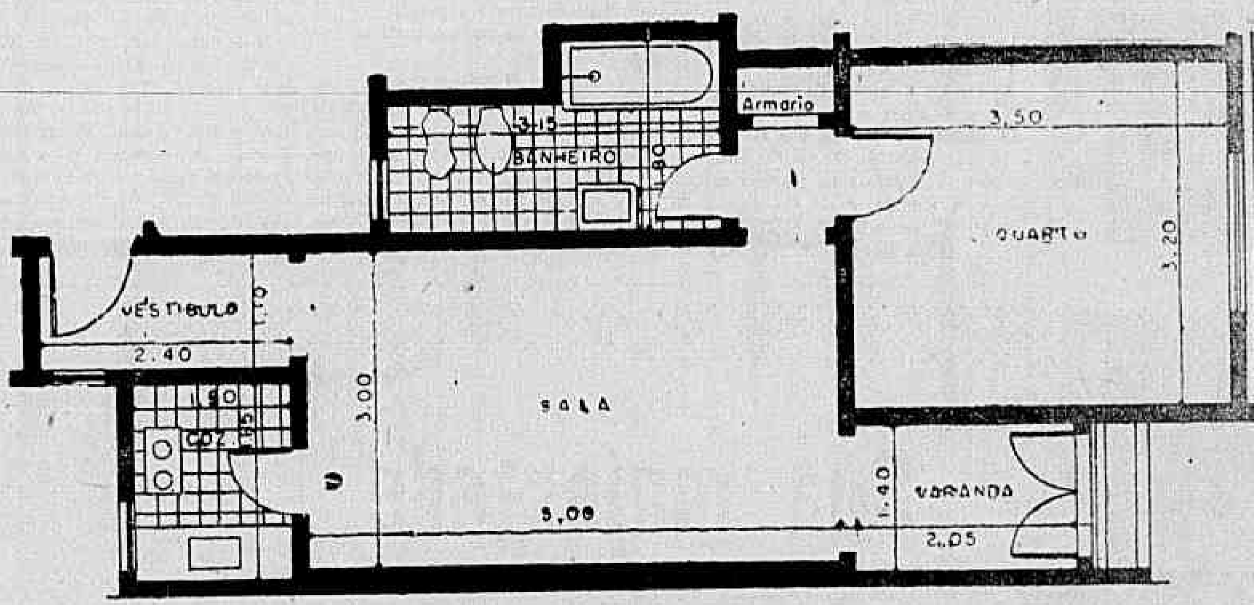
Corretores e Administradores de Imóveis

Av. Rio Branco, 128-16.º andar - salas 1601/1602 -- Tel.: 22-0504



FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



- * Área construída, 48 m2
- * Vestíbulo – sala – varanda – quarto – banheiro comp. e cozinha
- * Construção s/pilotis
- * Adiantadíssima construção
- * Entrega em 6 meses
- * 3 apartamentos para o condomínio
- * Preços de 300.000 a 350.000 cruzeiros
- * 50% financiados

Maiores informações com: GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

CENTRO

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esq. Av. Rio Branco. Para entrega êste ano vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residência, situados no 20.º e 21.º andar, constando de: 2 salas; hall c. armários embutidos; banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 c. 55% financiados — Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Santana — Vendemos, vazia, magnífica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 -- Tel. 52-1093.

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — em final de construção c. frente p. as Avs. Roosevelt e Churchill — vendemos aptos. p. residência, escritório ou consultórios constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e ktich. — Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

PRAIA DO RUSSEL

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edifício Perigord os apartamentos 303 e 304 por Cr$ 530.000,00 financiados em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

CATETE

CATETE — Excelente e ótima oportunidade sem precisar de condução para a cidade, Rua Santo Amaro, 23, vendemos apartamentos, constando de quarto, banheiro e hall. Com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. — Preços a partir de 160.000. Ver no local diàriamente com o sr. França das 14 às 17,30 horas aos domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 apto. 1 — Vendemos com entrada de 40.000 facilitada na conveniência do comprador, o último apartamento de quarto, sala, banheiro e kit. — Ver com o sr. João no apto. 5 — Plantas e outros detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 — Edifício Marambá — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento c. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00 com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel.: 52-1093.

GAVEA

GÁVEA — Rua das Acacias, 141 — c. 4 — Por Cr$ 360.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os apartamentos 201 vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

IPANEMA

IPANEMA — RUA ALBERTO DE CAMPOS, 75 — Vendemos o último apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências com apenos 62.000 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

LEBLON

LEBLON — Para entrega em poucos dias vendemos os 2 últimos aptos. no Ed. Ronaldo na Av. Ataulfo de Paiva, constando de: vestibulo; saleta; sala; 2 quartos e demais dependências, situados no 8.º pavimento c. belissima vista — Cr$ 390.000,00 c. facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 c. grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 gr. 802 — Tel. 37-0026 — Até 22 hs. — Domingos: 10 às 17 hs.

SANTA TERESA

Vende-se o apto. 202, novo com habite-se. Com 2 qts., sala e dependências completas inclusive de empregada. Cr$ 380 mil, sendo 230 mil facilitados e Cr$ 150 mil financiados. T. Price 5 anos — Ver à Travessa Oriente 111 e tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 712 — Tel. 43-2724, com Julio.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS COPACABANA

EDIFÍCIO "BOA ESPERANÇA"

Rua Sá Ferreira 171

Vendemos os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em principio de 1954. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., na Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

LEBLON

LEBLON – VISITAS HOJE: — Esta é a sua oportunidade para adquirir o ÚLTIMO apto. do Ed. ANALEE na Rua José Linhares, 57 — Edifício de linhas modernas e acabamento de luxo, c. apenas 2 aptos. por andar, — completamente independentes, dotados de todo o confôrto. — Amplo hall; elevador com saida privativa p. cada apto.; halls e escadas de serviço pintados à óleo, em côres; garage p. todos os aptos.; grandes reservas de água; incinerador de lixo. — Aptos. c. hall; amplo living; saleta; 3 quartos; banheiro completo c. toilette separado; cozinha e sala de almôço; quarto e banheiro p. empregs. e área de serviço. — Decoração moderna e original; luz indireta em todos os cômodos; pinturas em côres claras e harmoniosas; isolamento de som. — Cr$ 760.000,00 inclusive garage. — Grande facilidade de pagamento c. apenas Cr$ 170.000,00 de sinal. OCUPAÇÃO IMEDIATA, 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701. Tels.: 42-9304/9527.

TIJUCA

TIJUCA — Rua Palmira Gonçalves Maia, 11 — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande área e dependências de empregada. Entrada inicial de Cr$ 107.500,00 e o restante em 15 anos. Plantas e outros informes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de Cr$ 180.000, sendo que uma casa com entrada pela Pça. Xavier de Brito, com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Venderemos ótimas casas na Rua Campos da Paz 110/116 umas de frente e outras em rua particular, tendo sala, 3 quartos, e demais dependências. Poderão ser vistas e reservadas diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Bom financiamento para a venda a prazo e grande redução para pagamento à vista — Informações com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo a Pça. Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazivel parque ao lado. Preço Cr$ 650.000,00. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Oportunidade — Vendemos com 70% financiado em prazo que interesse ao comprador, ótimas casas em local de grande valorização e servido de tôda condução. Preços de Cr$ 230.000,00 e Cr$ ..... 250.000,00 a que está vazia. Ver na Rua José Maurício, 156, das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 124-128, grandes casas de frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Vendemos por 210.000 com 30.000 de entrada e o restante em prestações mensais, durante 10 anos. Ver no local das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

ITAPIRU

ITAPIRU — Rua Dr. Agra, 70 — Vendemos boa casa de frente de rua, alugada sem contrato, com a entrada inicial de 160.000 e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

LINS VASCONCELOS

LINS VASCONCELOS — Vendemos na Rua Baroneza Uruguaiana junto e antes do n. 157, magnífico terreno de 33 x 186. Preço Cr$ 1.000.000,00, aceita-se ofertas para pagamento em 5 anos sem juros. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

QUINTINO

QUINTINO — Vendemos casa a ser entregue vazia na Rua Cupertino, 100, próximo à Rua Coiás, tendo quarto, sala, cozinha, ótima área interna. Condições de pagamento e financiamento a combinar. Ver no local das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

OLARIA

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 369 — 371 — 379 — Com entrada inicial a partir de 35.000 — Vendemos casas de vila, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 5 anos — Ver diàriamente das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETA'

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional, para fins de semana ou de moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido, na Praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com amomodações de empregada. Preços desde 65.000 a 280.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local as 5as., sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103. Tels.: 52-1093 e 52-6713.

PEL MEX

A VIOLENCIA DA CARNE CONTRA A SUBLIMAÇÃO DO AMOR!

Maria ANTONIETA PONS

NOSSAS VIDAS

"NUESTRAS VIDAS"

Com CARLOS CORES

DIREÇÃO: RAMÓN PEON

FOTOGRAFIA: GABRIEL FIGUEROA

COMP. NACIONAL

Amanhã AZTECA ★ REX IPANEMA ★ TIJUCA MADUREIRA

4ª FEIRA PETROPOLIS

6ª Feira RYDAN IMPERIAL

PRE ESTREIA · SÃO LUIZ · AMERICA

Extra!

M-G-M INSTALA A NOVA TELA PANORÂMICA

(dispensa óculos especiais)

nos 3 CINES METRO

Por êstes dias!

FILME INAUGURAL: "Lili" EM TECHNICOLOR

OS GOLPES DE SEUS SABRES SACUDIAM TERRAS, MARES... E CÉUS! MOTINS! SAQUES! MASSACRES SANGRENTOS!

BARBA NEGRA, O PIRATA

ROBERT NEWTON

LINDA DARNELL WILLIAM BENDIX

KEITH ANDES ALAN MOWBRAY

EM TECHNICOLOR

("BLACKBEARD THE PIRATE") Impróprio até 14 anos

AMANHÃ

CINELANDIA DESDE 2 HS. BAIRROS DESDE 4 HS.

PIRAJÁ · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · RITZ · MASCOTE

Chamada de inspetores de alunos

O presidente da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos, sr. Dionísio Alves Vieira, pede o comparecimento dos inspetores aprovados em concurso, no próximo dia 6, depois de amanhã, às 18,30 horas, na Avenida Graça Aranha 416, saguão do edifício Comercial.

Estranho E MISTERIOSO AQUELE HOMEM FEZ DE SUA CABANA UM SANTUARIO DO PECADO!

UMBERTO SPADARO

LILIANA TELLINI ERMANO RANDI

DIREÇÃO DE GUIDO BRIGNONE

a Cabana do PECADO

"IL NIDO DI FALASCO"

Amanhã ART-PALACIO

RIVOLI · SÃO JOSÉ

Festival TOM & JERRY

METROS PASSEIO E COPACABANA: 10 HS. METRO TIJUCA: 11 HS. HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

A RUA DO DELFIM VERDE

LANA TURNER

HEFLIN REED HART

GREEN DOLPHIN STREET

Re-apresentação

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VISITA A VOLTA REDONDA

O deputado americano Donald L. Jackson, presidente do subcomitê de Assuntos Interamericanos da Câmara dos Representantes, visitou, ontem, demoradamente, as instalações de Volta Redonda.

O visitante se fêz acompanhar do sr. Robert F. Woodward, do Departamento de Estado, coronel Edward Durant e Juan Manzaneres, funcionário daquela Comissão, além de membros da Embaixada Americana. Em Volta Redonda, foi recebido pelo general Silvio Raulino de Oliveira e diretores da C.S.N.

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUCÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 65, 4.º andar

TEL.: 23-2878

LOTES E TERRENOS PARA INDÚSTRIA EM

CAMPO DOS AFONSOS e AVENIDA DAS BANDEIRAS

Lotes situados em lugar aprazível no

GRAJAÚ

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" — oferece o seu melhor plano de vendas — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, "habite-se" presumível dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada 10% e o restante financiado. Prestações mensais inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas. Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício otimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito número 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. A poucos metros do ponto final do bonde de Andaraí-Leopoldo. Plantas, detalhes e venda exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

AV. RIO BRANCO, 106-108, 2.º — SALA 1204 E 1206 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE

apresenta

VANJA ORICO

A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'

DICK FARNEY e seu conjunto

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao

CASABLANCA

DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio! 26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

47-0644 MONTE CARLO 27-5863

YVANÁ

"CHERCHEZ LA FEMME"!

O show diz: EM PARIS E' ASSIM!

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TÔDAS AS NOITES

GREGORIO BARRIOS

que atuará também às Quintas e Domingos no Chá

2.º "Show" — à 1,15 da madrugada

"ALVORADA"

Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo

Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco

Reservas: 42-7119 — 32-9863

VOGUE

Tel. 57-1881

NO LIVING-BAR

JEAN TRANCHANT

NA BOITE

MICHELLE ARNAUD

Novo Horário do Repórter Esso

A partir do próximo dia cinco de outubro será antecipado para às 22,35 o quarto horário do REPÓRTER ESSO que é transmitido pela RÁDIO NACIONAL. O famoso programa noticioso passará, assim, a ter os seguintes horários:

Dias úteis, às 8 horas — 12,55 — 20,25 e 22,35; aos domingos — 12,55 e 20,25.

Terreno em Cascadura

Vende-se à Rua Itamarati, área de 10.000 m2, com frente de 66 metros. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., RUA BUENOS AIRES, 48-3.º ANDAR, TELEFONE: 43-7170.

RUA DAS LARANJEIRAS N.º 210 APARTAMENTO 301 – FRENTE

Vende-se, para entrega imediata, composto de: 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados. — Preço Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 396.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à Rua Buenos Aires n.º 48 — 3.º andar. Tel. 43-7170 — Chaves com o porteiro.

COLUMBIA PICTURES apresenta o filme de LEONIDE MOGUY
Director de "Amanhã será tarde demais"
O FILHO DE outra MULHER
ONE HUNDRED LITTLE MOTHERS
com
WLLIAM TUBBS • AMANDA
o menino AUGUSTO e 100 jovens ITALIANAS
DIRIGIDA POR GIULIO MORELLI
Amanhã
PATHE PRESIDENTE
ALVORADA LEME
PARATODOS MAUÁ
5ª feira NACIONAL VAZ LOBO
6ª feira SÃO PEDRO

A COMÉDIA DO ANO!
TOTÓ 3 VÊZES ATRAPALHADO!
com ELLI PARVO
Alegre FANTASMA
(L'ALLEGRO FANTASMA)
Amanhã PAX

CONFERÊNCIA DE JORNALISTAS NA COLÔMBIA

Bogotá, 3 (AFP) — Por motivo da convocação, para 15 do corrente, de uma Conferência Nacional de Jornalistas, com a participação de diretores e chefes de redação, os meios jornalísticos desenvolvem grande atividade.

Nessa conferência, auspiciada pelo govêrno e augerida pelo diretor do matutino sonservador moderado "El Colombian", de Medellin, serão estudadas as bases nas quais o govêrno levantará a sensura à imprensa, vigente desde 1949.

O chefe do Departamento de Informação e Propaganda do govêrno, sr. Luí sArangon manifestou que era decidido partidário de estudar-se, com os jornalistas, o problema relacionado com a censura à imprensa.

Entrementes, continua se desenvolvendo a idéia de organizar a Federação Nacional de Jornalistas. Em Medellin foi nomeada uma comissão para organizar um congresso nacional, que por sua vez lançaria as bases da Federação Colombiana dos Trabalhadores da Imprensa.

BAR CHEZ COLBERT
Rua Duvivier, 37-L
Ao lado da Cantina Capri
Chez Colbert
Tome o seu aperitivo das 17 horas às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana —
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo canções francêsas e o fado português por VIRGINIA NORONHA e
EUNICE COLBERT

Sexta-feira – dia 9 – Estréia no Teatro Dulcina (ex-Regina)
AR REFRIGERADO — TEL: 32-5817
Rodolfo Mayer e seu Teatro
com LOURDES MAYER e ANDRÉ VILLON
em
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"!
COMÉDIA EM 3 ATOS
de Edgar Neville Tradução de Brício de Abreu

MALAS e ARTIGOS para VIAGEM
Casa José Silva SERVE BEM
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Aviação

A VARIG, agora, tem âmbito nacional

Aviões Douglas DC-3 ligam o Rio e São Paulo a Natal — Serviço especializado de cargas

A Varig, Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense, com a inauguração oficial, em agôsto do corrente ano, de suas linhas para o Norte do país, tornou-se uma emprêsa de âmbito nacional. A propósito dêste acontecimento entrevistamos o sr. Apolonio Pinto, Diretor Comercial do Setor Norte, recentemente chegado do Recife, onde foi inaugurar a Agência de Passagens da companhia.



Flagrante da inauguração em Recife da Agência de Passagens da Varig. Da esquerda para a direita, sr. Omar Alves, gerente local, gen. Cordeiro de Farias, comandante da Zona Norte, e o sr. Apolônio Pinto, Diretor Comercial no Setor Norte

– A inauguração da Agência de Passagens do Recife representa para nós mais uma etapa vencida no plano de expansão da Varig para o Norte, pois estamos completando as nossas instalações técnicas, isto é, serviço de rádio, departamento comerciais, ao longo de tôdas as escalas – declarou-nos S.S.

E continuou:

– Mantemos presentemente um serviço misto diário de aviões Douglas, DC-3, ligando o Rio a Vitória, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal, ponto terminal. Cobrimos o percurso Rio Natal, 2.050 quilômetros, em quase onze horas. Além dêste serviço regular mantemos também um semidireto, de São Paulo a Natal, com escalas apenas no Rio, Salvador e Recife.

Informou-nos, ainda, que o serviço especializado de transporte de cargas, por aviões "Curtiss Comando", é quase que diário, dependendo do volume da carga.

Respondendo a uma nossa pergunta S.S. esclareceu concluindo:

– Recife no momento é a agência de maior movimento, contudo as outras também estão se desenvolvendo, e possivelmente em futuro próximo, continuaremos a nos expandir.

FATOS DA AVIAÇÃO

A casa viajou de avião

Foi mesmo no Brasil e não nos Estados Unidos. Um cavalheiro muito rico, ao construir em Barreiras, Bahia, região do Vale de São Francisco, a sa casa, transportou, em aviões Douglas DC-3, da Nacional de Transportes Aéreos, de Belo Horizonte para Barreiras, tôdas as instalações e outros materiais, como, por exemplo, tacos, azulejos, banheiras, geladeiras, instalações de ar condicionado, tintas, mobiliário, etc.

B.O.A.C.

A British Airways Overseas foi a primeira companhia de aviação no mundo a inaugurar, dois de maio de 1952, uma linha regular de aviões "Comet", ligando Londres a Johannesburg, Africa do Sul, com escalas em Roma, Cairo, Nairobi, capital da Kenia.

Air France

Paul Vachet foi o organizador da rêde aérea francêsa na América do Sul, em 1924. Sua obra de pioneiro estendeu-se ao estudo, aos vôos de reconhecimento, à organização e inauguração de mais de 11.000 quilômetros de linhas aéreas no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela e Antilhas. Voltou ao Brasil em 1946 com a incumbência de reorganizar os trabalhos da linha aérea sul-americana da Air France, interrompida durante a guerra. Foi um DC-4 que fêz a viagem inaugural de apósguerra entre Paris e Buenos Aires, com escala em Casablanca, Dakar, Recife, Rio de Janeiro, Montevidéu.

Cruzeiro do Sul

Vários tripulantes da Cruzeiro fizeram-se milionários do ar a serviço desta Companhia, sendo de notar que dois pilotos já completaram cinco milhões de quilômetros de vôo.

Semana da Asa

A Diretoria do Aéro Club do Brasil, tendo à frente o comte. Rubens Abrunhosa, tesoureiro, sra. Anésia Pinheiro Machado, Conselheira, e o brigadeiro Apel Neto, está elaborando o programa de festejos comemorativos da Semana da Asa.

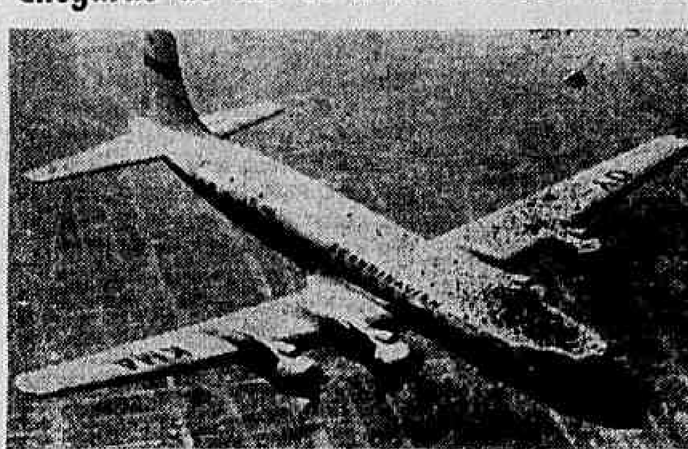
O LIVRO DE . . .

(Conclusão da 2ª. pagina)

esquecido, pois contribui ao valor dêste livro singular, por ser um entre muitos outros. . .

Poucas vêzes um autor-testemunha teve a oportunidade de escrever páginas mais dramáticas, com uma pena de autêntico escritor. Episódios que concentram a atenção do mundo, como por exemplo o assassinato de André Nin, surgem no livro de Jesus Hernandez a cada página, numa "suíte" as vêzes verdadeiramente espantosa. Sem guardar segredos, sempre apontando os culpados, Hernandez deu nesse seu livro mais uma prova de bravura, pois escreveu com coragem a grandeza de um povo e a baixeza de seus inimigos, disfarçados sôb a bandeira dos "liberadores" do mundo.

Chegarão ao Rio os novos DC-6B da SAS



Há um ano que a SAS vem promovendo a renovação de sua frota, com a inclusão dos Douglas DC-6B em tôdas as suas linhas. Esses modernissimos aviões já estão cobrindo as rotas do Atlântico Norte, e brevemente a frota será ampliada, devendo outros aviões do mesmo tipo fazer a cobertura das linhas do Atlântico Sul. No próximo dia 1.º de outubro chegará ao Rio o primeiro DC-6B que se destina às rotas para a América do Sul e assim a Scandinavian estende a outras rotas as mesmas admiráveis condições de conforto que êsses aviões oferecem. Na foto um DC-6B em pleno vôo; foi um avião dêsse mesmo tipo, e também pertencente a SAS, o "Hjalmar Viking", que em maio do corrente ano sobrevoou a famosa "passagem do noroeste", atingindo Toquio em tempo recorde, através do Polo. Foi também um DC-6B que completou o primeiro vôo comercial sôbre o Polo Magnético da terra

CARTA AÉREA DA EUROPA — V

A batalha da Inglaterra

Por LUIZ. F. PERDIGÃO

Hoje domingo 13, dia de encerramento da Exposição de Farnborough, inicia-se com amplas festividades a semana comemorativa da Batalha da Inglaterra, nome simbólico para designar a epopéia que os caças da RAF escreveram em meados de 1941, frustrando os planos da Luftwaffe de Goering. Quando Hitler pensou de estrangular as Ilhas Britânicas com ataques aéreso maciços, ensaiando pela primeira vez os chamados bombardeios estratégicos que mais tarde demoliriam a Alemanha, os rapazes da RAF entraram para a história nas palavras de Winston Churchill: "'nunca tantos deveram tanto a tão poucos".

Néste momento a Grã-Bretanha em pêso recorda aqueles feitos e rende homenagem aos seus heróis do ar. Amanhã duas centenas e meia de caças a jacto desfilarão sôbre Londres, em arrojadas formaturas aéreas, apresentando ao povo os seus ases do presente. Foi no treinamento para as festividades que, há dois dias, morreu um piloto de avião Meteor; mas é impressionante a fleugma com que êstes homens encaram os acidentes e as mortes. Procuram, é certo, reduzir os riscos e aumentar o padrão de segurança, a longo prazo; porém a reação imediata contra um desastre produz assomo de arrojo ainda maior. Diz-se que em 1952 havia na Exposição de Farnborough limitações semelhantes às dêste ano quanto a velocidades máximas; entretanto, a partir do momento em que o DH-110 se desmanchou em pleno vôo, matando dezenas de pessoas, foram suspensas imediatamente tôdas as restrições e a onda de choque do vôos razantes mais rápidos que o som andaram a derrubar pessôas das cadeiras. Era preciso "descontrair" a assistência, como diriamos na aviação brasileira.

Tem-e a impressão de que nada poderia impedir hoje as comemorações da Batalha da Inglaterra. No centro de Londres no Horse Guar Parade, há uma exposição comemorativa, com meia duzia de aviões verdadeiros expostos ao público. O Horse Guards Parade é um campo aberto, vizinho ao parque de St. James e aos prédios dos ministérios, tendo defronte o famoso Almirantado e no flanco Downing Street, a célebre pequena rua, onde uma casa muito antiga serve de residência ao Primeiro Ministro. Alí se processa semanalmente a mudança da guarda dos principais edifícios públicos, numa vistosa e tradicional cerimônia, colorida pelos dolmans vermelhos dos rígidos soldados. Também alí pousaram os helicópteros da Britsh European Airways, enquanto operavam recentemente uma linha experimental entre o aeroporto e o centro da cidade. Agora Horse Guards Parade está tomado pelos modelos de aviões que salvaram a Grã-Bretanha durante a guerra — um Spitfire e um Hurricane — ao lado de um Me-109 que os enfrentou, e de dois jactos atualmente em serviço: um Vampire e um Meteor, ambos aparecidos no final da guerra.

Em Farnborough, a Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos comemora a data encerrando sua magnífica Exposição dêste ano com arrojadas evoluções dos Hunters, Swifts, Javelins, Valiant, Victor e Vulcans, que breve devem constituir a moderna frota da Real Força Aérea. Seis dias de um mormaço que não é comum nesta terra, às vezes transformado em sol bastante forte, permitiram completo êxito à feira aeronáutica mais famosa do mundo.

Agora é o fim dêste evento que trouxe tantas pessoas de paises tão distantes. Num rápido relance, o comentarista viu gente dos Domínios Britânicos, França, Itália, Alemanha, Suécia, Espanha, Portugal, Estados Unidos, India, Pakistão . . . e muitos brasileiros. E' difícil dizer o nome de todos, mas podemos certamente recordar alguns: Paulo Sampaio, presidente da Panair, Tito Carnacialli, representante do grupo Hawker Siddeley, José Alves, da Mesbla, Charles Reade, da Rolls-Royce, Comandante Marques de Azevedo, Administrador do aeroporto de São Paulo, Ten. Renato Bahyama da Silva, vice-governador do Maranhão, jornalistas Garcia de Sousa, do Correio da Manhã, Paulo Matos, da Gazeta e José M. Menezes, do Diário de São Paulo. Sem falar ainda nos militares com missão oficial: Brigadeiro Henrique Fontenelle, adido aronáutico, e seu assistente Major Ayrton Studart; Coronéis Aviadores Adil de Oliveira, Casimiro Montenegro, Hélio Costa, Francisco Borges e Osvaldo Pamplona; Major Aviador Hélio Silveira, e Tenente Lauro Menezes; Comandantes da Marinha Nolascos de Almeida, Paulo Bardi, Rubim de Pinho e Douglas Amora Levia.

Ao enumerar êsses nomes uma coincidência nos ocorre, e não cremos que seja casualidade: meia duzia de oficiais superiores da Marinha observando Farnborough no momento em que se discute o renascimento da aviação naval. E' certo que nos garantiram não haver outro motivo alem da curiosidade; mas o jornalista, mesmo amador, tem uma desconfiança funcional difícil de ser desfeita com palavras. Perdoem-nos os nossos amigos da Marinha.

Quando hoje andarem em curso as festividades comemorativas da Batalha da Inglaterra e o sol descer a velha Londres, estará finda mais sôbre a velha Londres estará finda mais uma Exposição anual de Farnborough. — Contudo, êstes comentários devem continuar durante vários dias porque aquilo que os pavilhões de lona e os vôos eletrizantes resumiram em relativamente poucas horas bem merece um relato minucioso. Depois o correspondente visitará as principais fábricas aeronáuticas da Inglaterra e do resto da Europa, até retratar de maneira mais ou menos completa o que faz o Velho Mundo pela aviação. Só aí estará finda a sua tarefa.

No ATELIER . . .

(Conclusão da 3ª. pagina)

cubro os objetos que vão surgindo em consequência da invenção pura. E 'uma questão de equilibrio. O assunto vem depois, sòzinho. Mas uma forma básica, inventada, dá possibilidades enormes e variadas. Pode dar dez quadros diferentes. . . tendo apenas em comum êste equilibrio.

Não sei como o leitor julgará esta teoria. Confesso que não a teria compreendido sem as ilustrações que as acompanharam. Mas o que importa, afinal de contas, é o resultado. E, quaisquer que sejam os meios empregados por Plattner, seus quadros, uma vez acabados, comovem, transmitem uma mensagem. Que seu equilibrio seja obtido por meios muito pessoais, que ele chegue ao realismo, partindo do abstracionismo e tentando conciliar dois modos de expressão aparentemente inconciliáveis. . . isto é, um desenvolvimento de trabalho que, como ele próprio disse, só interessa ao próprio artista. Kare Plattner tem algo que dizer e sua pintura é boa pintura. O publico do Rio terá a feliz oportunidade de julgá-la por si mesmo, nestes próximos dias.

Sôbre o Tocantins
bi-semanalmente
MISTO de luxo
25% menos
São Paulo-Belém-São Paulo
R. de Janeiro-Belém-R. de Janeiro
Escalas em: Uberaba, Anápolis, Pôrto Nacional, Pedro Afonso e Carolina.







Faça um vôo confortável, com 15% + 10% de desconto – ida e volta. Para viagem completa ou entre escalas, desfrute essa magnífica linha da Aerovias, duas vêzes por semana, sôbre o deslumbrante Tocantins. A negócio ou a passeio, é um vôo encantador. Viaje sempre confortàvelmente nos DC-3, misto de luxo da Aerovias, de 27 passageiros.

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO:
Passagens: - Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas – Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300
AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
R. Líbero Badaró, 370 - Fone 35-2155 • R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
Lgo. do Arouche, 60 - Fone 36-2960 • R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710
AEROVIAS BRASIL
— CERTEZA DE UMA BOA VIAGEM

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Há cerca de dois anos transita pelo Congresso o projeto de lei que deseja criar, no Brasil, o Serviço Social Rural. Consta que técnicos esclarecidos elaboraram o projeto no Ministério da Agricultura e o seu conteúdo é, realmente, eivado de bons propósitos. Não acreditamos que essa iniciativa se concretize apesar da urgência e gravidade dos problemas que assolam a vida rural brasileira. Mas, se o Congresso ainda chegar a aprovar, nesta legislatura, o Serviço Social Rural, que êle não represente um instrumento de demagogia nem de propaganda eleitoral, pois só quem perderá com isso é, exclusivamente, o nosso trabalhador rural, já tão cansado de esperar pela ação efetiva do Poder Público a fim de minorar-lhe as atuais condições de vida. Na foto, um caboclo assalariado, o homem que mais espera pelo Serviço Social Rural.

A cultura do feijão guando

O guando, conhecido também em vários lugares como guandu ou andu, é um feijão muito popular no Brasil, embora sua cultura seja pouco difundida nas lavouras.

E' uma planta característica, regulando a altura entre 1 e 3 metros. As sementes são mais ou menos arredondadas e de coloridos diversos, sendo as côres mais comuns o preto, o branco, o marrom e o pintado.

E' um feijão que cresce ràpidamente e nós ja relacionamos plantas que floresceram aos 4 meses.

Não é exigente e se cultiva bem quer em solos arenosos, quer em argiloso,conforme nossa experiências no Instituto de Ecologia do C.N.E.P.A. (Km. 47 da Rodovia Rio-S. Paulo). E' claro que num terreno mais argiloso que arenoso êle vegeta admiràvelmente. Suporta bem as sêcas, sendo, nesse particular, diferente dos outros feijões.

Plantação

O terreno para plantio deve ser bem arado e gradeado, pois o solo bem preparado facilita não só o desenvolvimento das raízes como o desenvolvimento dos nódulos bacterianos que fixam e transformam o azôto da atmosfera. Em caso de não ser possível usar o arado convém fazer covas de mais ou menos 0,20 x 0,20 x 0,20. O que se deve é facilitar ambiente para o crescimento da parte subterrânea da planta.

Nossos ensaios revelaram que as plantas distanciadas de 2 metros, e as "ruas" de 1 metro, produzem o mesmo que espaçar de 1 metro as covas e de 1 metro as ruas.

A economia de terreno, e as facilidades do lavrador, é que devem indicar qual o melhor espaçamento. Se êle dispõe de máquinas agrícolas, mesmo de tração animal, como um bom cultivador, convém usar o espaçamento de 2 x 1, pois haverá mais facilidade de movimentar a maquina. E' que aos 6-8 meses os galhos já estão bem desenvolvidos, ocupando uma parte da "rua" intercalar.

Quer se use o plantio mecânico, quer o manual, é suficiente usar duas sementes por cova. E' preferível o plantio após uma chuvada, pois a umidade do terreno entumesce a semente e a faz germinar ràpidamente. Deve-se evitar que as sementes fiquem armazenadas mais de 3 anos, pois o poder germinativo estará muito baixo. Convém, ainda, não plantar mais de uma variedade, pois há muita cruza natural "sujando" as sementes. E' de boa prática lidar com uma única variedade, pois se garante um produto uniforme e que é bem aceito no mercado. Em ensaios no Instituto de Ecologia (Seção de Genética) temos encontrado uma média de contaminação que oscila em 14%.

Tratos culturais

No decurso do crescimento da planta é conveniente dar 2 ou 3 capinas na cultura. A capina evita a concorrência, isto é, evita que a área que suporta uma planta forneça alimento a outras que não trazem nenhum benefício à lavoura, além de utilizarem a água do solo. Umevilho proverbio chinês diz que "uma capina corresponde a uma chuva" pois deixa no terreno a água que as ervas daninhas iam absorver.

O único trato cultural é a capina, que diminui à proporção que a planta cresce. Em alguns casos, como nas regiões batidas por ventos fortes, depois das colheitas, pode-se dar uma poda rala nos galhos secundários, pois vai acontecer que, os mesmos crescendo muito, recebem muito diretamente a fôrça do vento quebrando os ramos primários que nascem do tronco.

Colheita

A colheita é feita com facilidade. E' aconselhável, no entanto, não deixar que as vagens fiquem muito sêcas nas plantas, pois vários insetos vêm furá-las e pôr ovos, donde saem larvas e largatas que destroem os grãos.

Um dos problemas mais sérios é o armazenamento das sementes. E' que a semente, sendo amilácea, é intensamente procurada por vários gorgulhos. Os preservativos modernos são ótimos para destruir as pragas, mas deixam, alguns, certa toxidez nas sementes, que os tornam desaconselháveis ao uso doméstico. Usa-se de preferência sulfureto de carbono, com os cuidados necessários que essa substância explosiva requer. Para as sementes que se destinam ao plantio, pode pulverizar com qualquer substancia à base de D.D.T., usar-se mesmo as que foram convenientemente desinfetadas pelo sulfureto de carbono.

O guando é rico em proteínas, sendo, mesmo, sua taxa superior a da alfafa e da soja. E' assim, não só um bom alimento caseiro com ótimo auxiliar na ração dos animais domésticos, quer como forragem verde, ou ensilada, para o gado, quer sêco (sementes) para galinhas. (S.I.A.)

Matas, campos e fazendas

O tempo e a agricultura

A situação das lavouras nas Regiões Nordeste, Leste e Sul do país, segundo o Boletim Meteorológico n.º 179 do Ministério da Agricultura

Região Nordeste

(Maranhão) — O tempo mantem-se sêco contudo permanecem em boas condições as lavouras de cana, mandioca e algodão, e as colheitas de arroz, milho e feijão, tendo sido iniciada a de fumo também em boas condições.

(Ceará) — Em Juazeiro onde o estado do tempo se mostra favorável a agricultura prosseguem os plantios de mandioca. Em Quixadá continua a colheita de algodão com pequeno rendimento. Em Guaramiranga a lavoura de café na fase da floração oferece perspectiva de boa safra. Em Quixeramomib as colheitas de algodão e as culturas mandioca mostram-se regularmente. Em Fortim as lavouras em geral mostram-se prejudicadas pela falta de chuvas.

(Rio Grande do Norte) — Em Macaíba as colheitas de cana e mandioca apresentam bom rendimento, e as de milho e feijão rendimento regular.

(Paraíba) — Em João Pessoa é satisfatória a produção de banana e regular a de côco. Em Areia onde as culturas de agave e cana mostram bom desenvolvimento a cultura de cereais apresenta-se regularmente. Em Campina Grande prosseguem as colheitas de algodão, agave, mandioca, milho e feijão. Em Souza o rendimento das colheitas de algodão mostra-se inferior ao do ano passado.

(Pernambuco) — Em Pesqueira continua a colheita de tomate. Em Garanhuns acha-se em bom estado a colheita de cebola e mandioca e regular a de café. Em Triunfo a colheita de cana continua regular e acham-se paralisados os trabalhos de preparo das terras para os plantios de feijão, milho e mandioca. Em Goian. foi iniciada a colheita de cana e as demais culturas acham-se em boas condições. Em Petrolandia as culturas irrigadas mostram bom desenvolvimento. Em Surubim continua a colheita de milho e a lavoura de algodão apresenta bom desenvolvimento.

(Alagoas) — Em Maceió encontram-se em boas condições as culturas de milho, feijão e mandioca e prosseguem as pequenas colheitas dêstes mesmos cereais. Em Porto de Pedras as culturas de mandioca, cana e côco acham-se em bom estado e as de milho e feijão em mau estado; as colheitas de milho, feijão e cana oferecem perspectiva de boa produção. Em Palmeira dos Indios encontram-se em boas condições as colheitas de milho, feijão, abóbora, algodão, mamona, mandioca, batata doce, melancia, fumo, abacaxi, amendoim e batatinha. Em Piranhas prosseguem as colheitas de milho e mandioca, com perspectivas de bom e máu rendimento respectivamente. Em Anadia mostram-se em bom estado as culturas de mandioca, cana e algodão. Em Coruripe continua a colheita de mandioca e arroz e as culturas de cana e mandioca acham-se em bom estado. Em Major Izidoro ùltimam-se as colheitas de feijão branco regularmente e prosseguem as de feijão do corda satisfatòriamente; as culturas de algodão, feijão e milho acham-se prejudicadas pela falta de chuvas.

Região Leste

(Bahia e Sergipe) — O estado do tempo, cultura nesta região. Em Jaguaquara a mostra-se, em geral, favorável à agricultura de trigo continua em parte prejudicada pela lagarta e fazem colheita de mandioca, cana e milho, e plantam fumo. Em Morro do Chapéu, fazem colheita de mamona e algodão e continuam os preparos de terras para as próximas plantações. Em Santo Antônio de Jesus onde a estação continua favorável à lavoura, colhem mandioca, milho, fumo e amendoim. Em Caravelas as chuvas ocorridas têem melhorado a lavoura e em São Francisco do Conde continua regular colheita de mandioca, banana e fumo. Em Ilhéus os cereais acham-se em bom estado, a safra de cacáu é regular e a podridão parda já está diminuindo. Em Aracajú, Sergipe, continua boa safra de inhame e batata doce.

(Rio de Janeiro) — Em Campos continua a safra de cana. Não houve ocorrência de fenômenos meteorológicos prejudiciais à agricultura.

(Minas Gerais) — O estado do tempo, mostra-se também, em geral, favorável à agricultura nesta região.

Arroz: Fazem plantio em Caratinga, Caxambú, Pedra Azul e Uberaba, foi iniciada a plantação em Itamarandiba e fazem preparo de terras para novas plantações em Santos Dumont e Bom Sucesso.

Algodão: Fazem boa exportação em Curvelo.

Batatas: E' boa a colheita de batatas em Pedra Azul e fazem plantio em Caxambú.

Cana: Continua a safra de açucar, aguardente e alcool em Leopoldina e Muriaé, e é boa a colheita em Sete Lagoas, Ubá e Curvelo. Fazem plantio em Cambuquira.

Café: Acha-se boa a floração dos cafeeiros em S. Sebastião do Paraiso e Três Corações e continua o plantio em Cambuquira. Os cafezais acham-se em última floração em Caratinga.

Cebolas e alhos: Continua a colheita em Leopoldina e Ubá.

Cereais: Iniciada a plantação em Muriaé e continua o plantio em Muzambinho e Passa Quatro.

Feijão: Fazem boa colheita em Pedra Azul, continuam o plantio em Barbacena, Belo Horizonte, Cambuquira e Ouro Preto, iniciaram o preparo de terras para novas plantações em Arassuaí, Bom Sucesso e Santos Dumont; continuam também o plantio em Caxambú, Itamarandiba e Itambacuri.

Frutas: Acham-se em bom desenvolvimento as árvores frutíferas em Uberaba e em regular floração em Santos Dumont e Conceição do Mato.

Fumo: E' boa a colheita em Sete Lagoas.

Hortaliças: Continua a colheita em Muriaé, fazem a semeadura em São João Evangelista e acham-se prejudicadas pela sêca em Leopoldina.

Legumes: Fazem colheita de legumes em geral em Ubá e colhem tomates e repolhos em Ouro Preto e Arassuaí.

Milho: Continuam o plantio de milho em Barbacena, Belo Horizonte, Cambuquira, Caratinga, Diamantina e Itambacuri, iniciaram o plantio em Arassuaí, Bom Sucesso, Frutal, São João Evangelista e Uberaba, e fazem o preparo de terras para próximas plantações em Santos Dumont.

Mandioca: Continua a colheita em Muriaé, Pedra Azul e Sete Lagoas, fazem plantio em Ouro Preto e preparam as terras em Bom Sucesso.

Pastagens: Continuam sêcas em Muriaé, estão melhorando em Belo Horizonte e acham-se renascendo em Diamantina. Preparam terras para plantios da época e fazem início da plantação da lavoura em geral em São João del ei e Pitangui.

(Espírito Santo) — Em Conceição da Barra onde foram iniciadas as plantações de milho e feijão, as culturas de café e mandioca acham-se beneficiadas com a ocorrência de chuvas.

Região Sul

(São Paulo) — **Café:** Acham-se em bom estado as culturas, em Franca e Avaré.

Arroz: Acham-se em bom estado as culturas em Avaré. Prossegue o preparo de terras para novo plantio em Itapetiu, Mooca e São Carlos e continuando em Piracicaba.

Algodão: Prossegue o preparo de terras para plantio em Avaré.

Cana: Prossegue o corte em Brotas.

Milho: Acham-se em bom estado as plantações, em Avaré. Foi iniciado o plantio em Itu, Itapeva, Mooca e São Carlos.

Feijão: Acham-se em bom estado, as lavouras em Avaré. O plantio foi iniciado em Itu e São Carlos, e ficou terminado em Itapeva.

Trigo: A colheita será iniciada em Itapeva ainda êste mês.

Batatas: Foi iniciado a colheita em Taubaté.

Mandioca: Foi iniciado o plantio em Guaratinguetá.

Tomates: Prossegue a colheita em Taubaté.

Frutas: Prossegue o corte de bananas em Itanhaem e Iguape, para exportação.

Pastagens: Acham-se em regular estado em Franca, Itu, Avaré, Baurú, Tremembé, Colinas, Brotas e Catanduvas, e em máu estado em Taubaté.

(Paraná) — **Arroz:** Prossegue a semeadura em Castro e Jaguariaiva.

Milho: Foi iniciada a semeadura em Ponta Grossa, prosseguindo em Castro, Curitiba e Jaguariaiva.

Feijão: Foi iniciada a semeadura em Ponta Grossa, proseguindo em Castro, Curitiba e Jaguariaiva.

Trigo e Centeio: As lavouras mostram bom desenvolvimento no Rio Negro e em Castro.

Batatas: Prossegue o preparo de terras para novo plantio em Palmas e o plantio continua em Curitiba e Jaguariaiva.

Pastagens: Acham-se em bom estado em Rio Negro, Curitiba, Ponta Grossa e Jaguariaiva e em regular estado em Castro.

(Santa Catarina) — As condições do estado tempo, permanecem favoráveis ao desenvolvimento das culturas e ao prosseguimento dos trabalhos agrícolas. Foram ativadas as semeaduras e plantações de hortaliças, milho, feijão, batatinha e outros vegetais próprios da estação. Os trigais acham-se em boas condições, prevendo-se safra compensadora. Os pomares, os vinhedos e os viveiros frutíferos apresentam bom aspecto, procedendo-se, ainda, trabalho de podas e enxertias. Continua a exportação de diversos produtos agrícolas.

(Rio Grande do Sul) — As condições climáticas mostraram-se, em geral, favoráveis aos trabalhos agrícolas e às culturas. Intensificaram-se os serviços de preparo de terras e plantações de milho, feijão, mandioca, batatinha, fumo, hortaliças, forrageiras. As lavouras de trigo continuaram com bom aspecto, sendo promissora a safra dêsse cereal, nas zonas tritícolas. Os pomares e os vinhedos acham-se em estado satisfatório, ultimando-se as podas e prosseguindo, porém, a enxertia de viveiros frutíferos. Procedem-se aos serviços de capinas limpeza e ao tratamento anticritogânicos dos vegetais herbáceos e lenhosos. Os engenhos prosseguem no beneficiamento de produtos agrícolas.

Produção de Tangerina no Rio Grande do Sul

A produção de tangerina do Estado do Rio Grande do Sul, para o corrente ano, foi estimada em ..... 259.806.000 frutos, no valor de Cr$ 21.044.000,00.

Informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura para a área de 2.430 hectares.

O Rio Grande do Sul figura como o maior produtor de tangerina no país.

Recursos naturais

Quanto à Subcomissão que elaborará a base para as discussões plenárias em tôrno da Preservação e Defesa dos Recursos Naturais, já foi ela estruturada. O primeiro subsídio original virá de um dos convidados para integrar a Subcomissão, o agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional de Itatiaia. Já de volta de Curitiba, onde assistiu aos debates do Primeiro Congresso Florestal Brasileiro, êsse especialista na questão de como preservar nossos recursos naturais, tão severamente explorados, entregará em breve à Secretaria Técnica seus apontamentos básicos sôbre o problema, um dos mais angustiosos do Brasil.

Patrulhas Motomecanizadas

Até o ano passado uma área de 32.360 hectares foi beneficiada em São Paulo pelo trabalho das patrulhas motomecanizadas do Ministério da Agricultura, que prestaram assistência técnica a 820 lavradores em operações de desbravamento e preparo do solo, adubação, plantio, cultivo e colheita.

Foram executados 84.164 horas de serviço efetivo e colhidos 61.785 sacos de trigo e arroz. Nada menos de 56 tratores, 27 colhedeiras e 16 veículos de transporte atuaram em São Paulo, realizando trabalhos em grande número de municípios, entre os quais Itapetininga, Taubaté, Campinas, Itapeva e Piracicaba, mediante taxas módicas pagas pelos agricultores.

Armazens para Trigo no Paraná

Foi assinado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Paraná, convênio para a construção de três armazens no Território daquele Estado, destinados à preservação de trigo em grão. Para a execução das obras o Ministério concorrerá, êste ano, com a importância de Cr$. . . 2.5000.000,00, e o Govêrno Paranaense com Cr$ 1.0000.000,00. Os terrenos para os armazens serão doados pelos municípios interessados.

Meio milhão de cafeeiros

Nada menos de meio milhão de cafeeiros selecionados e controlados pelo Instituto Agronômico do Leste serão plantados na Bahia, possibilitando a recuperação da lavoura no Estado. Como se sabe, a Bahia já chegou a produzir café em quantidade suficiente para o consumo interno, exportando ainda o excedente. Contudo, a produção reduziu-se, não chegando para as necessidades da população.

Os esforços do Instituto Agronômico do Leste estão beneficiando, igualmente, outras plantações de interêsse econômico para o desenvolvimento agrícola dos Estados da região. Visa o Instituto à mais direta cooperação e articulação dos meios produtivos com os meios técnicos de que dispõe, através da rêde, que se vai ampliando, dos seus serviços e unidades.

NOTAS

Bovinos abatidos no E. do Rio

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos fluminense, de janeiro a julho do corrente ano, atingiu o total de 56.001 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelas.

Produção de banana

A produção brasileira de banana alcançou sensìvelmente aumento no ano passado, tendo a safra do país atingido o total de 185.167.000 cachos, no valor de Cr$ .... 1.584.091.000,00.

Area cultivada em 1952: 128.452 hectares.

Exposição de animais do Amapá

Encerrou-se a VII Exposição de Animais e Produtos Econômicos do Território do Amapá, realizada na cidade de Macapá, em comemoração ao décimo aniversário da fundação daquele Território. Ao certame acorreram centenas de criadores e industriais de produtos pecuários.

Pôsto em Montes Claros

O Posto Agropecuário que o Ministério da Agricultura mantém em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, plantou, no ano passado, 12 hectares de adlai, algodão, arroz batatinha, milho, feijão, tendo colhido 18.427 quilos de produtos diversos. Instalou uma horta de 675 metros quadrados, que produziu 333 quilos de hortaliças. Enviveirou 3.146 mudas de árvores frutíferas. Em seu pomar há 6.122 fruteiras. O Posto fez, ainda, trabalhos experimentais com nove variedades de arroz e alguns trabalhos de conservação do solo.

A Escola Fluminense de Medicina Veterinária

O ministro João Cleophas visitou esta semana, a Escola Fluminense de Medicina Veterinária, a convite dos alunos dêsse estabelecimento.

A federalização da Escola Fluminense de Medicina Veterinária foi concretizada na gestão do sr. João Cleophas, o que motivou a sua escolha para paraninfo da turma concluinte de médicos-veterinários.

Durante a visita, o titular da Agricultura e sua comitiva percorreram tôdas as dependências do estabelecimento, tomando conhecimento da marcha dos trabalhos que alí se desenvolvem.

Reflorestamento das Usinas Siderúrgicas

O Serviço Florestal, pela sua 5ª Inspetoria Regional, sediada em Belo Horizonte, está desenvolvendo atividades em todo o Estado principalmente no que diz respeito ao reflorestamento das fazenda das usinas siderúrgicas e de outras instituições que consome grande quantidade de lenha. Ademais, empregando patrulhas volantes da Polícia Florestal, o mesmo Serviço está exercendo fiscalização contra a destruição das florestas que, alí ainda restam.

O Jardim Botânico à memória de Saint-Hilaire

Realizou-se às 10 horas do dia 30 do mês próximo passado, a homenagem que a direção do Jardim Botânico prestou à memória de Augusto de SainH-tilaire, por ocasião de transcurso do 1º centenário da sua morte.

As cerimônias se verificaram junto à herma do naturalista francês, na Aléia Central.

Política agrária

Depois de realizar, até o dia 9 de julho do corrente ano, 37 sessões plenárias a Comissão Nacional de Política Agrária encerrou a primeira fase de seu programa inicial, enviando ao Presidente da República, por intermédio do sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, a Lei de Exploração de Terras. Ela é o que a Comissão pode propor, no momento, como mais próxima de uma Lei de Reforma Agrária no Brasil.

Agora, ao realizar sua 39ª reunião plenária, a Comissão Nacional de Política Agrária já entrou em sua nova fase de realizações, seguindo um programa que se divide em três estudos básicos, que serão, afinal objeto de anteprojetos de lei. São êsses estudos a Preservação e Defesa dos Recursos Naturais, o Ensino Agrícola e uma Lei de Contratos na Agricultura.

Na última reunião, propôs o sr. Arruda Câmara que se acrescentasse desde já um tema que lhe parece dos mais urgentes: a questão do Povoamento das Fronteiras.

Um emissário aos Estados

Para o debate de todos os problemas ora em pauta, e principalmente para a elaboração de um anteprojeto de Preservação e Defesa dos Recursos Naturais do Brasil, será mais do que nunca necessária a cooperação das Subcomissões Estaduais de Política Agrária. Várias foram fundadas, para ajudas no plano regional do trabalho central da Comissão, mas há outras ainda por fundar. Coube ao sr. Humberto Grande, representante na Comissão do Ministério do Trabalho, acentuar a necessidade que tem a C. N. P. A. da cooperação dessas subcomissões estaduais. E' preciso que se estabeleçam as que ainda não foram criadas e que se estreitem os laços da C. N. P. A. com as demais.

Concordando com a proposta do sr. Humberto Grande, o Secretário Executivo da Comissão, sr. João Gonçalves de Sousa, sugeriu no plenário que, em lugar de ofícios, se mandasse em visita às Subcomissões um membro da C. N. P. A. ou da sua Secretaria Técnica. A proposta do secretário será estudada, como o melhor meio de dinamizar as relações entre a C. N. P. A. e suas representantes estaduais.

Agricultura Mineira

Em 1952 a Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura fez, em Minas Gerais, 606 campos de cooperação, num total de 7.061 hectares. Dêsses campos, 348 foram trabalhados com máquinas a tração animal. Os campos fiscalizados foram 35 e totalizaram 1.117 hectares.

Pequenos Trigais

Estão sendo esperadas safras de trigo bastante compensadoras em todo o Estado de Santa Catarina, inclusive dos pequenos trigais. Ao transmitir essa informação ao Ministério da Agricultura o diretor regional do Serviço de Expansão do Trigo, sr. José Soares Brandão Filho, acrescentou que já em Urussanga foi iniciada a ceifa e os resultados têm sido animadores.

Japoneses para a Amazônia

Vinte e quatro famílias japonesas, com um total de 140 pessoas, chegaram na semana passada a Manaus, como primeiro escalão do contingente de lavradores nipônicos que foram autorizados a entrar no nosso país nos próximos cinco anos.

Os colonos seguiram para as terras que deverão ocupar na região de Cacau Pirêra, à margem direita do Rio Negro, recinto da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, e onde o administrador desta, agrônomo Vicente Rangel, construiu para os mesmos cinco grandes alojamentos e fez demarcar e desbravar 40 lotes de terra.

Aos japoneses que em ocasião anterior se fixaram na Amazônia deve a região dois serviços: a introdução da juta, hoje alí produzida em quantidade suficiente para atender ao consumo nacional, e a da pimenta do reino, que para o ano teremos excedente exportável.

Estudando o algodão

O algodão é um cultivo relativamente novo na Africa Ocidental. Muembora o algodão de Uganda seja, agora, sua colheita mais importante do ponto de vista econômico, não se compara ao famoso algodão do Egito e da Índia.

Resta ainda muito para que os técnicos descubram como os diferentes tipos de algodoeiros se aclimatam nessa e em outras regiões da África, pois nos países mais antigos que cultivam o algodão êsse processo já existe séculos.

Esse é um dos estudos que estão sendo realizados pelos cientistas que trabalham no novo centro de pesquizas da Empire Cotton Growing Corporation, em Namulonge Uganda. Mas é apenas um dos muitos que dizem respeito a êsse centro, empenhado em pesquisa pura e de longo alcance em nome da indústria algodoeira de tôda a Comunidade.

Em Uganda, todas as pesquisas sôbre o cultivo do algodão, moléstias e pestes são centralizadas e Namulonge substituiu, os antigos centros de Trinidad e da África do Sul.

O Centro de Pesquisa Namulonge, sob a direção do Dr. J. B. Hutchinson C. M. G., possue agora a mais comprensiva série de material de cultivo disponível para qualquer cultivador de algodão no mundo e o trabalho que está sendo alí realizado relaciona-se às colheitas de algodão desde Aden à das Indias Ocidentais. Existem cerca de 1.300 espécies de pés de algodão. Na foto do BNS, um funcionário do Centro de Namulonge, examina um pé de algodoeiro contaminado de uma plantação experimental.

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS

PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar. (Antiga Rua Larga), Telefone: 23-3829. — ACEITAMOS CORRETORES.

ZONA INDUSTRIAL

TERRENOS PARA ARMAZENS

Vendemos à Rua Santo Cristo, próximo à Rua Sara, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., RUA BUENOS AIRES, 48-3.º ANDAR, TELEFONE: 43-7170.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48-3.º ANDAR

TELEFONE 43-7170

VENDEM

EDIFICIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras n. 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos, situado na Rua da Alfândega n. 47, próximo à Avenida Rio Branco.

Preços de Classe

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE CR$ 1.000,00

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

DECORADORES E DESENHISTAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Facilita-se o pagamento

para uma Primavera mais agradável...

...móveis de ferro batido TARZAN!

Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris. Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer. Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador.

Fábrica de Móveis Tarzan

VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!

Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Loqué Bela Vista - Catete 135

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, meirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 211

ECONOMIA & FINANÇAS

A LICENÇA PRÉVIA

Vantagens e desvantagens da nova lei

O FATO mais importante da semana finda foi, sem dúvida, a nova lei de licença-prévia. O Presidente da República sancionou o diploma legal que prorroga até 31 de dezembro próximo o regime de contingenciamento de nosso comércio exterior. Essa nova lei, contudo, não é uma mera prorrogação das normas até então vigentes; apesar de sua duração curta (pouco mais de três meses) altera fundamentalmente várias fases do processo de concessão de licenças prévias para importação.

A primeira grande alteração, talvez mesmo a mais importante, visa o comando da CEXIM. O diretor dessa Carteira respecializada do Banco do Brasil deixou de ser o árbitro supremo para a concessão de licenças. Terá que obedecer às determinações de uma Comissão onde participam, além dêle próprio, o diretor da Carteira de Câmbio e um representante do Ministério das Relações Exteriores. Nas reuniões dessa Comissão tomará parte ainda um representante da Confederação Nacional do Comércio, um da Confederação Nacional da Indústria e um da Confederação Rural Brasileira. Estes, embora não tenham direito a voto nas reuni,ões, poderão recorrer para o Conselho da Superintência da Moeda e do Crédito, das decisões da citada Comissão. Tais recursos terão efeito suspensivo.

A obrigatoriedade de publicação dentro de três dias, no "Diário Oficial", dos despachos de concessão, de denegação e de prorrogação de licença-prévia ou de modificação de qualquer espécie, na licença ou no seu pedido inicial, é outra determinação da lei recém-sancionada. Discrimina ainda os dados a serem indicados nessa publicação.

OUTRO importante instrumento de contrôle público dos atos da CEXIM é o introduzido pelo parágrafo 2.º do artigo 3.º. Nêle é determinado que todos os pedidos de concessão de licença serão numerados seguidamente, de acôrdo com a ordem cronológica da apresentação: numeração essa que será mantida até o despacho final e sua publicação no órgão de imprensa oficial. E' preciso, porém, que essa numeração não seja cheia de prefixos e sinais "cabalísticos" que a tornam ininteligíveis para os não "iniciados".

Vários outros dispositivos estabelecem prazos e outras providências de caráter administrativo que visam aumentar a celeridade dos estudos de pedidos de licenciamento.

O ARTIGO 5.º da Lei determina, ainda, que a concessão ou prorrogação de licenças ficarão condicionadas ao depósito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, de trinta por cento do valor em cruzeiros da importação licenciada. Êsse depósito será exigido depois de ultimado o processo de concessão ou de prorrogação e antes da entrega do documento que a represente; e será liberado na liquidação da respectiva operação de câmbio.

Essa obrigação é das mais salutares, uma vez que limitará o valor das licenças **em ser**, ou seja, daquelas que, embora concedidas, não são utilizadas prontamente. Como se sabe, um dos fatos perturbadores da política de contrôle são tais licenças **em ser**. Agora, sendo obrigatório o depósito prévio, o importadora envidará todos os esforços no sentido de aproveitar a licença obtida o mais rápidamente possivel, sem tentar especular com ela, o que é hoje frequente. Há, entretanto, um ponto que a nova lei não deixa claro: quando a licença não for utilizada, o importador, ou melhor, o futuro importador, perderá o depósito? Talvez o Regulamento a ser baixado esclareça êsse ponto que nos parece importante.

O ARTIGO 12 da lei que criou o mercado de câmbio-livre (Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953) tornou a organização de um orçamento semestral de câmbio obrigatória. A Lei aprovada na semana finda obriga que as licenças de importação de mercadoria mencionem expressamente que a dotação para a cobertura cambial foi empenhada para efeito das consequentes deduções nas verbas e limites constantes dêsse orçamento.

Mais ma vez a lei atal foi sábia. A legislação vigente era incompleta, referia-se a um orçamento cambial de forma imprecisa. Não fixava a obrigatoriedade dêsse orçamento como ato regulador de nossos pagamentos no exterior. A atal lei o faz de forma clara. cada licença deverá ter sua quota de câmbio prèviamente reservada. Se o orçamento foi bem elaborado, o regime de pronto pagamento será estabelecido: se êle é fictício ou imcompleto haverá por certo grandes danos para a economia nacional.

Infelizmente tal dispositivo será inóquo. A lei somente vigorará durante os três últimos meses do semestre em crso, e segndo notícias qe nos chegam não existe orçamento para as moedas inconversíveis, e o relativo às transações em moedas fortes, é dos mais imperfeitos. Assim, salvo nova prorrogação da lei de licença-prévia o que não ocorrerá, segundo tdo indica o país não poderá usufruir das vantagens que certamente adviriam dêsses princípios agora instituídos.

O PENÚLTIMO artigo da lei versa sôbre a época de sua vigência no estrangeiro.

Todos estão lembrados que surgiu, por ocasião das discussões dessa lei no Congreso Nacional, grande controvérsia em tôrno dêsse ponto. Muitos afirmaram que a prorrogação do regime de licença-prévia deveria ser realizada noventa dias antes de expirar-se o prazo da lei então vigente, uma vez que a lei de introdução ao Código Civil determina que as leis brasileiras sòmente teriam vigência no exterior noventa dias após sa pblicação no Brasil. Em face disso, o artigo 6 da lei atual determina que seus dispositivos entrarão "em vigor, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, na data de sua publicação no "Diário Oficial" da União revogado, para êsse efeito, o disposto no parágrafo primeiro do artigo 1º do decreto lei nº ... 4.657, de 4 de setembro de 1942" (Lei de introdução ao Código Civil). Parece que assim ficam resolvidas tôdas as dúvidas sôbre o assunto.

Em conclusão, pode-se afirmar que a presente lei é um voto de desconfiança à CEXIM e, consequentemente, ao Executivo. Os seus principais dispositivos visam, sobretdo, tornar obrigatória a divulgação ampla das medidas relativas ao contrôle de nosso intercâmbio com o exterior. O contrôle público e por parte dos órgãos representativos do comércio, da indústria e da agricultura é assegurado de forma insofismável. Deve-se isso à imprensa livre e ao Congresso.



NOTAS E IDÉIAS

A exportação de madeiras para a Inglaterra

UM INQUÉRITO levado a efeito pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres e relacionado com a possibilidade de serem incrementadas as aquisições de madeiras no Brasil — especialmente o pinho — permitiu àquele órgão interessantes conclusões que foram consubstanciadas no "Boletim Britânico", de 31 de agôsto último.

Tratando-se o pinho de m dos principais produtos de exportação do Brasil e que ora vem lutando com algumas dificuldades de colocação no mercado internacional, abrimos espaço para algumas observações contidas no referido inquérito que tão de perto interessa à classe madeireira do país.

A participação do Brasil nas importações inglêsas das chamadas "madeiras brandas" é insignificante, embora, como demonstra o gráfico que ilustra esta nota, vinha sendo notada nos últimos anos uma acentuada tendência ascendente nas remessas para aquêle país. No ano de 1952 o Reino Unido adquiriu no exterior cêrca de 1 milhão de "standards" de "madeiras brandas", no valor total de 88,6 milh,ões de libras sendo que, dêsses totais, o Brasil participou com apenas 17,4 milhões de "standards" e 1,8 milhões de libras. Das remessas brasileiras, o pinho contribui com 16,9 milhões de "standards" no valor total de 1,7 milhões de libras.

Verifica-se, dessa maneira, que as possibilidades de colocação do produto naquele mercado são amplas, sendo ainda de considerar que nos dois últimos, anos a Grã-Bretanha se firmou como o segndo comprador do pinho brasileiro.

No inquérito a que procedeu, verifico o referio escritório a alta conta em que é tido o pinho do Paraná, sendo considerado como madeira limpa, não apresentando nós que dificultem a sua utilização. As suas grandes dimens,ões permitem o fácil desdobramento em tábuas. A tendência a empenar poderia ser fàcilmente sanada desde que os exportadores adotassem a prática de pintar as extremidades das toras, assegurando dêsse modo a secagem mais homogênea.

E' ainda consignado o fato de os pequenos comerciantes terem evitado transações com a mercadoria brasileira pelo fato de lhes ser difícil arcar com a responsabilidade dos prejuízos decorrentes de desembarques de madeira de má qualidade.Isso porque, em face da sitação cambial do Brasil, nem sempre é permitido ao exportador brasileiro a indenização requerida, sendo as remessas, qando efetadas, muito demoradas. Por êsse fato, apenas as grandes firmas fazem negócios com o Brasil, não sendo o prêço do produto considerado excessivo.

Concluindo, diz o escritório brasileiro, há grandes possibilidades de ampliação das transações, principalmente por parte dos pequenos negociantes, desde que sejam alternadas as restrições cambiais vigorantes no Brasil.

A Produção de Sal e o Câmbio-Livre

O BRASIL não é propriamente exportador de sal, ou melhor, só o foi esporadicamente. Entretanto, consultando as estatísticas da produção brasileira dêsse mineral e sabendo das suas possibilidades de aumento e comparando as necessidades de consumo interno, percebe-se facilmente que a exportação seria coisa fácil se os preços brasileiros fossem similares aos do mercado internacional. Por outro lado, sente-se também a conveniência dessa exportação, pois o sal é um produto muito procurado em todos os países.

A produção brasileira de sal alcançou 609 mil toneladas em 1946, caindo para 563 mil em 1947, passando a 781 mil em 1948, 806 mil em 1949, voltando a cair para 794 mil em 1950, acusando 1.244 mil em 1951, estimando-se que de quantidade similar tenha sido a produção de 1952. Os valores dessa produção foram nos anos citados respectivamente de 64, 52, 85, 88, 104, 191 e de cêrca de 200 milhões de cruzeiros. O consumo brasileiro é estimado aproximadamente nas quantidades produzidas, de vez que não há exportaçõ,es regulares de sal. Cálculos autorizados feitos recentemente, contudo, indicam que a produção pode aumentar rápidamente, sem necessidade de investimentos extraordinários. Segundo êsses cálculos, em período relativamente curto, a produção nacional poderia alcançar 3,0 milhões de toneladas.

Ora, calculando-se um consumo nacional de 1,0 milhão, restariam 2,0 milhões de toneladas de excedentes de exportação que, a 8 dólares por tonelada, representariam uma ajuda substancial para o ativo da balança comercial do Brasil, tão anêmico últimamente. Claro está que o câmbio oficial não permite que os preços dos produtos brasileiros, entre êles o sal, se ajustem aos do mercado internacional. Por essa razão, esperava-se que o produto fôsse incluído entre aquêles da nova relação dos beneficiados com parte das exportações na taxa livre. Entretanto, embora tenham aparecido outros produtos de pequena expressão, mesmo em potencial, no que concerne às exportações, o sal ficou de fora, embora o Instituto Nacional do Sal tenha solicitado êsse privilégio aos órgãos competentes. Por essas e outras razões, valeria a pena um exame mais detido das possibilidades de exportação brasileira, desde que, com uma taxa de câmbio realista, muitos produtos como o sal, de produção ajustada ao consumo interno, poderiam aumentá-la ràpidamente se contassemcom a possibilidade de exportar o produto para outros países.

PROBLEMAS EM PAUTA

"Highlights" da situação do Brasil

A situação econômico-financeira do País agrava-se de forma irrefutável. Existem alguns problemas cuja solução está desafiando nos mais argusto técnicos governamentais. E, segundo se depreende das afirmações dos responsáveis pela política econômico-financeira, outros problemas serão criados até janeiro de 1956. Façamos uma relação simples dos principais problemas que até o momento o Govêrno atual se mostrou incapaz de resolver, ou mesmo de encaminhar a uma solução razoável:

1) **O caso do algodão** — Até hoje não se sabia o que fazer com os estoques existentes no Banco do Brasil. O Govêrno iniciou as vendas por intermédio da CAA, submetendo-se às cotações do mercado de Nova York. Resta contabilizar os prejuízos.

2º) **O problema orçamentário** — Equilibrar a execução orçamentária sem agravar os exercícios futuros com vultosos restos a pagar trata-se de outro problema sem solução. As despesas crescem sem qualquer limite: os gastos supérfluos se multiplicam. Não existe racionalidade na aquisição de materiais; o pessoal é mal pago, por se excessivamente númeroso. A receita cresce ao sabor da inflação, o aumento real é ínfimo, pois o sistema tributário é irracional, antedatado de quase meio século. A exação fiscal, que poderia ser um fator de orientação superior do desenvolvimento econômico, contribui decisivamente para a proliferação de atividades antieconômicas em detrimento dos setores básicos.

Possívelmente os saldos fictícios obtidos pelo ministro Lafer em 1951 e 1952, que somaram cêrca de 6,0 bilhões de cruzeiros, serão largamente cobertos pelo "déficit" do exercício em curso, que, segundo tudo indica, elevar-se-á a mais de 10,0 bilhões de cruzeiros.

3º) **Os atrasados comerciais** — equilibrar receita e despesa cambial é, também, tarefa insuperável. A crise de exportações e uma tremenda demanda de importações alimentada pela alta inflacionária das rendas em cruzeiros agravam o desequilíbrio do intercâmbio com o exterior.

4º) **Desajustamento da taxa cambial** — -Esse desequilíbrio, cuja recusa essencial é uma taxa cambial supervalorizada, ainda desafia a competênci dos administradores.

A nossa dívida comercial eleva-se a quase um bilhão de dólares.

5º) **Crescimento desmedido do crédito** — Outro problema também sem solução. Durante certa época falou-se muito em medidas seletivas do crédito, campanhas de boa vontade junto aos banqueiros, etc. etc.. Mas o crédito continua a permitir o florescimento de atividades especulativas que, em absoluto, contribuem para um desenvolvimento harmônico da nossa economia.

6º) **Alta do custo de vida** — Sôbre êste problema não é preciso dizer nada. O leitor sente seus efeitos de forma direta e cotidiana.

Os dados estatísticos nos informam que desde janeiro de 1951 o custo de vida no Distrito Federal aumentou de 30%. Em São Paulo, em face do índice elaborado para a classe operária, o aumento foi superior a 50%. Os preços no mercado atacadista, porém, não se elvaram a mais de 20%. Houve, por conseguinte, um aumento de margem de lucro dos varejistas, a menos que êsses índices não expressem com rigor a realidade. Em todo caso, que o custo de vida aumentou sensìvelmente não há como negar.

7º) **O problema das letras de exportação** — Trata-se de um problema grave, que bem demonstra a incapacidade dos técnicos. Apesar de se ter ciência da condição "gravosa" da maior parte dos produtos de exportação, o Tesouro continua beneficiário de uma taxa iníqua.

8º) **A criação do Banco Central** — Outro problema ainda sem solução. Trata-se de uma arma essencial para uma melhor organização da política monetária e de crédito. O projeto do executivo, enviado pelo Govêrno Dutra, está ainda em estudo na Câmara.

9º) **Expansão do meio circulante** — Causa e efeito dos fatôres apresentados anteriormente continua a processar-ce ininterruptamente a expansão do meio circulante.

Nos últimos trinta meses a circulação monetária aumentou de quase 40%, sendo qe, sòmente no ano em crso, o amento foi de mais de 10%. Possìvelmente até dezembro essa taxa de crescimento dobrará, o que faz prever o agravamento dos demais problemas aqui abordados, sobretudo quanto ao custo de vida e à taxa cambial.

10º) Saneamento dos títulos públicos — Outra questão básica uma ação enérgica e decisiva. Um projeto foi enviado ao Congresso em 1951 e lá continua adormecido. Medidas complementares na alçada do executivo também não foram tomadas. Os títulos da dívida pública continuam a ser cotados muito abaixo do par e o mercado bolsista continua a apresentar a mesma desorganização de sempre.

JUROS
5%
DEPÓSITOS PARTICULARES ATÉ
Cr$ 100.000,00
6%
AVISO SUPERIOR A
90 DIAS
SEM LIMITE
TODAS AS DISPONIBILIDADES SÃO APLICADAS NO RIO DE JANEIRO
BANCO ANDRADE ARNAUD S/A
R. BUENOS AIRES, 20

INDÚSTRIA DE PAPEL

Pletora de matérias primas no Brasil

EM NOSSO artigo de 19-5-1953, sôbre os problemas brasileiros referentes à produção e consumo de papel, dissemos que o Brasil é um dos países melhores dotados para possuir uma grande indústria de papel e celulose. Tratamos então, ligeiramente, das possibilidades nacionais no tocante as disponibilidades de matérias primas e de produtos intermediários. Voltando ao assunto, em vista da importância alcançada por essa indústria em nosso país e, sobretudo pelas estimativas do seu extraordinário aumento de consumo, pretendemos dar aos nossos leitores um quadro mais minucioso das condições básicas realmente excepcionais que apresenta o Brasil para tornar-se um grande produtor de papel de todos os tipos.

Efetivamente, são imensas as possibidades brasileiras no tocante à disponibilidade de matérias primas para a indústria de papel. Dificilmente uma indústria reune tantas condições favoráveis num país. A começar pelo ritmo de crescimento de consumo interno que, para um país não exportador é, talvez, a condição essencial para o desenvolvimento de uma indústria Segundo estudos feitos pela CEPAL **o consumo de papel para imprensa deverá alcançar no Brasil, cêrca de 200 mil toneladas em 1965 (hoje é aproximadamente de 100 mil** anuais, sendo que a produção não vai além de 40 mil toneladas.) Quanto à produção de celulose e pasta de madeira, satisfazem respectivamente, 50 a 90% do consumo, sendo que deverá alcançar 330 mil toneladas em 1965 e a de pasta de madeira, 140 mil toneladas, para necessidades atuais calculadas em 150 mil e 20 mil toneladas. O consumo atual de papel em geral, excluindo o de imprensa, alcança cêrca de 300 mil toneladas, satisfazendo a produção, perto de 75% dessa quantidade. Estima-se ainda que em 1965 as necessidades nacionais montam 350 mil toneladas, aproximadamente.

OUTRO fato que devemos destacar como fator favorável para o desenvolvimento da indústria no Brasil, é a existência de um parque fabril de importância, já em funcionamento no sul do país, justamente onde as condições de transporte são mais favoráveis e onde estão situadas as principais fábricas de papel para embrulho, para escrever, etc. e no Estado do Paraná, as de papel para imprensa ou para jornal.

Outro fator decisivo para o Brasil vir a ser um grande produtor de papel é a abundância de matéria prima existente no país. Embora a indústria nacional importe boa parte da matéria prima utilizada na fabricação de papel, é provável que dentro de pouco tempo o Brasil dispunha de quase todos os materiais essenciais produzidos em seu território. Ainda no Estados do sul, de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul estão as reservas da mais importante delas que é o pinho. Essa madeira, já utilizada em grande escala pela indústria nacional, existe nesses três estados em número maior de 200 milhões de árvores, sendo que 10% dêsse total foram plantados. O eucalipto, que vem sendo usado cada vez com mais frequência na indústria, embora seja cultivado, não existindo bosques naturais dessa planta no Brasil, tem se desenvolvido com grande rapidez em nosso país, apresentando em algumas regiões, um crescimento mais rápido que na Austrália. Só na zona sul do país, principalmente no Rio Grande do Sul, as reservas de eucalipto são calculadas em cêrca de 30 milhões de árvores.

A RECENTE descoberta do aproveitamento do bagaço de cana de açúcar na fabricação de papel, inclusive de qualidade, veio colocar o Brasil em posição privilegiada no tocante à disponibilidade de matérias primas para essa indústria. Quase todos os estados da União apresentam-se como produtores de açúcar e consequentemente com disponibilidades dessa matéria prima, destacando-se entre êles, São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio, Paraiba, Sergipe e Alagoas.

De modo geral, em consequência do progresso tecnológico, o Brasil coloca-se entre os principais países do mundo no que concerne à disponibilidade de matéria prima básica para a fabricação de papel. Trata-se do aproveitamento das madeiras duras, chamadas tmbém, folhosas, em geral, comuns nos trópicos e sub-trópicos. Alguns países já saíram da fase experimental e estão fabricando papel em escala industrial aproveitando essa matéria prima. No Brasil, entretanto, isso ainda não vem sendo feito. Entretanto, no que se refere ao bagaço de cana, a industria nacional, ao mesmo tempo que nos principais paises produtores, já começou a instalação de duas fábricas destinadas a operar com essa matéria prima.

A INDÚSTRIA de papel do Brasil já se supre inteiramente da pasta mecânica produzida no país. No que diz respeito à celulose ainda depende de importações. A quantidade produzida no Brasil dá para, apenas, 47% do consumo. Em ambos casos, entretanto, há um progresso acentuado de produção, estando, no momento várias fábricas em instalação.

Acresce notar que essas zonas, onde são mais abundantes as matérias em utilização na indústria de papel, são também as mais adiantadas do país no tocante a disponibilidades de capitais, de mão de obra especializada, de energia e de transporte. Isso não quer dizer, entretanto, que sejam fáceis e abundantes, mas, ao contrário, como no restante do país, existem grandes dificuldades em todos êsses aspectos, sobretudono escoamento da produção, devido à exiguidade do transporte disponível. Entretanto, também êsse aspecto desfavorável já está sendo modificado, com as importantes obras de energia hidrelétrica que estão em vias de terminação, assim como o reaparelhamento das estradas de ferro da região, orientado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

DA MESMA forma, os produtos químicos em geral, utilizados na indústria de papel, embora constituam no momento, um fator desfavorável para o desenvolvimento da indústria, apresenta por outro lado, perspectivas concretas de expressiva melhoria.

Em grande maioria êsses produtos são importados, havendo, a-miúde, dificuldades para a sua aquisição no exterior. Um grande plano, contudo, tomou espectos práticos com a assinatura de um contrato entre o Govêrno brasileiro e um consórcio francês, a fim de serem instaladas várias fábricas que tornarão realidadea indústria química pesada no Brasil, aproveitando as grandes reservas de calcáreo e sal bruto da região de Cabo Frio, no Estado do Rio. Cálculos feitos para o funcionamento dessa indústria, estimam que cêrca de 5 anos, entre outros muitos produtos de grande importância para o consumo nacional, estará produzindo soda cáustica para satisfazer a maior parte do consumo brasileiro.

A tornar-se realidade êsse plano, a indústria de papel estará abastecida em quantidades significativas pela única matéria prima básica fabricada no país, que lhe estava faltando.

Ofertas especiais de 2 grandes secções da casa das 2 frentes!

CAMISARIA

MEIAS SOQUETES
Econômicas e resistentes
Várias côres — de 10, por 8,90
CUECAS
Tecido leve
com 2 botões — de 17, por 15,50
CAMISETAS
Tipo Regata
Próprias para o verão — de 9, por 7,90
CAMISAS BRANCAS
mangas compridas
acabamento perfeito — de 75, por 69,00
CAMISAS ESPORTE
fina cambraia
côres clássicas — de 95, por 85.00

e sortimento variado em camisas de tricoline, brancas, côres lisas e listradas; camisas esporte para todos os preços; cintos; gravatas; lencos; etc.; a preços abaixo dos preços de todos.

GUARDA-CHUVAS

SOMBRINHAS PARA CRIANÇA
Em 3 lindos desenhos
de motivos infantis — de 53, por 45,00
GUARDA-CHUVAS PARA RAPAZ
Em tecido "Argentina"
da Bangú - resistentes — de 73, por 65,00
SOMBRINHAS PARA SENHORA
Cabo de vidro, nas
côres: preto, marinho
e bordeaux — de 75, por 68,00
GUARDA-CHUVAS PARA HOMEM
Em tecido forte
nossa propaganda — de 68, por 60,00

e muitos outros tipos, para homens e senhoras, em Tafetá América, Tafetá Xadrês, Rayon 100% e Seda Animal, tudo a preços baixos.

A CASA DAS DUAS FRENTES
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

NÃO HÁ MAIS ESTADINHOS INVICTOS

Diario Carioca
ESPORTIVO

O público já não acredita nos "alçapões" — Quem joga, joga em qualquer lugar — O torcedor é q uem tem direito ao confôrto

Hoje, embora o torcedor olhe com desconfiança os "estadinhos" (que êle próprio apelidou de "alçapão") já não regula êsse "handicap". E os exemplos até que são bem recentes para se observar, desde o do Olaria (temido por todos) ao de Caio Martins, onde o "dono da casa" tomou uma das maiores derrotas dêste campeonato. O que o público sente, na verdade, é ter que se acotovelar num estadinho, tendo o Maracanã bem ali à beira do riacho que lhe dá o nome. O torcedor gosta de futebol, mas também gosta de confôrto. Por isso, muitas vêzes, o prenúncio de uma arrecadação excepcional num estadinho constitui decepção geral no movimento das bilheterias.

PERDE O CLUBE

E o termômetro de interêsse que a peleja pode despertar cai vertiginosamente contribuindo para renda diminuta e aborrecimento do público que se abalou de tão longe. Os prejudicados, além do torcedor, são os clubes, que vivem na era profissional com mentalidade "à 1930", quando a "guerra do campeonato" fazia com que se esperasse a célebre "visita" dos adversários. Certo também que o Maracanã não pode dar para muitos jogos. Mas é verdade, por outro lado, que constitui completo absurdo isso de se obrigar a um clube a fazer ou não fazer aquilo que vem de encontro a seus próprios interêsses.

TODOS PERDERAM

A esta altura do campeonato, por exemplo, não se pode apontar um estadinho invicto. O último a cair foi mesmo o Madureira, que levou tantas rodadas sem conhecer o revés. Mas teve que se curvar à evidência dos fenômenos do futebol. Isso traduzido quer dizer dois 'goals' contra um com adversário superior. E o próprio São Cristóvão (que andou reivindicando o Maracanã) pode apontar seus maiores sucessos fora do estadinho da rua Figueira de Melo.

O Olaria também sabe disso mesmo conhecendo o temor que inspira Bariri. O Olaria tirou um ponto do Fluminense em plena Alvaro Chaves. Portanto, o quadro da Leopoldina não acredita que possa ter sucesso frente ao Flamengo apenas porque vai atuar em Bariri.

PLANEJAMENTO

Embora se sabendo, de antemão, que foram mesmo os "pequenos" que deixaram o Maracanã, num documento assinado por todos que ainda rola pela Federação, não se deve deixar que domine êsse espírito, se possível ainda neste campeonato. Ou, ainda, para os próximos, pois a verdade é que se acredita possa a Federação realizar melhor planejamento, quanto mais não seja em favor do público.

Por isso que se acredita que o sucesso dos estadinhos de logo mais não implica que continuem funcionando os "alçapões". Sabe-se, isso sim, que deixou de arrecadar melhores somas em favor de má organização na entidade carioca.

GERSON

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL
Canto do Rio x Botafogo — No Estádio Caio Martins — Em Niterói.
São Cristóvão x Fluminense — Na Rua Figueira de Melo.
Olaria x Flamengo — Na Rua Bariri
Portuguêsa x Vasco — Em Campos Sales
América x Bangu — No Estádio do Maracanã.
Horário — Aspirantes — Às 13,15 hs. Profissionais — Às 15,15 horas.

VOLEI
Campeonato Juvenil — Nos rinks do Sírio, Grajaú e S. Cristóvão e no Ginásio do Fluminense — Às 9 horas.

REMO
Regata Pré-Campeonato — Na Lagôa Rodrigo de Freitas — Início às 8 horas.

MOTONAUTICA
Jogos da Primavera — Promovido pelo "Jornal dos Sports" — Na praia das Bandeiras — Na Ilha do Governador — Às 8 horas.

ATLETISMO
Campeonato Corrida de Fundos — Provas de 10.000 metros e revezamento de 5 x 3000 metros — Na pista do Fluminense — Às 16 horas.

TÊNIS
Torneio da 5.ª classe masculina — No Tijuca, Grajaú, Fluminense e Leme T. C. — Às 9 horas.

AUTOMOBILISMO
Ginkana na Praia Vermelha — Promovido pelo C. A. Carlos Chagas e patrocínio do A. C. B. — Às 10 horas.

TIRO
Campeonato Carioca — No Estande do Fluminense — Às 9 horas.

IATISMO
Regata da Escola Naval — Na enseada da Glória — Início às 13,30 horas.



MAXWELL tem que se submeter a um teste, hoje pela manhã

Segunda rodada encontra quase o mesmo panorama

A 2.ª rodada do returno encontra quase que o mesmo panorama, na tabela das colocações. Embora o Vasco tenha se distanciado mais um ponto do segundo e dos primeiros colocados, a verdade é que de certa maneira não alterou sua posição, que continua sendo a terceira na ordem de importância, e ainda apontado como um dos primeiros na corrida em busca do título.

FORA DE CASA

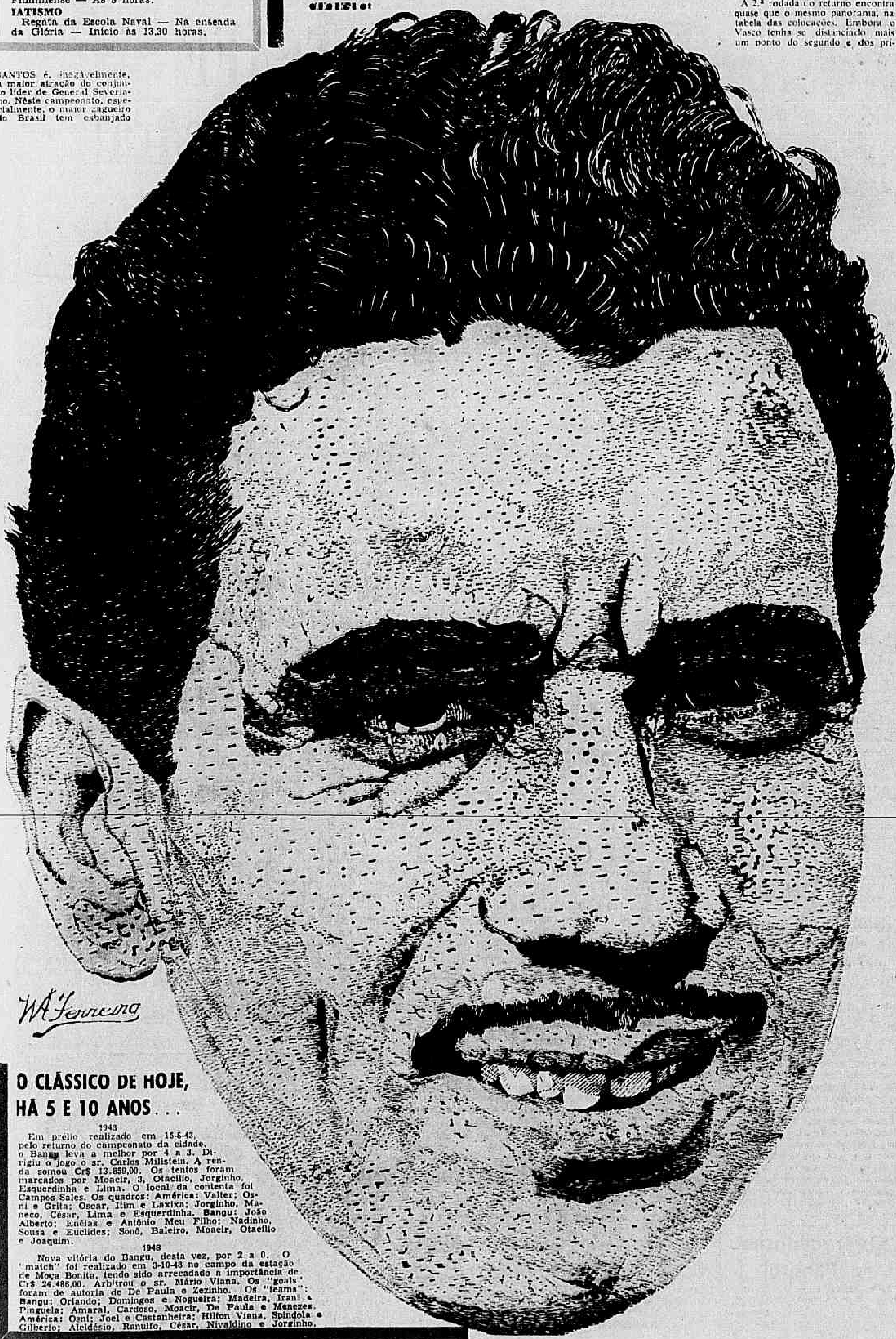
E essa rodada apresenta, apenas, o fato dos "quatro grandes" terem que atuar fóra dos seus domínios. Mas isso de jogar em casa já está meio caduco e não tem regulado, ùltimamente, uma vez que, o último invicto em seu gramado, o Madureira, acabou perdendo quando menos se esperava. O perigo que correm os "grandes" é o mesmo, portanto, embora dois dêles (a dupla Fla-Flu) estejam em situação mais delicada do que os outros.

EM FIGUEIRA DE MELO

O estàdinho da rua Figueira de Melo receberá o Fluminense, um dos líderes. Há pouco mais de um ano isso não teria grande importância, não tivesse o São Cristóvão subido muito no conceito dos candidatos. Parece mesmo que desde aquêle empate com o Flamengo que o São Cristóvão foi observado com mais temor, pelos "grandes". E isso dêle receber, hoje o Fluminense cresce de muita importância porque o quadro orientado pelo veterano Indio vem de expressivo empate frente ao Vasco da Gama. Também, de certa maneira, parece até que o S. Cristovão não acredita no "handicap" campo, tanto que andou se pegando com todo mundo para jogar, ontem, no Maracanã. E isso não foi possível.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SANTOS é, inegàvelmente, a maior atração do conjunto líder de General Severiano. Neste campeonato, especialmente, o maior zagueiro do Brasil tem esbanjado



W.A. Ferreira

O CLÁSSICO DE HOJE, HÁ 5 E 10 ANOS...

1943

Em prélio realizado em 15-6-43, pelo returno do campeonato da cidade, o Bangu leva a melhor por 4 a 3. Dirigiu o jogo o sr. Carlos Milistein. A renda somou Cr$ 13.859,00. Os tentos foram marcados por Moacir, 3, Otacílio, Jorginho, Esquerdinha e Lima. O local da contenta foi Campos Sales. Os quadros: **América**: Valter; Osni e Grita; Oscar, Ilim e Laxixa; Jorginho, Maneco, César, Lima e Esquerdinha. **Bangu**: João Alberto; Enéias e Antônio Meu Filho; Nadinho, Sousa e Euclides; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacílio e Joaquim.

1948

Nova vitória do Bangu, desta vez, por 2 a 0. O "match" foi realizado em 3-10-48 no campo da estação de Moça Bonita, tendo sido arrecadado a importância de Cr$ 24.486,00. Arbitrou o sr. Mário Viana. Os "goals" foram de autoria de De Paula e Zezinho. Os "teams": **Bangu**: Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Moacir, De Paula e Menezes. **América**: Osni; Joel e Castanheira; Hilton Viana, Spindola e Gilberto; Alcidésio, Ranulfo, César, Nivaldino e Jorginho.

Prognósticos para as regatas de hoje

VOCÊS TALVEZ NÃO SE LEMBREM...

...QUE o São Cristóvão em 1937, estreando no campeonato da pacificação, derrotou o Flamengo por 4 x 0, no campo do Fluminense. Caxambú, Roberto, Nelson e Hugo, foram os goleadores. O time de Figueira de Melo, dirigido pelo tecnico Ademar Pimenta, atuou com — Valter Goular; Hernandez e Osvaldo; Picabéa, Dodô e Afonsinho; Roberto, Quintanilha, Caxambu, Nelson (Hugo) e Carreiro.

...QUE em 1904 o número de sócios do Fluminense era de 150 Atualmente é de cêrca de 9 mil.

...QUE no campeonato de 1936, o São Cristóvão com 74 tentos conquistou a "Taça Luis Aranha", instituída para o clube que assinalasse o maior número de "goals". O Madureira foi o segundo com 60 tentos.

...QUE o Fluminense no dia 21 de setembro de 1948, derrotou o Bangu por 11 x 1. O goleiro Robertinho foi responsabilizado pelo desastre, e além de ser afastado do time foi multado em 60% dos vencimentos.

...Que em 1910 o Fluminense foi derrotado pela representação inglêsa do Corintians, por 10 x 1.

...QUE em 1939 o Brasil foi campeão do VII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol realizado no Rio de Janeiro, ao derrotar, no jôgo derradeiro, a Argentina, no Estádio Brasil, no dia 22 de abril, por 34 x 32. Eis a equipe nacional e seus marcadores: Montanarini (2) — De Vicenzi (2) — Simões (4) — Rui de Freitas (12) — Bertulli (cap.) (6) e Celso Méier (18).

Teams prováveis para hoje

S. Cristóvão: Hélio; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldino, Sarcinell, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Fluminense: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

C. do Rio: Celso; Carlos e Cosme; Edésio, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino ou Ariosto, Carlyle e Braguinha ou Jaime.

América: Julião; Caca e Osmar; Rubens, Osvaldinho ou Agnelo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.

Bangu: Arizona; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

Olaria: Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, J. Alves, Lima ou Maxwell e Esquerdinha.

Flamengo: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Mauricio, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Portuguêsa: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano ou Caboclo; Natalino, Neca, Otávio, Alemão e Haduca.

Vasco: Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Alfredo ou Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Dejair.

Bonsucesso: Ari; Pibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jopho, Zezé, Soca e Benedito.

Madureira: Irezê; Bitum, e Darci; Apel, Weber e Magio; Alcebiades, Cail, Paulinho, Rato e Osvaldo.



Com menos peso. Treinando agora melhor. Com vontade de vencer, o vascaíno Francisco Medina vai entrar forte na altura dos 1.400 metros para chegar aos 2.000 metros do páreo se skiff de seniors

Neste quadro apresentamos os prováveis vencedores dos doze páreos da regata desta manhã na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, dado os trabalhos tecnicos observados das guarnições concorrentes, durante os exercicios preparatórios.

PROVAVEIS

1.º Páreo — Às 9 horas — Outriggers a quatro com — Seniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Vasco — 2.º — Flamengo

2.º Páreo Às 9,15 horas — Outriggers a quatro sem patrão — Juniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Flamengo; 2.º — Vasco; 3.º — Icaraí.

3.º Páreo — Às 9,30 horas — Outriggers a dois, sem — Seniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Vasco; 2.º — Botafogo; 3.º Icaraí.

4.º Páreo — Às 9,45 hs. — Double liso — Juniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Vasco; 2.º — Flamengo; 3.º — Internacional.

5.º Páreo — Às 10,00 hs. — Skiff — Seniors — 2.000 metros — HONRA
1.º lugar — Vasco; 2.º — Botafogo; 3.º — Botafogo "B".

6.º Páreo — 10,15 hs. — Outriggers a Oito — Novíssimos — 2.000 metros
1.º lugar — Flamengo; 2.º — Vasco; 3.º — Botafogo.

7.º Páreo — Às 10,30 hs. — Outrigger a dois com — Seniors — 2.000 metros
1.º lugar — Icaraí; 2.º Vasco; 3.º — Flamengo.

8.º Páreo — 10,45 hs. — Outrigger a dois sem patrão — Juniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Flamengo; 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco.

9.º Páreo — Às 11,00 hs. — Outrigger a quatro sem patrão — Seniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Flamengo; 2.º — Vasco.

10.º Páreo — Às 11,15 hs. — Outrigger a quatro com — Campeonato — Juniors.
1.º lugar — Vasco; 2.º — Icaraí; 3.º — Botafogo.

11.º Páreo — Às 11,30 hs. — Double liso — Seniors — 2.000 mts.
1.º lugar — Botafogo; 2.º — Vasco.

12.º Páreo — Às 11,45 hs. — Outrigger a oito — Seniors — Prova Clássica Estados Unidos do Brasil — 2.000 mts.
1.º lugar — Flamengo; 2.º — Vasco; 3.º — Botafogo

COLETIVOS

Para vencedores coletivos da regata patrocinada pelo Piraquê, IV da Temporada da F. M. R., apresentamos:

1.º lugar — Vasco, com 5 primeiros; 6 segundo e 1 terceiro, 2.º lugar — Flamengo, com 5 primeiros; 2 segundos e 1 terceiro; 3.º lugar — Botafogo com 1 primeiro e 3 segundo, 4.º lugar — Icaraí com 1 primeiro; 1 segundo e 1 terceiro.

Esses são os quatro primeiros prováveis classificados dentre os nove concorrentes à regata.

No clichê acima estão: Iolanda Guimarães, Marlene Gomes Nobre, Maria de Lourdes e Iara Paula Dias, assim como o homenageado da festa, o

ANIMADO O PLEITO DO AZ DE OURO

Está bastante disputado o pleito para a rainha do Az de Ouro. Presentemente está na frente a senhorita Marlinda Maralhas, com 2310 votos, seguida da senhorita Marlene Pinto Lisbôa, com 1800 votos, vindo a seguir as se... com 1.605; Iara Paula Dias, com 1450; Marlene Gomes Nobre, com 900 e Maria de Lourdes com 751 votos.

Homenageado

O compositor Paulo Silva, também vice-presidente do clube, foi homenageado na festa realizada no dia 26 quando foram apresentadas, pelos seus cabos eleitorais, as candidatas disputantes

Venceu o River pelo escore de 4 x 2

Caíu o Americano do Meier — Jogará hoje contra o Barão de Lucena

O Americano F.C., do Meier, jogou domingo último contra o River F.C., no Estádio Gama Filho. O cotejo correu animadamente, dado o valor das equipes em luta. Entretanto o River levou a melhor, contando com uma linha mais homogenea e ao terminar jôgo o placard assinalava 4x2 para os de casa. O encontro entre êsses dois Clubes da Zona Norte, foi mais um prélio de bons amigos, pois é conhecido o espírito de confraternização camaradade existente entre Americano e River, sendo que, desta vez coube aos riverenses ofertar uma rica corbelha aos americanos, ainda num gesto de homenagem pela passagem do aniversário do Americano, do Méier, dia 7 de setembro último. Nessa ocasião falou um diretor do River e ao agradecer o jornalista Oberon Barbosa, Secretário Geral do Americano, destacou o papel do River no cenário esportivo da metrópole e o grau de amizade existente entre os dois Clubes

Com o Barão de Lucena Domingo

O técnico Orlando Palmeira está convocando, por nosso intermédio, os seus pupilos, para hoje às 14 horas compatecerem ao estádio da Escola Silva Freire, no Engenho de Dentro onde irão enfrentar o Barão de Lucena. O simpático Clube da Urca com sua reconhecida fidalguia comparecerá na melhor forma, para êsse amistoso com o Americano do Meier.

Vitória do Sul-América

O Sul América, após uma série de insucessos, conseguiu domingo último, jogando no campo do Mavilis, expressivo triunfo, ao derrotar a equipe do Rio Branco por 3 tentos a zero, um escore que lhe fêz justiça, em vista da sua superioridade dentro da cancha. Na equipe de aspirantes, porém, foi derrotados por 2 tentos a zero.

Quadros e Artilheiros

Os quadros obedeceram à seguintes formações:

Sul América — Bernardó; Silvinho e Tody; Jorge, Turista e Ciri, Pedrinho, Eli, Claudinho, Nelson e Haroldo.

Rio Branco — Marujo; Béto e ..anderley; Canhoto, Pé de Valsa e Tió; Roque, Ari, Haroldo, Acácio e Nelson.

Os tentos foram consegnados por intermédio de Nelson (2) e Claudinho.

O Jôgo de Hoje

O Sul América hoje, voltará a jogar no campo do Mavilis, contra o Onze Capixabas, forte quadro da Gávea. Esse encontro amistoso será às 16 horas, sendo que a partida preliminar, entre os aspirantes dos dois quadros, terá inicio às 14 horas.

PELEJA SENSACIONAL EM RAMOS ENTRE AS EQUIPES DO TAMOIO E DO E. C. LISBOA — No campo do Tamoio de Ramos, será realizado o interessante encontro de confraternização que reunirá os times do Clube local e do E. C. Lisboa, de Copacabana. Trata-se de um duelo que promete ser dos mais renhidos, dado o valor dos dois conjuntos. A diretoria do Tamio de Ramos antes do inicio do cotejo principal, oferecerá uma trabalhosa e artística flâmula ao grêmio luso de Copacabana. Salvo modificações de última hora, o quadro do Tamio, que aperece no "clichê" acima formará da seguinte maneira: Lourenço; Idimo e Mário; Pinto, Raló e "86"; Zézinho, Doca Julinho, Elcio e Nei

Decifra-me ou te devoro

Resultado do "Certame Carioquinha nº 60"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame (O Que Aparecerá?), a classificação favoreceu os seguintes:

Olinto Gomes Ferreira, residente na rua Paraiso, 21, Santa Teresa, Nesta — agraciado com o luxuoso livro "Contos de Fada"

Otto Fernando Brito Ewald, morador na rua Senador Correia, 62, apto. 301, Catete, Nesta — aquinhoado com livro "Legorne Bravo"

Dulcinéia Nunes, rua Leopoldina Vieira, 48, Alcantara, Estado do Rio — brindada com o livro "O Gato de Botas"

Recebimento de brindes

Os leitores acima podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. A leitora Dulcinéia Nunes recebera seu livro pelo correio, sob registro.

Respostas do passatempo apresentados hoje no Carioquinha

Palavras Cruzadas: Hor - peral; sovar; tapa; avô; Eros; atolara; arado; papai; lateral; ei; polida; rei; sarará; pá; malar; massa; bá; acatar; aia; apodar; aí; capilr; êmulo; árida; demitir; tola; porgama; sorte; agora

Vert; pata; epopéia; ralai; lat; só; veredas; atar; roda; tapar; valor; solda; ai; atirar; alamar; parada; em; sacola; rai;; Ipiqr; salutar bicar; tardo; amora; pito; amigo; aros; em; Lima; éra; pé. As blusinhas Gêmeas: a primeira da 1ª fila e a primeira da 3ª fila.

Prossegue o certame do Dept. Autonomo

O Atlético da rua da Alegria terá um sério compromisso hoje, em seu campo, ao defrontar-se com a equipe do Antunes de Ramos, um dos mais tradicionais grêmios independentes, do subúrbio da Leopoldina.

Embora não se possa antever um favoritismo, dada a igualdade de fôrça dos dois clubes, espera-se que o Atlético, leve um pequeno handicap, pelo fato de jogar em seus próprios domínios.

Promete Luta

Os dirigidos de Carlinhos, técnico do Antunes, esperam fazer uma boa exibição, para contrabalançarem o handicap dos locais.

A direção de esportes do Antunes pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores, às 12 horas, na sede, a fim de seguirem incorporados para o campo da Rua da Alegria.

Vitória dos juvenis do Dalton

A equipe de juvenis do Dalton F.C., levou de vencido, pelo escore de 2x0, domingo último a equipe de igual categoria do Combinado A.C. no encontro que travaram na praça de esportes dos Irmãos Goulart F.C.

O resultado da partida espelhou com fidelidade a superioridade dos "garotos" do Dalton sôbre seus co-irmãos, como também os dois tentos foram marcados pelos que melhor se portaram no ataque do quadro vencedor, Travassos e Telmo.

VITÓRIA DO ESTRELA DE OURO SÔBRE O VENDAVAL

Defrontaram-se no campo do Estrela de Ouro em São Cristóvão o conjunto local e o Vendaval do Andaraí, em peleja das mais movimentadas e num nível de disciplina invejavel, cabendo ao clube local os louros da vitória, pela escore de 2 x 0.

Os Goleadores

Os tentos do Estrela de Ouro foram feitos por Nelsinho aos 5 minutos de jôgo, onde o zagueiro central do Vendaval bobeou na jogada entrando Nelsinho, empurrando a bola para o fundo da rede, o outro foi feito por Adauto aos 15 minutos do segundo tempo numa boa manobra com o pé direito.

O Qaudro do Estrela de Ouro

O Estrela de Ouro formou com a seguinte constituição: Enio, Doutor; Freitas e Nilton; Walter e Lau; Nestor, Clecio, Adauto, Aurelio e Nelsinho.

A Preliminar

Antecedendo ao encontro principal houve uma boa preliminar, que foi travada entre os aspirantes de ambos os clubes saindo mais uma vez vitoriosos os aspirantes do Estrela de Ouro pelo escore de 4 x 1, continuando invicto em sua praça de esportes desde sua inauguração.

Em Limaduartina

Terá prosseguimento hoje, na cidade mineira de Lima Duarte, o campeonato de futebol da liga Limaduartina de Futebol, com os seguintes jogos: Ferrovia x Olaria, como o encontro preliminar e Manejo x Cruzeiro como prova principal.

BAILE DA VITÓRIA NO SIMPATIA F. C.

Transcorreu com muito sucesso o baile levado a efeito na noite de ontem, na sede do Simpatia, numa justa homenagem aos atletas que levantaram brilhantemente o torneio promovido pelo Raio de Sol F.C.

Foi uma noite que deixará gratas recordações aos sócios e simpatizantes do grêmio de S. Cristóvão. A agremiação presidida pelo sr. Joaquim de Sousa está de parabnés.

Para abrilhantar ainda mais êste dia festivo, o Simpatia F.C. apresentou algumas das candidatas para o concurso da rainha do Clube, que são as senhoritas Luiza Viana, Vanda Micellia e Marlene Micelli.

Baile no Greip

Foi realizado ontem, nos salões do GREIP o baile em homenagem as candidatas a rainha da primavera, desse clube, para o ano de 1953.

A festa que durou até às 4 horas da manhã, foi animada pela orquestra Cacique, comandada pela batuta do maestro Chiquinho.

PELEJA DIFICIL PARA O CLUBE SPORTING DO RIO — Hoje, o Clube Sporting do Rio, no campo do E. C. Lisboa situado em Copacabana dará combate ao forte esquadrão do Aurora F. C.. Em torno acssa disputa, reina o mais vivo e inusitado interêsse dado o valor dos preliantes. No "clichê" acima vemos o valoroso quadro do Sporting, assim formado. Mauro; Tripeiro e Pinheiro; Newton, Orgnil e Aristides; Mazinho, Orlando, Lorena, Edésio e Maurinho

O Atlético frente ao Antunes

Terá prosseguimento hoje o campeonato do Departamento Autônomo, da FMF na categoria de aspirantes, com os seguintes jogos: Campo Grande e Del Castilho, no campo do Campo Grande; Unidos de Ricardo x Torres Homem, no campo do primeiro e Dramático x Realengo, no campo do Cocotá.

Baile na Ciba A. C.

Dando prosseguimento ao seu programa de festividades desse mês, a Associação Atlética Ciba fêz realizar na noite de ontem em seus salões, a rua Venezuela, interessante baile, animado pela Orquestra Natal. O maestro Natal que vêm se revelando dia para dia nos meios musacais, agradou imensamente a todos os presentes. Está assim de parabén a Ciba S.C.

Camocim contra o Combinado Raza

Jogam hoje em Deodoro, o S.C. Camocim contra o Combinado Raza Rijo, em encontro revanche, na primeira partida venceu o primeiro pelo elevado escore de 5 x 1.

Ambos os quadros são formados por briosos elementos, que fazem parte da nossa Marinha de Guerra, contando com grande numero de torcedores que aguardam com enorme expectativa o encontro.

A direção de esportes do S.C. Camoci meonvoca, por nosso intermédio, os seguintes jogadores, do primeiro quadro: Rocha Lima; Leví e Ceará; Dagoberto, Dias, e Gilberto; Magalhães, Clovis, Chiquinho, Germano e J. Alves. Como reserva dese quadro esta convocado o amador Rui. Para o segundo quadro a convocação é a seguinte: Alberto; Isaac e Pedro; Araujo, P. Alves e Pereira; Linduarte, Manassa, Simões, Lauro e Ari. Como suplentes estão convocados Mariano, Erasmo, Buk e Arnaldo.

Compromisso do Az de Ouro

O Az de Ouro de Inhaúma enfrentará na tarde de hoje, em seu campo, a um combinado formado pelos clubes Elite e Tamoio, daquela mesma localidade. Encontro êsse que está despertando vivo interesse entre os aficcionados dos três clubes inhaumenses.

Convocação

Pede a direção de esporte do Az de Ouro, por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes jogadores:

Nilton, Bira, Didi, China, Nona, Osvaldo, Bagulho, Alemão, Lindinho, Chiquinho e Liodete, para estarem no campo às 13,30 horas, a fim de formarem a equipe de aspirantes e: Zéca, Avelino, Joel, Nelsinho, Taico, Niltinho, Afonsinho, Ubaldo, Bira, Aristides e Lindo, para estarem no campo às 15,30 horas, para alinhar no quadro de amadores.

Segunda rodada encontra quase o...

(Conclusão da 1.ª Página)

NA RUA BARIRI

"Match" de maior importância, inegavelmente, depois daquele que será disputado em Figueira de Melo, é o da rua Bariri, entre Flamengo e Olaria. Sabido que o Flamengo é um dos apontados como candidato ao título e que se pode contar nos dedos os sucessos dos rubronegros no estadinho azul, daí o entusiasmo que a peleja pode despertar, ainda mais porque, no turno, o Olaria caiu de forma inapelavel, fato que não acontece há muito tempo, quando os dois quadros se encontram.

EM NITERÓI

O outro "grande" e líder é o Botafogo que "excursionará" a Caio Martins hoje à tarde. Em confronto com seu colega de ponta de tabela e do segundo colocado é o que corre menos perigo. Embora o Botafogo não tenha sido, ultimamente, muito feliz nos cotejos com os alviazuis. Mas é difícil que o quadro alvinegro venha a tropeçar certo de que sua produção é a mais regular de todos. Mas de qualquer maneira o Botafogo não deixa de correr risco porque o Canto do Rio, que levantou o Inicio e vinha caindo assustadoramente, parece ter-se levantado e ampliado suas possibilidades frente aos "grandes". Por isso perdeu para o Flamengo por um "penalty" e para o Fluminense por 1 'goal'

OUTRO SOFRIMENTO

Também o Vasco da Gama não está livre, hoje, de uma surprêsa. Seu adversário é a Portuguêsa, no estádio do América. A Portuguêsa vinha desencantando a seus adeptos. Mas agora parece ter crescido mais, com algumas modificações operadas por Zoulo Rabelo, tanto que tirou o "cartaz" do Madureira domingo passado, na rua Conselheiro Galvão. E o Vasco, que anda em fase adversa, não está livre de mais um resultado desastroso.

NO MARACANÃ: A FORRA

A peleja do Maracanã é que, apesar de mais fraca da rodada, uma vez que o América tem altos e baixos na campanha, pode levar bom público para assistir, pelo menos, à forra do América sôbre o Bangú. Os banguenses desfecharam um "placard" exagerado, no turno, e chegou a hora dos rubros tirarem diferença, principalmente agora que o Bangu vem de uma derrota expressiva frente ao Flamengo.

No clichê acima vemos a menina Dilza Joaquim Alves, filha do sr. Joaquim Alves, técnico do Vingança F. C. de Cavalcanti, e da sra. Lindaura T. Alves. A mascote do clube da Linha Auxiliar, oferecerá por êsse motivo, uma mesa de doces a todos os seus convidados

Nona quadra do Bandeirante

O E.C. Bandeirante inaugurou ontem, a sua nova quadra de volibol, na rua 17, quadra 47, no conjunto residencial de Deodoro, da Fundação da Casa Popular. Com essa melhoria o Bandeirante deu um grande passo não só a seu favor, mas também em benefício dos residentes nesse populoso bairro, pois terão um local excelente para a prática de um esporte salutar.

O sr. Arur Farias presidente desse clube, convidou crônica essa festividade, que teve um transcurso dos mais brilhantes, dentro de clima de muita cordialidade e disciplina.

Estréia Orlando

Santos, 1 (Asapress) — Esta sendo esperado amanhã, nesta cidade, em caráter definitivo, o meia Orlando, emprestado pelo Fluminense ao Santos, até o final da temporada. O "migon atacante fará sua estréia domingo, na peleja contra o Comercial.

Visto nas cadernetas dos reservistas navais

O Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade da Diretoria do Pessoal da Marinha, está comunicando que fará entrega dos modelos de "Guias de Informações", a serem preenchidos pelos reservistas navais e devolvidos àquele Departamento, para ser apôsto o visto anual, nas respectivas cadernetas.

Esta entrega será feita a um funcionário credenciado por diretores, presidentes ou chefes dos serviços públicos federais, estaduais e municipais, das instituições para-estatais ou autarquicas, dos institutos de previdencia, dos sindicatos, das associações, das emprêsas ou entidades que explorem serviços de transportes marítimos, terrestres e aéreos), serviços dos estabelecimentos bancários, das companhias, das fábricas e de todos os serviços cuja paralisação de atividades possam acarretar embaraços ao público.

A devolução das guias deverá ser satisfeita até 30 de outubro vindouro, improrrogàvelmente.

Como entrar domingo no Maracanã

Informações Relativas ao Jôgo América x Bangu, a Realizar-se Domingo, Dia 4.

Preço dos ingressos (Impôsto incluso): Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 220,50; Camarote de curva (5 pessoas) — Cr$ 110,00; Cadeiras numeradas — Cr$ 44,50; Cadeiras sem número — Cr$ 22,50; Arquibancadas — Cr$ 17,00; Gerais — Cr$ 6,00; Militares — Cr$ 3,80.

Venda de Ingressos:

A venda de ingressos nas bilheterias do Estádio será iniciada às 12,30 horas.

Abertura dos Portões:

Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,45 horas.

Horário dos Jogos:

Preliminar: Início às 13,15 horas — Principal: início às 15,15 horas.

Entrada dos sócios do América F.C.:

Os sócios do América F. C. entrarão pela **porta "A"** da Rua Mata Machado, tendo acesso pela **rampa nº 6** aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

"Ticket":

Avisamos aos portadores de **Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes**, que para o jôgo de domingo, dia 4, será exigido o "ticket" nº 1 (um), de côr azul, do mês de outubro (4º trimestre).

"Rainha da Primavera" do Vasquinho de Morro Agudo

O Vasquinho prestigiosa agremiação de Morro Agudo, no Estado do Rio, realizou na noite de ontem, em sua sede própria, à rua Maria José, grandiosa e brilhante festa, a qual serviu para coroação da Rainha da Primavera de 1953 cuja escolha recaiu na graciosa senhorita Eunice Soares da Silva, um dos ornamentos do referido clube. Foram também coroadas, princesas, as senhoritas Auderiza Macedo de Souza, Lidia Ferreira Rangel, Ivone Rita da Silva e Emigdia Nery de Miranda. Seguiu-se o baile que teve um desenrolar fertil de atrativos em face da predominancia do elemento feminino.

Para a mencionada festividade recebemos um atencioso convite o que agradecemos.

Quer revanche o Penarol

Pôrto Alegre, 1 — (Asapress) — Anuncia-se nesta capital, que os dirigentes do Penarol, de Montevidéu estão interessados em promover um encontro-revanche com o Internacional, tentando a reabilitação do revez sofrido ontem, pela contagem de 2 x 1, numa noite de gala para o futebol gaúcho e brasileiro.

Com NESCAFÉ
o café é feito na xícara!

fraco...

suave...

...ou forte,
a seu gôsto

Com NESCAFÉ... parece mágica você fazer um café fresquinho e *ao gôsto de cada um*, em apenas 3 tempos!... Experimente e veja como é *fácil e prático*... pois, com NESCAFÉ, o café é feito *na xícara!*

Sem coador... sem cafeteira... sem bule!... Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras! É muito mais rápido... e, depois, não haverá coador, cafeteira ou bule para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com *leite*, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

1 - *Coloque em cada xícara uma colherinha de NESCAFÉ.* *Mais cheia, para um cafèzinho mais forte... Menos cheia, para um cafèzinho fraco.*

2 - *Despeje água bem quente na propria xícara e mexa.* *(Use de preferência água filtrada.) Você sentirá logo o aroma característico do delicioso café brasileiro!*

3 - *Está pronto o café! Adoce a sua vontade. Um café bem brasileiro, pois NESCAFÉ é exatamente para o nosso paladar!*

NESCAFÉ
MARCA REGIST.

Com NESCAFÉ
todos saboreiam *mais*
o nosso café!

NESCAFÉ É
GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

NESCAFÉ

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

4 - 10 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Petrônio







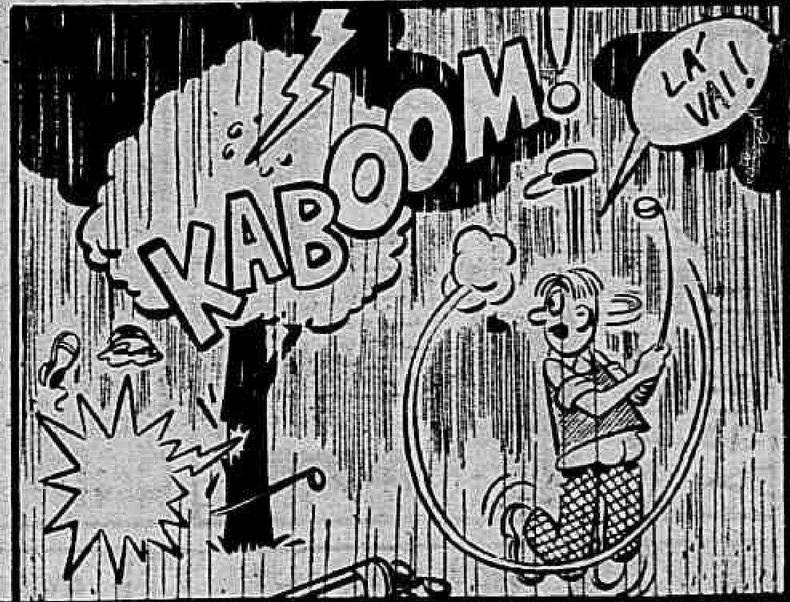














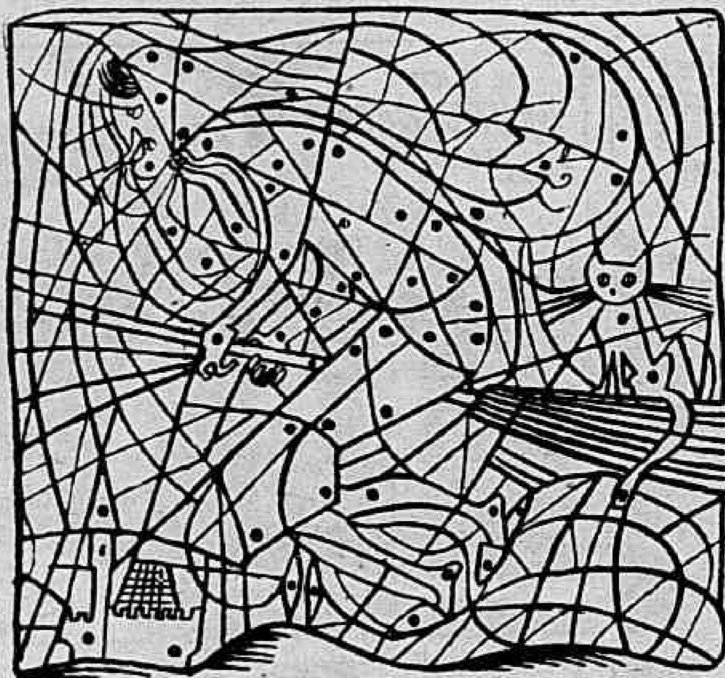




COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro



ADIQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

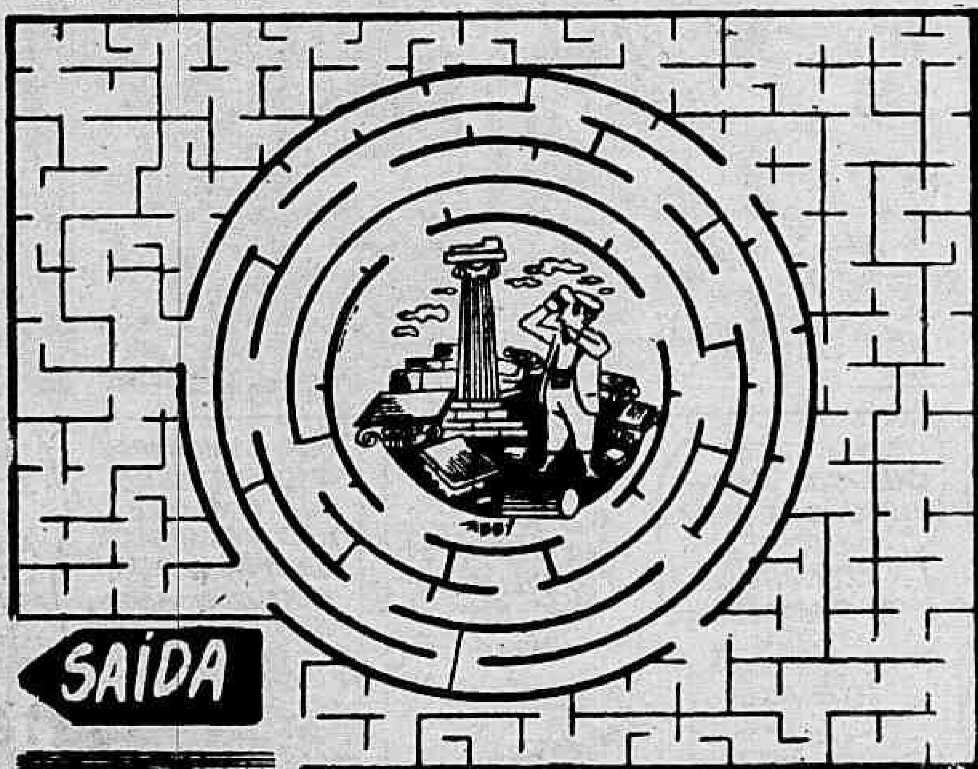
Atenção, leitores!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N. 60", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentados.

O TURISTA EMBARAÇADO

QUAL O CAMINHO QUE DEVERÁ SEGUIR O TURISTA PARA SAIR DO INTRICADO LABIRINTO, LEITOR ?

Responda-nos a esta pergunta, enviando a solução com o cupão devidamente preenchido para êste endereço: "Certame Carioquinha N. 64" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Três magníficos livros serão sortoados entre os que acertarem. O prazo é de 30 dias. Todos a postos, pois!



CERTAME CARIOQUINHA N. 64

O TURISTA EMBARAÇADO

NOME .... IDADE ... ANOS

RUA .... N.º ....

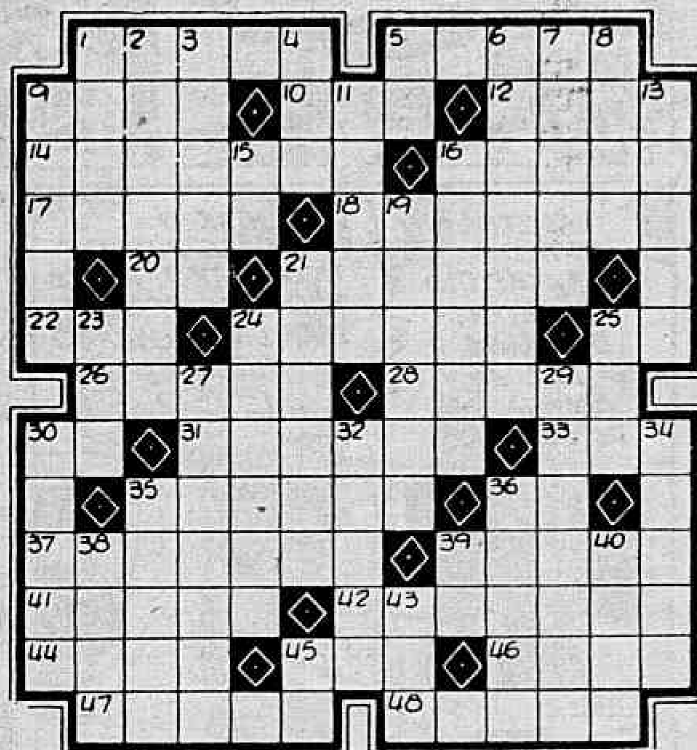
CIDADE .... ESTADO ....



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Pomar de peras. 5 — Bater maltratar com pancadas. 9 — Bofetada. 10 — Parente ou parenta. 12 — Um dos nomes de Cupido (mitologia). 14 — Meterá em atoleiro. 16 — Instrumento de lavrar a terra. 17 — Tratamento que os filhos dão ao pai. 18 — Que está ao lado. 20 — Interjeição, exprime admiração. 21 — Delicada, cortês. 22 — Soberano. 24 — Mulato alourado. 25 — Instrumento agrícola. 26 — Osso que forma a proeminência do rôsto. 28 — Mistura de farinha de trigo, com um líquido, formando pasta. 30 — Ama de criança. 31 — Respeitar. 33 — Camareira. 35 — Escarnecer de. 36 — Outra coisa mais. 37 — Relativo ao cabelo. 39 — Rival; competidor. 41 — Sêca; fastidiosa. 42 — Destituir de cargo ou emprêgo. 44 — Rumo, direção. 45 — Colocar. 46 — Terceira letra do alfabeto grego. 47 — Fado; acaso. 48 — Neste momento.

VERTICAIS: 1 — Pé de animal. 2 — Série de ações heróicas (figurado). 3 — Do verbo **ralar**. 4 — A casa. 5 — Solitário. 6 — Caminho estreito, senda (pl.). 7 — Ave trepadora. 8 — Agrupamento de pessoas. 9 — Encobrir; esconder. 11 — Mérito; coragem. 13 — Substância metálica e fusível, para unir peças também metálicas. 15 — Grito de dor. 16 — Disparar arma de fogo. 19 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente dum vestuário. 21 — Revista de tropas. 23 — Ave pernalta. 24 — Borna de pedinte. 25 — Genitor. 27 — Polir; aperfeiçoar. 29 — Bom para a saúde. 30 — Dar bicadas em. 32 — Que anda lentamente. 34 — Fruto da amoreira. 35 — Pequeno instrumento para assobiar. 36 — Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade. 38 — Argolas. 39 — Preposição, indica lugar. 40 — Capital do Peru. 43 — Época. 45 — Parte inferior da perna.



As blusinhas gêmeas

Duas das oito sereias têm as blusinhas inteiramente iguais: Quais são, amigo leitor ?

JOE SOPAPO, O Campeão

























Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrca-feira

Os Cadetes do Espaço



★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de terça-feira ★

Léia e Teresinha

DOIS "BROTOS" "DAS ARÁBIAS"!

















Brotinho e Brotoejo

Negócio da China













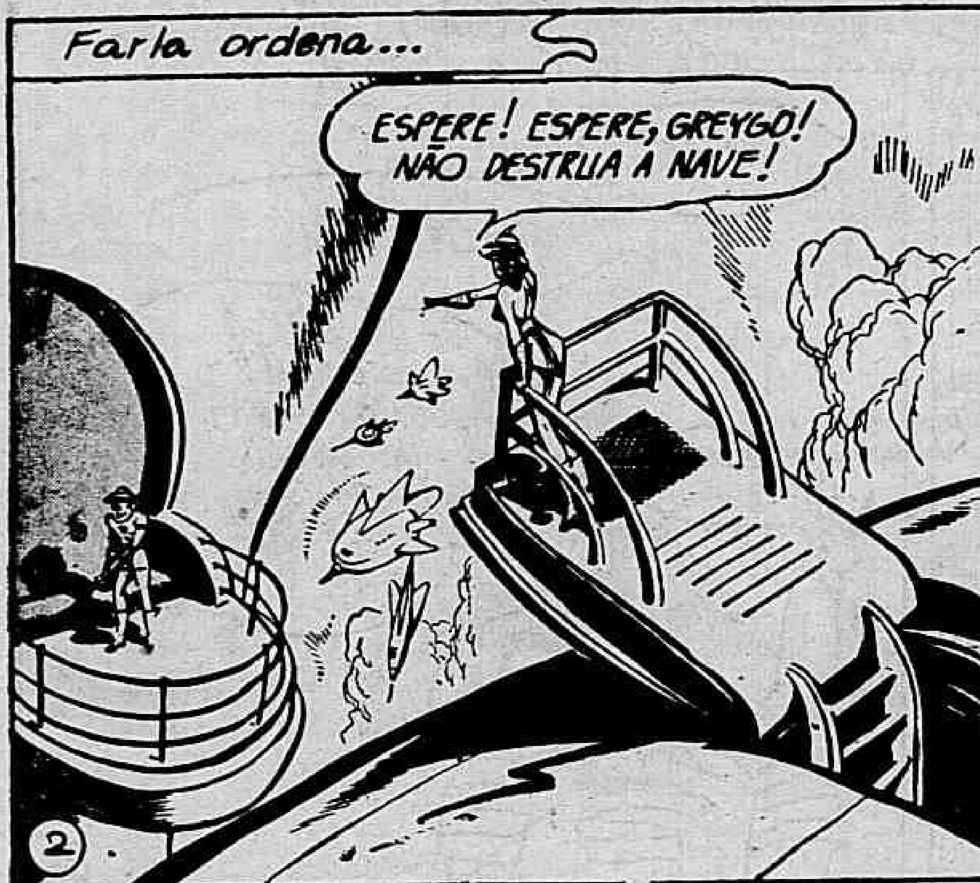




Brick Bradford



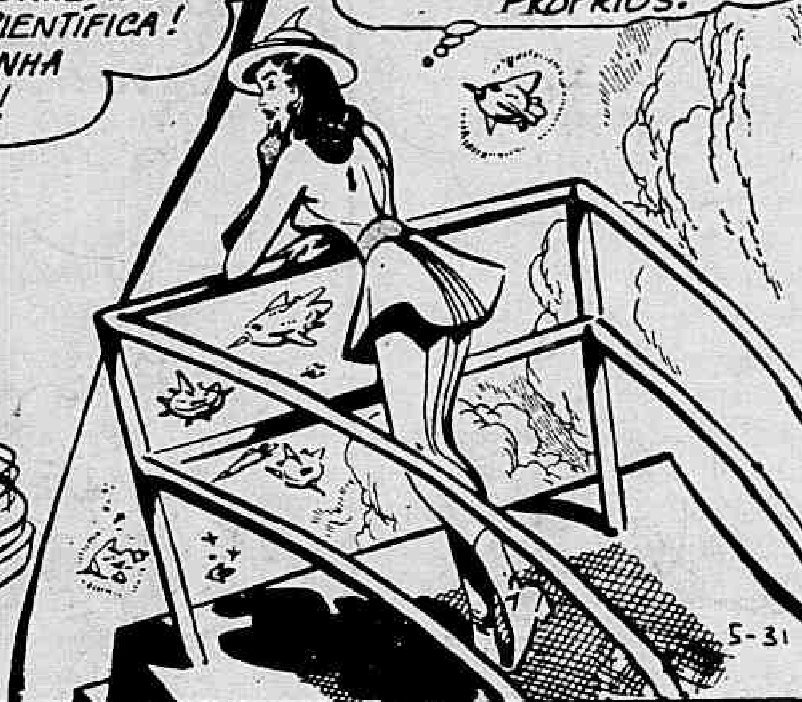












★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★

SUPERMAN, O Homem de Aço























★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercicios

1ª CARREIRA

Orson, com D.P. Silva e Cacau com Ullôa, juntos, trabalharam à distância de 1200 metros em 78"2/5, arrematando em melhores condições o pilotado de Ullôa, que chegou "cozinhando" o companheiro de box. Pelo que vimos de Orson, pouco acreditamos que possa fazer nesta companhia. **Picote**, com Ullôa e Jéca, com Baffica, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros, levando a melhor o potro, que ganhou fácil e com algumas sobras do companheiro de stud. Pensamos que, amanhã, o público turfista irá conhecer um novo elemento da atual geração que traz "boa pinta". Tem bastante jeito o filho de Formastesus e é uma das grandes esperanças do seu stud. Não sentindo as clássicas emoções de estréia pensamos que dificilmente os rivais que irá enfrentar, nesta primeira oportunidade, poderão suplantá-lo, no final.

2ª CARREIRA

Gunga Din, com **Valdemiro de Andrade, trabalhou na pista de grama a distância de 1000 metros em 66", finalizando com muito pouca ação. Salvo com grandes melhoras é que poderá vitoriar-se, pois se correr o que produziu segunda-feira, poucas serão as mas possibilidades de sucesso.** Moxotó, com Tinoco e Buril, com **F. Silva, juntos, florearam na pista de grama, a distância de 1200 metros, que foi percorrida pelos pupilos de João Piotto em 78"4/5, não havendo vencido nem vencedor.** Moxotó **está em perfeitas condições de treino e como nos dias de trabalho pouco ou nada** se emprega, **reputamo-lo um dos fortes competidores da carreira, mormente** se esta fôr **disputada na pista de grama normal, onde corre muito.** Emaús, com Macedo, **preparando-se para seu reaparecimento, produziu o melhor floreio para esta carreira, ao marcar com muito boa ação, o tempo de 64", para uma partida de 1000 metros.** Emaús **reaparece sob os cuidados de Henrique de Sousa, que caprichou de verdade no novo pupilo, a fim de apresentá-lo em condições de poder lavrar o primeiro tento.** Cadeado, com Ullôa **e Capiberibe, com D. Ferreira, juntos, trabalharam a distância de 100 metros em 65", não havendo vendido nem vencedor. Capiberribe finalizou em melhores condições que o companheiro. A parelha do tratador Mariano Sales é inegavelmente uma das fôrças dêste páreo, pois um dos seus componentes, pelos derradeiras apresentações, é o mais indicado para ganhar Referimo-nos ao potro Capiberibe.**

3ª CARREIRA

Piracema, com Ullôa, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 1600 metros, em 103", tendo como "sparring", a partir da seta dos 1.400 metros, um potro ainda inédito, mas cujo nome é Pinga Fogo. Este levou a melhor nos metros finais. A ação final de Piracema pouco nos entusiasmou e pelo que vimos, não acreditamos em suas possibilidades frente às melhores potrancas da geração. **Risoleta**, com Marchant, floreou muito fácil a volta fechada em 136", com 104" 2/5 para a milha final. Seu exercício foi feito muito moderado, não havendo preocupação de marcar tempo. Risoleta se encontra nas mesmas condições de quando vitoriou-se no Criterium das Potrancas, isto é, em excepcionais condições de preparo. Espera pela hora do larga, para poder mostrar que realmente é a líder da geração, no setor feminino e também até ao reaparecimento da invicta potranca Nelza. Queremos crer que, se a potranca Edastria estiver em forma perfeita, a carreira será muito "dura" entre as duas potrancas, pois na corrida acima referida, a creoula do Haras Penteado só foi dominada pela Risoleta porque não teve em seu lombo um jóquei a altura de uma carreira como a que disputaram as duas poldras. Agora, melhor pilotada, pensamos que Edastria irá dar muito o que fazer à favorita Risoleta, para ser dominada pela filha de Fiducia. **Rubrica**, com Marchant, trabalhou a volta em 13" 1/5 com 105" para os últimos 1600 metros. Rubrica vem se mostrado inferior à sua companheira sendo sua chance bastante menor a da mesma.

4ª CARREIRA

Kiri, **com A. G. Silva, demonstrando poucas melhoras em sua forma, marcou para o seu galope, na pista de areia, o tempo de 65" 2/5, finalizando com muito pouca disposição. Cambaxirra, com J. Graça,** trabalhou a semana passada a distância **de 1.000 metros a pista de grama, marcando o sofrível tempo de 68", sem demonstrar todavia grandes aptidões para o mister de corredora. Leva, no entanto, a ajuda da companheira Fayette, que domingo último era levada como "barbada"** e não correspondeu. Garka, com M. Henrique, **trabalhou** na manhã de **sábado a distância de 1.200 metros em 79", finalizando bem e demonstrando algumas melhoras em sua forma.** Garka é um excelente azar nesta carreira e pensamos que tem grande chance de conseguir **as primeiras** colocações. Miss Brotinho, com Dario, **vindo de maior distância, passou os derradeiros 800 metros em 53"2/5, finalizando com fraca ação final. Miss Brotinho, poucas melhoras apresentou em seu estado, sendo apenas dotada de velocidade inicial, mas logo em seguida perde o compasso da carreira, começando a atrazar-se, razão por que, finaliza sempre nos últimos postos.**

5ª Carreira

Jonsion, com Tinoco, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 102", não trazendo, porém, uma ação digna de melhor registro. Tem, no entanto, a seu favor a ligeiresa do "train" do exercício, que bastante vivo, passando os primeiros 600 em 36", os 1000 metros em menos de 62", marcas estas muito boas para um animal da sua classe. Como se encontra em perfeita forma e corre muito na pista de grama, acreditamos que consiga desta vez travar relações com o vencedor. **Fluor**, com A.G. Silva e Johil, com P. Fernandes, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 101", levando a melhor o pilotado de P. Fernandes, que dominou muito firme o companheiro de exercício e também adversário de amanhã Johil deu agora para confirmar seus trabalros e se desta feita confirmar o que trabalhou na manhã de segunda-feira, irá ganhar novamente, conseguindo assim, a sua terceira vitória consecutiva. **Sepoy**, com com Urbina, galopou suave os derradeiros 1400 metros em 94", sem dar muito das suas energias. Sepoy atravessa bom estado de treino conforme atesta sua última corrida, quando entrou quarto para Marú, El Mambo e Jonsion, produzindo corrida bastante diversa das anteriores. Se fôr agora, cuidado com êle. **Flambeau**, com Moreno, trabalhou os 1600 metros em 101", perdendo no final para a companheira de box, Reverência. A marca do exercício foi muito boa, o que vem demonstrar que o pupilo de Luiz Tripoli é muito melhor corredor na pista de areia que na de grama. Como vai disputar a corrida na sua pista predileta, é bom não esquecer que sua chance é muito grande nesta nova oportunidade, podendo desforrar-se do recente fracasso de outro dia, quando eleito franco favorito não deu muito boa impressão da sua capacidade de corredor.

6ª Carreira

Tocantins, **com H. Oliveira, galopou a distância de 1500 metros em 100"3/5, finalizando com regular disposição, não sendo exigido a fundo em parte alguma do exercício.** Tocantis anda bem e é um dos prováveis ganhadores da carreira. Mavávels ganhadores da carreira. Macedonia, com **P.Labre, trabalhou os últimos 1200 metros em 81", arrematando o t**abalho **sem trazer reservas. Macedonia na pista de grama é sempre uma rival perigosa, mormente se conseguir folgar na vanguarda.** Gládio, com **D. Ferreira, trabalhou na manhã de terça-feira a distância de 1500 metros em 98", finalizando muito bem e agradando no arremate. Não manheirando em corrida e querendo correr o que é capaz tem tudo a seu favor para levar a melhor nesta nova oportunidade. O pupilo de João Attianesi corre bem na pista de grama e vai enfrentar uma turma algo camarada para os derradeiros 1400 metros o medíocre tempo de 94".Com tal exercício pouco deverá pretender. Fogo Belo com um lad e Sorriso, com Mezarros, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros em 92"2/5, levando a melhor o Sorriso, que dominou com grandes sobras o companheiro, Fogo Belo é bom corredor** na pista de grama, mas cremos que na turma existe animais de fôrça superior à sua. Colombiana, com Tavares, vindo de **mais longe marcou** para os últimos 1200 metros o tempo de 78"1/5, arrematando com boa **ação. Colombiana vai reaparecer bem movida e numa turma que muito lhe agrada. E a pupila de Gabino uma inimiga de respeito, pois sempre foi bastante corredora na pista de grama.** . . . .

7ª CARREIRA

Socorro, com um lad, trabalhou a distância de 1.400 metros em 89"1/5, finalizando muito firme e desenvolvendo muito bem nos derradeiros metros. **Socorro anda em boas condições de preparo e tem muita chance nesta carreira. Seu último compromisso não deve ser tomado como base, pois na pista molhada o pupilo de C. Pereira não corre nada. Herval**, com Moreno, trabalhou a distância de 1.400 metros em 90"3/5, marca bastante boa para o defensor do stud Rocha Faria, devido ser um animal de temperamento esquisito, correndo nos dias de trabalhos por seção. Deu-se muito bem nas mãos de C. Moreno e como será êle o seu pilôto nesta carreira, acreditamos que, no final, esteja entre os primeiros no marcador. **El Gin**, com Tinoco, trabalhou na manhã de sábado os derradeiros 1.400 metros em 90", marca bastante credenciada para poder correr com chance de vitória, nesta turma. El Gin é também muito baldoso e só corre quando lhe dá na veneta. Como nesta carreira será conduzido no freio, regime onde desenvolve melhor, é provável que no arremate do páreo sua blusa venha figurar entre as primeiras. **Nóra**, com S. Lourenço, marcou para os 1.400 metros o tempo de 94", marca que pouca chance lhe dá para figurar nesta turma. **Call**, com Lins, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1300 metros em 83"2/5, agradando muito seu arremate final. Call anda muito bem e como azar podemos considerá-lo como dos melhores da carreira. **Brulete**, com S. Machado, trabalhou na manhã de têrça-feira a distância de 1.000 metros em 65"2/5, arrematando com fraca ação. Pouco deverá pretender.

8ª CARREIRA

Lobélia, **com J. Ramos, trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1.600 metros em 106", sempre muito suave. Lobélia anda muito bem, atravessando, no presente momento, a melhor fase da sua carreira. Tem tudo novamente a seu favor para levar a melhor.** Mundick, com P. Sousa eTreinador **com Valdemiro juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 91", ganhando o potro, mas ambos não traziam ação que agradasse. Mundick, pela forma como trabalhou, pouco acreditamos que tenha chance na prova.** Lord Polar, com L. Coelho, trabalhou na manhã de sábado **a distância de 1.600 metros em 105"2/5, correndo fácil durante todo o percurso.** Lord Polar **anda muito bem e perfila-se como dos mais fortes candidatos à vitória. Aprontou na manhã de quarta-feira os derradeiros 360 metros em 22"3/5, vindo de mais longe. Chegou** correndo muito bem. Emoetê, com **Nahid, trabalhou** os **1.600 metros em 106"**, demonstrando que melhorou muito sua forma após **sua carreira de reaparecimento. Se passar para a pista de areia** as corridas, **seu presença** no páreo será **das mais certas e também sua chance das mais elevadas. Na grama,** pensamos que ficará no box, esperando **por melhor sorte.** Cabo Frio, com **H. Oliveira, trabalhou os 1.600 metros em 106"2/5, sem ser exigido durante o** trajeto. Cabo Frio, **nesta** carreira, é uma das principais fôrças, não devendo **ser relegado a plano secundário.** Crambe, com A. **Rosa**, evidenciando **boas melhoras**, marcou para **uma passada regular na distância de 1.600 metros o tempo de 105".** Mesmo **na pista de grama** pode ser **encarado como um bom azar.** Não esquecer que **havia** muita fé, em **suas patas por ocasião da sua derradeira corrida.** Ponche Claro, com Tavares, **trabalhou a distância de 1.500 metros em 98"2/5, marca apenas regular para poder ser inscrito.** Pouco **acreditamos que possa fazer algo de útil.**

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas
Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Remo C. Moreno	55	2ª de Gael-El Miura	98"1/5—1400—A.L.
2 Orson D. P. Silva	55	5ª de Sûfo-Stromboli	98"1/5—1500—A.L.
3 Picote O. Ullôa	55	Estreante	
4 El Miura M. Henrique	55	3ª de Gael-Remo	98"1/5—1400—A.L.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.00,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,20 horas
Record: Empenosa — 57" 3/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Gunga Din W. Andrade	55	4ª de Milico-Capiberibe	77"3/5—1200—A.L.
2—2 Moxotó J. Tinoco	55	3ª de Milico-Capiberibe	77"3/5—1200—A.L.
3 Baicuri D. Moreira	55	6ª de Tio Gabriel-Moxotó	74"2/5—1200—G.L.
3—4 Emaús. R. Martins	55	2ª de Escaler-Tio Gabriel	89"3/5—1400—A.L.
5 Fiorentino A. Araújo	55	6ª de Firebolt-Camocin	79"2/5—1200—A.L.
4—6 Capiberibe O. Ullôa	55	2ª de Milico-Moxotó	77"3/5—1200—A.L.
" Cadeado M. Henrique	55	4ª de Glorin-Capiberibe	61"2/5—1000—G.L.

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Às 14,50 hs.
(Clássico) — Record: Manguari — 121" 1/5 — G. P. "ALFREDO SANTOS"

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Edastria C. Moreno	55	2ª de Risoleta-Joiosa	98"4/5—1600—G.L.
2 Chilita XX	55	2ª de Serra Branca-Jonin	87"2/5—1400—A.L.
3 Piracema O. Ullôa	55	1ª de Serra Branca-Maruja	82"3/5—1300—A.P.
4 Risoleta XX	55	1.ª de Edastria-Joiosa	98"4/5—1600—G.L.
" Rubrica A. Araújo	55	4ª de Yogi-Revoada	92" —1500—G.L.

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15,20 horas
Recordo: Empenosa — 57" 3/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Diabrura O. Macedo	55	2ª de Geada-Fayette	95" —1500—G.L.
2 Kiri, não correrá	55	5ª de Fighter-Morena Rica	90"2/5—1400—A.P.
2—3 Fayette A. Rosa	55	3ª de Geada-Diabrura	95" —1500—G.L.
" Cambaxirra J. Graça	55	Estreante	
3—4 Morena Rica R. Martins	55	4ª de Geada-Diabrura	95" —1500—G.L.
5 Guamará, não correrá	55	7ª de Pantéa-Diabrura	77"2/5—1200—G.L.
4—6 Garka M. Henrique	55	5ª de Miss Platina Guamará	91"4/5—1400—A.L.
7 Miss Brotinho J. Tinoco	55	7ª de Fighter-Morena Rica	90"2/5—1400—A.P.
8 Al Garada, W. Oliveira	55	6.ª de Geada-Diabrura	95" —1500—G.L.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,50 horas
Record: Retang — 95" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Curió J. Graça	56	2ª de El Mambo-Dvear	80"3/5—1300—G.L.
2—2 Jonsion J. Baffica	52	3ª de Johil-Flambeau	111"2/5—1800—G.L.
3 Fluor A. G. Silva	56	5.ª de Marco-Favorit	128"2/5—2000—G.L.
3—4 Johil A. Araújo	56	1ª de Flambeau-Jonsion	111"2/5—1800—G.L.
5 Sepoy R. Urbina	52	4ª de Johil-Flambeau	111"2/5—1800—G.L.
4—6 Meu Crack, A. Ribas	56	4ª de El Mambo-Curió	80"3/5—1300—G.L.
" Flambeau, C. Moreno	56	2ª de Johil-Jonsion	111"2/5—1800—G.L.

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,20 horas
(BETTING) — Record: Homero — 89" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Tocantins A. Ribas	60	3.ª de Gulfstream-Senta a Pua	87" —1800—A.L.
2 Macedonia N. Pereira	50	1.ª de Horeb-Good Friend	81" —1300—G.L.
3 Polonaise, O. Macedo	54	5.ª de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
2—4 Gladio, A. G. Silva	58	4.ª de Seresteira-Mandi	88"4/5—1400—A.L.
5 Odilon C. Moreno	52	7.ª de Peteim-Moreninha	98" —1500—A.L.
6 Serra Bonita S. Camara	50	4.ª de Recruta-Hebom	103"1/5—1600—A.P.
3—7 Fulano O. Ullôa	60	3.ª de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
8 Good Friend S. Machado	52	5.ª de Peteim-Moreninha	98" —1500—A.L.
9 Fogo Belo M. Henrique	52	4.ª de Horeb-Doglan	91"4/5—1400—A.L.
4—10 Colombiana I. Pinheiro	58	3.ª de Marne-M. Portena	97"4/5—1500—A.L.
11 Mel. Portena D. Moreira	58	4.ª de Managuá-Elanut	98"3/5—1500—A.L.
" Tangedor P. Fernandes	60	8.ª de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,50 horas
(BETTING) — Record: Quejido — 87" 1/5

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Criterium, não correrá	60	1.ª de El Gin-M. Linda	103" —1600—A.L.
2 Socorro A. G. Silva	60	6.ª de Amorê-Ianti	82"2/5—1300—A.P.
3 Açude J. Baffica	60	12.ª de El Cheique-Ianti	88"4/5—1400—A.L.
2—4 Dinon A. Ribas	60	3.ª de Clarel-Himeto	117" —1800—A.L.
5 Herval C. Moreno	60	3.ª de Cerd-Neno	89"3/5—1400—A.P.
6 El Gin J. Tinoco	56	6.ª de Honey Girl-Hughnet	83" —1300—A.L.
3—7 Demolidor, não correrá	60	3.ª de Amorê-Ianti	82"2/5—1300—A.P.
8 Nora P. Fernandes	56	3.ª de Elegia-Lurdinha	89" —1400—G.L.
9 Malar R. Gomes	56	3. de Honey Gir-Hughnet	83" —1800—A.L.
10 Call, não correrá	60	8.ª de Amorê-Ianti	82"2/5—1300—A.P.
4—11 Santelmo A Portilho	60	Estreante	
12 Sardo B. Marinho	60	5.ª de Clarel-Himeto	117" —1800—A.L.
13 Brulete, não correrá	56	2.ª de Elegal-Nhazinha	97"2/5—1500—A.L.
" Picaro S. Machado	56	9.ª de Amarê-Ianti	82"2/5—1300—A.P.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 17,20 horas
(BETTING) — Record: Retang — 95" 2/5

Animais — Jóquei — Pêso		Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Lobelia J. Ramos	58	1.ª de Roncador-Noviço	88"3/5—1400—A.L.
2 Japim O. Moura	60	4.ª de Apinagé-Roncador	86"2/5—1400—G.L.
3 Mundick P. Fernandes	54	8.ª de Durango Kid-Coraliaco	102" —1600—A.L.
2—4 Lord Polar R. Martins	54	2.ª de Egen-Noviço	102"1/5—1600—A.L.
5 El Matachin J. Tinoco	52	1.ª de Iporan-Fulano	100" —1600—G.L.
6 Emoetê A. Nahid	54	4.ª de Lobelia-Crambe	124"3/5—1900—A.L.
7 Cabo Frio A. Ribas	60	3.ª de Lobelia-Crambe	124"3/5—1900—A.L.
3—8 Roncador I. Pinheiro	56	2.ª de Lobelia-Noviço	88"3/5—1400—A.L.
9 Bitter J. Baffica	56	4.ª de Lobelia-Roncador	89"3/5—1400—A.L.
10 Mau A. G. Silva	52	3.ª de Fidalgo-B. Jack	83" —1300—A.L.
11 Holywood, não correrá	58	6.ª de Lobelia-Roncador	89"3/5—1400—A.L.
4—12 Crambe A. Rosa	54	2.ª de Lobelia-Cabo Frio	124"3/5—1900—A.P.
13 Ponche Claro J. Graça	54	1.ª de Come On!-Fulano	96"3/5—1500—A.L.
14 Alvitre M. Henrique	58	2. de Incendiario-Mustafá	95" —1500—A.L.
" Noviço C. Calleri	54	3.ª de Lobelia-Roncador	89"3/5—1400—A.L.

AOS CALVOS

Acabamos de receber uma grande partida de "Amaralina" a famosa descoberta verificada na Bahia — Certeza absoluta de que os cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido à comprovação de centenas de casos em todo o Brasil. "Amaralina" como é um produto que se destina a pobres e ricos continua a preço ao alcance de todos:

Cr$ 35,00 nas farmácias, drogarias e perfumarias
Cr$ 45,00 pelo reembolso postal livre de porte

PEDIDOS A: — M. M. BURLE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 137 — S/616 — RIO
FONES: — 32-9415 e 32-9309

PARQUES INFANTIS

Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, confôrto e alegria!

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são os melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 — RIO DE JANEIRO

os homens exigentes vestem-se sob medida

O Dept. de Roupas sob Medida de "Confecções Americanas" foi criado para atender exclusivamente a uma clientela que sabe o que quer. São aqueles, como você que já observaram entre os vários tipos e padrões de fazenda e os vários detalhes de corte o que melhor corresponde ao seu físico, à sua altura, à sua idade, às suas responsabilidades sociais ou profissionais.

A rigorosa seleção de forros, entretelas, entretelas e demais aviamentos constitui um dos caprichos de Confecções Americanas para lhe dar o que de melhor se possa exigir em alfaiataria. Ao ordenar a sua roupa ou a experimentá-la (tantas vezes quanto deseje para sua satisfação completa) temos o prazer de atendê-lo em qualquer de suas sugestões para que a confecção seja toda seu gosto pessoal... realizado por nossas mãos.

Visite-nos hoje. Não ostentamos luxo, mas saberemos recebê-lo como em casa de amigo. Vale a pena ver a variedade de tecidos e padrões que poderão interessá-lo

O Departamento de Roupas Sob Medida de "Confecções Americanas" está entregue à competente direção de M. Vaz de Carvalho. Antigo proprietário da Alfaiataria Guanabara, que seu pai fundou em 1906, dirigiu-a por mais de 20 anos, continuando uma tradição de vestir a elite carioca que se estende por mais de quatro décadas.

algumas sugestões para sua roupa sob medida.

Casimira xadrez, cinza, marron ou beije . . Cr$ 1.950,00
Tricoline Santa Branca . . . . Cr$ 2.150,00
Tropical inglês brilhante . . . . Cr$ 2.750,00

TAMBÉM EM 11 PRESTAÇÕES MENSAIS

CONFECÇÕES AMERICANAS

AV. RIO BRANCO 11[?] [?] ANDAR - SALA 302 - RIO DE JANEIRO

Terror no Morro da Mangueira!

O repórter de O CRUZEIRO conseguiu romper o cêrco da policia e entrevistar, com absoluta exclusividade, o perigoso facinora Mauro Guerra, que espalha o terror pelas favelas cariocas. São sensacionais as declarações do famigerado malfeitor

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

O REPÓRTER ROMPE A "CORTINA DE FERRO" E OUVE OSVALDO FEIJÓ:

"ESTOU ARMADO NESSE PÁREO COM FACA DE DOIS GUMES!"

RISOLETA é uma "bala" e RUBRICA atropela forte na reta... — acrescenta o treinador—"Será que não tenho mais o direito de escolher os amigos? — Passagem rápida sôbre as críticas

O técnico e o D. C.



[illegible] VIEIRA [illegible] braço, ainda RIGONI guardando o chicote. O consagrado técnico é [illegible] diário da nossa seção de turfe. Manifestando-se sôbre a nossa [illegible]ágina colorida dos domingos, assim se expressou o supervisor do Stud Rocha Faria: — "Bom texto, boas fotografias ótima apresentação gráfica. Era o que estava faltando para completar o sucesso da se[ç]ão de turfe do Diário"

(de LUIZ REIS).

Repetimos o que já foi dito, como "nariz de cêra" das entrevistas com Oswaldo Feijó. E' muito difícil arrancar declarações do treinador. Feijó fecha-se em copas. Uma questão de temperamento. Mas quando fala, deixa transparecer a sinceridade.

O "bate-papo" não começou com Grande Prêmio "Alfredo Santos". Era necessário, primeiro que Feijó desabafasse. Não é segredo que considera êste repórter um amigo. Mas, também, não é segredo que dizem cobras e lagartos dessa amizade. Assunto de quem não tem o que fazer e preocupa-se em falar mal da vida alheia. Feijó, encostado à cêrca da pista gramada, mostra-se irritado

— Será que não tenho mais o direito de escolher os amigos?

E desabotoando a capa cinza, a queixar-se do calor:

— Sou amigo dos meus amigos e pago amizade, com amizade Todos me acham um sujeito fechado. Mas a verdade é que sou um homem de sentimentos, como qualquer outro. Depois, nesse caso, não entra em cena o repórter, nem o interêsse.

E conclue com o ditado:

— Amigos, amigos negócios à parte...Entre meus colegas de profissão também tenho minhas amizades. O Néco, por exemplo. E' um rapaz honestíssimo, ótimo treinador, homem honrado. Somos amigos de verdade. Não será por causa de conversa fiada, que vamos deixar de tomar o nosso café tôdas as manhãs, trocando idéias... E não deixe passar qualquer falha que perceber da minha parte. Quando a crítica é sadia, sei recebê-la e agradecê-la. No caso de Platina digo novamente, não me cabe a culpa. Depois, será que não tenho mais o direito de perder um clássico?...

Uma Parelha Afiada!

— Como está a parelha para o clásico de amanhã?

— Muito bem. Estou armado nesse páreo com faca de dois gumes. **Risoleta** é uma "bala" e **Rubrica** atropela forte. Se derem em cima de uma, terão de escorar a outra na reta de chegada.

— Pode vingar a "dobradinha"

— Penso que sim. **Edastria** perigosa, mas se tudo sair como espero...

Regalo vinha entrando no "padtrinho de perto, antes de mandádock" e Feijó foi examinar o polo **para a** raia.



CHILITA está muito bonita. Adair pretende experimentá-la sem ferraduras e a potranca é bem capaz de dar uma canseira nas adversárias...

"Quem venceu como Chilita não podia fugir do páreo"

— Somente agora a potranca entrou na forma que sempre esperei ADAIR FEIJÓ fala da filha de CHASCO com muitas esperanças

Chilita saiu de perdedora com uma vitória em grande estilo. Dividiu a raia, terminando nada menos de vinte corpos na frente de Serra BRANCA e em 87"2/5 para 1400 metros na areia.

A confirmação da inscrição da filha de CHASCO no Grande Premio Alfredo Santos estava condicionada ao exercício que faria na tarde da carreira, continuando a correr depois de cruzar o espêlho, até completar a distância de 1.800 metros. E a potranca saiu-se bem. Assinalou menos de 117" segundo alguns cronômetros, revelando excelente estado.

"CUSTOU, MAS ALCANÇOU..."

Adair Feijó, o responsável pelo preparo da filha de Chasco, declarou, ontem, a nossa reportagem, em conversa no prado, pela manhã:

— Sómente agora, a potranca entrou na fórma que sempre desejei. Chilita. custou, mas alcançou o que eu esperava.

— Mas olhe que o páreo é duro...

Veiu puxado a égua para a raia:

— Reconheço. Aquela parelha do "velho" é de "morte". A égua do Manoel Português também mete pata... Mas... Quem venceu como Chilita, não podia fugir do páreo...

E lá se foi o Adair para a raia, ver de perto, o galope da bonita neta de Tintoreto.

Diario Carioca
Turfístico

GULFSTREAM "enfiou" a quinta! — O treinador da semana foi, sem dúvida, o Pedro Gusso Filho, que "enfiou" a quinta vitória consecutiva com o "baleado" GULFSTREAM. O cavalinho voltou a ganhar com sobras e pode continuar a série. Depois de mancar gravemente, Gulfstream reapareceu terminando em quarto lugar. Depois disso galopou de ponta a ponta e não encontrou mais adversários. Gulfstream recomenda bastante o Haras Santa Anita, dos senhores Rocha Faria. Na foto, o Pedro Gusso, responsável pelos triunfos do atrevido castanho.



Floreio...

Domingo incerto. Cavalinhos de areia "voando" na grama. GREY GIRL "ensopando" IMPRESIVA, e PLATINA fracassando. QUINTO largou fóra de carreira, ameaçou no meio da reta e terminou em "quinto", mesmo, enquanto EFUSIVO desepcionava e o "Frango Assado" guardava o chicote com o GARUFERO...

☆

Em Corrêas aconteceram novas chicotadas. Três jóqueis partiram ao encontro de Manuel Chirino, piloto de BUONAROTTI. Combate a cavalo em plena raia. Parecia uma carga de cavalaria ligeira... Petrópolis, Caxies do Turfe...

☆

"Negro" Diaz respondeu mal ao Juiz de Pesagem e "Negro" DIAZ foi para a cêrca. Um mês. Quem vai levar a melhor é o Gonzalez. Dizem que o páreo foi "amolecido"... No reinado de Gonzalez ninguém tem vez...

☆

Os cavalinhos de D. Sarah irão mesmo a leilão. Neco e Julio Carrapito passarão a cuidar animais a trato. E D. Sarah, segundo se diz, promete recompensar seus fieis e dedicados servidores... Belo gesto, D. Sarah!

★

A C. C. guardou os chilenos na Gaiola... Ullôa é a única ave perdida do Sindicato...

★

Lá em Corrêas não houve outra briga, porque Maurício Nunes e Laerte Leal entraram com a fôrça bruta e todo mundo saiu da frente... Contra a fôrça não há resistência...

★

Parrudo está fumando, agora, Havanas legítimos e Lelé deu entrada para um apartamento a beira-mar... Haverá churrasco na próxima semana e Nova Monteiro prepara a lista dos convidados...

KAYAK fracassou feio. Sem explicação aparente. Tinha um exercício para "enforcar" a turma e perdeu até para Tio Chico. SILFO melhorou um pouco e CURARE pede descanso, — nem de antolhos sabe correr mais...

☆

INAH apareceu inscrita. Com ótimo "apronto". E o turfista pensou logo nos 300.000 cruzeiros do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" onde a uruguaia seria um "descanso"...

★

...E a água é um problema na Vila Hípica. No prado, pela manhã, as nuvens de poeira dificultam os marcadores e enchem os pulmões da cavalhada... Água e luz, hoje em dia, são artigos de luxo, minha gente...

LUIZ REIS

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
REMO — PICOTE	13
EMAÚS — MOXOTÓ	23
EDASTRIA — RISOLETA	14
DIABRURA — GARKA	14
JONSION — SEPOY	23
FULANO — GLÁDIO	23
SOCORRO — DEMOLIDOR	13
LOBELIA — RONCADOR	13



"Néco" terá de defender o "leite leilão do Stud Boettcher, a realizar-se amanhã, o treinador Manoel de Sousa ficará sem contrato. Assim, o popular "Néco" terá de de defender o "leite das crianças treinando avulso. Os proprietários, certamente, irão completar, muito breve, a lotação das cocheiras do responsável pelo sucesso espetacular de Polin nas pistas O "Néco" é um dos profissionais mais competentes do turfe brasileiro Soube transformar filhos de "Jacaré em Cobra Dágua" em frequentes ganhadores. O "Néco", treinador avulso! Uma grande notícia para quem deseja ter o seu cavalinho bem treinado e tratado. Na foto, o correto treinador, surpreendido pela objetiva do DIARIO CARIOCA — pois sòmente assim, é possível fotografá-lo...



— Minha parelha é [illegible] — diz [illegible] ao "Diario Carioca"

QUANTO VALE UM BEIJO

(EM HOLLYWOOD)

Diario Carioca

Muita gente pergunta: que valor tem o beijo em Hollywood? Um artista quando beija diante das câmeras tem a mesma sensação que qualquer mortal? A resposta está com Janet Leigh e Tony Curtis, 2 jovens artistas de grande futuro, casados há dois anos atrás.

No dia do casamento o padrinho do noivo chegou com uma hora de atrazo e não contente com isso aplicou na noiva um dos mais sensacionais beij de todos os tempos. A revista "Life" publicou essa foto (vide ao lado) e todo mundo em Hollywood achou muita graça, pois o padrinho beijoqueiro era nada menos que o cômico Jerry Lewis. Agora vem a notícia inesperada de que Janet Leigh e Tony Curtis estão a caminho certo do divórcio .A notícia foi sensacional sobretudo porque na noite anterior desse anunciamento os dois jovens fizeram uma aparição em público e posaram para os fotógrafos com cenas de paixão.

Foi Joan Crawford que certa vez explicou: "o beijo é para nós artistas um hábito igual ao apérto de mão e às vêzes uma obrigação de trabalho. Acontece que quando o hábito torna-se grande dificilmente beijamos com o mesmo significado e sensação da maiqria das pessoas". E na opinião de um outro veterano de tantas cenas amorosas, Charles Boyer: "O ensaio do beijo cinematográfico tira insensivelmente a vontade dos jovens casais. Os artistas moços chegam em casa já sem vontade de beijar..."

Janet Leigh e Tony Curtis vão ao divórcio, sem a oportunidade de uma lua-de-mel. Apenas 3 dias de férias e depois os horários de trabalho e as aparições em público. E' ela quem confessa: "Quando estavamos juntos sempre era no meio de uma multidão. Era por isso que por qualquer pretexto nos beijavamos: Mas quanto vale um beijo dêsses?" E a resposta é: um divórcio...



Quando o padrinho do casamento chegou com 1 hora d atrazo, houve um frio. Mas cômico agarrou a noiva e deu um beijo espetacular



Tony e Janet achavam graça ao tudo

O último "Gran Senhor" da Espanha



Morreu o Duque de Alba, o último "Gran Señor" da Espanha. O duque era o mais "nobre dos nobres", pois a sua ascendência o fazia seis vezes duque, 12 vezes marquês e 17 vezes conde. Um homem com tantos títulos, tinha uma fortuna igualmente grande. A história da familia tinha dois celebres romances reais. Em 1669 Arabelle Churchill, — de quem Winston Churchill descende), irmão do duque de Malborough enamorou-se de James Stuart, mais tarde Jaime II, Rei da Inglaterra. Teve com êle um filho ilegitimo, o duque de Berwick que foi Marechal de França e o homem que colocou Felipe II no trono da Espanha. O outro romance famoso aconteceu com um dos primeiros duques de Alba, que inspirou tal paixão a Imperatriz Eugênia, que ela tentou o sucidio por envenenamento. Há mais de 100 anos os Berwick e Alba formam uma familia só. Em 1951 a filha do recém falecido Duque — a bonita Maria de Rosário Cayeta Fitz-James Stuart y de Silva, casou-se com Don Luiz Martinez de Iruzo y Artazcoz, Duque de Montoro. Foi o maior acontecimento social destes ultimos tempos e a nobreza de tôda Europa viajou para Madrid e ficou hospedada no palácio dos Alba, que tem 500 anos e setenta e três criados permanentes. Nesse dia o consumo de bebidas foi de quatorze mil, setecentas e vinte (14.720) garrafas de whisky, sherry, cognac, anizete, vinhos e champagne. O general Franco não foi convidado. Desse casamento nasceu o pequeno Carlos, futuro Duque de Berwick e Alba herdeiro universal das terras e dinheiros da familia. O velho duque, que estêve no Brasil duas vezes, viúvo desde 1934 e que faleceu aos 74 anos, declarou que viverá em paz com Deus e amando a Espanha.

Vanja de vestido novo



Este vestido novo, que acabei de ganhar, é um dos modelos que mais gosto, declarou Vanja Orico quando entrevistada pela revista do D.C. sobre questões de moda. O vestido é todo em Organdi aveludado branco, uma estilização de moda Império (Sinhasinha) feita pelo figurinista José Ronaldo, num tecido, especialmente oferecido a nossa grande cantora pela Fábrica Bangu.

Na 8.ª página publicamos a entrevista de Vanja Orico

CIDADE NUA

A bailarina Tomanova ia ser fotografada. Pelo menos o fotógrafo saiu do jornal com ordens expressas: "5 chapas, dois "close-ups". Era noite de estréia O secretário achou que a materia poderia sair na primeira página. Lá foi o fotógrafo. Desceu em frente do Municipal iluminado e deu a volta por aquela ruazinha que dá para os fundos do teatro. O porteiro palitava os dentes e continuou palitando os dentes com a inconveniente circunstância de não permitir que o fotógrafo entrasse. Quinze minutos depois chegou o "administrador" e depois de muita conversa explicou que o senhor Barreto Pinto dera ordens de não deixar jornalistas entrarem, sem o seu "visto" pessoal.

Foram buscar o endiabrado senhor que mandou dizer que não podia posar para a imprensa porque estava supervisionando pessoalmente o "ballet" O fotografo mandou novamente explicar que o "seu homem" era a primeira bailarina e não o ex-deputado. O pequeno sr. Pinto indignou-se, criou um caso e decretou a proibição total, um verdadeiro dip.

A grande Tomanova teve esplendida estréia e a segunda parte do seu programa foi ovacionada. Mas não houve o encontro com a imprensa, nem reportagem, nem primeira página como o caso merecia.

Não é dificil advinhar o que vai acontecendo no Municipal.

Nós Aplaudimos

Júlio Moura

Ao sr. Julio Moura que pacientemente trabalhou durante 4 anos na organização de Biblioteca do Jockey Club Brasileiro. Queremos aplaudir ao esfôrço pessoal dêste senhor, que criou dentro do maior Clube do país uma sala de cultura geral e consulta especializada que com seus 7 mil volumes nada fica a dever em organização a outras bibliotecas do Rio.



Tereza Austregésilo

A srta. Tereza Austregésilo que em tão pouco tempo já se tornou um cartaz no nosso teatro. Começando como ponto no teatro Duce, Tereza foi subindo, passando pela companhia Silveria Sampaio, e agora dedicando-se a "shows" em nossas boites. Muito jovem com apenas 20 anos e também com muito talento, ela é sem a menor dúvida uma das maiores revelações do ano e merece os nossos aplausos.



Dick Farney

O cantor, pianista, e galã Dick Farney, que após o seu regresso ao Brasil tem se dedicado intensamente a sua arte. Formou últimamente um conjunto onde êle mesmo canta e toca piano com aquela boca que o tornou famoso não só no Brasil mas principalmente nos Estados Unidos. Dick no seu gênero ainda não encontrou um rival por aqui. E' com prazer que hoje o aplaudimos



Sarcinelli

Sarcinelli o centro-avante alvo, que conquistou dois belíssimos tentos contra o Vasco na semana passada, demonstrando além de virtudes técnicas, grande combatividade e respeito pelo adversário. Com o seu brilhante desempenho o São Cristovão poude sair de uma derrota certa para um empate consagrador, estimulando assim os clubes pequenos para grandes façanhas.

Você não sabe nada?

U. G. D.

HISTÓRIA

1 — Em que ano veio José de Anchieta para o Brasil?
2 — Em que dia, mês e ano se promulgou o nosso código civil?
3 — Quem foi o 2.º governador geral do Brasil?

GEOGRAFIA

4 — Qual é a principal cidade de Marrocos?
5 — Qual é a principal ilha do grupo de Sotavento?
6 — Quais são as principais baías de Pernambuco?

CIÊNCIAS

7 — O que é a taquicardia?
8 — Quais são os ossos do crânio?
9 — Quais são as vitaminas existentes no limão?

LITERATURA

10 — Qual o autor de "O coronel Chabert"?
11 — Qual o autor de "Manon Lescaut"?
12 — Em que dia, mês e ano morreu Shakespeare?

MÚSICA

13 — Em que ano nasceu Mozart e qual o seu nome completo?
14 — Quem compôs a Sinfonia Inacabada?
15 — Quantas sinfonias escreveu Mendelssohn?

ESPORTES

16 — Quantos anos seguidos o São Paulo foi campeão de Polo Aquático?
17 — A nadadora Piedade Coutinho da Silva Tavares, também é conhecida por?
18 — Qual a profissão da saltadora de trampolim Nora Tauz?

RÁDIO

19 — Qual o verdadeiro nome de Isis de Oliveira?
20 — Qual foi a 1.ª gravação de Lenita Bruno?
21 — Qual o verdadeiro nome de Linda Rodrigues

CINEMA

22 — Qual o verdadeiro nome de Jane Wyman?
23 — Qual é a idade de Johnny Weissmuller?
24 — Qual o verdadeiro nome de Roy Rogers.

25 — De quem é êste pensamento: "E' certo que o desejo de viver pronlonga a vida".

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCE NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	....	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

Escreve HOJE

A instrução pelo Rádio

HENRIQUE ORCINOLI, advogado sempre teve duas preocupações: educação e rádio. Agora, na qualidade de diretor da Rádio Roquete Pinto, juntou as duas coisas e vem instruindo o povo pelo rádio. E' disso que êle nos fala.



Até há bem poucos meses nem todos acreditavam na possibilidade de sucesso de uma aula através do Rádio. Muitas linguas foram ministradas pelas ondas sonoras de algumas estações e pouco se conseguiu apurar de eficiente e proveitoso.

De um lado estava a falta da nova didatica face ao microfone para o desconhecido e para desconhecidos alunos que ficam do outro lado da estação. Não conhecermos até que ponto chega a instrução, sua capacidade e poder de retenção e compreensão das aulas.

Tudo isto fazia crer na dificuldade que, realmente, e em sã consciência nos parecia, a principio, como um sério obstáculo à divulgação do saber e da cultura.

Quando se pensou da criação do Curso do artigo 91 lei especifica que permite aos maiores de 18 anos fazerem tôda a série do licenciamento ginasial, houve uma verdadeira luta, a princípio, no sentido de obstá-lo, na crença de que seria muito difícil conseguir-se, pelo rádio a eficiência da sua ministração.

Em nosso parecer ao sr. Secretário de Educação e Cultura da Municipalidade fizemos ver da possibilidade de bons resultados, desde que déssemos ao curso um cunho de aulas "ao vivo", isto é, com a presença de alunos, frente aos quais o professor ministraria as matérias de sua especialidade.

Além disso, seria necessário que o professor se familiarizasse com o microfone, a fim de saber falar com a maior clareza e vagar, para que o radiouvinte pudesse ouvir perfeitamente, palavra por palavra e compreender o pensamento e e a exposição do professor. Além disso, será necessário fazer-se o que se está fazendo na Rádio Roquette Pinto com a transmissão das aulas do art.º 91. Antes distribuir apóstilas pelos alunos ouvintes inscritos no curso. Dessa forma, o aluno, levando para casa o resumo da aula que irá ouvir à hora aprasada, já leva uma noção ou perfeito conhecimento do assunto, como se faz, aliás, com os resumos de óperas que servem para o espectador compreender o espectáculo.

Assim foi feito. A primeira chamada inscreveram-se para mais de quatrocentos rádio-alunos. A primeira prova escrita compareceram 523 alunos, o que vale dizer que os inscritos emprestaram seus aparelhos e o espaço em suas residências, para acompanharem as aulas ministradas pela P. R. D5.

O aproveitamento foi de 78,5 por cento.

Isto prova quanto é útil o rádio, principalmente quando êste tem uma potência maior do que a D5, pois os rádios de ação iriam muito mais. Entretanto será bom prestarmos o nosso testemunho quanto à sua utilidade quanto mais longe atingir a sua potência, pois da Bahia, do Espirito Santo e de Pernambuco, já recebemos solicitações de apostilas para poderem acompanhar as aulas através da nossa rádio.

MOÇA
Isto lhe interessa!...
Alta Costura — Última Moda — Fino Acabamento — Preços a partir de Cr$ 250,00 — Entrega-se em dois dias — Belos e artisticos vestidos já confeccionados — Marque sua hora: Tel. 28-7901 — Mme. Farias — R. dos Araújos, 16

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796



Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Antisardina

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas. e seja três vêzes mais bonita!



O Escaravelho do Diabo

Um romance cheio de mistério e emoção de autoria da escritora mineira Lúcia Machado de Almeida

O terror apoderou-se de uma cidade do interior brasileiro porque um criminoso, altamente inteligente e audacioso, começou a marcar para a morte as pessoas ruivas!

A sentença fatal é receber pelo correio um pequeno pacote, com um besouro dentro.

Esta é a história dramática e intensa que você encontrará nas fortes páginas dêste romance que O CRUZEIRO lhe revelará.

- é o novo presente intelectual que lhe oferece a sua revista preferida!

a partir desta semana em



O CRUZEIRO

Leia tôda semana o O CRUZEIRO - a maior e melhor revista da América Latina!

Histórias Que Acontecem

O CRIME RESOLVIDO

Frank Domingo

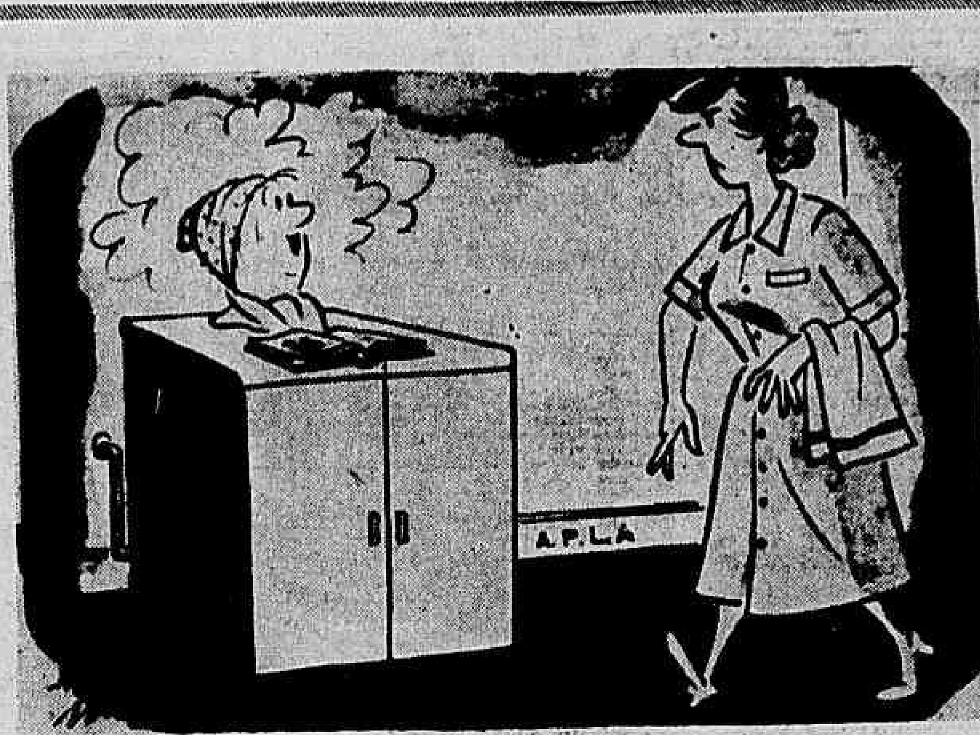
O detetive Roberto éra homem de pouca fala e olhos pequenos. Naquele dia êle saiu cedo, esqueceu até o velho hábito de fazer o sinal da cruz ao passar pelo retrato de sua mãe. Disse um sêco "bom dia" ao garagista e ligou o motor do seu carro. Ia finalmente decidir o crime da Ladeira, Roberto era persistente, minucioso, esperto e conhecedor. Na surdina resolvera mais de 20 crimes difíceis, alguns quase impossíveis. Que homem paciente, meu Deus.

Nessa segunda-feira o famoso crime da ladeira seria esclarecido. Ele já sabia de cor as declarações que faria à imprensa. Os jornais, aliás, já tinham esgotado o assunto há muitos meses.

Quase um ano tinha passado do crime e nesse tempo o detective Roberto não fizera outra coisa senão esperar que o caso fôsse esquecido, que o assassino pensasse que a polícia engavetara a pasta de investigações e preferisse passar para assuntos mais atuais. Mas o detective Roberto fôra encarregado de ficar atrás, de não fazer outra coisa até resolver o mistério, durante o tempo que durasse.

O automovel ia pela praia do Flamengo e o nosso homem pensando "Quando chegar no esconderijo daquele cabra êle vai estar de pijama. Talvez até dormindo. Eu sózinho resolvo a questão. O meu Colt "38" e eu resolvemos sózinhos. Tiro uma confissão imediata. Quando mostrar a carta êle vai entregar os pontos. Se o pijama for listado êle pode ir direto para penitenciária. O detetive estava nervoso. Quando ficava assim sorria e brincava. Êle que não era de brincadeira. Acelerou o carro e fêz uma curva. "Amanhã estarei novamente nos jornais".

No dia seguinte a fotografia do detetive Roberto estava em tôdas as fôlhas. Sobretudo na página policial. Uma das notícias dizia com simplicidade: "Faleceu ontem de madrugada, quando era retirado das ferragens do seu carro destroçado o conhecido detective Roberto. Supõe-se que o motorista tenha dormido no volante, tendo o automóvel ido chocar-se com uma árvore. O infeliz detective deixa viúva e dois filhos".



— "Desculpe incomodá-la outra vez, mas eu gostaria de ler o próximo capítulo"

CONFORTO - DURABILIDADE - PERFEIÇÃO

TEL. 49-5814

ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS Brasil ltda

Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

SE SABE, RESPONDA

1 — Em 1553.
2 — 1 de janeiro de 1916.
3 — Duarte da Costa.
4 — Fêz.
5 — Ilha Trindade.
6 — Maria Farinha e Tamandaré.
7 — Aceleração das batidas do coração.
8 — São 8; 2 parietais, 2 temporais, 1 frontal, 1 occipital, 1 esfenoide e 1 etnoide
9 — Vitaminas B e C.
10 — Honoré de Balzac.
11 — Abade Prevóst.
12 — 23 de Abril de 1616.
13 — Em 1756 — Wolfgang Amadeus Mozart.
14 — Frans Schubert.
15 — 4 Sinfonias.
16 — Onze anos.
17 — A campeoníssima — "Filhinha".
18 — Engenheira.
19 — Ivette Savelli.
20 — "Maria Helena" e "Confesso" na "Columbia".
21 — Sofia Gervazoni
22 — Sarah Jane Fulkes.
23 — 47 anos
24 — Leonard Slye.

—X—

25 — Byron.

Também há ciência no emagrecimento

(Conclusão da 5.ª página)

vimentos são praticados com violencia.

Para reduzir a figura, aconselha-se rolar sôbre si mesma, sôbre um tapete, porém com cuidadosa cadencia.

Para adelgaçar os quadris, que são as partes que mais rapidamente acumulam gorduras, é conveniente êsse exercício: ficar em decubito ventral, estender os braços acima da cabeça. Erguer as pernas, dobrando os joelhos e procurando deslocar, para cima, toda a parte inferior do corpo, a seguir. Deitar-se de costas, repousar e voltar à posição inicial. Repetir 10 vezes.

Assim, pois, para a jovem senhora que está se tornando rechonchuda, é aconselhável:

1) — Um regime equilibrado, se possível com assistência médica.

2) — Exercícios rítmicos, praticados com suavidade e constancia.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA / VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

PSICOLOGIA FEMININA

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Peculiaridades Femininas

I — As atitudes e os atos femininos são sempre provisórios...

1. Embora o sentido de harmonia *e* das proporções *(juntamente com o sentido da "provisionalidade", de que derivam) constituam a fonte de tantas qualidades femininas, não resta dúvida, porém, que são ao mesmo tempo a origem de certos defeitos também. E entre êstes está a falta de perfeição com que conduz seus assuntos, isto é, repugnância que sente a mulher para com o definitivo.*

2. Vamos melhor nos xplicr. A mulher, sempre ocupada em inventar novas soluções *e em alcançar a proporção e a harmonia entre élas orientada para o mundo das mudanças e das novidades, sente uma espécie de aversão para com o definitivo e não experiimenta nenhuma atração especial para com o* acabado e definitivo.

3. Assim, exemplificando, vemos que tôda a indumentária feminina é um típico exemplo dêste seu espírito, isto é, desta sua aversão para com o definitivo. Nada mais provisório que um vestido ou uma moda feminina nesie mundo... São as mangas que se tiram e se põem à vontade, os enfeites e bordados que passam de uma para outra peça indumentária, as golas, os broches, as fitas etc. etc. que, em poucos minutos, mudam a fisionomia de um vestido ou de um porte feminino... São, enfim, os sapatos, as echarpes, os chales e os chapéus que se podem moldar sôbre o "manequim"... feminino em infinitas formas e tonalidades. Na verdade, a "variabilidade" precisamente é que faz o "chic" de um vestido feminino...

4. Mas, não pára aí êste espírito da mulher. A casa mobilada por uma mulher oferece, como seus vestidos, o cunho ou sinal da "provisionalidade". Variedade, leveza e sutileza nos elementos do mobiliário, de forma que se possam manejar fácil e constantemente e entrar tais peças, com facilidade..., em novas e contínuas combinações e arranjos, eis aí uma das características atitudes femininas.

Quem desconhece, por exemplo, que quando uma mulher compra um móvel ou faz um vestido, não pensa só na função e utilização imediata de tais objetos, mas ainda conjetura sôbre seus usos e possibilidades futuras?

II — Mesmo provisórios, os atos e as atitudes femininas se inspiram na serenidade e na harmonia.

1. Embora ofereçam algumas desvantagens *tanto o* sentido da harmonia *como o da* provisionalidade, *entretanto, oferecem também valiosas* vantagens. *Dêste sentido de harmonia e da "provisionaliidade", por exemplo, provêm a* serenidade *da mulher e a* alegria *que lhe é particular.*

2. E aqui esta a razão disto: quando se procura sempre a perfeição, isto é, quando se pretende considerar como definitivos todos os atos humanos (tal como acontece da parte dos homens), o resultado que se obtém é ver, como enormes, dificuldades mínimas, é exagerar os dissabores sem compensá-los com o aumento das alegrias.

3. Por exemplo, nos casamentos se observa, quase sempre, uma maior perturbação da parte do noivo que da noiva, apesar de que a vida do noivo sofre uma mudança muito menos brusca que a da noiva. Ora, isto sucede precisamente porque a mulher não se antecipa a pensar nas futuras preocupações que o novo estado lhe háde acarretar, e não toma, portanto, em consideração mais que os aspectos imediatos.

4. Ainda mais: o sentido da harmonia (tão próprio da mulher) é a mesma base das imensas vantagens que tem a união do homem com a mulher, isto é, o matrimônio. A verdade de que a mulher encontra prazer em ocupar-se das coisas pequenas e imprevistas permite ao homem preocupar-se das finalidades estáveis e definitivas. *De fato, o homem deixa de ocupar-se do que é estável e definitivo se não tiver a seu lado quem o descarregue das pequeninas e imprevistas dificuldades que semeiam a vida quotidiana.*

Também nisto a mulher complementa, por disposição da mesma natureza, o homem.

"São dois, numa só carne e num só espírito".

Eterno Feminino

(Conclusão da 2.ª Página)

sarem que os jovens, calculam entendidos no assunto. Se a fórmula fôsse estendida aos homens, seria necessário exigir que êles pagassem prêmios muito altos e o negócio ficaria, portanto, muito limitado.

Com as mulheres, o seguro em apreço tem tido uma prosperidade extraordinária.

Eis como funciona o seguro: o montante do prêmio anual varia conforme a idade da beneficiária no momento em que ela subscreve sua apólice e conforme a idade na qual ela deseja que o prêmio lhe seja conferido. Se a interessada não está casada na data prevista, pode escolher entre receber a soma global ou receber uma renda anual.

— Mas não há perigo da cliente retardar seu casamento só para receber o dinheiro? perguntaram a um agente.

— Absolutamente, não. O amor é sempre mais forte do que o dinheiro...



lança a sua última criação:

..........."CENTENÁRIO"...

patente 66636

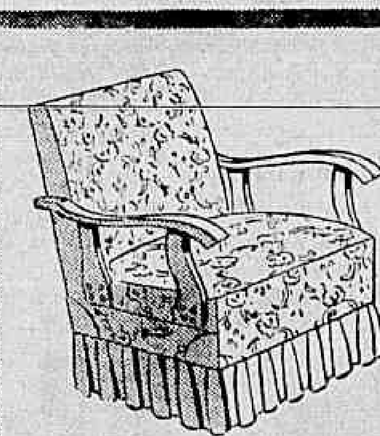
Poltrona-Cama com gaveta para roupas!



Lançando a POLTRONA-CAMA com GAVETA, cujo modêlo recebeu o nome de "CENTENÁRIO", DRAGO tem como objetivo homenagear o Estado de São Paulo que comemora o seu 4.º centenário em 1954.

Com 0,60 de largura, pequena entrada e

CR$ 140, MENSAIS



Fabricadas em duas medidas - 0,60 e 0,70, de braco a braço - as Poltronas-Camas "Centenário" têm, para completar o conjunto, o sofá-cama, igualmente com gavetas. O modêlo "Centenário" resolve difinitivamente o problema de espaço em todos os lares.



O modêlo "CENTENÁRIO" apresenta um lindo estilo. É dotado de amplas gavetas para roupas e travesseiros, molas flexíveis e resistentes e o estofamento é feito com tecido de padronagem maravilhosa. "Centenário" dará à sua sala de estar, durante o dia, um novo encanto.

Sofá-cama



LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533



À noite, com um simples movimento, tanto as poltronas como o sofá, podem ser transformados em macios e confortáveis leitos.

IA - 384

Uma Estrêla do Diabo

Estrêla austríaca (Angelika Hauff), é conquistada pelo Cinema Nacional e se anturaliza brasileira

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)

Conhecíamos Angelika Hauff desde 1948, ano em que filmou no Amazonas a película "Mundo Extranho". Vivia então o papel da heroina, em meio aos ... selva espessa e



intransponível da Amazonia, lutando contra as feras e as traições dos indios, para ser finalmente salva pelo herói. Alexandre Carlos, um rapaz brasileiro atualmente no cinema europeu.

Depois, então, vimos mais uma vez o seu nome em filmes alemães ...

nos recordamos, porque, com sinceridade não somos "cronis- ...

... em cadernhinhos, nomes, datas, filmes e outras coisas que se relacionam com o cinema, para depois exibir triunfalmente esses dados no nariz dos pobres colegas que se atrevem a escrever sôbre cinema, cometendo alguns êrros sem importância.

...

quando faziamos nossa visita periódica ao escritório da Sra. Ilse Elkins grande incentivadora do Cinema Brasileiro, para êle contribuindo com a descoberta de artistas, arranjando-lhes contratos fazendo sua propaganda, numa atividade constante e sem igual, deparamos com uma linda moça ocupada em escolher algumas fotografias.

Com o desembaraço a que a profissão nos acostumou, dirigimos-lhe a palavra, pois a pequena tinha toda as características de uma "estrêla" já nossa conhecida. A memória funcionou com a rapidez de uma objetiva cinematográfica e imediatamente a identificamos. Sim, era Angelika Hauff, pela terceira vez no Brasil país que adorou imensamente desde a sua primeira visita.

Sem "poses", sem afetação, Angelika logo nos pôs à vontade com a sua extrema simpatia, Alta, cabelos castanhos, é um tipo que se destaca. Confessou-nos seu prazer em estar de novo no Brasil, e principalmente com a oportunidade que agora tinha de tomar parte, como a principal figura em um filme brasileiro.

Angelika Hauff tinha 5 anos quando ... Opera de

Viena como bailarina, desenvolvendo nessa grande instituição austríaca suas aptidões artísticas, até chegar a ser a primeira "bailarina", aos 16 anos.

Com dois anos de Escola Dramática, revelou inesperadas qualidades interpretativas, sendo apreciada sobremaneira no Festival de Salzburgo, sendo logo depois chamada para um "test" na UFA, a grande empresa alemã que tinha a sua sede nos famosos estúdios de Neuesbabelsberg.

Começará assim a carreira cinematográfica de Angelika Hauff. Tendo estreado num filme a vida de circo, quase no fil da filmagem estêve para ser devorada por um urso, em Bratislava. Foi obrigada a ficar seis semanas na cama, conservando, anda hoje, numa das pernas, as marcas dos dentes das feras.

(Não maliciem os leitores. Essa passagem nos foi contada pela "estrêla", pois não tivemos ensejo de ver "in loco" essas marcas. O' amigo urso feliz)!

Outros filmes seguiram-se a êsse na média de quatro por



Angélica a nova estrêla do cinema nacional, elegante, bonita e talentosa

ano, numa atividade ininterrupta que a levou ao estrelato, sendo atualmente considerada entre as dez melhores atrizes do cinema da Europa Ocidental.

O filme "Mundo Extranho", que passou quase despercebido no Brasil, teve grande êxito nos Estados Unidos e em países europeus, reafirmando o prestígio da atriz, que, todavia, não abandonara o teatro, tendo sido uma inesquecível intérprete em "Uma Rua Chamada Pecado".

Em 1951, um filme por ela interpretado, cuja tradução brasileira é "Agradável Perigo", foi apresentado no XII Festival Internacional de Cinema de Veneza, sendo sobremaneira apreciado. Trata-se de um filme realístico, que teve uma sincera interpretação por parte da artista. Logo depois, sob a direção do famoso Geza von Bolvary, tomou parte em "Olhos Negros", extraido da conhecida canção popular russa.

Vindo ao Brasil a passeio, ficou entusiasmada com o atual movimento cinematográfico brasileiro. Em São Paulo, por intermédio da Sra. Ilse Elkins, foi convidada pela Multifilmes para estrelar "Fatalidade", o vigésimo primeiro filme de sua carreira no cinema. Angelika não hesitou, e ei-la agora tomando parte com sua beleza, sua arte e seu entusiasmo, no Cinema Brasileiro.

E' tão grande o amor de Angelika Hauff pelo Brasil, que em sua segunda visita ao nosso país expressou o desejo de se naturalizar brasileira. Desde então, providenciou os papeis necessários para a realização desse ideal, e dentro de pouco tempo o Brasil contará com mais uma cidadã.

Começa a se verificar, assim, um movimento inverso ao que existia há anos. O desejo de toda artista era Hollwood, objetivo final de suas carreiras. Agora, o Cinema Brasileiro é que está atraindo tecnicos e artistas estrangeiros, que se dedicam de corpo e alma ao desenvolvimento de nossas indústria.

Estamos certos de que a nova brasileira Angelika Hauff receberá outros ensejos além de "Fatalidade", pois que o Cinema Brasileiro bem que está precisando de "estrêlas".



Angelika Hauff e Guido Lazzarini (A Carne), que também trabalha no filme



Cena de "Fatalidade", com Gino Talamo, Lisca Ayde e Guido Lazarini



Num intervalo da filmagem, a nova "estrêla" brasileireira conversa com uma das participantes "Fatalidade"



Hervel Rossano

*O jovem fluminense, natural de Campos, Hervel Rossano Abreu, iniciou sua carreira artística na Companhia João Rios cuja finalidade era divulgar as maiores **peças teatrais no interior do País.***

*Lá Herval amadureceu ràpidamente, **demonstrando o** grande talento, que o conduziria **fàcilmente ao ci-nema.** O tipo físico muito ajudou e **Herval, que é simpático,** alto, e moreno, ingressou no filme "Luzes na Sombra" de Carlos Ortiz e, logo depois, em "Destino" de Samuel Malkenzou.*

Seu talento desenvolveu-se mais ainda durante sua atuação na televisão carioca. Sua interpretação no filme "Balança mas não cai", de Paulo Wanderley, pode ser julgada como das melhores.

*E' por isso que a "Multifilmes S. A.", sempre à procura dos jovens talentosos, contratou-o, com **exclusividade,** para dois anos.*

*Saindo-se ótimamente bem de um pequeno papel em "O homem dos Papagaios", ao lado do Procópio, Herval interpreta atualmente uma das mais **importantes personagens** em "O craque", de José Carlos Burle.*

*Um verdadeiro entusiasta da **sétima arte, Herval não se** limita apenas às atividades do ator. **Estudioso de cinema, êle** acaba de escrever um argumento que, sob o título "O culpado", foi adquirido pela Multifilmes S. A..*

A história, que é um drama psicológico de um jovem casal, será, sem dúvida alguma, mais um triunfo na carreira artística de Herval Rossano.

NOSSO CINEMA

HAROLDO G. DAMASO

O FESTIVAL VEM AÍ



Está sendo preparado um grande Festival de Cinema, que fará parte dos festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Umas poucas e dinâmicas pessôas como o milionário Jorge Guinle e o diplomata Vinicius de Moraes estão lutando há muitos meses, contra a inércia geral, a burocracia do funcionalismo e o pessimismo de algumas pessôas mal interessadas. Os últimos Festivais europeus (Cannes e Veneza)foram grandes fracassos, tanto na má qualidade dos filmes exibidos como na ausência da maioria dos grandes "astros" de Hollywood e da Europa Mesmo assim a nossa impressão é que, com a verba razoável que foi estabelecida e o programa de exibições que está sendo elaborado, êsse acontecimento será um dos mais sensacionais do IV Centenário. A presença dos diretores e artistas de fama (que já foram convidados) será certamente motivo de grande atração. Mas uma das cláusulas desse Festival exclui o concurso, ou classificação dos filmes, como melhores ou piores do ano, a fim de evitar possíveis brigas no "ander-ground" cinematográfico. Sem dúvida a coisa está bem pensada e parece que desta vez faremos algo de positivo e bem elaborado que virá auxiliar não só a nossa própria indústria de cinema, como ainda divulgar as nossas coisas criar o turismo e chamar à atenção do mundo para o Brasil .

Dez artistas, quatro histórias, um grande filme — "Páginas da Vida"

A tendência da industria de cinema em produzir filmes tipo "ônibus" atinge a seu ponto culminante com "Páginas da Vida" (O. Henry's Full House), da TC-Fox, uma compilação de quatro das mais famosas histórias do mestre da "short story" — O. Henry.

Dez dos mais destacados artistas de Hollywood, trabalhando sob a supervisão de quatro diretores de primeira linha, foram utilizados na transposição cinematográfica da obra do escritor americano.



O' vizinha! Veja o que está acontecendo!

Até a recente popularidade dos três filmes compostos de histórias escritas por Somerset Maugham êsse tipo de filme não havia conquistado a preferência do público, embora a experiência já fosse antiga com filmes tais como "Tales of Manhattan" e "Flesh and Fantasy", alguns anos atrás.

Incluidas em "Páginas da Vida" estão "The Gift of the Magi", a história de um casal que se sacrifica para poder comprar um presente de Natal. Jeanne Crain e Farley Granger, são os artistas, em uma sequência dirigida por Henry King, e consoante um "screen play" por Walter Bullock.

Outro episódio é "The Last Leaf", poderoso conto de um artista idoso que morre para que uma talentosa jovem possa viver. Desempenhando os três principais papeis, da moça enferma, de sua dedicada irmã, e do velho artista, estão Anne Baxter, Jean Peters, e o diretor cinematografico Gregory Ratoff. Ivan Goff e Ben Roberts, escreveram o "script" que Jean Negulesco dirigiu.

Os dois outros contos do filme são "The Cop and the Anthem", e "The Clarion Call". Este ultimo é a história de uma velha rivalidade entre um policial e um criminoso. Richard Widmark revive o tipo do papel que o tornou famoso, tendo ao lado Dale Robertson, popular jovem ator que está subindo. Henry Hathaway dirigiu o interlúdio, consoante um cenário de Richard Breen.

Em "The Cop and the Anthem, Charles Laughton, Marilyn Monroe e David Wayne, representam no tipo da comédia do velho estilo, dirigidos por Henry Koster, de um "screen play" de Lamar Trotti.

Uma das coisas mais interessantes do filme é sabermos que John Steinbeck, o famoso escritor americano, autor de "The Grapes of Wrath" e "Tortilla Flat", e outros trabalhos já familiares aos "fans" de cinema, foi escolhido pela TC-Fox para apresentar as imortais histórias de O. Henry, em "Páginas da Vida".



Blandicioso, êle se dirige à moça, tentando arrancar-lhe o segredo que vinha sendo ciosamente guardado

Sentado em uma confortável biblioteca, Steinbeck é mostrado no começo do filme, apresentando o mesmo, e sua voz é usada novamente como ligação entre as quatro histórias.

A arte da história curta não é geralmente aconselhada para os noventa minutos que exige um filme. Cada história é muito pequena para desenvolver em tal limite, porém é perfeita para preencher apenas uns vinte minutos consumidos em cada sequência desse tipo de filmes "ônibus".

O reconhecimento desse fato abre novas possibilidades aos produtores, que assim apenas seguem a tradição de que nenhum compositor escreve uma sinfonia completa, nem qualquer auto escreve uma novela em muitos volumes.

O. Henry, que realmente se chamava William Sidney Porter, e viveu de 1826 a 1910, aprovaria esta universalização cinematográfica de suas histórias. Porque não escreveu-as para os "quatrocentos" como os escritores de seu tempo, mas para os "quatro milhões" de leitores como costumava dizer.

"Páginas da Vida" é assim um filme englobando dez artistas, em quatro histórias, dirigidas por quatro diretores de nomeada.

Sim, nada os poderia separar. Mas êles não contavam com os inponderáveis que o destino coloca na vida de cada pessoa

Não faça isso - Não faça isso

1) Uma das coisas mais deselegantes num homem é a presença de um bom pedaço de perna a descoberto porque êles ao invés de usarem meias de um tamanho razoável, preferem estas soquetes um tanto ridículas.

2) A gentileza, educação etc. etc. de um homem, ao acender prontamente o cigarro de sua vizinha, é devidamente apreciada quando êle não exagera na ânsia de ser rápido e faz a pobre fumante correr o risco de queimar-se.

3) A razão de sérias brigas domésticas é causada pela falta de tato de certas mulheres. Elas esperam caladinhas a hora do programa da TV que mais interesse ao marido e aí o interrompem com uma série de perguntas e de assuntos que podem perfeitamente ficar para depois.

4) Lembrem-se sempre, senhoras e senhoritas, o guarda-chuva é uma proteção contra a água e não uma arma de ataque. E' preciso prestar atenção para que não aconteçam situações como esta que vemos na fotografia.

TAMBÉM HÁ CIÊNCIA NO EMAGRECIMENTO

Limitação das refeições — Os banhos turcos — Ginástica

A jovem senhora que a princípio não ligava para o constante aumento de pêso, que vinha registrando todos os meses, compreendeu, subitamente, que estava "gorda". Suas formas de Diana-Caçadora, que faziam o encanto dos olhares masculinos e a inveja das amigas estavam desaparecendo sob mantas de gordura. Era preciso, pois, agir sem mais tardança, para impedir a continuação do aumento de peso e mesmo reduzí-lo até o nível normal.

Um só pensamento passou a dominá-la: emagrecer. Mas, a prudencia também entrou a agir como conselheira e ela compreendeu que sómente através de um regime bem equilibrado, onde houvesse redução das calorias, com a limitação das gorduras e carbo-hidratos, sem que ocorresse quéda no valor alimentício e vitamínico, para não haver desequilibrios fatais.

Um regime feito nessa base e com a assistência de um médico quando a pessoa não goza saúde perfeita, nenhum mal poderá causar.

O primeiro passo para um programa de emagrecimento, é limitar as refeições; estabelecer três colações diárias. Deve-se suprimir ou a merenda ou a ceia, tomando-se essa decisão consoante as necessidades de recuperação física.

O chá, que nenhum valor alimentícios possui, o açucar, os bombons, os sanduiches, tudo isso pode ser suprimido sem qualquer sacrifício.

Um pouco de exercício contribuirá para que a postura se mantenha erecta, anulando a impressão de desleixo e pouco caso que nos causa uma mulher com as costas abauladas, o queixo pendendo sobre o torax.

Se houver opção pelos banhos turcos, deve-se ter o cuidado de não ficar a sorver liquidos ,pois então, somente haverá um intercâmbio.

A GINÁSTICA

Embora à primeira vista, das nossas palavras, possa ser tirada a conclusão de que a ginástica deve ser usada unicamente para reduzir o peso, essa conclusão é errônea, pois os exercícios visam, também, contribuir para modelar mais harmoniosamente a silhueta.

Ginástica não significa gestos violentos e cansativos, mas sim exercicios suaves e dentro de um ritmo certo, para que o praticante recolha deles todos os resultados esperados. A dama elegante que vai praticar ginástica deve lembrar-se de que executando os exercícios de forma suave, queima as gorduras e não enrijece os musculos, o que sucede quando os mo-

(Conclui na 3.ª página)

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvicie futura.

Passe a usar, quanto antes, a locão TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa

Loção Tricomicina

★ combata a CALVICIE,
★ detenha a QUEDA DOS CABELOS,
★ elimine a CASPA, com

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Mais ar... luz... espaço com o moderno LIVING ANGELO!

ARISTOCRATICO pequiá marfim
TRADICIONAL peroba do Campo

Mais ar... linhas aerodinamicas não impedem a ventilação.
Mais luz... côr neutra não absorve luminosidade.
Mais espaço... os mil utilidades o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO deixa livre os 4mts², ocupados pela mesa de jantar.

Um conjunto de côr e linhas admiravelmente harmonizadas com formas excepcionalmente funcionais... de onde o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO com o espelho Carreaux de Cristal, destaca-se pelo seu requinte e a praticidade de suas multiplas funções de, escrivaninha, mesa de costuras, toucador e mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessôas... e que junto à ESTANTE-BAR, ao SOFÁ-CONVERSIVEL e as POLTRONAS-CONVERSIVEIS, forma um living maravilhoso, um ambiente alegre e convidativo...

ESTANTE-BAR, sintese dos conjuntos móveis de sala de jantar.

O magnifico Bar espelhado da Estante é um convite para uma boa bebida...

A noite, o SOFÁ-CONVERSIVEL ANGELO é um amplo e reconfortante leito de molas, para casal. E o CONSOLO-EXTENSIVEL um lindo toucador..

CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, na função de mesa para 12 pessôas. Patente 996

Temos em exposição Livings e dormitorios em varios estilos

FACILITA SE O PAGAMENTO

MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS — AV. SALVADOR DE SÁ, 195

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e familia apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da "az". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingo às 16 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MOULIN ROUGE — (Mesmo titulo original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulouse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, ODEON (Niterói) Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O CANTOR DE JAZZ — ("The Jazz Singer" — Warner) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Michel Curtiz. Essa pelicula é uma nova versão do primeiro filme falado na história da cinematografia. Elenco: Danny Thomas, Peggy Lee. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA, PETRÓPOLIS, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, MONTE CASTELO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A... RESPEITOSA — ("La Respectueuse" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de M. Pagliero e C. Brabant. Versão cinematográfica da famosa peça de Sartre. Elenco: Barbara Laage, Ivan Desny, Marcel Herrand. Nos cinemas REX, AZTECA, LEBLON. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A VOZ DA CARNE — ("Sensualità" — Laurentiis — Paramount) — Produção italiana. Direção de Clemente Fracassi. O filme narra um drama passional em tôrno de uma jovem refugiada que se emprega numa granja dirigida por dois irmãos. Elenco: Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HODDOCK LÔBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCÂNDALOS NOS CAMPOS ELISIOS — ("Scandale aux Champs Elysees" — Dois Continentes) — Produção francesa. Direção de Roger Blanc. Um filme policial em tôrno de assassinato de jovens modelos numa casa de modas parisiense, o que possibilita um desfile de modas de Jacques Fath. Elenco: Pierre Renoir, Françoise Christophe, Guy Decomble. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PARATODOS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA — ("Le Meravigliose Avventure de Guerrin Meschino") — Produção italiana. Direção de Pietro Franscici. O filme é baseado num conto medieval: um jovem príncipe transpõe a temível Floresta Negra, vencendo os lendários inimigos, para descobrir sua origem. Elenco: Gino Leurini, Tamara Lees, Leonora Ruffo. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE e COLISEU, FLUMINENSE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O EXPRESSO DE BOMBAIM — ("Last Train from Baombaim" — Columbia) — Produção norte-americana. Direção de Fred. F. Sears. O embaixador lutava para descobrir os responsáveis pelo "complot" contra o Marajah. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas ALVORADA, ESPERANTO (Petrópolis), ROSÁRIO, MEIER. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AVALANCHE DE ÓDIO — ("Woman Of North Country" — Republic) — Produção americana. Em "Trucolor". Direção de Joseph Kant. Elenco: Ruth Hussey e Rod Cameron. Nos cinemas IMPÉRIO, TIJUCA e ROXY. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 5.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplim United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. ODEON, ALASKA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, BONSUCESSO. Horários: 2 - 3,40 - 7 e 9,30 horas.

Reapresentações

A RUA DO DELFIM VERDE — ("Green Dolphin Street" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Victor Saville. Drama. Elenco: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4,40 - 7,20 e 10 horas. (No Metro Passeio apartir das 11,30 horas).

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Castelo Invencivel".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "E' Pra Casar?".
COLONIAL — 42-8512 — "A Voz da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Último Pirata" e "O Povoado Fantasma".
FLORIANO — 43-9074 — "Caminhos da Noite".
GUARANI — 32-5651 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
IDEAL — 42-1218 — "Moulin Rouge".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Avalanche de Ódio".
IRIS — 42-0763 — "Sangue de Campeão" e "Pistoleiros em ação".
LAPA — 22-2543 — "Paixão de Beduino".
MARROCOS — 22-7979 — "O Mata Sete".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Cantor de Jazz" e "Aventura Perigosa".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rua do Delfim Verde".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".
PATHÉ — 22-8795 — "Escândalos nos Campos Elísios".
PLAZA — 22-1097 — "A Voz da Carne".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Principe da Floresta Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "A Voz da Carne".
REX — 22-6327 — "A... Respeitosa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Filho de Ali-Babá".
RIVOLI — "O Principe da Floresta Negra".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rostinho de Anjo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Luzes da Ribalta".
ALVORADA — 27-2936 — "Expresso de Bombain".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Principe da Floresta Negra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Voz da Carne".
AZTECA — 45-6813 — "A... Respeitosa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cantor de Jazz".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
LEBLON — 27-7805 — "A... Respeitosa".
LEME — 37-6412 — "Rostinho de Anjo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rua do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Moulin Rouge".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "O Principe da Floresta Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Palhaço".
POLITEAMA — 25-1143 — "Motin Sangrento".
RIAN — 47-1144 — "O Cantor de Jazz".
RITZ — 37-7224 — "A Voz da Carne".
ROXY — 27-8245
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Moulin Rouge".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Cantor de Jazz".
AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tudo o que Tenho é Teu".
CARIOCA — 28-8179 — "Moulin Rouge".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Principe da Floresta Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Perdidos de Amor".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Voz da Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rua do Delfim Verde".
MARACANÃ — 48-1910 — "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
OLINDA — 48-1032 — "A Voz da Carne".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Maria Monte Cristo".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Homem dos Papagaios".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Só a Mulher Peca".
TIJUCA — 48-4518 — "Avalanche de Ódio".
VELO — 48-1381 — "O Castelo do Pavor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Motin Sangrento".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Cangaceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Homens do "Deserto".
BARONEZA — IPA 623 — "Conflitos de Amor".
BELMAR — 29-1744 — "Mundo, Demônio e Carne".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI —
COLISEU 29-8753 — "O Principe da Floresta Negra".
EDISON — 29-4440 — "Seu Nome, Sua Honra".
IGUAÇU — "Contra Tôdas as Bandeiras".
IRAJÁ — 29-8330 — "Milagre de Amor".
JOVIAL — 29-0652 — "Homem, Mulher e Diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luzes da Ribalta".
MARABÁ — 29-8038 -
MASCOTE — 29-041• — "A Voz da Carne".
MEIER — 29-1222 — "Expresso de Bombain".
MODELO — 29-1578 — "E' Pra Casar?".
MODERNO — BNG 842 — "E' Pra Casar?".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Cantor de Jazz".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Escândalos nos Campos Eliseos".
PIEDADE — 29-6532 — "O Professor e a Corista".
QUINTINO — 29-8230 — "E' Pra Casar?".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sinhá Moça".
REX-TRES RIOS - "Parias do Vicio".
RIDAN — 49-1633 — "O Palhaço".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "O Unico Homme Virgem Sôbre a Terra".
SÃO JERÔNIMO — "Sinhá Moça".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Salomé" e "Faceira".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Rostinho de Anjo".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "De Volta do Ceu".
MAUÁ — "Escandalos nos Campos Eliseos".
ORIENTE — 30-1131 — "O Tapete Mágico".
PARAISO — 30-1060 — "Ave do Paraiso".
PENHA — 30-1121 — "Terras do Norte".
RAMOS — 301094 — "Fúria no Congo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Expresso de Bombaim".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Quando te Amei".
SANTA HELENA — 302666 — "Pândora".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Cangaceiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Professor e a Corista".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Rostinho de Anjo".
EDEN — "Aventura Perigosa".
ICARAÍ — "Luzes da Ribalta".
IMPERIAL — "Joguei Minha Mulher".
ODEON — "Moulin Rouge".
PALACE — "Párias do Vicio".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Dupla do Barulho".
ESPERANTO — "O Expresso de Bombain".
D. PEDRO — "Rashomon".
PETRÓPOLIS — "O Cantor de Jazz".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Fornarina".
CAXIAS — "O Mata Sete" e "Caçador de Espiões".
PAZ — "O Direito de Nascer".
POPULAR — "Caravana do Ouro" e "Quando Passar a Tormenta".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Paixão de Toureiro" e "Rápido à Meia-Noite".

Terry era uma moça meiga Calvero era sempre e sobretudo

HOMENAGEM AO PRESIDENTE ODRIA



Durante a homenagem prestada, no Palácio do Itamarati, ao Presidente do Peru, gen. Manuel A. Odria, vemos o embaixador daquele País, sr. e sra. Carlos Miró-Quesada Laos e o embaixador e sra. Edgard Fraga de Castro. (Fo to da Revista SOMBRA!

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação; ministro Rubem Rosa do Tribunal de Contas; general Inácio José Verissimo; coronel Sadi Fock; Hermano Requião; Himsarabi Oliveira; Antonio de Assis Lima; Francisco de Melo e Sousa; Licurgo Costa; Florêncio Pais de Lima; Raimundo Bandeira Vaugham; coronel Francisco Amarajão de Carvalho; dr. Venicius Ferreira Chaves; Zozimo de Almeida Ramos; Levi Martins; capitão Francisco de Assis Araujo Bezerra; Rui Facó Ananias Teixeira de Castro.

SENHORAS:

Paulina Gomes Braga; Anita Pastore D'Angelo; Humsarabi Oliveira; Nadir de Melo Couto e Vanda Dantas Sampaio.

— Laurinda Nogueira Nascimento, irmã do sr. Nelson Nogueira Nascimento.

SENHORINHAS:

Vilma, filha do nosso companheiro Alfredo Bernardo da Cunha e sra. Maria do Carmo Diniz da Cunha; Valesca Menezes Oliveira; Dulcelis Albuquerque Pinto.

MENINOS:

José Paulo, filho do sr. Paulo de Albuquerque e sra. Lila Paiva de Albuquerque; Antônio, filho do casal Guimarães Lopes Sobrinho; Joel, filho do casal Orlando Borges Fressi-Olga Muniz Fressi; Fernando, filho do sr. Abilio Ferreira Leão e sra. Norma Travassos Leão; Mario, filho do sr. Mario Martins Dias e sra. Júlia Seabra Dias; Roberto, filho do sr. Conrado Beltão Frederico e sra. Estela Tarquino Frederico; Licio Augusto, filho do casal Adalberto Moreira Dias-Elzir Barbaohl Moreira Dias; Ivan Lissonger Filho, filho do casal Antônio Lissonger Lopes e sra. Emilia Lissonger Lopes, que dará uma festa na sua residência.

MENINAS:

Lucia filha do sr. Nestor Alvim Filho e sra. Silvia de Gusmão Alvim; Irene, filha do sr. Ivo Antunes e sra. Helena Rosa Antunes; Ana Amélia, filha do sr. Jair do Espirito Santo Cardoso e sra. Ivete Cardoso; Ell, filha do sr. Manoel Carneiro Filho e sra. Dulce Vilar Carneiro; Nelma, filha do casal Nelson Vieira Castro-Marina Saldanha Castro; Dirce, filha do sr. Saint Clair de Almeida e sra. Sofia de Andrade Lima e Elizabete, filha do sr. Jair Carlos de Oliveira e sra. Judite Machado de Oliveira.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Antônio Bento — Passa hoje a data natalicia de Antonio Bento de Araujo Lima, um dos nossos mais antigos companheiros, crítico de arte de nomeada e procurador da Justiça do Trabalho. Dado o grande círculo de suas amizades nos meios artísticos, intelectuais ejurídicos, é natural que o dia de seus anos seja também um dia de festa para os seus amigos, admiradores e colegas.

— Senador Assis Chateaubriand; Ciro dos Anjos, escritor, Renato Bittencourt; Pedro Paulo de Morais Rego; Nestor Medeiros; Albino A. Moreira; Valdemar Lopes; Américo Guimarães; Hugo Romano; Abner de Freitas; Eurico Nogueira; Humberto Grande; Alvaro Verneck; José Joaquim Dias; Alfredo Marques; Oscar Vitorino Moreira; Max Rossemfield; Daniel Rodrigues Pereira; Aloisio Camara de Paula Barros; José Rodrigues Lima; Alvaro Aguirre da Silva Santos; Edmar Carvalho; Joel de Souza; Manoel Teixeira Gomes; Fernando Basadona de Oliveira; professor Dario Joaquim Almeida da Silva; Eurides Pinheiro de Oliveira; Evangelista Batista de Carvalho; Cesar Antonio Pinheiro; Albino Moreira.

SENHORAS:

Gilda Pitanga Campista; Tarcilia Marques de Sousa; Maria Martins Vasconcelos; Ema de Azevedo Saião.

SENHORINHAS:

Clecy Cardoso Maciel; Valdira Pereira; Lidia Romana; Dulbecis Pinto; Vilma Couto; Edna da Trindade Medeiros; Nina Edwiges Teixeira Leite; Marina Lira Lopes.

MENINOS:

Everardo, filho do sr. Rubem Rocha e sra. Vanda Pereira Guimarães Rocha; João Carlos, filho do casal Mario Moreira Lima-Virginia Soares Lima; Gilson, filho do sr. José Lucio Ferreira e sra. Maria Aparecida Lobão Ferreira, Paulo Roberto, filho do sr. Frederico Solon Ribeiro; Vanderlei, filho do sr. Moacir Pereira Barbosa e sra. Cedinéa Pereira Barbosa; Alberico, filho do sr. Alberico Barbosa e sra. Flausina Barbosa; Reginaldo José, filho do casal Angelo-Maria de Lourdes Costa Felipe; Jaci, filho do sr. Arlindo Almeida Rosa e sra. Delminda Batista de Almeida.

MENINAS:

Janete, filha do sr. Alberto Basilio Pereira e sra. Margarida de Jesus Pereira; Norma, filha do casal Murilo-Iolanda Alvarenga; Vera Lucia, filha do sr. Valdemar Chaves Campos e sra. Margarida Jesús de Campos; Sandra Rubi, filha do casal Rubem Rosa Rodrigues-Julieta Ramos Rodrigues; Vanda Maria, filha do tenente Raul Américo Fleury e sra. Jacy Fleury.

VIAJANTES:

Passageiros Embarcados no Rio em Aviões da Cruzeiro do Sul

Para Salvador: — Getúlio C. Barroso, Manoel Nazario de Oliveira, Guilhermina Marques, Julio Assis de Sousa França, Antônio Erasmo Ribeiro, Guiomar Nascimento, Salim Fares, Maria Elvira da 'rocha Fares, Leodogario L. de Sousa, Alberto Zuercher Luis da Silva Almeida, Antônio Sousa Rodrigues Climério Sousa, José Leandro Rollemberg M. Soares.

Para Curitiba — Joacy Abreu, Luis Carlos Tourinho, Maria L.M. Lima, Cofinha Correia, Graciano A.M. de Barros Filho, Antenor Luciano Braido, Luis Carlos Baron, José Henrique Hane, Aloisio R. Paiva, Armando de Oliveira Assis.

Para Belém — Isac Vaz, Nilsa M. Sousa, José Carvalho de Miranda, Osvaldina Saboia de Miranda, Aristides Pereira Campos Filho, Camillo Monteiro, Denise Monteiro, Hilda Monteiro, Fausto d'Eça Rangel, Emília Matos Rangel.

Para Monte Alegre — Carlos Dumaway, Eva Monteiro de Carvalho, Joaquim Monteiro de Carvalho, Suzan Barbosa, Paulo Carvalho Barbosa.

Para Florianópolis — Luis Gino Farinelli Jaime Bordalo, Carlos Boabalú Olga Boabaid, Abelardo Gomes, Enio Tulio Domingos da Silva.

Homenagens

Os chefes, almirantes e oficiais da nossa Marinha vão prestar ao almirante Renato de Almeida Guillobel uma homenagem de apreço e amizade, oferecendo-lhe um jantar no Clube Naval, às 20,30 horas do dia 7 do corrente.

As listas de adesão se encontram aos cuidados dos srs. secretário do Almirantado, diretor do Depósito Naval, gerência do Clube Naval e da Seção Esportiva e com o sr. Djalma, encarregado da Bomba de Gasolina do Ministério da Marinha.

Cinema da A.B.I.

Realizar-se-á hoje no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os filhos dos as- "show" seguido da exibição de diversos filmes selecionados. A sessão terá inicio às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Cursos

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 17 horas, na séde do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Avenida Augusto Severo, 4 - 1º, Lapa, a quinta conferência do "Cursos Capistrano de Abreu", organizado por êsse tradicional sodalício.

A quinta conferência estará a cargo do escritor e historiador dr. José Honorio Rodrigues, que dissertará, sôbre o tema: "Capistrano e a historiografia brasileira". A sessão é pública.

Dia do Professor

— O Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, comemorando o Dia do Professor prestará uma homenagem ao sr. Professor Mourão Filho, em sinal de regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretário Geral de Educação e Cultura. Essa homenagem que terá como convidado de honra o sr. Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal, será efetuada no próximo dia 14, às 20,30 horas, no Teatro Municipal.

Para esta festa que deverá ter uma parte artística compreendendo orquestra e bailado, o centro convidou todos os amigos e admiradores do homenageado e os professores e alunos dos cursos supletivos para adultos.

Desfile de Modelo

Realizar-se-á quarta-feira próxima, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, na Rua Barata Ribeiro, 489, a "Festa da Boa Vontade".

A festa constará de uma noite de frevo com desfile de modas, em benefício do Centro Social "Nossa Senhora da Solenidade", de Recife.

Os modelos especialmente confeccionados pelos srs. Gomes Filho, serão exibidos por senhorinhas da nossa sociedade.

A reserva de ingresso pode ser feita pelos telefones 25-4687, 25-5344, 27-3692, 37-2425 e 37-70 .02

Conferências

A poetisa e escritora sra. Cecília Meireles realizará uma conferência intitulada "Memorias de Gandhi", no auditorio do Ministério da Educação, às 10.30 horas, em comemoração ao aniversario de nascimento do Mahatma Gandhi.

A sra. Cecília Meires regressou de uma visita a India onde participou dos estudos do Gandhio Seminar.

— Na próxima terça-feira na Sala do Conselho da A.B.I. (7º andar), as 18 horas, O sr. Alberto Beguin, Diretor da revista "Esprit", terá uma palestra sôbre: "O papel da Opinião Pública da França".

Casamentos

Srta. Eda Franca Fenati — sr. Reinaldo Costa — Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, na igreja de Santa Teresinha, em Curitiba, o enlace matrimonial da srta. Eda Franca Fenati, filha da viúva Giuseppina Fenati, com o sr. Reinaldo Costa, locutor da Rádio Nacional e filho da viúva Olivia Faria da Costa.



SOCIEDADE ★



1) O padre jesuita cubano senhor Alberto de Castro fêz conferências só para assistência masculina e depois só para assistência feminina. Acredito que o conferencista tenha certo talento e exponha de maneira moderna seu assunto, mas pelo que li nos jornais, vejo que o que falta ao padre Alberto de Castro é experiência pessoal. Muita teoria, cultura geral, alguma sabedoria, mas nenhuma intimidade com o problema. E' pena que tenha escolhido mal os assuntos. Homens e mulheres acharam que o jovem padre tem pouca experiência da vida.

☆

2) Chaplin liquidou o seu estúdio em Hollywood e promete que com o dinheiro (650.000 dólares) vai fazer um filme de "cow-boy". E por falar nisso: o senhor Jorge Guinle, que é um dos principais responsáveis pelo grande Festival de Cinema de São Paulo, tem agora uma sala no Itamarati, onde trata dêsse assunto. O seu expediente é da hora em que êle chega à hora em que êle sai.

☆

3) A linda Ivette Tivoli, eleita no verão europeu passado Rainha de Juan-Les-Pins (um dos lugares mais divertidos do mundo, vem ao Rio dentro de poucos dias. Negócios.

☆

4) A bailarina Tamara Toumanova ganhou um presente de um admirador. Aceitou com certa displicência.

☆

5) O senhor Barreto Pinto anda barrando a imprensa que tenta fotografar as bailarinas do Municipal. Um verdadeiro dipezinho.

☆

6) Estou com uma gripe encubada, há mais de três dias. Por isso, vou passar o "week-end" na cama. Só sairei se fôr para comer feijoada. Ou ver "Limelight" novamente. Com o Willy, meu filho.

A Noite é Grande

O COQUEIRO DA MORTE

O Coronel Siqueira havia criado um molecote muito engraçado, muito vivo que, de tão vivo e engraçado, a primeira coisa que fêz, quando cresceu, foi arranjar um jeito de se tornar namorado da amante do seu pai adotivo. Eram uns amores escondidos, que só Deus sabia dêles, assim mesmo porque Deus é onisciente e onipresente, em qualquer dia da semana, em qualquer hora do relógio. A moça era muito mais branca do que mulata, muito mais bonita do que feia e muito mais cheirosa do que os jasmins de sua janela. Tobias começou fazendo gracinhas — ela ria — e o moleque foi tomando confiança, foi ganhando terreno, até que ousou perguntar: — Isso vai ficar assim?

Não ficou. A brincadeira se virou em caso sério, foi indo, até que o cocheiro surpreendeu os dois, aos beijos, e não houve pedido, não houve promessa de dinheiro, não houve nada, que o fizesse calar a bôca. Foi direto contar ao Coronel Siqueira, a pessoa menos indicada para saber de tais coisas. O coronel engoliu em sêco, deixou a cana no campo e voltou para casa. Tobias não tivera tempo de ganhar o mundo e estava no terraço, pensando na vida, enquanto tirava um bicho do pé. Pela cara do coronel viu logo que tinha sido condenado à morte e, antes de qualquer gesto ou palavra, começou logo a gritar que era mentira, que aquele cocheiro era um inventador de histórias. O coronel não falou, sequer, a palavra "abacate". Entrou e, quando chegou no quarto, a coisa que o atraiçoara estava espichada na cama, com um saco de água quente na barriga, fingindo doença. O coronel puxou o que tinha nos brônquios, cuspiu-lhe na cara e saiu. Quando voltou ao terraço, o moleque ainda não tinha fugido e caiu-lhe aos pés, gritando:

— Não me mate! Não me mate!

— Que matar, rapaz? Você vai subir nêsse coqueiro e tirar uns côcos pra gente beber a água...

Era um coqueiro de uns 20 metros. O preto subiu depressa e, quando estava lá em cima, espiou para baixo e viu o coronel com o rifle na mão. Gritou de novo: — Não me mate! Não me mate!

O coronel riu de lado e disse:

— Só atiro, se você tentar pular daí.

E, chamando outro empregado:

— Diocesano traga o machado e venha cortar êsse coqueiro!

ANTÔNIO MARIA

AS ARTES ★ Antônio Bento

FAYGA OSTOWER



Depois de firmar o seu nome como gravadora e desenhista, Fayga Ostower enveredou nos últimos tempos pelo terreno da arte industrial. Em sua exposição, agora aberta no Ministério da Educação e Cultura, estão apresentadas xilogravuras, gravuras em metal, desenhos e tecidos.

A princípio figurativa, nos últimos tempos a artista inclinou-se para a abstração. Os desenhos de seus primeiros tecidos eram, por sua vez, figurativos. Mas, agora, são também abstratos e destinam-se a cortinas e estofos.

E' perfeitamente compreensivel essa evolução da arte de Fayga Ostower, que tem a justificá-la o movimento mesmo da "Bauhaus". Não pretendiam outra coisa os artistas que lá se reuniram sob a direção de Kandinsky e Gropius.

A criação da arte abstrata obedecia, no seu início, a fins utilitários, destinando-se à produção industrial em larga escala. Tecidos, moveis, cerâmicas e numerosos objetos domésticos eram na "Bauhaus" projetados por artistas de categoria, entre os quais estavam os grandes mestres abstratos.

Depois a arte não-representativa tomou outros rumos. Mas, a verdade é que seu desenvolvimento dependeu do planejamento da "Bauhaus", que tinha em vista a produção de uma arte de tipo ou tendência internacional, que pudesse ser consumida em todos os paises.

Os tecidos de Fayga Ostower estão dentro dessa linha artística. No prefácio do catálogo, a própria expositora explica brevemente as razões que a levaram para a abstração. Para ela, tanto o motivo como a repetição deviam interpenetrar-se, a fim de formar um único rítmo.

Para que isso acontecesse, o tecido não devia servir apenas de fundo para determinados ornamentos — e sim obter uma síntese de ambos, ou seja, como explica a artista, em têrmos de dialética: "conservar a maleabilidade da sua estrutura orgânica, seu dinamismo; e ao mesmo tempo, o caráter estático de plano decorado, pois é na sua extensão que se revelaria seu verdadeiro caráter".

Foram essas as razões que levaram Fayga a abandonar, segundo confessou, os "motivos figurativos limitados em seu aspecto formal, em favor de motivos abstratos" que lhe proporcionavam "maior liberdade de invenção e riqueza visual".

Não importa, no caso, a teoria. O que importa, antes de tudo, é o resultado obtido. Sem dúvida, a boa qualidade artística dos tecidos de Fayga comprova mais uma vez as possibilidades da abstração, que se tornam particularmente legítimas nesse domínio da produção industrial.

Homenagem ao Maestro H. Vila-Lobos

Parte integrante do programa de homenagens ao maestro H. Vila-Lobos, por motivo do jubileu das suas atividades artísticas, o almôço que estava marcado para às 13 horas do dia 10 do corrente, no restaurante do Clube Ginástico Português, foi adiado para a mesma hora do dia 1º.

As listas para êsse almôço estão à disposição dos amigos e admiradores do grande compositor brasileiro, a Secretaria da A.B.I., Rua Araújo Pôrto Alegre, 7º andar; na Casa "Ao Pinguim", Ouvidor, 121; na Secretaria do Clube Ginástico Português, e no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Avenida Pasteur, 350, 3º andar.

PASSATEMPO

* Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho de Pinóquio
Conceitos

1	2	3	4	5
6				
7		■	8	
9		10		
11				

Horizontais: 1 — Ramos de árvores. 2 — Ave da família dos Psitacídeos, de cauda longa e ponteaguda. 7 — Elemento formador de substantivo com idéia diminuitiva. 8— Origem dos seres. 9 — Amofinar. 11 — Mentira.

Verticais: 1 — Bordeja. 2 — Debrua. 3 — Sexta nota da escala musical. 4 — Assumir. 5 — -Partirá. 10 — Adiante.

Solução do Passatempo Anteior: **Horizontais e Verticais** Abalo. Bater. Atura. Lerei. Orais. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao **Ronega** — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D.F.

Lexicos consultados neste **Passatempo:** Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Monossilábicos de Casanovas e Japiassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

PRIMEIRO PLANO

Em sua pequena monografia sôbre "O Espírito de Antônio Carlos", Moacir Andrade, no capítulo da "sutileza andradina", conta dois episódios curiosos da vida do antigo político mineiro.

O primeiro é o seguinte: Vitoriosa a revolução de 30, o sr. Getúlio Vargas tocou o telefone para Antônio Carlos, que se encontrava em Juiz de Fora, comunicando-lhe que resolvera nomeá-lo embaixador do Brasil em Portugal. Respondeu Antônio Carlos naquela voz grossa e velada, que, segundo o testemunho do autor do livro, o ex-ministro Francisco Negrão de Lima sabia imitar com mais perfeição do que ninguém:

— Meu caro presidente, honra maior não podia ser conferida a um Andrada do que esta de representar o Brasil em Portugal. E, especialmente, a distinção nos alvoroça o espírito porque na Tôrre do Tombo estão preciosos documentos que falam na atuação do Patriarca. O Andrada de hoje poderá ali recolher o esplêndido subsídio para novos estudos sôbre a família. O seu convite, portanto, é, ao mesmo tempo, uma honra patriótica e um regalo íntimo..."

Pergunta o sr. Getúlio Vargas:

- Então, dr. Antônio Carlos, aceita, não é? Posso ter a honra de lavrar o decreto de nomeação?
- Perfeitamente, perfeitamente — respondeu Antônio Carlos — meu caro Getúlio, um Andrada não pode recusar convite tão honroso e eu aceito a nomeação para o meu mano José. Mas o meu agradecimento será o mesmo como se eu fôsse o embaixador nomeado".

Resultado: o sr. José Bonifácio de Andrada e Silva foi para Portugal mas Antônio Carlos ficou no Brasil...

O outro episódio é êste: "Quando o Antônio Carlos era presidente da Constituinte de 1934, foi procurado pelo famoso quirólogo Chacarian, que desejava ler as linhas de sua mão.

O grande quirólogo disse a Antônio Carlos, no salão nobre do Grande Hotel:

- Presidente, faço empenho de ler a mão de V. Excia. porque tenho uma coleção de estudos das mãos dos homens mais eminentes de vários paises. Já examinei também a mão do presidente Getúlio Vargas...

Antônio Carlos interrompeu-o:

Pois então, meu caro Chacarion, não precisa ler as linhas das minhas mãos, pois o meu destino está nas mãos do Getulio, que você já conhece...

E estava mesmo, como se verificou depois".

P.M.C.

MANIA Escreve

Como deve ser uma boa dona de casa ?

E' bem mais fácil perguntar fórmulas, aprendê-las e viver de acôrdo com elas do que observar as coisas e as pessoas e tirar as próprias conclusões. E' por simples comodidade, que em bom português pode ser chamado de preguiça mental, que o dona Bebiana quer saber "como deve ser uma boa dona de casa".

Pois eu lhe digo, francamente, que não existe a boa dona de casa, o modêlo, a santa que deve ser imitada pelas outras mulheres. E não poderia existir porque as casas não são tôdas iguais, os maridos não são todos iguais e os filhos também não são todos iguais e, o que é mais importante, as donas de casa, também, não são tôdas iguais. Há casa, por exemplo, onde sobra dinheiro, ou porque se trata de casa de parentes do govêrno constitucionalmente constituido, ou porque é a casa de um "tubarão" parente afim daquele mesmo govêrno. Ora em tal residência é boa dona de casa aquela que gasta, que contrata muitas empregadas, que não faz absolutamente coisa alguma, que não discute com os vendeiros o preço das mercadorias para não comprometer o nome da família. Há, ao invés desta, outra casa em que o dinheiro falta sempre, e nela a boa dona de casa será a mulher que detesta empregadas, que regateia e briga com todos os homens e mulheres que a obrigam a abrir a bôlsa vazia, que adora trabalhar e trazer tudo limpo para que o marido esfalfado do trabalho na rua encontre os lençols remendados, mas brancos e bem passados. Há também aquela casa onde não falta sempre dinheiro porque a mulher vai trabalhar para ganhar "algum". Então mesmo que a comida não saia à hora, quando falta empregada, mesmo que as contas não possam ser devidamente controladas, mesmo que as crianças cheguem um pouco atrasadas na escola e não compareçam todo o dia com as roupas engomadas e caras reluzentes, mesmo que o colarinho do marido esteja mal passado, apesar de tudo isto e mais alguma coisa, esta mulher não deixa de ser uma boa dona de casa porque, dona Bebiana, não há fórmulas, não há modelos, não há exemplos de dona de casa. Cada uma e dona da sua casa. Só há um ideal de lar em fitas made in Hollywood. A realidade é diferente.

A MODA DE PARIS

APROXIMA-SE O FIM DO ANO

de Simone Pascal, da France Presse



Já começam, em fins de ano, as estudantes a se preocupar com as festas de formatura, com o período dourado de dezembro e janeiro, tão cheio de festas e bailes. Em primeiro plano de suas preocupações, logo após a escolha do par, situa-se como é natural, a escolha do vestido. No "croquis", a sugestão de Lanvin-Castillo, em organza amarelo pálido, sôbre fundo de "faille" amarelo com corpete ajustado e ampla saia de fartos babados. Os ombros, inteiramente nus, são protegidos por vaporosa echarpe de organza do mesmo tom. "Trouse" em "faille" branco bordado a miçangas - sapatinhos-sandálias brancos, com arabescos dourados.

World Copyright 1953
by A.F.P. Paris

"O dia astrológico"

Hoje, 4 — Mercurio entra em Escorpião. No mesmo dia, conjunção de Venus com Marte, às 15,10 horas. Pode viajar, fazer mudanças, tratar de negócios imobiliários. Amanhã será favorável contratar concerto. As horas da manhã serão impróprias para operações cirúrgica.

ACONTECERA' HOJE E AMANHã, AO LEITOR

Favorabilidades en novas realizaou não de hoje e manhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 10 e 17; 29, 61 e 71. (horas e números).

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabiliades em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

— Egoistria, neurastenia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARSO:

Fracas possibilidades e disturbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

— -Pertubações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 23; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARSO E 20 DE ABRIL:

Notícias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 21, 37 e 47 (horas e números).

— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58. (horas e número).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42 (horas e números).

— -Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20; 19, 80 e 38. (horas e números).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGôSTO:

Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

— Assuntos sociais bem amparados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 15 e 5. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGôSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria, 9, 10 e 11.; 27, 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15.(horas e números.).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e números).

— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e números.).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).

— Debilidade e possibilidade de negócio felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

Walter Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

TEATRO ★ Sabato Magaldi

Temporadas francesas no Brasil

Nosso público está acostumado à visita quase anual de companhias francêsas. As temporadas sucessivas, algumas vêzes com o que se faz de melhor em Paris, tiveram o mérito de atualizar o gôsto de teatro segundo um padrão válido universalmente. Ninguém desconhece a importância dos trabalhos, entre nós, de um Jouvet e um Barrault, para indicar novos caminhos, para dizer que é possivel comercialmente o êxito da verdadeira obra de arte.

Cogitou-se, nêste ano, de realizar uma temporada francêsa no Municipal. O primeiro nome a estabelecer entendimentos foi o de Raymond Rouleau, hoje uma das figuras mais em evidência na cêna de Paris. Parece que a nossa primeira casa de espetáculos, mal informada a seu respeito, não lhe deu o crédito que merece. Houve, depois, negociações com Sacha Guitry e Alice Cocéa, que, felizmente para o prestígio do teatro francês e o interêsse do espectador brasileiro, não chegaram a bom têrmo. Com o câmbio ora bastante desfavorável para nós, qualquer outra providência não foi avante.

Para o ano próximo, parece certa a vinda de Jean Louis Barrault. O repertório que encerrou, após a visita ao Brasil, em 1950, nada acrescentaria ao seu êxito de então. Mas Barrault não participou da última temporada parisiense, e prepara para agora uma série de espetáculos de grande importância. Sua última montagem — "Cristóvão Colombo", de Claudel" — apresentada no Festival de Bordéus, marcou um triunfo excepcional. Virá uma peça inédita de Giraudoux, com Edwige Femiltere, e a temporada no Brasil terá possivelmente a presença dessa admirável atriz. De Barrault, pode-se esperar em qualquer hipótese uma temporada de alto nivel.

Mas que se acautelem as autoridades francêsas e os nossos empresários com respeito às futuras programações. O insucesso da "Comédie Française", na última visita, é uma advertência no tocante à orientação das temporadas. Do estrangeiro, pelo menos o público exige algo de novo.

Nêsse sentido, tomando por base as encenações de Paris, até junho, creio que dois movimentos francêses estão em condições de trazer aspéctos desconhecidos do teatro ao público brasileiro: o Teatro Nacional Popular, dirigido por Jean Vilar, e os grupos que montam o repertório de vanguarda. O primeiro constitui a fôrça mais poderosa, hoje, na França, e os outros experimentam as obras novas, que vêm enriquecer o patrimônio da literatura dramática. São êles os grupos que encerram Samuel Bekkit, Eugêne Ionesco, Pichette, Adamov e alguns outros nomes, ainda inéditos para nós.

Uma grande curiosidade, ao menos, acolheria a iniciativa que trouxesse ao Brasil essas companhias.

Ultimo Dia

Despede-se hoje do cartaz do Dulcina "O Imperador Galante, comédia histórica de Raimundo Magalhães Júnior, que fixa os episódios da vida de D. Pedro I.

No Duse

Pascoal Carlos Magnó oferecerá hoje, no Teatro Duse, a última récita de "O Idiota", com Ana Edles, Nelson Marianni e outros.

Aniversaria, amanhã, a sra. Claude Vincent, cronista teatral da "Tribuna da Imprensa". Figura de prestígio nos meios da cena, ela será certamente muito cumprimentada pelos seus inúmeros amigos e admiradores, que acompanham com carinho e interêsse sua conceituada seção.

Martim Gonçalves

Rosário Fusco informa que Francisco Inácio Peixoto, um dos nomes destacados de sua geração, deseja o concurso de Martim Gonçalves para iniciar um movimento teatral na cidade mineira de Cataguazes, tornosa pela importância na história do modernismo.

Só Até o Dia 25

Para que possa estrear dia 30, em São Paulo, deixará o cartaz do Recreio, no próximo dia 25, a revista "E' Fogo na Jaca", apresentação de Walter Pinto.

Cabêlo Branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Eterno Feminino

LUCIANO

OS TRÊS AMÔRES DE SWIFT



Êste escritor sarcástico, amargo, misantropo, devia possuir um grande encanto: tôdas mulheres se deixavam fascinar por êle. Varina, Stela, Vanessa foram êsses nomes doces inventados por Swift para as suas amadas Varina se chamava Jane Waring; era uma irlandesa, como êle. Êle acabara de entrar nas ordens anglicanas e compreendeu que aquêle coquete e fraca não poderia compartilhar da vida de um modesto vigário de aldeia Não querendo romper, êlé propôs o casamento em tais têrmos que, ferida, ela se recusou a aceitá-lo.

Êle se toma de sentimentalidade por uma menina, então de oito anos, Esther Johnson, que êle celebrou sob o nome de Estela. Êle está em seus vinte e dois anos e era secretário de um lorde, em cuja casa a mãe de Esther era empregada. Swift ensinou a menina a ler, deu-lhe conselhos de leitura e acaba por inspirar nela um afeto que nada foi capaz de destruir. Afeto, aliás, recíproco: êle se percebe apaixodo, quando a antiga menina se transforma em mocinha. Estranha união, em que êle não quis aceitar os constrangimentos da vida conjugal. mas sem poder separar-se daquela para quem escreveu o "Diário a Estela". Ou talvez os dois tenham se casado em segrêdo, coisa que a história não esclarece.

Esther Wanhonrigh encontrou Swift em Londres, foi também sua aluna e suspirou por êle, confessando-lhe grande amor. Êle partiu para a Irlanda, ela a seguiu. Stela ficou chocada ao saber do aparecimento dessa rival informando a Esther que se casara com Jonathan. Esther imortalizada pelo nome de Vanessa — morre algumas semanas depois. Estela morreu em 1728. Bem mais tarde, êle foi enterrado ao lado do seu grande amor, na catedral de Dublin, da qual por muito tempo êle foi o deão.

SEGURO CONTRA O CELIBATO

Uma companhia de seguros de Copenhague acrescentou há algumas semanas um novo ramo a seus negócios: criou um "seguro contra o celibato".

Até o momento, êste seguro é exclusivamente reservado às moças.

Essas têm muito mais oportunidades de se ca-

(Conclui na 5.ª página)



RODERICK WIMPOLE

— Estou magra como um palito, Doutor. Que devo fazer para engordar?

A senhorita M. pediu desculpas por me ter procurado.

— Não, doutor, não estou doente, nem sinto nada, mas preciso aumentar de pêso. Ontem fomos todos para a praia. Talvez pareça tolice de minha parte, mas me senti horrorosamente magra dentro da roupa de banho. Acho que preciso tomar uma providência.

— Pese-se nesta balança — disse eu — Tem 25 anos, não é verdade? o seu peso é de 48 quilos. Na minha opinião, a senhorita devia pesar no mínimo 54 quilos. Tem bom apetite?

— Não. Nunca sinto muita fome.

— A falta de apetite é, muitas vezes, um sintoma de desnutrição. Não me surpreenderei, se tiver, às vêzes indigestão e ficar nervosa. O que a senhorita não compreende é que, provàvelmente ,apanhará vários resfriados e estará sujeita a uma série de doenças, se não comer bem.

— Não posso forçar a comida no estômago...

— Para começar, é preciso recuperar o apetite. Vou dar-lhe um tônico, que a ajudará, e quero que dê um pequeno passeio antes das refeições, ainda que de alguns minutos. No que se refere ao jantar, compreendo que cozinha e não pode sair antes da refeição para andar um pouco. Nada a impede, no entanto, de fazer alguns exercícios respiratórios diante da janela aberta. Vejo que não está acreditando, mais valerá a pena experimentar. A que horas costuma dormir?

— Vario muito A's onze e meia, mais ou menos.

— E' muito tarde. Durante algum tempo vá deitar-se às dez horas, durante seis noites por semana e, se puder, repouse um pouco após as refeições. Agora, quero falar-lhe sôbre sua dieta. Naturalmente sabe que tudo o que se come pode ser classificado como proteinas, carboidratos e gorduras? Precisa de proteina para reparar os músculos e tecidos nervosos. Os carboidratos produzem energia e as gorduras são muito importantes. Seu alimento deve incluir, também, certos sáis minerais e vitaminas.

— Mas, doutor, não tenho tempo de ocupar-me com tôdas estas coisas. E' muito complicado.

— Está enganada .E' muito simples. Sabe que há mais elementos nutritivos num copo de leite do que num pedaço de peixe? A senhorita precisa de bastante leite, vegetais e gorduras, e, para aumentar seu peso, bastante mais gordura.

— Mas, doutor, eu não suporto gordura.

— Não é preciso que seja gordura de carne. Procure tomar um litro de leite por dia de uma forma ou de outra. Em vez de sanduiches, coma queijo e ovos. Desde que tenha abundancia de verduras frescas, pode consumir as batatas a sôpa que quiser. Sugiro que comece o dia com suco de limão na água, e tome um copo de leite à noite. Também ajudará muito se tomar óleo de fígado de bacalhau e malte.

— Bem, doutor acho que não vou gostar muito dessas coisas, mas, se é para engordar, farei a experiência.

— Há outro ponto, srta. M., e preciso aprender a repousar. Procure repousar os nervos duas vêzes por dia, ainda que apenas durante alguns minutos Relaxe os músculos e esqueça tudo. Não é tão fácil quanto parece, mas com um pouco de perseverança conseguirá. Basta olhar para a senhorita para perceber que vai ter que esforçar-se um pouco Olhe como pega a bolsa Deve usar grande quantidade de energia nervosa, e isto a emagrece mais do que qualquer outra cousa.

... A srta. M. levantou-se para saír.

—Coma bem e durma bastante, srta. M., e venha ver-me novamente dentro de três semanas. Quero saber o que dirá, então, a balança!

SALÃO EVA E VALENTIM
PENTE DE OURO DO BRASIL
FAMOSOS CABELEIREIROS AS SUAS ORDENS
Marque sua hora pelo telefone 37-0911
Atenção: — Eva a famosa cabeleireira da zona sul está à disposição de sua distinta clientela no referido salão.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 75-A
(Entre Princesa Isabel e Prado Junior) — Pôsto 2



EXCELSIOR CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619



TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

DOMINIQUE DECORAÇÕES
INTERIORES LIMITADA
RUA FERNANDO MENDES, 28-C
Entre a Avenida Copacabana e Avenida Atlântica
— Pôsto 3 —

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 — Fone: 25-7756

CR$ 790,00
"Sumier" de 1,80 x 0,70 pe "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1 400,00; idem colchão de molas sôlto Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ ... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 almofada cada Cr$ 70,00, travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1 700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Prêços minimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

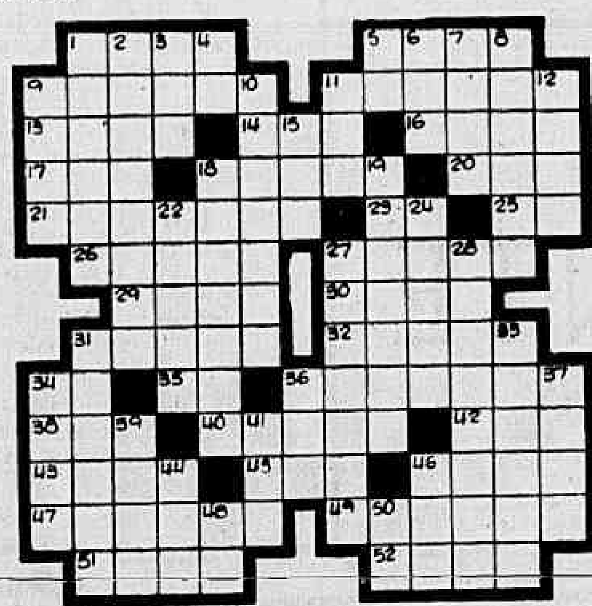


Casacos 3/4 de LONTRA FRANCESA, 1.ª qualidade .... Cr$ 1.700,00
Casacos de "VISONETTE" Inglês, tamanho 3/4 .... Cr$ 1.350,00
BOLEROS, Branco e Marron .... Cr$ 650,00
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga Vendas por atacado e a varejo. e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso — Postal —
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro (Em frente a Galeria Cruzeiro)

Se sabe, RESPONDA:

• Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Chefe espiritual dos indigenas. 5 — Ópera de Verdi. 9 — Relógio antigo de prata e de algibeira. 11 — Irritável; árduo. 13 — Repete, repercute. 14 — Um certo. 16 — Fragância, cheiro. 17 — Também não (conjunção). 18 — Pouco perceptivel. 20 — Nome p. feminino. 21 — Disparara arma de fogo. 23 — Carta de jogar. 25 — Vogar. 26 — Coragem. 27 — Invalida. 29 — Parente por afinidade. 30 — Do qual (feminino). 31 — Mal forificada. 32 — Variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas. 34 — Interjeição, designativa de nôjo ou despréso. 35 — Segunda nota musical. 36 — Forma leve de teatro musicado. 38 — Pedra, em tupi-guarani. Do verbo selar. 42 — Está morto. 43 — Vadiagem. 45 — Oxido de cálcio. 46 — Têrmo injurioso empregado no Evangelho de São Mateus. 47 — Queimado, fermentado. 49 — Auxiliar. 51 — Cor amarela muito brilhante (figurado). 52 — Grande paixão.



VERTICAIS: — 1 Cavalo pequeno e feio, sem valor. 2 — Detestar, odiar. 3 — Cidade na India. 4 — O mesmo que "o". 5 — Vento. 6 — Caminhado. 7 — Combinação da preposição de com o pronome ela. 8 — Angustia, aflição. 9 — Panorama. 10 — Quisto sebáceo (desusado). 11 — Naquele lugar. 12 — Proferir discursos. 15 — Costela inferior do boi. 18 — Denguices; melindres femininos. 19 — Pêlo que fino que precede a barba. 22 — Sortear por meio de bilhetes numerados. 24 — Emporcalhar. 27 — Submerge; soçobra. 28 — Pulsado; palpitado. 31 — Que está por vir 33 — Investir. 34 — Namôro. 36 — Saudação. 37 — Lance adverso. 39 — Fruto do anduzeiro. 41 — Repetição. 44 — Nome p. masculino. 46 — Aguardente. 48 — Compaixão. 50 — Neste momento.

—•—

• Charadas Novíssimas

1 — E' mentira dêste homem! Não sou corajoso, nem valente. (2-2).

2 — A perversa zomba do maltrapilho brejeiro. (1-2).

3 — Quem obtem grande numerário é o jornaleiro daquela esquina. (2-3).

4 — Não me manifesto. Mas, aqui ou alí sempre demonstro ser democrata. (3-1).

• Charadas Sincopadas

4 — Por mais astuto que seja, o 'Homem' não resiste ao carinho de uma mulher. 3 (2).

2 — O virtuoso não foi mencionado. Por que será ? 3 (2).

3 — O degrau da fama só o consegue quem é íntegro de caráter. 3 (2).

4 — Fique sabendo: ladrão do mar jamais usou piteira 3 (2).

• Resposta dos passatempos do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS — HOR. item; sofá; amigar; Macapá; volume; rebolir; ir; abacate; ato; Rás; oral; oralidades; lar; mia, orei; baba; frei; mela; imã; ara; serenidade; aba; olé; atolada; or; mecenas; degola; acatas; omitir; aral; alar. VERT. — imoral; til; egua; mambo; sabedor; oco; faladeira; apitel; avir; rearma; meti; aros; cái; saberecar área; ralé; Bananal; fadado; meleca; idos; mal; abolir; soma; itas; edema; arar; êta; ota.

CHARADAS NOVÍSSIMAS — sobrado; roncador; falado; palmada; finório. CHARADAS SINCOPADAS — gabola (gala); galana (gana); partido (pardo); reboto (reto); enfeite (ente).

Sem aumento

...abra agora o seu CARNET ESPECIAL na CASA BARBOSA FREITAS. Venha conhecer o novo estoque de tecidos para a Primavera e Verão... e renove o seu guarda-roupa com os mais belos vestidos... em 10 pagamentos sem aumento e sem qualquer outra despesa! E, a propósito... gozando essas mesmas vantagens, Você pode resolver desde já o problema dos presentes de Natal sem sobrecarregar o orçamento de dezembro.., pois o CARNET ESPECIAL que Você abrir agora pode ser utilizado imediatamente ou reservado até dezembro.

Carnet Especial

e sem despesa...

Os mais belos, úteis e sugestivos artigos à disposição de seu bom gôsto

Para o seu lar
Refrigeradores, rádios portáteis, enceradeiras, liquidificadores e todos utensílios domésticos.

Para a sua família
Roupas de cama e mesa, modernas padronagens em tecidos de sêda e algodão.

Para seus presentes
Amplo e variado estoque de cortes de casimiras, cambraias, tropicais e linhos.



O Facilitário facilita tudo!

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

MODAS MODAS

CHUVA DE VERÃO TAMBÉM TEM MODA

1 — Num tecido como a popeline vermelha pintada de prêto faz-se um gracioso modêlo, acompanhado de um guarda-chuva.

2 — Êste vestido todo vermelho e abotoado nas costas tem um decote arredondado na frente e em V nas costas. Gola em branco e "pois" prêto





3 — Saia e blusa. A primeira branca rodada e de estampado em bolas e a segunda decotada de mangas bufantes e tôda branca.

4 — Êste modêlo sem alças deve ser usado com um bolero decotado em fustão prêto. Saia em panos.

5 — Muito prático e elegante êste vestido azul de bolinhas prêtas. Abotoado na frente e com dois bolsos embutidos na saia

GILDA ROBICHEZ explica:

VANJA, A DE VESTIDO NOVO



Temos ouvido e visto Vanja constantemente desde o seu regresso da Europa, e mesmo antes disso haviamo-nos habituado a ler as suas crônicas sôbre as coisas da Europa, principalmente no setor do cinema e canto. Mas se hoje publicamos uma entrevista falando de assuntos completamente diferentes é porque a própria Vanja obrigou-nos a tanto. Ela conseguiu unir esta coisa difícil que é arte à elegância, apresentando lindos modelos como o que publicamos na capa desta revista. Pensamos então na possibilidade de entrevistá-la e foi com grande prazer que verificamos que Vanja não só conhece bem o que é a elegância, como tem os seus pontos de vista particulares neste setor. Para que o leitor possa ter uma idéia do que foi a nossa conversa, transcrevemos aqui tanto as nossas perguntas como lógicamente as respostas recebidas.

ACHA QUE A ELEGÂNCIA DAS ARTISTAS É IMPORTANTE PARA UM FILME?

Acho que tudo depende do ambiente do filme. Creio que seria inteiramente fora de propósito pretender ver artistas elegantes num filme neo-realista. Já quando o assunto versa sôbre lugares e coisas onde a elegância existe, naturalmente acho que ela é imprescindível.

QUAL É A SUA OPINIÃO SÔBRE A MODA ITALIANA E FRANCESA?

Na Itália encontrei um grande costureiro que ficou com a minha predileção para os vestidos de baile e êle é Shuberth, com uma grande casa em Roma. De lá trouxe alguns modêlos, mas o que mais gosto é um de filó verde enfeitado por flores em diversos tons de lilás.

QUAL FOI A ARTISTA QUE CONSIDEROU MAIS BEM VESTIDA NO ÚLTIMO FESTIVAL DE CANNES?

Gisèle Pascal a nova namorada de Gary Cooper, e Zsa Zsa Gabor, mas esta última, embora aparecesse com vestidos lindos, pecava pelo exagêro.

QUAL É O CRITÉRIO QUE ADOTA PARA ESCOLHER OS SEUS VESTIDOS?

Os meus vestidos pessoais prefiro-os muito simples. Já quando vou escolher um modêlo para teatro, tenho um milhão de preocupações. Quero saber como êle ficará diante das luzes, dos cenários, quero que êle esteja de acôrdo com o meu repertório, tudo isto considero muito importante, pois já fui enganada uma vez, comprando um lindo modêlo que no palco desaparecia completamente.

ACREDITA NA MODA BRASILEIRA E NO TECIDO DE ALGODÃO NACIONAL?

Tenho fé na moda brasileira porque ela já possui elementos como José Ronaldo, que tenho a certeza se projetará como um figurinista internacional. Quanto ao tecido de algodão, como poderia deixar de acreditar, se eu mesma possuo um vestido novo que considero (modéstia à parte) uma beleza, todo confeccionado em organdi Bangu.

ROMA PARIS LONDRES NOVA YORK PARIS

NOVIDADE EXTRAVAGANTE

OLGA OBRY

(Via Panair). (Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA). Paris

"Borboleta bonitinha, saia fora do rosal!", cantam as Pastorinhas, nos festejos do Natal. As borboletas brasileiras saíram fora do rosal e fizeram longa viagem: chegaram até Paris e, no famoso Faubourg Saint-Honoré, centro mundial das elegâncias e dos requintes da moda, transformaram-se em jóias. Não são aquelas jóias de pedacinhos de asas azuis, apertados por debaixo de um vidro e emolduradas com uma beira metálica de gôsto duvidoso. São borboletas inteiras, preparadas por um processo químico misterioso, que as tornam bastante resistentes para ficarem abertas sem perderem seu brilho. Esta nova modalidade foi inventada por Madame Line Vautrin, artista joalheira, que visitou o Brasil há poucos anos e apaixonou-se pela beleza das borboletas brasileiras, procurando transformá-las em "clips", broches e brincos, sem tirar-lhes sua encantadora naturalidade.

Aquí estão, pois, as borboletas que estão fazendo furor nas margens do Sena:

Uma grande borboleta como clips, para adornar a fita de um chapéu "canotier".

Uma borboleta que pode ser colada, no ômbro, com uma cola especial, inteiramente inofensiva para a pêle mais delicada, enfeitando o decote largo de uma toillete de baile.

Outra borboleta a ser colada no pescoço, tal uma gravata "borboleta" para ser usada com "tailleur" ou blusa "chemisier".

E, por fim, um pequenino insêto irisado, um besourozinho verde com reflexos de ouro, colado com a mesma cola no rôsto, tal como se fazia no século XVIII com rodelinhas de veludo prêto, as chamadas "mouches" com que as lindas marquesas da côrte de Versailles acentuavam a alvura de sua tez e das suas cabeleiras empoeiradas.

Aliás, o preço das borboletas-jóias pode, às vezes, igualar àquele das pedras preciosas. Num leilão, recentemente organizado no famoso Hotel Drouot em Paris, foram notados, por ocasião da venda de uma famosa coleção de borboletas, preços até oito mil francos pelas peças mais raras!





1 — No chapéu borboleta no mesmo feltro é prêsa a fita de veludo que o enfeita.

2 — Para um "tailleur" a borboleta em tecido fino e muitas vêzes até em "pois" será colocada na blusa.

3 — Como um broche prêsa diretamente sôbre a pele. Muito usado para a noite.



MODAS MODAS MODAS

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS